TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Observ., 28,1-25,9; Manguinh., 27,6-21,6; J. Bot., 27,2-20,4; Ipanema, 26,0-21,0; S. Pena, 27,8-21,7; Paquetá, 27,0-21,6; Meier, 28,8-20,8; Cascadura, 27,4-21,1; Bangú, 30,8-22,0; S. Cruz 20,7-20,7; Penha, 28,0-20,4; Bonsucesso, 21,2-20,0.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Novembro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6166

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farincio - S. Bento, 220-3.º, T. 1512.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 30 PAGS. — Cr$ 0,50

DEPOIS DE TOULON, A BASE AEREA DE ISTRES

Espera-se que as unidades navais francesas, que se encontram em Alexandria, Gibraltar, Algeria, Martinica e nas Ilhas Britânicas, se unam aos aliados

A posse de Istres proporciona aos alemães um novo baluarte para a guerra no ar – Prossegue sem incidentes a desmobilização do Exército francês -- Pétain e Laval não cairão – Teria sido preso o almirante De la Borde

LONDRES, 28 (U. P.) — Espera-se que as poderosas unidades navais francesas, que se encontram em Alexandria, Gibraltar, Argelia Martinica e nas Ilhas Britânicas, se unam agora às forças navais aliadas, em vista do ataque alemão a Toulon. Desconhece-se o número exato das unidades referidas.

Enquanto isto, a Alemanha está intensificando seu dominio nas regiões da defesa francesa do Mediterraneo. O alto comando nazista ordenou a evacuação completa da grande base aerea de Istres, situada perto de Toulon, segundo anunciou a radioemissora de Paris.

A posse dessa base proporciona aos alemães um novo baluarte para a guerra aerea. Partindo de Istres, a "Luftwaffe" poderá empreender ações contra os aliados se estes resolverem atacar a Córsega e a Sardenha. Alem do mais, os aviões alemães com base em Istres poderão operar sobre uma extensa zona do Mediterraneo entre a Espanha e a Italia.

Continuam no governo

BERNA, 28 (U. P.) — As informações radiotelefônicas que chegam da França particularmente de Paris, indicam que o marechal Pétain e Laval continuam a frente do Governo e que prossegue sem incidentes a desmobilização do pequeno exército francês.

Quanto ao afundamento da esquadra francesa em Toulon, noticias da Espanha confirmam que o afundamento foi ordenado pelo seu comandante, almirante De la Borde, o qual segundo se acredita morreu voluntariamente a bordo do encouraçado "Dunquerque", quando o navio explodiu.

Não renunciará

Segundo despachos de Vichy, transmitidos pela emissora de Paris, "é evidente que o marechal Pétain não tem intenção de renunciar". Acrescentam que o marechal Pétain e o sr. Laval colaboram com a melhor harmonia e que "a única razão da ausencia de Pétain na reunião celebrada, ontem, pelo Gabinete, foi a de não se querer molestar o marechal com demasiadas sessões ministeriais. "Tambem informou a emissora de Paris que o Governador da Africa Equatorial Francesa, sr. Boisson", foi destituido de seu cargo por haver entregue Dakar aos franceses dissidentes.

Novo governador

As últimas noticias de Madrid recebidas da França dizem que foi nomeado Govenador civil de Toulon o almirante Marques. Quanto ao paradeiro do almirante De la Borde, nada se sabe de concreto. Está confirmado que depois de ordenar aos oficiais a execução de seu plano, De la Borde desapareceu. Acredita-se agora que o almirante se dirigiu diretamente para seu navio, o encouraçado "Dunquerque", onde, cercado pelo seu Estado Maior, teve a mesma sorte trágica de seu navio.

A emissora de Paris informou posteriormente que a importante base aerea francesa de Istres, perto de Toulon, foi totalmente evacuada pelas forças francesas, acatando ordens do "Eixo".

Intactos

LONDRES, 28 (U. P.) — A radio de Vichy anunciou, hoje, que três "destroyers", dos que se achavam em Toulon, encontram-se intactos. Declarou tambem que na fortaleza de Toulon houve dois mortos e 27 feridos e que a cidade permanece tranquila, devendo as fábricas volta a trabalhar no inicio da próximá semana.

Não escaparan

LONDRES, 28 (U. P.) — A radio de Berlim transmitiu, hoje, uma informação da agencia DNB, segundo a qual os marinheiros franceses não fugiram com seus navios de guerra porque não conseguiram escapar, pois era sua intenção unir-se às forças anglo-norte-americanas. Acrescentou que a ocupação de Toulon tornou inexpugnavel a fortaleza de Istres.

Ordem do dia

LONDRES, 28 (U. P.) — A radio emissora de Vichy transmitiu a seguinte ordem do dia dirigida às tropas de terra, ar e mar, pelo motivo de sua dissolução: "Deveis agrupar-vos em torno de quem vos ama somente por vós mesmos, de quem sauda vossas bandeiras, vossos emblemas e vossos estandartes. Peço que conserveis em vossos corações o lema inscrito nas dobras de vossa bandeira: "Honra e Patria". A França não morrerá.

Vós que vos incorporastes ao Exército com espirito de sacrificio "passastes por duras provas, que encontraram eco em meu angustiado coração. A França conservará em sua memoria a veneração de vossos Regimentos dissolvidos e de vossos navios que desapareceram.

Ela não permitirá que vossas gloriosas tradições pereçam. A França e vós mesmos estareis ainda mais intimamente ligados em consequencia dos muitos infortunios que cairam sobre ela".

Preso La Borde

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A CBS anunciou que os alemães prenderam o almirante de La Borde, chefe da esquadra francesa de Toulon, e muitos outros oficiais navais. Segundo essa mesma emissora, ontem às 10 horas, o almirante de La Borde informou ao marechal Pétain que toda a frota francesa de Toulon havia deixado de existir e, quando os alemães chegaram à base e exigiram inspecionar as belonaves, o chefe da esquadra respondeu — "abrirei fogo contra qualquer que trate de abordar nossas unidades navais".

Repetidas explosões

LONDRES, 28 (U. P.) — Uma radio-difusora da França anunciou que, durante a noite, foram ouvidas no porto de Toulon numerosas explosões a bordo dos navios de guerra franceses afundados, à medida que as chamas dos incendios que lavravam a bordo atingiam os paióis de munições. As explosões referidas foram de tal violencia que abalaram todas as casas da cidade, muitas das quais sofreram alguns danos.

Esta manhã se reiniciaram os transportes e reinava calma em Toulon, que estava imersa em uma semi-obscuridade, devido às nuvens de fumo das explosões, que cobriam toda a area da localidade.

DR. GOEBBELS N.º 2 — A armada das nações aliadas no Pacifico está praticamente destruida.

MAIS DE 300 MIL SOLDADOS ALEMÃES CERCADOS

A SITUAÇÃO BÉLICA E O AFUNDAMENTO DA FROTA DE TOULON

Para os observadores londrinos, o fato constitue uma grande derrota para o Fuehrer

LONDRES, 28 (De Robert Dowson, correspondente da UNITED PRESS, especial para o DIARIO DE NOTICIAS).

Observadores competentes desta capital manifestam a opinião de que o afundamento da esquadra de guerra francesa, no porto de Toulon, pelos seus proprios tripulantes, constitue uma grande derrota para o Fuehrer do Reich e é o mais recente revés de uma serie que a Alemanha vem experimentando.

O dramático desaparecimento da frota de Toulon, cujos altos comandantes, oficiais e marinheiros preferiram perecer a submeter-se aos invasors nazistas, lança um novo feixe de luz sobre a situação bélica, que se tornou mais definida nas últimas vinte e quatro horas.

Examinando à luz do afundamento da esquadra francesa, e de acordo com autorizados comentadores, a situação pode definir-se nos seguintes pontos:

1. A decisão tomada pelo chanceler Hitler, de ocupar o porto e a cidade de Toulon, lhe foi ditada, ao que parece, pelo desespero. O Fuehrer desejava apoderar-se da esquadra francesa por dois motivos, um de conveniencia militar e outro de ordem psicológica, visando contrabalançar o efeito causado no espirito bélico alemão pelos recentes reveses militares sofridos pelos nazistas e seus sequases. Hitler falhou em ambos os objetivos.

2. Os aliados possuem agora superioridade em poderio maritimo mundial. A esquadra francesa, indubitavelmente, teria sido de utilidade para as nações unidas; mas o fato de não ter podido o "Eixo" obtê-la é uma compensação de sua perda para os aliados, que têm agora de enfrentar, apenas, a esquadra italiana no Mediterraneo.

3. A posição do almirante Darlan foi reconsiderada e muitos são os que se inclinam a ver nele o mais destacado lider francês fora do territorio metropolitano e um sincero partidario dos aliados, cujo objetivo comum é o de destruir a Alemanha nazista, sem levar em conta as divergencias pessoais.

Os comentadores assinalam que a Historia se encarregará de dizer se o almirante Darlan foi um traidor que procurou colocar sua pessoa a salvo aderindo aos anglo-norte-americanos na África ou, pelo contrario, se esteve durante todo o tempo de sua atuação em Vichi trabalhando a favor da causa aliada, ao amparo de um manto anglofobo.

Atribue-se ao almirante a sujeição da Argelia e do Marrocos aos aliados, a entrega de Dakar e a perda da esquadra francesa para o Eixo.

4. Apesar da existencia de varios grupos, os franceses parecem estar inteiramente unidos como povo. Embora a França se visse obrigada a abandonar a guerra, há dois anos, o espirito nacional e o odio para com a Alemanha nazista unem a França com a causa aliada, tanto quanto se ela fosse um beligerante ativo.

Fechado, ao sul de Kalach, o gigantesco movimento envolvente russo

Kletskaya, cidade de importancia estratégica na margem ocidental do Don foi reconquistada depois de sangrenta luta – Os nazistas continuam a ceder terreno na frente de Stalingrado

MOSCOU, 28 (U.P.) — As últimas informações da frente do Cáucaso indicam que foi fechado o gigantesco movimento envolvente russo, ao sul de Kalach, ficando cercados mais de trezentos mil dos melhores soldados de Hitler. Tambem se anunciou que Kletskaya, cidade de importancia estratégica situada na margem ocidental do rio Don, no Extremo superior do cotovelo e a 120 quilômetros ao noroeste de Stalingrado, foi reconquistada ontem depois de sangrenta luta. Dentro de Stalingrado, a guarnição lutou com renovado vigor e desalojou de varios edificios e casamatas o inimigo. Calcula-se que o total das baixas, de 19 do corrente até agora, foi de 110 mil, pelo menos, entre mortos e prisioneiros.

Apesar da neve

Apesar dos nevoeiros e da neve, que entorpeceram muito as operações, sobretudo os movimentos das baterias de artilharia pesada e dos grandes tanques, os russos seguiram avançando ao noroeste de Stalingrado e fecharam o movimento envolvente perto de Kalach.

Não se sabe se o encontro dessas forças se deu a partir de Riskhov ou pelas colunas que ha três dias estavam abrindo passagem pelo sul junto ao Don, de Nabatov. Parece possivel que ambas as forças depois de tomar Kalach estenderam sua dominação sobre a margem do Don.

As forças germânicas que se encontravam em torno de Stalingrado eram compostas de cerca de 125 divisões, porem seis a oito delas foram aniquiladas ou aprisionadas.

Apenas duas

As forças que foram cercadas só têm duas possibilidades: ou abrir passagem lutando para escapar, ou aferrar-se às suas posições à espera de algum contra-ataque alemão a partir do sudoeste. A segunda hipótese é a mais possivel, pois a Alemanha não se pode resignar a perder trezentos mil de seus melhores soldados, no momento em que sua máquina bélica se acha comprometida, e tambem porque se acha em jogo o prestigio pessoal de Hitler.

A perspectiva de cerco não é nova para os germânicos, pois na região da Staraya russa o 16.º Corpo de Exército foi cercado, mas resistiu apesar do intenso frio, graças aos abastecimentos que lhe foram levados pela Luftwaffe. E' verdade, por outra parte, que as perdas do inimigo foram enormes e que o 16.º Corpo de Exército não alcançava 600 mil praças como no caso atual.

Outro motivo

Outra consideração que torna problemática uma repetição da resistencia do 16.º Corpo de Exército é que a Luftwaffe é muito mais debil que no ano passado e seus aviões são muito necessarios em outras partes em consequencia da campanha aliada na Africa.

Ao noroeste de Stalingrado, uma grande força blindada russa persegue os alemães que se retiram depois de haver sofrido uma seria derrota. Os tanques russos carregaram sobre as colunas inimigas pelos flancos, e depois de debandá-los tomaram uma enorme presa de guerra. Os restos do inimigo fogem em desordem.

Os tanques que cairam em poder dos russos somam quase 1.400 Isso se deve à impossibilidade de uma suficiente proteção por parte da Luftwaffe. Apesar do mau tempo e da má visibilidade a aviação russa metralhou implacavelmente as unidades blindadas alemãs, obrigando-as a dispersar-se antes que pudessem atacar com eficiencia.

Contra-ataques

Ao sudeste de Stalingrado, reforços alemães trazidos de muito longe das linhas de fogo empreenderam varios contra-ataques, que não puderam conter o avanço russo. Uma unidade russa apoderou-se de uma serie de colinas enquanto outra conquistou uma posição fortificada, cujo nome não foi dado a conhecer. Os prisioneiros feitos nessas ações disseram não haver recebido seus uniformes e equipamentos de inverno. Os defensores da região norte de Stalingrado estabeleceram comunicação com as forças russas que estão na ofensiva. Para efetuar a união foi necessario abrir passagem através de uma poderosa zona de defesas construidas pelos alemães que as consideravam inexpugnaveis. A zona que compreende os bairros coletivos operarios de Kamilov, Akatovka e Latossanka está novamente em poder dos russos.

Tambem atacados

As obras de defesa levantadas pelos alemães nas ruas foram imediatamente atacadas e varias delas conquistadas. As operações foram muito facilitadas com a conquista de Marinovka a 50 quilómetros ao oeste da cidade e a

(Conclue na 6.ª coluna da quarta página.)

O 1.º Exército britânico já se acha a um tiro de canhão de Tunis

As tropas do general Anderson, obrigando os soldados do Eixo a recuar, conquistaram a cidade de Tabourda

Djedieba, no entroncamento ferroviario de Tunis a Bizerta, é o próximo objetivo aliado – Em ação a esquadra inglesa do Mediterraneo

LONDRES, 28 (U. P.) — As noticias recebidas, hoje, da Africa Setentrional, dizem que o Primeiro Exército Britânico, sob o comando do general Anderson, já se acha a um tiro de canhão de Tunis, praça contra a qual se espera que, de um momento para outro, seja lançado um ataque geral. Quanto às operações na costa oriental, sabe-se que forças francesas travaram encontros com unidades alemãs em varios pontos. Os despachos de hoje, relativos à ação do Primeiro Exército Britânico, informam que ele está obrigando os soldados do Eixo a recuar, ao mesmo tempo em que abre caminho, diretamente, para a cidade de Tunis, que tentará tomar de assalto para isolar Bizerta e atacá-la oportunamente.

As tropas do general Anderson, apoiadas por unidades moveis norte-americanas, avançaram trinta e dois quilômetros pela estrada principal durante o dia de ontem, e conquistaram a cidade de Tabourda, situada a quarenta quilômetros da capital do protetorado.

O próximo objetivo do Primeiro Exército é a localidade de Djedieba, que fica no entroncamento ferroviario de Tunis a Bizerta, a dezesseis quilômetros da primeira cidade. Cumpre assinalar, entretanto, que um despacho de Vichy diz que os aliados se acham a dezesseis quilômetros a oeste de Tunis, caso em que Djedieba já teria sido tomada.

Entrementes, a esquadra britânica sulca as aguas do Mediterraneo, apesar de infestadas de submarinos do Eixo, para prestar auxilio aos navios de guerra franceses que possam ter escapado de Toulon. Alem dos dois submarinos que, segundo se informa, conseguiram sair de Toulon, ontem, as autoridades navais britânicas julgam que pelo menos alguns "destroyers" tenham zarpado, anteriormente, daquela base, correspondendo ao apelo do almirante Darlan no sentido de que se dirigissem a Oran.

Disposta a oferecer batalha à esquadra italiana, se esta se arriscar a sair das bases em que se acha, prudentemente escondida, há um mês, a frota britânica rumou para a passagem existente entre as Baleares e a Sardenha, com a esperança de encontrar algumas das unidades navais francesas escapadas de Toulon e guiá-las para Oran ou outro porto do norte da Africa.

Informa-se de boa fonte que com o afundamento da esquadra francesa, ficou cumprida uma promessa feita pelo almirante Darlan ao quartel-general aliado, no sentido de que essa esquadra jamais combateria ao lado do Eixo.

Sabe-se que o almirante Darlan se esteve comunicando, secretamente, com a frota francesa de Toulon desde que lhe dirigiu o citado apelo.

O fato de terem sido os navios franceses destruidos quando seus tripulantes compreenderam que não poderiam escapar à rede de aviões e minas, estendida pelos nazistas, é considerado como uma prova mais da influencia que o almirante Darlan exercia sobre a esquadra.

Comunicado americano

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Departamento da Guerra expediu o seguinte comunicado: "Norte da Africa — 1) — O inimigo está de maneira geral na defensiva na região de Tunis, e trata de demorar o avanço de nossas tropas mediante a destruição de pontes e estradas de ferro; 2) — As forças aliadas rechaçaram com êxito um contra-ataque inimigo contra Tabourba e destruiram 10 "tanks" inimigos; 3) — Apesar das desfavoraveis condições atmosféricas e do mau estado dos aeródromos, que tornaram dificeis as atividades aereas, os caças noturnos aliados derribaram quatro aparelhos inimigos, que ontem à noite intentaram atacar Argel".

Ocupada a Reunião

LONDRES, 28 (U. P.) — A radio francesa noticiou que tropas sulafricanas ocuparam a ilha da Reunião, pertencente à França.

Sobreviventes

LONDRES, 28 (U. P.) — Chegaram a um porto da costa meridional da Inglaterra mais de 500 sobreviventes do cruzador "Manchester", que foi torpedeado ao largo da costa da Tunisia, no principio deste ano.

Trata-se de tripulantes que passaram três meses internados em um campo de concentração francês, à borda do deserto de Sahara.

Foi rechaçado

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Um comunicado do Departamento da Guerra informa que as forças

(Conclue na 3.ª coluna da segunda página.)

BOLETIM N.º 259 — 1.135.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

29 - XI - 1942

(De um observador militar)

INVASÃO DO N. O. DA AFRICA — O 1.º exército britânico conquistou a cidade de Djedieba, entroncamento da estrada de ferro Tunis-Bizerta, 16 kms. a O. de Tunis. Noticias chegadas a Londres dizem que o avanço dos aliados, na Tunisia, realiza-se sem obstáculos. — A agencia oficial alemã, de Zurich, disse, em comunicado, que duas colunas aliadas, na Tunisia, foram reforçadas com varias unidades, mas não intentaram ainda o ataque.

*

RETIRADA DE ROMMEL — A radio de Vichy informou que o 8.º exército britânico, em contacto com as forças do "Eixo" entre Jedaya e El Aghella, atacou em uma vasta frente, na direção geral de S. O. Segundo a versão nazista, o avanço teria sido repelido em combate entre as forças blindadas.

*

SITUAÇÃO NA FRANÇA — A B. B. C. informou que os alemães aprisionaram o almirante De La Borde e todos os oficiais da frota francesa afundada. Circulos autorizados, de Madrid, acreditam que o almirante tenha morrido a bordo do couraçado "Dunquerque", em consequencia da explosão. — Diz-se, em Londres, que algumas unidades de menor tonelagem da marinha francesa conseguiram fazer-se ao alto mar e que em Toulon não ficou nenhuma belonave "em bom estado". — Berlim reconhece que "a maior parte" foi afundada. — Informou a radio de Vichy que ainda ante-ontem, à noite, ouviam-se em Toulon os estrépitos das explosões dos depósitos de munição dos navios de guerra, em chamas no porto; nuvens negras de fumaça cobriam a cidade, num espetáculo tétrico. Muitas casas sofreram grandes avarias. — O aeródromo de Istres, nas proximidades de Marselha, foi ocupado por tropas nazistas. — A exceção de Laval e do marechal Pétain, todos os membros do governo francês foram afastados dos seus cargos.

*

NO MEDITERRANEO — Foi oficialmente anunciado, em Londres, que submarinos britânicos afundaram mais 9 navios de abastecimentos do "Eixo", avariando tambem 3 "destroyers" da escolta. — Uma informação de Algeciras para Londres diz que um grande comboio aliado, saído de Gibraltar, teve que regressar devido a ataques de submarinos e aviões do "Eixo", que afundaram varios navios mercantes. — Forças aereas britânicas atacaram a base de hidroaviões de Siracusa, na Sicilia, e a ilha de Leros, no Dodecaneso, causando grandes danos.

*

FRENTE RUSSA — Despachos da linha da frente, para Moscou, dizem que as duas colunas soviéticas, meridional e setentrional, fizeram junção, ao S. de Kalach, completando, assim, o cerco das forças do "Eixo" que operam em Stalingrado. 20 divisões alemãs estarão, desta forma, envolvidas pelas tropas russas. Alem disso, os russos teriam penetrado, profundamente, nas posições teutas da cidade, aniquilando 700 alemães e destruindo 21 canhões, 28 metralhadoras e 30 caminhões. Nenhum contra-ataque nazista logrou êxito aí. Estimam-se as perdas dos totalitarios, na atual ofensiva russa de Stalingrado, em 116.000 homens mortos; os alemães continuam a levar reforços para a frente. — Em Tuapse melhoraram as posições russas com a conquista de importante colina. — Outras informações revelam que as forças russas lograram avançar no setor central e em Leningrado; há atividade nas zonas de Kalinin, Veliki Luki e Toropetz, assim como nas margens do rio Neva.

*

FRENTE INTERNA NAZI-FASCISTA — Informações de Estocolmo dizem que foram executados mais 19 cidadãos tchecos, sob acusação de alta traição e porte de armas.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS. — Espera-se para estes dias o choque do grosso do primeiro exército britânico com as defesas do "Eixo" em Bizerta e Tunis. — Ao mesmo tempo o oitavo exército entrou em contacto com as posições nazi-fascistas de El Agheila. — Não são bastante claras as noticias sobre a França, parecendo, entretanto, que os alemães não porão as mãos nos melhores vasos de guerra franceses. — Coroadas, até agora, de pleno êxito as operações do exército de alivio do marechal Timochenko, cuja intervenção já se faz sentir no cerco de Stalingrado.

O 1.º Exército britânico já se acha a um tiro de canhão de Tunis

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

aliadas rechassaram um contra ataque inimigo em Tabourda, a 33 quilômetros de Tunis. Nessa ação, acrescenta, os alemães perderam 10 "tanks".

Bombardeio intenso

LONDRES, 28 (U. P.) — A radio de Paris anunciou que, segundo noticias de Madrid, a aviação do "Eixo" efetuou um intenso bombardeio contra o porto de Bone, na Argelia.

Em Djedieba

LONDRES, 28 (U. P.) — Despachos da Africa do Norte anunciam que o 1.º exército britânico conquistou a cidade de Djedieba, entroncamento ferroviário sobre a linha Tunis-Bizerta, a 16 quilômetros a oeste da capital do Protetorado.

Sem obstáculos

LONDRES, 28 (U. P.) — Segundo noticias recebidas nesta capital e provindas da Africa Setentrional Francesa, parece que o avanço dos aliados par. Tunis realiza-se sem obstaculos.

Prisioneiros

LONDRES, 28 (U. P.) — A "British Broadcasting Corporation" anunciou que os membros da Comissão de Armistício alemã foram capturados na Africa do Norte, e que agora estão viajando para a América do Norte, como prisioneiros de guerra.

Como a organização "A Formiga" comemorará o Natal

A conhecida organização "A Formiga", decidiu comemorar condignamente o Natal de 1942.

Assim, como resultado de uma reunião havida entre os diretores dos colegios onde existem os "Formigueiros", ficou estabelecido o seguinte programa, que contou com o apoio do ministro da Educação:

1) — No dia 24 de dezembro, às 8 horas da manhã, mandará celebrar missa campal, na Praia do Russell, com o comparecimento de todos os "Formigueiros" e para a qual ficam, desde já, convidados todos os colegios e escolas do Distrito Federal e de Niterói, que poderão mandar sua secção para o Formigueiro Central, avenida Graça Aranha 416, sala 802.

2) — Cada "Formiga" levará sua prece escrita, em envelope fechado, que ali será, antes da missa, recolhida por virgens e depositadas em lugar adredo preparado;

3) — Aí, ainda quente do fervor e desejos de cada um, receberão elas, depois da missa, as benções do sr. bispo celebrante;

4) — Tambem os adultos poderão e deverão mandar suas súplicas escritas, não só pelo bom exemplo que darão à juventude, como, tambem, e principalmente, porque cada um tem as suas necessidades e a fé é o único lenitivo capaz de amenizar as aflições do coração humano; e

5) — Essas preces, depois de receberem as benções da Igreja, serão incineradas, e em nuvens de fumaça subirão aos céus para que na noite desse mesmo dia caiam as graças divinas, satisfazendo as súplicas de cada um.

Uma comissão composta do diretor de cada colegio e do presidente de cada "Formigueiro" irá convidar o presidente da República e a sra. Darcy Vargas para assistirem a essas cerimonias, sendo que nessa mesma ocasião ser-lhes-á prestada expressiva homenagem.

Ficou organizada uma comissão encarregada da execução desse programa, composta dos seguintes nomes: prof. Lucia de Magalhães, dr. Eduardo Bartlhett James, dr. Ernani Cardoso, professor La-Fayette Cortes, dr. Antonio Mourão Vieira Filho, prof. Luiz Gama Filho, dr. Valter Roscio e dr. Antonio da Silveira Sales.

Oportunidades comerciais

FIRMAS DO CHILE, DO PERÚ E DO PARAGUAI INTERESSADAS EM PRODUTOS BRASILEIROS

— A firma Victor Mena Arroyo, estabelecida em Santiago do Chile, Agustinas 975, Of. 306, deseja entrar em contacto com exportadores brasileiros em geral, conforme carta dirigida ao Departamento Nacional da Industria e Comercio.

O mesmo Departamento acaba de receber duas cartas de Lima. Uma da Cia. Comercial e Industrial "Ultramar" S/A., estabelecida em Jiron Ayacucho 241, endereço telegráfico "Ultramar", e outra da firma Import & Export Company, Apartado 706, tambem de Lima, manifestam o desejo de travar relações comerciais com fabricantes e exportadores brasileiros de tecidos de algodão, estampados, artigos para camisas, estampados e meias para homens e senhoras.

— A firma Eustaquio Gomez, estabelecida em Encarnacion, Paraguai, em carta dirigida ainda ao Departamento N. da Industria e Comercio, manifesta o desejo de entabolar negociações com fabricantes de aparelhos de gasogenio.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Baldwin Carbon Company, dos Estados Unidos, fabricante de papel carbono e fitas para máquinas, deseja nomear representante especializado.

— Otavio José Curvelo, do Estado da Baía, comerciante, oferecendo referencias, deseja contacto com firma ou capitalista para montagem de uma destilaria de álcool-anhidro. Dá em garantia terras cultivadas com cana e dispondo de queda dagua superior a 2.000 H. P.

— Roberto Rosas G., da Colombia, dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

— F. Kyriakos Saad & Cia., de São Paulo, desejam contacto com produtores de mica, bauxita, manganês e zirconio, para compra desses minerios.

— Oscar C. Tuya, de Cubá, dispondo de organização adequada, deseja representar fábricas de papel e outras manufaturas nacionais.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala

O PARAISO IDEAL DOS EMOTIVOS...

TERCEIRA BATALHA DAS ILHAS SALOMÃO

Bombardeadores japoneses atacaram uma flotilha de "destroyers" norte-americanos, em frente às Novas Hébridas

A radio de Tokio, como sempre, alardeia grandes vantagens — Ofensiva aerea e terrestre contra Guadalcanal — Preludio de ações muito maiores

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Despachos divulgados pela emissora de Tokio, interceptados nesta cidade, indicam que os bombardeadores japoneses atacaram uma flotilha de "destroyers" norte-americanos, em frente à costa setentrional das ilhas Novas Hébridas, no dia 26 do corrente, afundando uma dessas unidades, de 1.300 toneladas, que pertencia à classe do "Farragut".

Acrescentam que um segundo "destroyer" norte-americano ficou gravemente avariado, enquanto outros três seguiram rumo ao sul.

Tambem difundiu a citada emissora um comunicado do Q. G. Imperial, que fornece novos detalhes acerca dos êxitos obtidos pela frota japonesa, no curso da terceira batalha das Salomão. Eis o texto do referido comunicado:

"Primeiro — A frota japonesa afundou três cruzadores inimigos e avariou gravemente três "destroyers", na batalha naval travada durante a noite de 12 de novembro. O afundamento de um "destroyer" inimigo, anunciado anraçado foi gravemente avariado.

No que se refere às perdas na-

O Pregão Imobiliario do Sindicato dos Corretores de Imoveis

APREGOAMENTO DE APARTAMENTOS OU ESCRITORIOS SÓ COM PLANTA APROVADA E CONSTRUÇÃO E FINANCIAMENTOS CONTRATADOS

Realizou-se sexta-feira a 4.ª sessão do Pregão Imobiliario instituido pelo Sindicato dos Corretores de Imoveis.

Elevou-se a Cr$ 19.230.300,00 o valor total das vendas apregoadas.

Foram apresentados 80 negocios, todos autorizados por escrito, e registrados no Sindicato.

Foi bem compreendida e aceita pela classe mais uma oportuna medida da Diretoria do Sindicato: a de não permitir o apregoamento de apartamentos ou escritorios sem a prova de haverem sido as plantas dos respectivos edificios aprovadas pela Prefeitura e de terem sido contratados a construção e o financiamento.

Foram admitidos mais dez socios que satisfizeram previamente a todas as severas condições da Secretaria.

Causou grande entusiasmo entre os corretores o surpreendente resultado obtido por um membro do Pregão, sr. Pericles Lucena da Costa. Trata-se da venda feita por esse corretor dentro do curto espaço de uma semana, por Cr$ 16.830.000,00 de todos os pavimentos de grande edificio no Castelo. Em carta ao presidente, sr. Milton Ferreira de Carvalho, assim se exprimiu. "Só posso atribuir esse êxito ao fato de haver consignado nos anuncios a minha qualidade de membro do Pregão Imobiliario e à circunstancia de estar o pregão registrado no Sindicato". "O fato é sem precedente e constitue eloquente e irretorquivel demonstração de estarem plenamente atingidos os altos propósitos visados com a criação do Pregão: — substituir o cáos em que se processavam as transações imobiliarias por um regime de ordem, disciplina e cooperação, que identifica mandatarios e mandatos, acelera os negocios e garante os que deles participam".

Deu entrada na 1.ª Secção do Departamento Nacional do Trabalho, assinada por toda a Diretoria, a resposta à representação feita contra o Sindicato por associados da sociedade civil intitulada "Bolsa de Imoveis".

teriormente, é retificado por este comunicado.

Segundo: — Durante a batalha noturna de 14 de novembro, nossa frota afundou um couraçado inimigo e avariou gravemente outros. O afundamento destes últimos é quase certo. Em um comunicado anterior se indicou que dois couraçados inimigos haviam sido gravemente avariados, porem deve ler-se, em vez disso, que um cou-

vais inimigas, sofridas na terceira batalha naval das Salomão, são as seguintes: afundados: 2 couraçados, 11 cruzadores, 3 ou 4 "destroyers" e um transporte. Gravemente avariados: um couraçado, 3 cruzadores, 6 ou 7 "destroyers" e 3 transportes".

Ofensiva aerea

WASHINGTON, 28 (U. P.) — As forças norte-americanas de Guadalcanal empreenderam uma ofensiva aerea e terrestre contra os japoneses, que lhes permitiu apoderar-se de posições vantajosas e destruir duas importantes bases inimigas.

Opina-se nos centros militares que o ataque da infantaria da Marinha norte-americana é apenas o preludio de uma ação muito maior, destinada a desalojar o inimigo de Guadalcanal, durante a jornada de ontem os norte-americanos acabaram com varias patrulhas nipônicas que operavam isoladamente. Bombardeiros em vôo mergulho desbarataram as principais concentrações de tropas inimagas mediantes continuos ataques.

O comunicado do Departamento da Marinha sobre essas operações diz o seguinte:

"Pacifico-Sul. Durante os dias 23 e 24 de novembro, aviões procedentes de Guadalcanal bombardearam instalações inimigas na zona de Munda, ilha da Nova Georgia. Todos os edificios da aldeia foram destruidos. Na noite de 26 para 27 de novembro sete fortalezas voadoras atacaram o aeródromo de Kanile, situado perto de Buin, em Bougainville. Registraram-se 17 impactos na pista aterrissage e provocaram grandes incendios. Não se encontra resistencia por parte do inimigo.

"A 27 de novembro, patrulhas terrestres norte-americanas de Guadalcanal mataram 50 japoneses e apoderaram-se de varias metralhadoras, durante operações de carater local, empreendidas ao oeste de Ponta Cruz. À noite dois bombardeiros inimigos lançaram varios projetis perto da desembocadura do rio Lunga, porem não causaram danos.

"O ataque aereo contra Munda, aldeia situada a uns 300 quilômetros a noroeste de Guadalcanal, parece ser uma nova operação, pois indica que o inimigo conseguiu desembarcar reforços ali.

As incursões da aviação inimiga sobre as posições norte-americanas constituem, antes, fustigamentos, pois os japoneses empregam muito poucos aparelhos, não causando, consequentemente, danos de importancia militar.

O Secretaria da Marinha, sr. Frank Knox, declarou-se satisfeito com a situação, dizendo aos jornalistas que "as coisas marcham muito bem".

O Departamento da Marinha deu a conhecer uma revisão de seus cálculos sobre as perdas navais japonesas na batalha travada na noite de 11 para 12 do corrente, verificada diante do Cabo da Esperança, em Guadalcanal. A propósito, declarou que um cruzador e um destroyer foram afundados, o que faz um total de quatro cruzadores e quatro destroyers.

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 28 (U.P.) — Urgente — O comunicado oficial aliado informa: "Repelimos um novo contra-ataque japonês na zona de Buna Gona, onde prossegue a luta".

Eleições na Associação Comercial

Na conformidade dos editais de convocação que estão sendo publicados na imprensa local realiza-se na próxima sexta-feira, às 14 horas, uma assembléia geral extraordinaria na Associação Comercial do Rio de Janeiro tendo por objetivo a eleição do presidente da instituição, do Conselho Diretor e Comissão Fiscal.

Já na semana que findou, perante avultado número de consocios, realizou a Associação Comercial uma assembléia com o fim especial de deliberar acerca da reforma dos estatutos.

O projeto dos novos estatutos, então apresentado, foi aprovado por aclamação. Nele se traçam, respeitando as tradições da Casa, diretrizes mais eficientes e mais amplas possibilidades administrativas. A reforma dos estatutos foi moldada num programa por mais de uma vez exposto ao corpo social pelo dr. João Daudt d'Oliveira, 1.º vice-presidente da Associação, colhendo unânimes aplausos.

O presidente e o Conselho Diretor que serão eleitos na assembléia do próximo dia 4 terão, assim, um vasto programa a executar, consolidando o prestigio da secular Associação Comercial do Rio de Janeiro e realizando, nas circunstancias presentes, uma tarefa de real alcance patriótico.

Espera-se que a assembléia de sexta-feira próxima na Associação Comercial seja grandemente concorrida.

Poderoso excitante que está sendo vendido, em forma de pílula, nas farmacias

Os males causados pela "benzedrina"

"A meu ver, vir, diz-nos o dr. Heitor Peres, a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes já deveria ter incluido esse tóxico na Tabela C"

Desde há algum tempo, vem se registrando no Rio numerosos casos de intoxicação, originada pela benzedrina, um poderoso excitando que está sendo vendido, em forma de pílula, nas farmacias.

Impressionado pelos maleficios causados por este tóxico, atualmente muito em voga, o médico Heitor Peres fez uma comunicação à Sociedade de Psiquiatria, chamando a atenção de seus colegas e das autoridades competentes para o assunto.

Procurado pela nossa reportagem, o dr. Heitor Peres expôs a questão, apontando o perigo da droga que está se tornando muito popular, e fazendo sugestões sobre o modo de combater os seus execessos.

COMO APARECEU O BENZEDRINISMO

—"Na verdade — disse, de inicio, o nosso entrevistado — a nossa experiencia, quer dizer, a nossa prática médica diaria, vem, de algum tempo, registrando, no nosso meio, os efeitos perniciosos do medicamento, cujas virtudes terapêuticas são, pelos interessados e pela imprensa leiga, apregoados como mirificas. A benzedrina, quando começou a ser empregada em terapêutica pelo que parecia deduzir-se dos primeiros ensaios, seria o tipo ideal do remedio, para os males do homem-século XX. Euforistica, estimulante do bio-tono, excitante intelectual, afrodisiaca, sem efeitos secundarios desagradaveis e denunciadores do seu uso, prática e cómoda — pelo seu emprego em pequenos comprimidos — a droga prometia ser o paraiso ideal dos emotivos, timidos, fatigados, tristes e inadaptados, que não conseguem sincronizar-se ao ritmo super-trepidante do mundo atual. Alegria, coragem, bem-estar, maior resistencia à fadiga, aumento de capacidade sexual, maior rendimento de trabalho intelectual, tudo isso dariam alguns comprimidos da nova "amina", sem os inconvenientes do álcool, do café, e de outros excitantes já conhecidos, permitindo, a quem a tomasse, perfeita simulação na luta pela vida. Estudantes, professores, conferencistas, homens de negocios, intelectuais em super-produção, artistas, pregadores religiosos e todos aqueles que desejavam dominar o "demonio da emoção", trabalhar mais, vencer o cansaço, dilatar a vigilia, lançaram-se pressurosos ao novo milagre da quimica moderna. A droga seria o segredo da superioridade, do dominio sobre a insuficiencia constitucional ou situacional de cada um".

OS INCONVENIENTES

— "Desde logo, entretanto — prosseguiu o dr. Heitor Peres — aqueles que estudaram, cientificamente, a benzedrina, mostraram-se cépticos, reduzindo a justos limites as suas propriedades terapêuticas, prosseguindo na observação e na pesquisa, ressaltaram e apontaram os inconvenientes do medicamento, reclamando as necessarias medidas coercitivas ao seu emprego abusivo e intempestivo. Na realidade, os que fazem clinica neuro-psiquiátrica sabem muito bem quão restritas são as indicações da benzedrina; na prática diaria, raramente se nos depara um caso de perfeita e absoluta indicação do medicamento; ao revés, são em grande número os pacientes a quem a benzedrina traz prejuizos e sintomas molestos, com agravação do seus males. Ademais, mesmo nos casos indicados, a medicação deve ser bem conduzida, evitando-se a superdosagem ou o uso continuo e prolongado; jamais se deverá deixar ao criterio do doente tal cuidado".

SUGESTÕES PARA O NECESSARIO CONTROLE

Finalizando, disse-nos o conhecido psiquiatra:

— "A nosso ver, a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes já deveria ter incluido os compostos da benzedrina na Tabela C, isto é, entre aqueles medicamentos que só podem ser vendidos sob prescrição médica; dever-se-ia, tambem, proibir na bula o registro das indicações do medicamento. O que dizemos funda-se na observação de numerosos casos de "benzedrinismo" — alterações, predominantemente nervosas, ligadas ao uso abusivo da benzedrina — e que poderiam ser evitados pelas medidas que apontamos, medidas que já estão legisladas na Inglaterra e nos Estados Unidos".

EM DEFESA DA FAUNA AQUÁTICA PAULISTA

S. PAULO, 28 — O problema da devastação das matas do territorio do Estado apresenta-se sob varios aspectos, cujos efeitos se desdobram numa extensa serie de maleficios que muitas vezes escapam a um exame de conjunto da situação. E' o caso da nossa fauna aquática, que se acha seriamente ameaçada pela insensata preocupação do lucro imediato visado pelas derrubadas, caso não se adotem providencias eficazes em sua defesa. A campanha ora desenvolvida pela Secretaria da Agricultura contra as derrubadas de matas e pelo reflorestamento das areas improdutivas, alem de sua ampla significação econômica e social, visa tambem proteger os peixes das nossas aguas fluviais. Nesse sentido, a Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres, do Departamento da Produção Animal, traçou interessante programa de ação que abrange os seguintes pontos:

1.º — Divulgar conhecimentos sobre a importancia da faixa arborizada ao longo das margens dos rios para a defesa da fauna aquática e para a proteção dos mananciais.

2.º — Tornar efetiva a aplicação do disposto no art. 7.º do decreto lei n.º 1.631, de 27 de setembro de 1939, que veda a destruição de matas e a derrubada de árvores numa faixa de 20 metros das margens dos rios e determina aos proprietarios ribeirinhos a obrigação de promover reflorestamento dessa faixa, com pena de multa de 500 a 2.000 cruzeiros.

3.º — Estabelecer nas estações experimentais da Secretaria da Agricultura campos de cultura de especies indicadas ao reflorestamento marginal ("limão-bravo", "ingá", "coquinho" e "figueira"), afim de possibilitar a distribuição de mudas aos proprietarios interessados.

Para a produtividade econômica das aguas interiores, é de suma importancia o equilibrio das condições biológicas de ambiente e, nesse particular, a orla de vegetação que recobre as margens dos rios e dos lagos constitue um fator de estreita influencia no conjunto vital que se desenvolve no seio das aguas.

A vegetação desempenha papel de natureza puramente mecânica na consolidação das margens contra o esforço continuo de desgaste e erosão verificado por ocasião das enxurradas, e, consequentemente, contribue para uma menor turvação que os detritos terrosos provocam na agua.

Por outro lado, a ocorrencia de determinados grupos de peixes está direta ou indiretamente condicionada à existencia da flora marginal, seja pela adubação que a vida vegetal realiza no depósito betônico do leito dos rios, seja, principalmente, pelos recursos alimentares que as árvores frutiferas oferecem a algumas especies, que não raro são de regime essencialmente frugivoro.

Dentre os peixes das aguas do Estado destacam-se a excelente "piracanjuba", a "piapara", a "piava", a "piabanha" e o "pacú", alem de outros de menor porte, que estão incluidos no rol dos que se alimentam de pequenos frutos silvestres. Os mais frequentes representantes de tão util vegetação, ou pelo menos os que a observação já permite catalogar como tal, são os das árvores ou arbustos de "limão bravo", "ingá", "coquinho" e "figueira".

A destruição da faixa de vegetação marginal dos rios traz, portanto, como primeira e principal consequencia, o êxodo das especies de peixes frugivoros, quase sempre as de melhor cotação — forçados a procurar locais em que as condições naturais não foram alteradas, afastando-se dos centros mais populosos. Esse fato torna menos produtivo o exercicio da pesca nos trechos melhor situados, alem dos graves prejuizos de uma interdependencia funesta que tal devastação provoca nas condições determinantes do equilibrio vital do curso de agua. Assim sendo, é facil admitir a inutilidade de qualquer tentativa tendente a incrementar a produção faunistica das bacias, assim desprotegidas com a utilização de especies frugivoras nos trabalhos de repovoamento artificial.

Essas ligeiras considerações evidenciam o acerto e a oportunidade das providencias da Secretaria da Agricultura, por intermedio da sua repartição especializada, em favor da nossa fauna aquática.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14).

Exercicios de tiro realizados na manhã de ontem, em Gericinó

O novo representante do Ministerio da Guerra junto ao gabinete do coordenador da Mobilização Econômica — Comissão de Regulamento para o Serviço Central de Transportes — Vai ser nomeado coordenador de Combustiveis em S. Paulo — Convite aos generais e demais oficiais — O "Concurso de Extensão Universitaria" foi transferido "sine-die" — O dia 27 de novembro na 5.ª Região — Viajou o diretor de Recrutamento — Exercicio prático do Serviço de Saude em Campanha — Igreja da paroquia da Guarnição da Vila Militar e Deodoro

O ministro da Guerra, em companhia de seu ajudante de ordens, tenente Freizinho, esteve, ontem, pela manhã na Vila Militar, onde assistiu, no campo de Gericinó, a importantes provas de tiro, organizadas pela 1.ª Região Militar.

Na Vila Militar, o general Eurico Gaspar Dutra, foi recebido pelas autoridades, sendo-lhe prestadas as homenagens do estilo.

Nas provas de tiro, que transcorreram de modo brilhante, tomaram parte todas as unidades da 1.ª Região Militar, através de representações de oficiais, sargentos, cabos e soldados.

Depois das provas, o ministro da Guerra visitou demoradamente as obras de ampliação e melhoramento das instalações, que estão sendo feitas no "stand" de Tiro.

O resultado do concurso de tiro foi o seguinte:

Classificação	Pontos
1.º — 2.º Regimento de Infantaria	543
2.º — 1.º Regimento de Infantaria	530
3.º — Batalhão de Guardas	470
4.º — 3.º Regimento de Infantaria	461
5.º — Regimento Floriano	354
6.º — Regimento Andrade Neves	343
7.º — 1.º G. A. Do.	341
8.º — Grupo Escola	327
9.º — Batalhão Vilagrã Cabrita	258
10.º — 1.º Regimento Anti-Aereo	256
11.º — Companhia Escola	141

No Quadro de Oficiais-Generais o general Almerio de Moura

O presidente da República assinou decreto, ontem, na pasta da Guerra, transferindo do Quadro Especial para o de Oficiais Generais, o general de Divisão, Almerio de Moura, presidente da Comissão Geral de Requisições.

Técnicos da Ativa que se apresentaram

O tenente-coronel Gelio de Araujo Lima, do Arsenal de Guerra do Rio; e o major Almir Autran Franco de Sá, ambos do Quadro de Técnicos da Ativa apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Material Bélico.

Comissão Central de Compra de Animais

Segundo comunicação recebida pelas autoridades militares, a Comissão Central de Compra de Animais acha-se instalada no Rio Hotel, avenida Rio Branco — Santa Maria — Rio Grande do Sul, sob a direção do major Carlos Mena Barreto.

Serviço de Fundos da 3.ª R. M.

Assumiu a chefia do Serviço de Fundos da 3.ª Região Militar o major Manuel Dias, por ter sido o tenente-cel. Quirino Araujo de Oliveira, nomeado para outra comissão.

Comandante de unidade em organização

Apresentou-se à Diretoria Geral de Moto-Mecanização, por ter que permanecer na Escola Moto-Mecanização para comandar unidade em organização o major Pedro Massena Junior, do 2.º R. I. da guarnição da Vila Militar.

Comissão de Regulamento para o Serviço Central de Transportes

Em face da determinação do ministro, constante da nota 1.388, de 17 do corrente, o Secretario Geral da Guerra, em data de ontem, designou os seguintes oficiais para constituirem a comissão que deverá elaborar o novo regulamento para o Serviço Central de Transportes: major Oscar Fernandes da Costa; capitão Helio Barbosa Brandão e 1.º tenente Clodomiro Fortes Flores. Essa comissão deverá apresentar seu trabalho dentro do prazo de 30 dias.

O novo coordenador de combustiveis em S. Paulo

Atendendo à solicitação do coordenador da Mobilização Econômica, o ministro da Guerra passou à sua disposição o intendente do Exército tenente-coronel Valerio Braga, presentemente servindo na 2.ª Região Militar. Ao que estamos informados, esse oficial superior vai ser nomeado para exercer o cargo de coordenador de Combustiveis em todo o Estado de S. Paulo, cargo esse que exercerá sem prejuizo de suas funções militares.

O "Concurso de Extensão Universitaria" foi transferido "sine-die"

O tenente-coronel Hugo Afonso de Carvalho, comandante da Escola Técnica do Exército, avisa aos interessados, por nosso intermedio, que o "Concurso de Extensão Universitaria", que deveria ter inicio com o Curso de Mecânica dos Solos, pelo engenheiro Odair Grilo, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, amanhã, dia 30, fica transferido, "sine-die", em virtude de molestia do referido engenheiro.

Convite aos generais e aos oficiais

Por nosso intermedio, a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra convida os generais e oficiais do Exército para assistirem ao filme "O sargento York", que nos Estados Unidos constituiu uma grande propaganda em favor do serviço militar e que será exibido, amanhã, dia 30, às 10 horas, à rua Senador Dantas, 19, 9.º andar.

Vai seguir o novo chefe do E. M. da 7.ª D. I.

O coronel Antonio José de Lima Câmara, que acaba de ser nomeado pelo

(Conclue na página 12)

Criado no Exército mais um orgão do Alto Comando Territorial

A Diretoria das Armas, cuja instalação será imediata, destina-se a secundar o ministro da Guerra na sua função coordenadora, administrativa e de fiscalização nas questões atinentes ao pessoal combatente de todas as armas

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — E' criada, para instalação imediata, com sede na Capital Federal, a Diretoria das Armas (D. A.) orgão do Alto Comando Territorial, diretamente subordinado ao ministro da Guerra, destinado a secundá-lo na sua função coordenadora, administrativa e de fiscalização nas questões atinentes ao pessoal combatente das quatro armas.

Art. 2.º — Ficam suspensas a execução dos decretos n. 3.693, de 13 de janeiro de 1939; n. 3.696 de 14 de janeiro do mesmo ano, e n. 7.763, de 2 de setembro de 1941, e as disposições contidas no Regulamento para o Serviço de Engenharia aprovado por decreto n. 16.631, de 8 de outubro de 1924, que contrariem o presente decreto-lei.

Art. 3.º — São transferidas para o Estado Maior do Exército as tribuições das terceiras Divisões das Diretorias de Infantaria, Cavalaria e Artilharia especificadas nos regulamentos dessas Diretorias ora substituidas pela Diretoria das Armas (D. A.).

Art. 4.º — O movimento do pessoal pertencentes ao Q. T. A. continua a cargo das Diretorias Tecnicas correspondentes.

Art. 5.º — Poderão ser aproveitados nos varios cargos da Diretoria das Armas (D. A.) e das Diretorias Técnicas (Diretorias de Serviços) oficiais da ativa ou da Reserva de 1.a classe indiferentemente.

Art. 6.º — O presente decreto-lei entrará em execução na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O novo representante do M. da Guerra junto ao gabinete do coordenador

O general Eurico Dutra, na manhã de ontem, assinou portaria nomeando o tenente-coronel Leoni de Oliveira Machado para exercer as funções de representante do Ministerio da Guerra, junto ao gabinete do coordenador da Mobilização Econômica, sem prejuizo de suas atuais funções de adjunto do gabinete do ministro.

QUE FARÁ HITLER?

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

A medida que se desenvolvem as operações, vai-se tornando cada vez menos promissora a situação militar do "Eixo" no Mediterraneo Central. Os ataques aereos, a resistencia local dos franceses, o rápido avanço das forças anglo-americanas procedentes de Argelia, tudo isto parece indicar que muito breve estará eliminada do panorama a tenue posição que os alemães ocupam na Tunisia. Perdidas a Tunisia e a Cirenaica, jamais poderá ser defendida pelo "Eixo" a Tripolitania. Será o seu fim na Africa; significará a reabertura do Mediterraneo; significará a destruição, pelo ar, da industria italiana; será toda uma nova frente para Hitler defender.

Sua primeira reação a esta ameaça repentina — que parece tê-lo apanhado de surpresa — foi a invasão da Tunisia, com tropas transportadas em aviões, invasão que, conforme já assinalei, o Fuerer mal pode ter a esperança de consolidar. Que fará, então? A não ser que a Alemanha esteja muito mais fraca do que parece, Hitler tentará, de algum modo, responder à nova campanha que lhe foi imposta no Mediterraneo.

Muito pouco lhe adiantará estabelecer-se na Italia, na Sicilia, na Sardenha e em Creta, para arriscar ataques de surpresa aos nossos comboios, com seus aviões de mergulho. Não só poderiamos proporcionar a todos os nossos comboios uma cobertura adequada de aviões de caça, como tambem, logo que estivesse inteiramente organizado o nosso sistema de bases aereas na Africa, concentrar uma força aerea esmagadora contra as ilhas (Sicilia, Sardenha e Creta), sucessivamente. Seguir-se-ia, inevitavelmente, a invasão e tomada

(Conclue na 6ª página)

A CHEGADA DO GENERAL ZENOBIO DA COSTA E DO CEL. ALCIO SOUTO: — Pelo avião da Pan American Airways, procedente de Miami e Belem, chegaram, ontem, a esta capital, o general Zenobio da Costa, comandante da 8.ª Região Militar, sediada na capital do Pará, e o coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar do Realengo. Este veio dos Estados Unidos, pais que acaba de visitar. O general Zenobio da Costa procede de Belem, tendo viajado em companhia de sua esposa. Os dois comandantes — que aparecem na gravura acima — foram recebidos no Aeroporto Santos Dumont, onde foi tomado o aspecto acima, por numerosos camaradas de armas, suas familias e amigos, vendo-se no "hall" uma delegação da Escola Militar.

Comissão de Defesa Econômica

Termina, amanhã, o prazo concedido pela Comissão de Defesa Econômica, na Resolução n. 2, aos interventores, fiscais, administradores, liquidantes ou prepostos, nomeados junto às pessoas fisicas ou juridicas, submetidas ao regime do decreto-lei n. 4.166, e investidos em tais funções antes de 9 de outubro próximo passado, para declararem o nome da entidade sob seu controle, a respectiva atividade econômica e a autoridade que lhes deu poderes.

A não observancia dessa exigencia, que se baseia no decreto-lei n. 4.807, que criou a referida Comissão, importará na responsabilidade criminal dos agentes faltosos, promovida perante o Tribunal de Segurança Nacional.

As declarações devem ser remetidas à Secretaria da Comissão de Defesa Econômica, instalada no 16.º pavimento do Palacio do Ministerio da Guerra, na Capital da República.

Crianças que não riem

O riso é proprio do homem, e mais proprio ainda das crianças.

A criança que não ri é doente ou está sendo mal orientada nos seus primeiros embates com a vida. As linhas acima são apenas v[illegible] considerações sobre o assunto, que é sobejamente apreciado pelo Dr. Augusto Carelli, em interessante artigo publicado no número de outubro de "CRIANÇA" — revista para os pais. Essa revista é encontrada à venda em todas as bancas, e sua redação é à rua Miguel Couto, 92 — Rio.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A pulga.
— "Danubio Azul".
— Arca para o novo dilúvio.

A PULGA. — Qual tem sido o inseto mais frequentemente cantado pelos poetas e mais celebrado pelos prosadores? A pergunta é de um erudito francês, que assim responde: — "Essa honra cabe à pulga". O erudito teve a extraordinaria paciencia de procurar e colecionar uma centena de peças literarias consagradas ao execravel bichinho. Figuram na coleção a fábula de Esopo "O homem e a pulga", e sua adaptação ao francês por La Fontaine; um conto de Grecourt, "A origem das pulgas"; um poema atribuido a Piron, e a famosa canção de Mefistófeles. Alem disso, o mencionado erudito cita algumas frases de grandes escritores modernos sobre o pequeno e molesto inseto. Recorda tambem esta conhecida definição de Jules Renard: — "A pulga é um grão de tabaco com mola".

"DANUBIO AZUL" — Três quartos de século faz que Johann Strauss compôs seu "Danubio Azul", que todas as orquestras do mundo continuam executando. Foi principalmente em Viena d'Austria, durante a época imperial, que o "Danubio Azul", suscitou um entusiasmo delirante, logo propagado a outros países. Os anos não lhe tiraram o encanto. A célebre valsa não nasceu, porem, com o nome pelo qual é universalmente conhecido. Primeiro foi simplesmente "Opus 314". Depois, recebeu o batismo de "Die schoene blaue Donau". De Viena passou a Paris, onde se transformou em "Mon beau Danube bleu". E logo as gentes apressadas abreviaram o titulo para "Danubio Azul" somente. A famosa valsa foi executada à primeira vez numa grande festa realizada em Viena a 14 de julho de 1867. Fê-la ouvir, então, uma sociedade coral na Sala de Diana. Foi isso há 75 anos. E os vienenses deliraram. Mas o fato é que os jovens de hoje não sentem a deliciosa música como a sentiram os jovens de ontem...

ARCA PARA O NOVO DILUVIO. — William Greenwood, de Olimpia, Estado de Washington, homem de 72 anos de idade, dizia-se convencido de que um novo dilúvio universal ia submergir o mundo e afogar a humanidade. Resolveu, então, fazer de Noé, e construir uma arca, onde esperava poder abrigar um grupo seleto de pecadores e de bichos. Gastou nessa tarefa 10 anos e bom dinheiro. Convencido da repetição do acontecimento biblico, Greenwood aconselhou o mundo, pelo radio a precaver-se, e anunciou a construção da arca, que flutuaria sobre as montanhas submersas, próximas de sua cidade. Provendo-se de madeira, ferro, aço, pregos e arame, construiu a embarcação, com 18 metros de comprido, por sete de largura, e fê-la fundear, pronta para ser habitada pelos pecadores e bichos assim que as aguas começassem a subir. E instalou a bordo um piano e um orgão para tocar nos domingos. Mas as autoridades de Olimpia, cansadas de esperar pelo diluvio, intimaram Greenwood a queimar a arca inutil.

SCAPA FLOW — TOULON

Datas que se aproximam e muito significam: 21 de junho de 1919 e 27 de novembro de 1942. Derrotado o Reich de Guilherme II, estipulou o Armistício de 11 de novembro de 1918 que a Alemanha entregasse à Inglaterra 70 navios da sua esquadra.

Os proprios alemães os conduziram à pequena baía de Scapa Flow, no arquipélago das Orcadas, ao norte da Escocia, e que tinha sido a base principal da esquadra inglesa durante a guerra recem-encerrada.

Poucos dias antes da assinatura da paz de Versalhes, a mor parte dos navios germânicos foi afundada pelas proprias equipagens.

Vinte dois anos após, chegou a vez de ser a França derrotada pelo Reich de Hitler. Nos termos do armistício de 13 de junho de 1940, a esquadra francesa seria conservada em poder da França, mediante condições que a impediam de agir contra o Eixo totalitario.

O grosso da frota concentrou-se em Toulon, porto militar, base naval e aerea, os mais poderosos do Mediterraneo. Nunca esmoreceu no Reich a idéia de conseguir da esquadra francesa que se enfileirasse entre os colaboracionistas de Vichy.

Poupando-a, com a zona não ocupada, era um ardil. Tornou-se este transparente, indisfarsavel quando, em razão dos acontecimentos da Africa do Norte, os alemães resolveram ocupar toda a França continental e executaram Toulon.

Simulavam não querer suscetibilizar a Marinha do adversario vencido. Na realidade, porem, preparavam em segredo o assalto que acaba de consumar-se com requintes de perfídia, a proverbial perfídia dos métodos politicos, diplomaticos e militares da Germania.

As cartas de Hitler a Pétain têm sido modelo de mistificação e desfaçatez. A ultima, porem, em que pretende justificar a rutura do seu compromisso em relação a Toulon e à frota é um monumento de cinismo.

Alega que os marinheiros daquela base estavam comprometidos com os aliados e iam sair do porto para juntar-se aos marinheiros anglo-americanos. Diz que possue documento desse pacto. Ora, no mesmo dia do ataque inopinado a Toulon, Darlan afirmava, pelo rádio, da Argelia, que a 11 de novembro, quando Hitler completou a ocupação da França, tinha pedido ao almirante que comandava a base que saisse com todos os seus navios, pedido que esse almirante se recusou. E por que? Evidentemente, por ter confiança, ingenua embora, no compromisso do tirano nazista.

A preparação minuciosa do golpe, ao ponto de, no momento, voarem sobre os navios ondas sucessivas de aviões bombardeiros, enquanto outros espalhavam minas magnéticas, à entrada do porto, e a surpresa com que, alta madrugada, foi o ataque desfechado mostraram a toda evidencia a diabólica cilada de Hitler para apoderar-se da esquadra francesa.

A Marinha sacrificada mostrou que tinha pundonor e patriotismo. Não quis "colaborar". Não se entregou. Deu ao ditador de Berlim uma lição memorável, em resposta ao desplante com que esse homem tenebroso averba repetidamente de traidores e sem palavra os almirantes e generais franceses que não cooperam com o invasor.

A Marinha mostrou-lhe que só tinha compromissos com a França, e jamais os contrairia com o farsante mais desmemoriado da Historia, cujos triunfos têm sido, um a um, facilitados pelas promessas mendazes com que adormece, para surpreendê-los pelas armas, povos e países que a sua delirante megalomania cobiça.

Já para provocar a guerra de 70, Bismark havia falsificado o famoso telegrama de Ems. Já nas vésperas da invasão da Bélgica, em 1914, o chanceler Bethmann-Hollweg qualificava como "farrapos de papel" os tratados que obrigavam a Alemanha e a Inglaterra a garantir a independencia do reino de Alberto I. Não seria demais que o chanceler do Terceiro Reich sulcasse as mesmas aguas; mas o fato é que o faz de modo a ultrapassar as façanhas dos dois feitos precedentes.

Na época, o rasgo alemão de Scapa Flow foi muito celebrado. Não o causou, porem, nenhuma perfídia dos ingleses, aliás, incautos quanto à vigilancia dos navios apresados, ao passo que na duplicidade maquiavélica dos alemães é que se espelha o drama analogo de Toulon.

Não importa. A traição é arma de dois gumes. Espere por ela o desvairado de Berghoff.

O DOMINGO DAS CRIANÇAS

O domingo das crianças cariocas é o mais insípido que se possa imaginar.

Deve-se reconhecer que, em regra, as administrações locais não se têm importado com esse assunto.

Não se pode alegar que ele escape às atribuições administrativas, porque nos dias correntes elas abarcam larga esfera de atividades e, praticamente, intervêm em tudo.

Conseguintemente, é de surpreender que um dos varios serviços de carater educativo da Prefeitura deixe de devotar-se a uma obra sadia de recreação das crianças, escolares e não escolares.

O fato é que elas não encontram divertimentos. Os que as autoridades instalaram em certos jardins já não atraem, ou porque não estejam bem conservados, ou porque sejam invadidos por maltas de moleques, ou por outro motivo qualquer.

As funções de cinema são quase sempre improprias, pelo assunto dos filmes e pelo horario matinal.

Em todas as grandes cidades estrangeiras — e temos citado, por mais próxima, Buenos Aires — os melhores atrativos para as crianças encontram-se nos parques públicos.

Os nossos são de uma melancolia e de uma falta de interesse incriveis. Observe-se, por exemplo, a Quinta da Boa Vista, onde se poderia instalar um perfeito serviço de passeios em barcos e outro de passeio a cavalo e burrico, e em charretes, alem de outros divertimentos.

Existem poços dagua em parques e jardins, mas os guardas proibem aos garotinhos que nesses lagos brinquem com os seus barquinhos a vela. E' esta certamente a única metropole importante onde ocorre semelhante absurdo.

O Parque da Cidade, na Gavea, é admiravel, mas pela topografia e pelo arvoredo, coisas que, evidentemente, não interessam às crianças. Os animais é que despertariam seu entusiasmo; infelizmente, são pouquissimos e quase todos vulgares. No entanto, que esplendida zoópolis poderiamos ter no Rio de Janeiro!

Parece que se está levantando um parque popular de diversões no Leblon, em terreno onde existiu uma favela. E' um bom sinal. Mas deve-se ir mais longe. Cuidemos de alegrar largamente e instintivamente o domingo dos nossos pequenitos.

ASSIM SEJA

Comunicam de São Paulo que a safra de cereais no ano próximo, no Estado, será muito superior à do ano findante.

Ora, neste 1942, São Paulo foi dos Estados brasileiros o que menos sofreu quanto ao suprimento de gêneros alimenticios de origem vegetal. Partindo de lá, não se ouviram os clamores de quase todo o país por falta ou escassez desses artigos.

Pode-se, pois, concluir que em 1943 a safra paulista, muito abundante, deixará sobras para aliviar as agruras dos demais brasileiros, que, como os cariocas, se estão forçadamente habituando a uma quase dieta de convalescente.

Assim seja. Vem muito a proposito a promessa das grandes colheitas cerealiferas do vizinho Estado sulista. Que se verifiquem de acordo com o otimismo da espectativa anunciada e o que mais impacientemente podemos nós, por aqui, desejar.

Compreende-se a impaciencia, não só por ter sido sempre São Paulo o maior celeiro do Distrito Federal, como em razão de continuarmos a plantar e colher em nossas terras criticas com a mesma pequenez de esforço dos tempos em que podiamos confiar na regularidade dos suprimentos de fora.

Até limão não se encontra hoje no mercado e nas quitandas! E' um índice provante do dinamismo da nossa lavoura. Nem limão!

Aguardemos, pois, que São Paulo nos socorra com o seu arroz, seu milho, seu feijão, suas batatas e seus legumes, e ainda algumas frutas. [illegible] com fundada esperança nas promissoras safras paulistas.

Churchill falará pelo radio hoje

A tradução do discurso será transmitida às 21,15 horas

Falará hoje às 17 horas (hora do Rio) para a América do Sul, através da B. B. C., o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, na onda de 15,14 megaciclos e pela estação GSF. A tradução da alocução do primeiro ministro será irradiada às 21,15, logo após o segundo noticiario em português.

Regressaram o interventor em Alagoas e o governador do Acre

Passageiros do "clipper" da Pan American Airways, regressaram, ontem, a Maceió e Rio Branco, respectivamente, o major Ismar de Góis Monteiro, interventor federal no Estado de Alagoas, e o coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, governador do Territorio do Acre.

Esses dois chefes de governo vieram ao Rio afim de participar da Reunião dos Interventores, recentemente convocada pelo presidente da República.

O quinto aniversario da administração do general Mendonça Lima

Passa hoje o quinto aniversario da posse do general Mendonça Lima no Ministerio da Viação.

Os auxiliares e demais amigos daquele titular far-lhe-ão, por motivo da data, uma manifestação de apreço.

I Congresso Nacional de Carburantes

De acordo com o programa previamente estabelecido, encerraram-se ontem os trabalhos do I Congresso Nacional de Carburantes, promovido pelo Touring Clube do Brasil. A 1.ª Mostra Nacional de Carburantes, que reune interessante material ilustrativo referente ao problema dos carburantes, continuará, entretanto, franqueada ao público, no saguão do Edificio Azteca, em construção no fim da avenida Rio Branco, em frente ao Palacio Monroe.

INAUGURADA A 1.ª MOSTRA NACIONAL DE CARBURANTES

No andar terreo do edificio Azteca, em construção no fim da avenida Rio Branco, em frente ao Palacio Monroe, foi inaugurada ontem a 1.ª Mostra Nacional de Carburantes, organizada pelo Touring Clube do Brasil, com o apoio de diversos orgãos oficiais e particulares do país. Numerosos aparelhos, gráficos e demonstrações práticas, alem de interessantes filmes técnicos a serem gratuitamente exibidos, ali se encontrarão à disposição do público, durante toda a semana entrante.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Presidida pelo ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica e presidente efetivo do Congresso, foi realizada, à tarde, no Palacio Tiradentes, a sessão de encerramento do certame.

Passada a presidencia ao coronel Valerio Braga, chefe da delegação de São Paulo e vice-presidente do conclave, explicou este os fins da reunião, passando a palavra ao sr. Alcides Gonçalves de Sousa, secretario de Agricultura do Estado de Minas Gerais e tambem vice-presidente do Congresso, para falar em nome dos Congressistas. Agradeceu ao Touring Clube do Brasil o alto sentido patriótico de sua iniciativa, promovendo a realização do I Congresso Nacional de Carburantes, cujos trabalhos brilhantemente comentou. A seguir, coube ao dr. Joaquim Bertino de Morais Carvalho, secretario geral do Congresso, relatar os trabalhos das sete comissões e do plenario. Para agradecer as repetidas referencias feitas ao Touring Clube do Brasil, falou o dr. Edgar Chagas Doria, secretario geral dessa entidade, que manifestou o prazer da instituição em ter promovido o Congresso, de tão uteis resultados. Ninguem mais desejando fazer uso da palavra, em nome do ministro João Alberto declarou o coronel Valerio Braga encerrados os trabalhos do I Congresso Nacional de Carburantes.

Instituto Nacional de Tecnologia

CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS AO CURSO DE FORMAÇÃO DE METROLOGISTAS

Albino de Bem Veiga, media 95; Dora Viveiros de Castro, 93; Mario Ferreira Zurita, 85; Antonio de Padua Lousada Mariante, 83; Lauro Pastor Almeida, 82; Benedito Leverhagen, 80; Moacir Reis, 80; Rubem de Melo Garcia, 80; Almone Camardella, 78; Manyr Abibe Japor, 78; Nelson Pizelli de Sousa, 78; Enio Garcia, 77; Antonio José Monteiro Carneiro, 73; Renato de Sousa Rangel, 71; Gesner José Ferreira, 70; Elena Van Hasselmann, 68; José Valter de Faria, 68; Alberto F. Jacobsen, 67; Wilson Loiola e Silva, 65; Ilzo Santos de Oliveira, 61; Isac Alves Pacheco, 60; Isabel dos Anjos Lourenço, 58; Mozart Ferreira d'Azevedo, 58; Alberto Eugenio Santoja Brea, 57; Darci de Morais Pestana, 55; Neusa Alves, 55; Paulo de Oliveira Santos, 53; Anibal Teófilo da Silva Rodrigues, 50; Homero de Sousa, 50; Maria Eunice Barbosa, 50; Paulo Guimarães, 50; e Ubaldo Robustiano Santoja Brea, 50.

Ataques da Raf

LONDRES, 28 (U. P.) — O Ministerio do Ar divulgou, hoje, o seguinte comunicado:

"Aparelhos de caça e de bombardeio da Real Força Aerea continuaram, hoje, os ataques contra os meios de transportes do inimigo. Aparelhos "Spitfire" avariaram um trem de carga e um navio petroleiro na Holanda e destruiram um hidro-avião. Outros "Spitfire" e bombardeiros "Hurricane" atacaram trens de carga na Normandia. Aparelhos "Mustang" destruiram uma locomotiva e danificaram outras três perto de La Treport. Perderam-se 3 aviões".

Reconhecida a diretoria do Sindicato das Emprezas de Compra e Venda e de Locação de Imoveis

O ministro do Trabalho aprovou as eleições e autorizou a posse da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato das Emprezas de Compra e Venda e de Locação de Imoveis do [illegible] [illegible]

GOLPES DE VISTA

Os dois derrotados: Hitler e Darlan

DARLAN está procurando agora criticar o almirante de Laborde por não ter atendido ao seu chamado no sentido de que a esquadra de Toulon navegasse para a Africa do Norte, afim de se reunir aos aliados. Esta atitude é caracteristica da posição equivoca em que ficou o almirante de Vichy, depois do trágico fim daquela esplêndida fôrça naval de que era o chefe. Para compreender até que ponto é equivoca essa posição, torna-se necessario recordar os termos exatos em que Darlan formulou o seu chamado. Não foi uma ordem. Darlan, até o momento de ser desautorizado por Pétain — e tomando a questão pelo seu lado formal — não era apenas o chefe supremo da Marinha francesa. Era o chefe de todas as fôrças armadas de terra, mar e ar da França, alem de ser o sucessor titular do marechal. Apesar disto, não ousou transmitir uma ordem ao almirante de Toulon, não obstante arrogar-se o privilegio de ser o interprete exclusivo do pensamento de Pétain, que não se poderia manifestar à vontade por se achar praticamente prisioneiro dos alemães. E por que não ousou transmitir uma ordem, dando ao seu chamado o carater de apelo. Porque não tinha autoridade para ordenar uma coisa à qual ele proprio sempre se tinha oposto, no curso de dois anos e meses de colaboração com o inimigo. Daí a forma de simples pedido, de mera recomendação, de modesta sugestão, dada à sua mensagem ao almirante de Laborde, logo depois de ter aderido aos norte-americanos. Mas, ainda como simples pedido, não chegou sequer a propor uma solução única. O seu chamado foi dirigido no sentido de que a esquadra navegasse para a Africa do Norte, afim de se reunir aos aliados, ou que adotasse qualquer outra conduta, afastando-se de Toulon para não cair em poder de Hitler. Na Algeria, Darlan pode assumir a atitude que entender. Mas, nos seus diálogos com os demais chefes da Marinha francesa, seus subordinados imediatos, qualquer palavra proferida por ele há de se referir sempre às suas discussões anteriores com os mesmos chefes e às instruções que lhes tenha dado em outros momentos. Por outras palavras, Darlan não poderia ordenar ao almirante de Laborde que fizesse exatamente o oposto do que ele proprio, Darlan, tinha sustentado e recomendado sempre. Deveria limitar-se a sugerir. E ainda esta sugestão não poderia ter a nitidez necessaria; deveria fornecer pelo menos duas alternativas: ou a adesão aos aliados, ou simplesmente a fuga dos alemães.

•

Na verdade, semelhante maneira de encarar a materia implica na mais cruel injustiça ao almirante de Laborde e aos seus comandados. Em toda a historia naval, poucas vezes um chefe terá sido obrigado a tomar uma decisão tão grave quanto o comandante da esquadra de Toulon. Uma frota não é coisa que se improvise e que se possa perder assim, sem mais nem menos. Faz parte integrante do patrimonio permanente de uma nação e constitue um dos indices decisivos da sua categoria como potencia mundial. Na Jutlandia, Jellicoe teve de proceder com extrema cautela para evitar que a vitoria lhe custasse a esquadra inglesa. E isto porque, ao lado do poder naval britânico, já se erguiam dois outros: o norte-americano e o japonês. Jellicoe poderia vencer von Scheer na Jutlandia; mas se a Grã-Bretanha ficasse sem esquadra, ou com uma esquadra muito enfraquecida, em conjunto a sua posição política se teria enfraquecido. A esquadra alemã jaz no fundo da baía de Scapa Flow. Até hoje, passados mais de vinte anos, Hitler não conseguiu reerguer o poder naval do seu país, não obstante o seu desesperado esforço armamentista. E isto porque houve uma interrupção total na politica de Tirpitz. As unidades de guerra têm naturalmente um tempo limitado de duração. Mas vão sendo substituidas pouco a pouco, de modo que, se os navios são transitorios, a esquadra é permanente. A decisão do almirante de Laborde implicou em suprimir de um golpe a maior parte da esquadra francesa, praticamente todo o poder naval da República. Foi um ato cujas consequencias se farão sentir por gerações. Nisto reside a soberba coragem moral desse chefe, expressão do heroismo dos seus tripulantes. Tudo era preferivel à deshonra de permitir que a frota caisse em poder de Hitler. Mas quem conduziu o almirante de Laborde a esse beco sem saida? E' claro que Darlan.

•

Em última análise, o verdadeiro derrotado foi Hitler. Se o Fuehrer houvesse conseguido por a mão na esquadra não só teria obtido um valioso trunfo como poderia esgrimi-lo aos olhos dos proprios alemães, para mostrar-lhes a sua força, a sua sagacidade, a sua invencibilidade. Por outro lado, explorada pela propaganda de Goebbels, os sessenta navios de Toulon se transformariam, para os ouvintes do radio do Reich, em uma força mais temivel do que a propria frota dos dois oceanos, que os norte-americanos estão construindo. E' sabido que o oficio de Goebbels consiste em transformar uma pulga em um elefante, ou um elefante em uma pulga, conforme convenha ao Fuehrer a pulga ou o elefante. Nada disso foi conseguido por Hitler. As suas tropas entraram em Toulon. Mas encontraram uma base naval destruida e uma esquadra afundada. Em última análise, o Fuehrer conseguiu apenas chegar ao mar em mais um ponto; ao mar, que é o seu grande inimigo, a zona vedada ao seu poder, o limite intransponivel da sua aventura, a condição de sua derrota.

Mais de 300 mil soldados alemães cercados

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

15 a leste do entroncamento ferroviario, do qual sai um ramal que se une à linha de Stalingrado a Kharkov, que corre apenas a 15 quilômetros a noroeste em direção de Kalach e que está em poder dos russos.

Informações detalhadas sobre a reconquista de Kletskaya dizem que isso só foi conseguido depois da destruição de todas as 760 casas e quando apenas 7 alemães estavam vivos. Um observador disse que a cidade ficou "convertida num cemiterio alemão". Outros despachos dizem que se registraram violentos ataques russos em Toropetz, Veliki-luki e Kalinin, onde os russos reconquistaram algum terreno. Acredita-se que o general Zhukov procura cercar Smolensk, mediante um ataque do flanco alemão da frente central. Sabe-se tambem que as tropas russas atacaram no rio Neva, em frente de Leningrado.

LONDRES, 28 (United Press) — A radio-emissora de Moscou, em boletim especial, anuncia que as tropas russas lançaram uma nova ofensiva na frente central. Na zona de Veliki-luki, os russos penetraram trinta quilômetros na frente alemã. Acrescenta a emissora russa que foram reconquistados mais de trezentos lugares povoados na zona de Rzhev e que o inimigo teve trinta mil mortos.

As linhas alemãs foram rompidas em três pontos. Ao oeste de Rzhev, as tropas russas avançaram entre doze e trinta quilômetros. Quatro regimentos de infantaria e uma divisão de "tanks" alemães foram completamente derrotados.

Limpa

MOSCOU, 28 (U. P.) — Autorizado orgão local anuncia que foi limpa completamente de tropas alemãs uma extensa zona da margem ocidental do rio Don. O despacho acrescenta que a ofensiva soviética tem por fim primordial, mais que a conquista de territorios, o aniquilamento total do inimigo. E diz — "O primeiro dever do exército russo é destruir completamente o inimigo sitiado".

Presa de guerra

MOSCOU, 28 (U. P.) — Noticias da frente informam que em certo setor da região noroeste de Stalingrado uma unidade soviética se apoderou de 51 "tanks", 6 canhões de campanha, 1.000 fuzis e outro material de guerra, tendo o inimigo abandonado sobre o campo da luta numerosos mortos.

Em outro setor, os soldados da [illegible] uma importante [illegible] atacando as tropas alemãs que a guarneciam, contra as quais ainda se combate intensamente, com o fim de eliminar esse bolsão de resistencia. A sudoeste de Stalingrado, as unidades motorizadas russas irromperam nas defesas inimigas e puseram em fuga uma forte coluna integrada por 11 "tanks" e 5 caminhões carregados de tropas e abastecimentos.

Reforço alemão

MOSCOU, 28 (U. P.) — De acordo com as noticias da frente, os alemães levam tropas de reforço para a frente de Stalingrado, com o proposito de manter sua posição e conter a ofensiva russa. Estas forças procedem de lugares situados a grande distancia da frente.

O comunicado russo de hoje

MOSCOU, 29, Domingo (United Press) — A radio-emissora local divulgou o seguinte comunicado especial:

"Nossas tropas iniciaram a ofensiva na frente central, nas zonas situadas a leste de Veliki-luki, a oeste de Rzhev, vencendo a tenaz resistencia inimiga, irrompendo finalmente através das linhas alemãs, grandemente fortificadas. Na zona de Veliki-luki romperam a frente inimiga numa profundidade de 30 quilômetros, enquanto na frente de Rzhev as linhas alemãs foram rompidas em três setores, sendo que no primeiro foram abertas brechas de 20 quilômetros, no segundo de 17 quilômetros e no terceiro de 10 quilômetros. Em todos esses setores nossas tropas avançaram de doze a trinta quilômetros de profundidade. A via ferrea de Veliki-luki foi cortada na direção de Nevel, Novosorkolink, Rzhev e Viazma. No decorrer da ofensiva foram rechaçados furiosos contra-ataques inimigos, tendo-se reconquistado mais de 300 povoados.

Foram derrotadas quatro divisões de infantaria e uma divisão de "tanks" alemães. Foram feitos 400 prisioneiros, sendo destruidos 106 canhões e apreendidos outros 138. No campo de batalha ficaram mais de 10 mil cadáveres alemães. Prossegue a ofensiva".

Levantes na Grecia

LONDRES, 28 (U. P.) — A emissora de Moscou anunciou que os êxitos aliados na Africa provocaram levantes na Grecia e nos arredores da propria capital grega, 300 guerrilheiros efetuaram uma incursão aprisionando [illegible] soldados alemães. Acrescentou a difusora que o comandante das forças alemãs em Atenas ameaça tomar energicas represalias.

Tentavam atravessar o Mediterraneo e foram postos a pique

Nove navios afundados pelos submarinos ingleses e 3 avariados

LONDRES, 28 (U. P.) — O Almirantado forneceu hoje um comunicado, cujo texto é o seguinte:

"Os submarinos de Sua Majestade afundaram mais nove barcos de abastecimento e avariaram três, que tentavam atravessar o Mediterraneo, partindo da Italia para reforçar e abastecer as forças do "Eixo" que se encontram na Tripolitania e no protetorado da Tunisia.

Um dos submarinos de Sua Majestade tambem causou avarias a um "destroyer" italiano da classe do "Orione".

Entre os navios afundados havia um grande transatlântico de duas chaminés, que foi interceptado ao largo da costa da Sicilia. Outro barco, um petroleiro, de escassa tonelagem, carregado de benzina, levava içada a flâmula da marinha de guerra italiana e era tripulado por pessoal da armada da Italia. Um segundo petroleiro avariado previamente por aeroplanos foi encontrado envolto em chamas, sendo afundado com torpedos. Alguns dos outros barcos postos a pique, navegavam carregados de viveres e outros abastecimentos.

Ao largo da costa norte da Africa, perto de Tripoli, foram torpedeadas embarcações de regular tonelagem, especiais para operações de desembarque de "tanks". Essas arderam por espaço de 24 horas e finalmente começaram a afundar. Um dos navios avariados estava bem artilhado e deslocava 10 000 toneladas. Os outros dois eram de tonelagem media".

O aniversario de Winston Churchill

REALIZAR-SE-ÃO AMANHÃ NESTA CAPITAL VARIAS HOMENAGENS AO "PREMIER" BRITANICO

Comemora-se no dia de amanhã, 30, o aniversario de Winston Churchill.

Varias solenidades terão lugar nesta capital, promovidas pelos nossos circulos culturais, para assinalar a data, homenageando o eminente estadista britânico, cuja personalidade assumiu tão excepcional relevo na politica mundial dirigindo a grande nação lider das potencias democráticas em guerra com o "Eixo" totalitario.

No Clube Paissandú, à rua Siqueira Campos, 143, haverá uma festa promovida pelo "Women's Effort", podendo os convites ser procurados nas Casas Mappin & Webb, Daniel e Crashley.

Pelo mesmo motivo, a Associação Cristã de Moços oferecerá amanhã, das 14 às 19 horas, uma recepção em sua sede.

Ainda em homenagem ao chefe do governo britânico o Pen Clube realizará uma sessão, depois de amanhã, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras. Falarão os srs. Osvaldo Orico e Abgar Renault, este lendo algumas traduções suas de poemas ingleses sobre motivos da guerra.

Comissão Jurídica Interamericana

Reuniu-se, a 27 do corrente, a Comissão Juridica Interamericana, em sessão ordinaria a que compareceram os delegados embaixador Melo Franco (presidente); embaixador Nieto del Rio, professor Charles Fenwick, dr. Carlos Eduardo Stolk e dr. Pablo Campos Ortiz.

Foi aprovado o questionario relativo ao problema dos refugiados e apátridas, devendo ser logo enviado aos governos americanos.

Os srs. Fenwick e Nieto del Rio apresentaram parecer, concernente ao alcance e extensão da tarefa de coordenação das Resoluções das Reuniões de Consulta a cargo da Comissão, ficando os mesmos delegados incumbidos de elaborar esse trabalho com a possivel urgencia, afim de ser remetido à União Panamericana a tempo de ser utilizado na próxima Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Américas.

A arrecadação do imposto de renda até outubro atingiu a Cr$ 772.857.071,90

OITENTA POR CENTO MAIS DO QUE NO MESMO PERIODO DE 1941

A Secção de Estatistica da Divisão do Imposto de Renda acaba de organizar o quadro da arrecadação daquele imposto em todo o país neste ano, de janeiro a outubro.

Por essa demonstração se verifica que aquele tributo produziu nesse periodo Cr$ 772.857.471,90. No mesmo periodo de 1941, a arrecadação do imposto de renda fora de Cr$ .... 427.158.290,20, verificando-se, assim, este ano, um aumento de 345.698.781,70 ou seja cerca de 80 o/o.

As maiores contribuições para esse resultado, entre as diversas unidades da Federação foram as do Distrito Federal, com Cr$ 306.832.952,60; S. Paulo, Cr$ 255.800.334,10; Rio Grande do Sul, Cr$ 47.166.050,70; Minas Gerais, Cr$ 39.569.724,90; Baía, Cr$ .... C22.590.174,00; e Pernambuco, Cr$ 22.450.026,30.

Concorrencias no Ministerio da Educação

A Divisão de Material do Ministerio da Educação e Saude, receberá, em coleta de preços, às 13 horas do dia 3 de dezembro próximo, propostas em três vias na forma da lei, para conserto de uma maquina de somar Astra, n. 35.204, pertencente ao Serviço de Estatistica da Educação e Saude.

A referida Divisão receberá tambem, em coleta de preços, no proximo dia 4, proposta em 3 vias, selada na forma da lei, contendo preço por unidade para fornecimento de, aproximadamente, 10.000 cartazes de [illegible] com 3 desenhos diferentes, em trabalhos de litogravura, coloridos com [illegible] cores, sendo 4.000 cartazes colados em papelão e 6.000 em papel.

Os modelos e sugestões serão apresentados na sede do Serviço Nacional do Cancer, à rua Estacio de Sá, [illegible], pelo respectivo diretor.

Maiores informações serão prestadas aos interessados pela Secção Administrativa daquela Divisão, à avenida Almirante Barroso 72, 5.º andar — Edificio Piauí.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Educação, da Fazenda, da Viação, da Marinha e da Guerra — Nomeações, aposentadorias, promoções, dispensas, exonerações, reformas, designações, transferencias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

— Aposentando Adelino José Barata no cargo de inspetor de alunos, classe G.

— Concedendo a gratificação de magisterio de nove mil e seiscentos cruzeiros anuais, a Augusto Lopes Pontes, professor catedrático, padrão M.

Na pasta da Fazenda:

— Concedendo dispensa a Moacir da Silva Chaves, oficial administrativo, classe H, da função de Administrador da Mesa de Rendas de 1.ª Ordem, de Estancia, no Estado de Sergipe.

— Designando Domingos Alves de Sousa, policia fiscal, classe 10, para exercer a função de Administrador da Mesa de Rendas de 1.ª Ordem, de Estancia, no Estado de Sergipe.

Na pasta da viação:

— Nomeando Nelson de Miranda e Silva, escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração Deolindo Ferreira Lima, engenheiro, classe K, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

— Transferindo "ex-officio", no interesse da administração, Nelson de Miranda Ribeiro, oficial administrativo, classe H, do extinto Quadro II para o Quadro I.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Gomes Barreto para exercer o cargo de escriturario, classe E.

— Aprovando projetos e orçamentos: na importancia de Cr$ 434.713,90, para a construção de uma ponte sobre o rio Canindé, no km. 188,900, da linha Petrolina-Terezina, da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro; e na importancia de Cr$ 76.097,00, relativos às obras complementares da oficina para pintores e modeladores no antigo depósito de carvão, no porto de Santos, concedido à Companhia Docas de Santos.

— Aprovando o acréscimo na importancia de Cr$ 10.486,40, para a aquisição, pela Companhia Docas de Santos, de dez carrinhos elétricos destinados à movimentação de mercadorias no cais e construção de uma estação para carga de baterias dos mesmos carrinhos.

Na pasta da Marinha:

— Exonerando Sebastião do Patrocinio do cargo de servente, classe D.

— Aposentando Franklin Antonio Alves da Silva no cargo de maquinista maritimo, classe C.

— Reformando o 3.º sargento Deocracio da Costa Ribeiro, os fuzileiros navais Leonardo de Freitas e Romualdo Ferreira e o marinheiro Idier José da Silveira.

Na pasta da Guerra

— Nomeando por necessidade do serviço o coronel Armando Nestor Cavalcanti para exercer o cargo de Comissario Militar da Rede n. 3 (R. G. S.).

— Promovendo ao posto de capitão médico da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª Linha o 1.º tenente médico da mesma Reserva, Carlos Osborne da Costa; ao posto de capitão da Reserva de 2.ª classe do Exercito de 1.ª Linha, os primeiros tenentes Alberto Brigido Borba e Eusebio de Queiroz Filho; ao posto de 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe do Exercito de 1.ª Linha os segundos tenentes da mesma Reserva Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, Luiz Pereira Bastos, Almir Meireles Carneiro, Marcio Gonçalves Arruda, Roberto Florentino Santoja Brêa, Abdias Antão de Carvalho, Epidio Moura e Djalmam Callafange Castelo Branco; e ao posto de segundo tenente da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª Linha os aspirantes a oficial da mesma Reserva Celso Belfort de Ouro Preto, Antonio Ferreira Gomes Filho, Aldo Passarelli, João Maximiano Ferreira, Valter Melo dos Santos, Leo Ferraz Alves, George Alvaro Osorio de Almeida, Abilio Henrique Marques de Freitas, Nicolau Jorge Nader, Tomé Inacio de Andrade Botelho, Paulo de Sousa Melo, Silvestre Gallo, Licio Moreira de Almeida, Helio de Sousa Leite, João Teixeira da Rocha Pinto, Almiro Silva Meneses, Joaquim Simoes de Freitas, Helio da Silva Gomes, Alcides Campos, Alberto Raposo Lopes, Alcino Pereira de Abreu Filho, Gilberto Goulart de Barros, Newton Ribeiro, Nanziazeno Henrique Barata, Humberto Andrade Amado, Pierro Giacomino Dante, Osvaldo Ferreira da Silva Menachem Kaufmann, Francisco Gonzaga Fernandes, Gentil Valdemar Guimarães Norberto, Francisco Gonzaga Fernandes, Gentil Valdemar Guimarães Norberto, Francisco Kauffmann, Carlos Otavio da Silva, Wilson Cesar de Andrade, Bianor de Almeida Lamare, Luiz Augusto da Silva Teles, Jaime Pimenta Valente, Geraldo Rocha Sobrinho, Oscar de Moura Brasil, Arnaldo Bittencourt Calazans, Artur de Brito Pereira, Leonidas Hermes da Fonseca Filho, Clemente Manuel de Neves Sousa e Melo, Luiz Gonzaga de Noronha Luz Filho, Marcos Caimovich, Jorge de Sousa Lopes, Paulo Saldanha Goulart, Benedito Jenkin, Saul Chitman, Walter Muniz Barreto, Moacir Pinto Coelho, Adroaldo Góes e Davi Luigo Farini.

— Mandando reverter ao serviço ativo o major intendente Cirilo Aquino de Campos.

— Exonerando o coronel Antonio José de Lima Câmara do cargo de comissario Militar da Rede n. 2 (R. O. B.).

— Transferindo o coronel Armando Nestor Cavalcanti, e os majores Rubens Noronha Miranda e Carlos Pinheiro Rabelo do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior, e o major José da Costa Nogueira do Ordinario para o Suplementar Privativo e por necessidade do serviço o major Hugo de Castro do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario.

— Concedendo transferencia para a Reserva ao tenente coronel Ildefonso Correia, e ao 2.º tenente intendente reformado, Moacir Noronha de Siqueira.

— Transferindo para a Reserva o capitão medico Carlos Celestino Teixeira.

— Nomeando José Gomes Barreto para exercer o cargo de escriturario classe E.

— Concedendo reforma ao 3.º sargento Antonio [illegible] de Farias.

— Reformando o 2.º tenente intendente José Luiz Pereira.

Viaja para o nordeste o presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios

Seguirá, amanhã, para o nordeste, o sr. Oscar Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios.

Vai esse técnico do Ministerio da Agricultura inspecionar e superintender os serviços daquele orgão, cujas atividades se desenvolvem, com intensidade, da Baía ao Acre, estimulando o trabalho agricola para o aumento da produção de viveres, de acordo com o plano econômico estabelecido em cooperação do Brasil e dos Estados Unidos.

O sr. Oscar Guedes acompanhará de perto os trabalhos em andamento, adotando as medidas necessarias para o aceleramento de execução do plano.

Nessa excursão, o presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios mostrará ao ministro da Agricultura, sr. Apolonio Sales, que seguirá com o mesmo destino quarta-feira proxima, o que vem sendo feito por esse orgão técnico, combinando com o referido titular os meios de chegar ao fim colimado, nos varios setores, seja o da produção agricola, seja o da pecuaria, atendendo às condições de cada Estado.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 28 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições irregulares, com os titulos firmemente cotados.

A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,75.

O mercado de algodão abriu firme, com as entregas para o mês de dezembro negociadas a 18,64.

NOVA YORK, 28 (United Press) — A Bolsa de Valores e Titulos fechou, hoje, irregularmente e com movimento calmo de operações. Não houve mercado para as obrigações do governo.

Foram negociados 283.190 titulos e ações.

A libra esterlina tive no fechamento a cotação de 4,03. O mercado de algodão fechou em baixa de dois a [illegible] pontos, com o disponivel a 18,[illegible] e o termo para [illegible] respectivamente a 18,60 e 18,[illegible].

Almoço oferecido pelo ministro do Exterior aos interventores no Pará e no Rio Grande do Norte

Em retribuição às gentilezas que os interventores no Pará e no Rio Grande do Norte, srs. José Malcher e Rafael Fernandes, têm dispensado às personalidades estrangeiras que transitam por aqueles Estados, o ministro do Exterior, sr. Osvaldo Aranha e esposa, ofereceram ontem um almoço aos dois chefes de governos estaduais e respectivas esposas.

Ao "champagne", o titular do Exterior brindou os homenageados, salientando a maneira por que vêm eles honrando as tradições de hospitalidade dos brasileiros, recebendo e cercando de distinções as individualidades estrangeiras ilustres de passagem pelos respectivos Estados.

Agradeceu a homenagem, por si e pelo interventor norte-riograndense, o sr. José Malcher.

Tomaram parte no almoço os srs. embaixador Ciro de Freitas Vale, Mario de Saint Brisson Marques, chefe do Departamento de Alimentação do do Departamento de Administração do Itamarati, e senhora; ministro Carlos Moniz Gordilho; Carlos Alves de Sousa, chefe da Divisão do Pessoal, e senhora; Alfredo Polzin, chefe da Divisão do Material; Afranio de Melo Franco Filho, chefe da Divisão de Passaportes, e senhora; Conde e condessa Pereira Carneiro; Alfredo Santos, e senhora; Herbert Moses e senhora; Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP, e senhora; Juvenal Martinho Nobre, presidente do Touring Clube, e senhora; major Landry Sales, diretor geral dos Correios e Telegrafos, e senhora; Ernani Reis, Joaquim Sales, Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações do Itamarati, e senhora, e outros.

Foi aos Estados Unidos o secretario geral de Saude e Assistencia da Prefeitura

Com destino a Miami, seguiu, ontem, com sua esposa pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal.

Devendo passar cerca de dois meses nos Estados Unidos, o dr. Jesuino de Albuquerque observará as mais recentes realizações daquele país a respeito de assistencia à saude e cirurgia de guerra.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas [illegible] no 1.º dia util: [illegible] (A a Z) folhas 1.006 a 1.008; [illegible] da Educação (A a Z) folhas 1.011 a 1.012; aposentados da Agricultura (A a Z) [illegible] folha 1.013; aposentados do Exterior (A a Z) — folha 1.014.

NOTICIAS DA PREFEITURA

DESIGNAÇÕES E DESPACHOS ASSINADOS PELO PREFEITO

Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, Saude e Assistencia, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

O prefeito assinou, ontem, uma portaria designando para exercer as funções de auxiliar administrativo do Serviço Especial da Variante da Estrada Rio-Petrópolis, o oficial administrativo Maria Portugal Milward Azevedo Duque Costa.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do prefeito: Luiz Betim Pais Leme — A Secretaria de Viação.

Oficio 7668 da Policia Civil do Distrito Federal — A Secretaria de Finanças; Oficio 2298 da Estrada de Ferro Central do Brasil — A Secretaria de Finanças; Oficio SG. 1 de Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias do Rio de Janeiro — Ciente; Oficio 233 do Juizo de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública — A Secretaria de Finanças; Oficio S. N. da Interventoria Federal no Estado da Baia — Autorizo sem onus para a Prefeitura; Oficio 3535 da Secretaria do prefeito — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Albertina Machado Fernandes — A C. E. D.; Custodio Fernandes — A C. E. D.; Helena de Magalhães Castro — Ao sr. chefe do Serviço de Teatros; Pedro Gonçalves — Ao Departamento de Fiscalização; Virginia da Silva Rodrigues — A Secretaria de Viação; Elias José da Silva — Ao Departamento de Fiscalização; Cia. Edificadora Federal S. A. — A Secretaria de Viação; Centro de Cronistas Carnavalescos — A Secretaria de Finanças; Oficio 3370 da Alfândega de Santos — A Secretaria de Finanças; Berent Friele — A Secretaria de Viação; Oficio 580 do Coordenador da Mobilização Econômica — Ao Departamento de Fiscalização.

Na Secretaria Geral de Administração — Oficio 2190 da Secretaria Geral de Administração — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

DESPACHOS DO SECRETARIO DO PREFEITO

Oscar Barbosa, Julio Veloso de Castro, José Scalzo, José Joaquim Ferreira da Costa Braga Neto, José Guilherme Timponi, Jadoco Gomes Rodrigues, Jacinto Elias Beck, Euvaldo de Sousa Góis, Constantino Carvalho Madaleno, Cândido Alves de Miranda, Amadeu Alves Merlino e Valter Mariotti — Deferido.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Bento Silvestre de Faria — Aguarde oportunidade, para a necessaria inscrição, como a lei determina.

Vitoria Gutierrez Ferreira Jorge — Indeferido, por falta de amparo legal, uma vez que a requerente, anteriormente, foi excluida da Relação de Extranumerarios por abandono da função, não tendo completado, desde que foi novamente admitida, tempo de serviço consecutivo para o efeito de nomeação, como a lei determina.

Oficio n. 200, de 21|10|42, do Juizo de Direito da Décima Terceira Vara Civel — ref. a Eurides Fernandes da Fonseca — Restabeleça-se os pagamentos dos alugueres do predio em referencia, à vista das comunicações recebdias do Juizo.

Oficio n. 229-T, de 25|11|42, do Ministerio da Guerra — ref. a Paulo Meneses de Miranda — Concedida a licença, à vista da comunicação feita e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 1.º do decreto-lei 4.518, de 4|8|42, a partir de 9 de outubro último e pelo tempo que durar a convocação.

Antonio de Almeida — Retificados para Cr$ 3.016,00 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Luciano Martins Veras — Levantada a perempção. Prossiga-se.

Ernesto Correia da Silva, Eugenio Raul Carneiro Monteiro, Eduardo Marcelino de Castro, Eduardo Barreiros e outros, Luiz Lemos Caldas, Eduardo de Almeida, Leudelino Barbosa e outros e Edgar de Proença Rosa — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Serão efetuados no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes pagamentos: dia 30 do corrente: Pensionistas; dia 2 de dezembro próximo — Serventuarios que respondem a inquérito administrativo e atrasados.

Despachos do diretor:

Ari Cavalcanti — Indeferido, tendo em vista o não cumprimento de exigencia formulada pelo Serviço de Inspeção Médica, deste Departamento. Arquive-se. Joaquim de Carvalho — Indeferido, uma vez que a residencia indicada no processo originario não correspondia, de fato, à casa onde mora. Inacio Ferreira Losada — Retifique seu nome em Juizo, com a assistencia de um representante da Procuradoria. Aurelio Antonio dos Santos Jorge — Aguarde-se pronunciamento do interessado. Olga Dias e Valter Ventura Dias — Restitua-se, em termos. Dejanira da Silva Castilhos — Nada há que deferir, à vista do expediente já procedido. Maria Goulart dos Santos — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia. Renato Homem de Almeida — Certifique-se, em termos. José Queiroga — Indeferido de acordo com a informação e por falta de amparo legal. Geraldo de Azevedo Pereira — Proceda-se de acordo. Ao inativo, ao disponivel, não se aplica o dispositivo do art. 173 do Estatuto. Colatina Aguirre Santos — Pague-se, em termos. Daniel José Fontoura e Antonio Brandão de Barros — Nada há que deferir. Arquive-se. José dos Santos — Levanto a perempção. Prossiga-se. Juvenal Benedito dos Santos — Indeferido. Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, para o necessario exame.

SERVIÇO DE ONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe de Serviço:

Alberto Avelino Pinto Guimarães — Compareça para retirar o titulo.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Exigencia do chefe de Serviço:

Amarilio Magno da Silva — mat 28.515 — Compareça a este Serviço, com urgencia, afim de falar com o sr. chefe.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

SERVIÇO DE ONTROLE FINANCEIRO

Exigencia do chefe de Serviço:

Cia. Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil "Esberard" — Cumpra-se a exigencia de 30-6-39.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario:

Ademar Tomaz de Oliveira; Alice Barbosa Romano; Beatriz Fonseca da Paiva; Celeste Travassos; Haroldo Pivatelli; José Varela Fraiz; Maria da Gloria Rabanaque; Maria Tereza Rangel; Alberto Batista Morais; Acelino Oliveira Santos; Adelino de Almeida; Caetano Ferreira; Catarina Candida de Sousa; Francisco dos Santos Silva — Restitua-se.

Amelia Garcia; Elza da Ponte Lopes; Manuel Gonçalves Vieira; Nuncio Virgilio Facadio — Restitua-se.

Secretaria do Prefeito

Aviso — Comunica-se aos responsaveis pelos nucleos da Secretaria do Prefeito, que os C.P. de novembro, para pagamento de dezembro, deverão, impreterivelmente, dar entrada nesta Secretaria na ordem seguinte:

Lote 1 — dia 30 até as 13 horas.

Lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 3 — dia 1.º de dezembro até às 14 horas.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos: Devem comparecer ao T-SM, amanhã, às 13 horas, o vigilante Antonio da Cunha Gonçalves de Oliveira Filho.

Ao 1-VG, amanhã, às 15 horas, os vigilantes Pedro Pinto de Carvalho, Julio Marques da Silva e às 13 horas, Jorge Loreto Baia.

A Delegacia do 4.º Distrito Policial, o vigilante Alberto Euzebio de Oliveira.

Ao S-GD, terça-feira, dia 1.º de dezembro próximo futuro, às 14 horas, os seguintes serventuarios, oficiais de vigilancia — Jorge dos Santos Leitão, Duarte Justiniano Rodrigues, Libino José dos Santos Pacheco, Joaquim Rodrigues Ladeira, Milton de Magalhães Lirio, Antonio Marzulo, Silvio Fiuza da Rocha, Euclides de Oliveira, Manuel Silveira Tomaz Junior, Mario Cardoso Durão, Afonso Henrique de Melo, Cesar Nascimento Cardoso, Nelson Barbosa da Silva, Geraldo Paulo Mota, José Marapodi, Julio Olegario Pedra, Jurandir Duarte Monteiro, Vicente de Oliveira e Silva, Valdemiro Lima Mon-

(Conclue na 10ª página)

O aniversario do decreto-lei que regulamentou a profissão jornalística

UMA SESSAO COMEMORATIVA NO S. J. P. R. J.

sionais comemorará amanhã o quarto aniversario da assinatura, pelo presidente da República, do decreto-lei n.º 910, de 30 de novembro de 1938, que regulamentou a profissão jornalística.

Realizará aquela entidade uma sessão solene para cuja presidencia convidou o ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho. Durante a solenidade serão inaugurados os retratos dos ex-presidentes do Sindicato, srs. Atila de Carvalho e Henrique Dias da Cruz, e a diretoria fará uma exposição dos beneficios recebidos pelos empregados das empresas jornalísticas, após a sanção daquele decreto-lei, sob a forma de aquisição de casas, pensões e aposentadorias, auxilio à natalidade, etc.

Noticias dos Estados

Acre

MAIS UMA LEVA DE IMIGRANTES

RIO BRANCO, 28 (Asapress) — Chegaram, ontem, a esta cidade, 50 imigrantes da leva de 1.300 que vem trabalhar nos seringais acreanos.

Amazonas

AUMENTA A MORTALIDADE PELA TUBERCULOSE

MANAUS, 28 (Asapress) — A Estatistica Demográfica Sanitaria vem registrando um aumento sempre crescente na cifra de mortalidade por tuberculose.

Os jornais opinam que esse fato é devido a escassez de gêneros alimenticios, o que impede a população de se alimentar suficientemente.

O ABASTECIMENTO DE CARNE, EM MANAUS

— O prefeito desta capital ordenou ao administrador do Matadouro que adquira gado no Baixo Amazonas para o abastecimento de Manaus.

Maranhão

REALIZADO O PRIMEIRO EXERCICIO DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

SAO LUIZ, 28 (Asapress) — Conforme fora previamente anunciado realizou-se, ontem, o primeiro exercicio de defesa passiva anti-aerea.

A população maranhense deu uma prova cabal de grande cultura, obedecendo rigorosamente às instruções publicadas pela imprensa e oriundas do Serviço de Defesa Passiva. O alerta durou 30 minutos, sendo dirigido pessoalmente pelo diretor regional, coronel Luso Torres.

Ceará

DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

FORTALEZA, 28 (A. N.) — A atenção do povo está voltada para o primeiro exercicio de defesa passiva anti-aerea, que se realizará nesta capital no próximo dia 4 de dezembro. Tomarão parte no exercicio, lançando pequenos sacos de areia na zona atingida, aviões da base desta capital.

Paraiba

NOMEADOS JUIZES

JOAO PESSOA, 28 (Asapress) — Foram nomeados juizes das comarcas de Teixeira e Brejo da Cruz, respectivamente, os bachareis João Bezerra de Melo Filho e Emilio Farias, classificados nos primeiros lugares em concurso procedido no Tribunal de Apelação.

Pernambuco

HOMENAGEM PRESTADA AOS QUE SE SACRIFICARAM PELA DEFESA DAS INSTITUIÇÕES

RECIFE, 28 (A. N.) — Alcançaram grande brilhantismo as homenagens prestadas, ontem, à memoria daqueles que se sacrificaram em defesa da ordem, combatendo em 27 de novembro de 1935. Foi rezada missa, na matriz de Santo Antonio, que teve o comparecimento do interventor federal, general Mascarenhas de Morais, general Dermeval Peixoto e outras altas autoridades. Em seguida, teve lugar uma romaria ao cemiterio de Santo Amaro, onde, diante dos tumulos dos heróis, cobertos de flores naturais ali depositadas pelas altas autoridades, discursaram os srs. Etelvino Lins, em nome do governo, e o tenente Durval Mendes, em nome da Sétima Região Militar.

"CANÇÃO DO NORDESTE"

— A Sétima Região Militar acaba de instituir um concurso entre os nossos musicistas e literatos, para firmar, num canto épico e popular, a "Canção do Nordeste".

O concurso, que será somente entre brasileiros natos, estabelece que a letra e a música serão de livre escolha do compositor, havendo premios de três mil cruzeiros.

Alagoas

JURAMENTO À BANDEIRA

MACEIÓ, 28 (Asapress) — Na séde da 20.ª Circunscrição de Recrutamento, realizou-se a solenidade do juramento à Bandeira de mais 145 reservistas de terceira categoria. Estiveram presentes à essa cerimonia altas autoridades militares e civis.

Entre os novos reservistas, figuram varios médicos, bachareis e algumas figuras de destaque na sociedade alagoana.

Sergipe

AUMENTA O MOVIMENTO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO

ARACAJÚ, 28 (Asapress) — Durante o mês de outubro próximo passado procuraram a Biblioteca Pública 3.488 pessoas, registrando-se, assim, um aumento apreciavel de consultas.

Baía

COMO FICARIA CONSTITUIDO O SECRETARIADO DO ESTADO

BAIA, 28 (Asapress) — Segundo os rumores correntes nesta capital, ficará assim constituido o corpo do pessoal auxiliar do novo interventor baiano:

INTERIOR: — Bacharel João Mendes.

VIAÇAO E AGRICULTURA (FUNDIDAS): — Engenheiro Adolfo Freire.

FAZENDA: — Bacharel Artur Berenguer.

SEGURANÇA PÚBLICA: — Capitão Bendoches.

SECRETARIO DA INTERVENTORIA: — Prof. Altamirando Requião.

DIRETOR DO D. E. I. P.: — Bacharel Jorge Calmon.

PREFEITO DA CAPITAL: — Engenheiro Aurelio de Meneses.

EDUCAÇÃO E SAUDE: — Dr. Aristides Novis.

R O D O V I A

BAIA, 28 (A. N.) — A Secretaria da Viação acaba de aprovar os perfis de localização da estrada-tronco Baia-Alagoas, no trecho Cipó-Cachoeira de Paulo Afonso, respectivos quadros e condições técnicas.

Espírito Santo

NOMEADO ENGENHEIRO-CHEFE DA COMISSÃO DE OBRAS DO PORTO DE VITORIA

VITORIA, 28 (Asapress) — O engenheiro civil Rumenes Peixoto Guimarães, posto à disposição do governo do Estado pelo ministro da Educação e Saude, acaba de ser designado engenheiro-chefe da Comissão de Obras do Porto de Vitoria.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 28 (Do correspondente) — Chegou a esta cidade o 1.º Batalhão do 3.º Regimento de Infantaria, comandado pelo major Ari Pires.

Os soldados desfilaram pela cidade, ficando, depois, alojados no quartel da rua 13 de Maio.

São Paulo

OBRAS DE MELHORAMENTOS

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Em prosseguimento das obras da Avenida Circular serão atacados mais dois trechos da referida via, e nos tuneis que serão concluidos ficou prevista a passagem do Metropolitano.

Como adiantamento, podemos informar que essas futuras obras, servindo desde já como abrigos anti-aereos, mais tarde darão passagem as linhas do subway.

EXPOSIÇÃO DA CAMPANHA DE ECONOMIA RURAL

SAO PAULO, 28 (A. N.) — Inaugura-se, hoje, no Parque da Agua Branca, nesta capital, a grande Exposição da Campanha de Economia Rural. Destaca-se, entre os "stands" organizados, uma casinha-modelo, de facil e barata construção, propria para a habitação de colonos.

Paraná

SUBSCRIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DE GUERRA

CURITIBA, 28 (Asapress) — Aumenta, diariamente, o número de pessoas que subscrevem as obrigações de guerra destinadas à formação de fundos destinados ao aparelhamento bélico do Brasil.

O total dos fundos angariados atingiu hoje a importancia de 115.600 cruzeiros.

Rio Grande do Sul

SALVA A MAIOR PARTE DAS CULTURAS

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Segundo telegramas recebidos do interior do Estado, as chuvas caidas ultimamente salvaram a maior parte das culturas, que estavam ameaçadas pela longa estiagem que vinha se fazendo sentir em todo o territorio riograndense. Tambem os rodeios e rebanhos foram consideravelmente beneficiados, prevendo-se que a sua engorda se processará doravante sem maiores prejuizos.

SUSPENDERAM O "BLACK-OUT"

— Diversas cidades riograndenses, inclusive toda a zona costeira, já suspenderam o "black-out" a que se vinham sujeitando há três meses, fato esse que causou júbilo entre a população, sendo a decisão ora tomada um reflexo do golpe aliado, vitorioso, na Africa Francesa.

Minas Gerais

O NOVO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'AGUA DE CURVELO

BELO HORIZONTE, 28 (A. N.) — No próximo dia 4 de dezembro terá lugar, na cidade de Curvelo, a inauguração do novo serviço de abastecimento de agua à população municipal, devendo comparecer à solenidade, especialmente convidado, o governador Benedito Valadares, que será o paraninfo da primeira turma que, naquela cidade, no mesmo dia, receberá o certificado do curso de pilotagem civil do Aero Clube local.

N O M E A Ç Õ E S

— Foram nomeados juizes de direito, respectivamente, das comarcas de Monte Azul, Mutum, Itanhandú e Rio Preto, os bachareis José Lopes Pinheiro, João Gabriel Starling, Heitor Antunes de Sousa e Enéias Augusto de Morais.

COLHEITA DE TRIGO

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — No municipio de Cambuí, neste Estado, realizou-se a primeira colheita de trigo, estando a população local consumindo farinha produzida no proprio municipio.

Goiaz

PROIBIDOS TODOS OS JOGOS PRATICADOS EM LUGARES PÚBLICOS

GOIANIA, 28 (Asapress) — Por intermédio da Delegacia Auxiliar, a chefia de Policia deste Estado solicitou a todas as autoridades policiais de Goiania que, de acordo com a Legislação Penal vigente, proiba, terminantemente, todos os jogos que se pratiquem em lugares publicos ou acessiveis aos mesmos, exceção feita aos jogos de Damas, Xadrez, Bilhar e outros, cujos resultados dependam, principalmente, da habilidade ou calculo dos jogadores.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 179

Uma familia numerosa em completa pobreza. Eis o caso de hoje. Homens desempregados, viuvas sem amparo, crianças na orfandade e, em todo esse ambiente de angustias, uma mocinha debil mental.

Todo o drama enternecedor tem por teatro humilde morada da rua Ana Leonidia, n.º 53, no Engenho de Dentro. A familia compõe-se da mãe das moças, avó das crianças — uma velhinha de 78 anos de idade — quatro filhas e sete netos e netas. Das quatro filhas, a mais velha tem o marido desempregado. Uma outra, solteira, que ajudava com seu trabalho a familia, lavando para fora, está doente. A terceira, a debil mental, vive inutilizada desde a idade de 21 anos. A ultima que falta mencionar é casada com modesto funcionario da Prefeitura. O marido dessa mulher, genro bondoso, bom cunhado, amigo da familia, é que é o chefe da casa. Abriu as portas de seu lar a todos os parentes da esposa, à sogra e ao sogro, que era tambem funcionario da Prefeitura. Auxiliavam-se ambos. Em maio próximo passado, porem, faleceu o velho; logo depois, o concunhado desempregou-se e ele ficou sozinho com os encargos da familia. O sogro não deixou montepio, não se sabe ao certo por que. Alegam na Prefeitura que ele não concorria para a caixa respectiva de previdencia.

E' facil calcular como vive toda essa numerosa familia. A casa já quase não tem moveis. Foram vendendo, para acudir às despesas diarias, os menos necessarios. Nem sempre a alimentação pode passar do indispensavel apenas para não morrer-se de fome. A situação angustiosissima mais agravada está, ainda, com a molestia da debil mental, que passa os dias sentada a uma cadeira, a um canto da casa, os cabelos em desalinho, quando não chegam as crises alucinatorias.

Um verdadeiro drama enternecedor dessa pobreza envergonhada da cidade, que não pode estender a destra à caridade pública.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de anteontem		Cr$ 1.710,00
Recebemos nestes dois últimos dias:		
Pelo espirito de Corina Vaz de Araujo Costa — caso n.º 122	Cr$ 10,00	
Pelo sofrimento de Ambrozina de Almeida — caso n.º 175	Cr$ 10,00	
A. P. N. — casos números 110, 153, 178 e 122 — Cr$ 5,00 para cada um, no total de	Cr$ 20,00	
Um espirita — caso n.º 176	Cr$ 10,00	
Em intenção à alma de meus pais — caso n.º 179	Cr$ 10,00	
Em intenção à Nossa Senhora — caso n.º 177	Cr$ 15,00	
Em intenção à Vovó Catarina — caso n.º 175	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso n.º 178	Cr$ 5,00	
Zampini — caso n.º 178	Cr$ 10,00	Cr$ 100,00
		Cr$ 1.810,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação, a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
Caso n.º 2	15,00	TRANSPORTE	650,00
Caso n.º 3	5,00	Caso n.º 105	35,00
Caso n.º 4	5,00	Caso n.º 106	20,00
Caso n.º 5	15,00	Caso n.º 110	5,00
Caso n.º 11	35,00	Caso n.º 112	20,00
Caso n.º 12	10,00	Caso n.º 113	20,00
Caso n.º 13	5,00	Caso n.º 114	10,00
Caso n.º 18	10,00	Caso n.º 115	10,00
Caso n.º 19	5,00	Caso n.º 116	20,00
Caso n.º 20	10,00	Caso n.º 118	34,00
Caso n.º 22	62,00	Caso n.º 125	41,00
Caso n.º 26	55,00	Caso n.º 128	5,00
Caso n.º 28	50,00	Caso n.º 131	10,00
Caso n.º 29	10,00	Caso n.º 140	5,00
Caso n.º 30	10,00	Caso n.º 141	10,00
Caso n.º 36	10,00	Caso n.º 150	10,00
Caso n.º 37	30,00	Caso n.º 155	5,00
Caso n.º 39	25,00	Caso n.º 158	65,00
Caso n.º 48	5,00	Caso n.º 159	5,00
Caso n.º 55	5,00	Caso n.º 160	5,00
Caso n.º 58	85,00	Caso n.º 161	55,00
Caso n.º 63	65,00	Caso n.º 165	20,00
Caso n.º 68	25,00	Caso n.º 166	10,00
Caso n.º 77	20,00	Caso n.º 168	95,00
Caso n.º 78	40,00	Caso n.º 169	60,00
Caso n.º 83	10,00	Caso n.º 172	10,00
Caso n.º 89	25,00	Caso n.º 173	175,00
Caso n.º 93	20,00	Caso n.º 175	105,00
Caso n.º 96	5,00	Caso n.º 176	[illegible]
Caso n.º 98	[illegible]	Caso n.º 177	115,00
Caso n.º 101	10,00	Caso n.º 178	20,00
Caso n.º 103	60,00	Caso n.º 179	[illegible]
TRANSPORTA	650,00		1.810,00

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para Escriturario contratado

O Banco do Brasil S/A. faz público que, de 1 a 15 de dezembro p. futuro, estarão abertas as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em local, dia e hora que serão oportunamente anunciados.

As inscrições serão feitas na seguinte ordem:

— Dias 1, 2 e 3 — Candidatos de inicial "A"
— Dias 4 e 5 — Candidatos de iniciais "B" a "E"
— Dia 7 — Candidatos de iniciais "F" a "I"
— Dias 9 e 10 — Candidatos de inicial "J"
— Dia 11 — Candidatos de iniciais "K" a "M"
— Dia 12 — Candidatos de iniciais "N" a "S"
— Dias 14 e 15 — Candidatos de iniciais "T" a "Z".

O concurso constará de prova escrita das seguintes materias:

1. — Português
2. — Aritmética
3. — Contabilidade bancaria
4. — Francês
5. — Inglês
6. — Alemão (facultativo)
7. — Datilografia
8. — Estenografia (facultativa).

Na prova de Datilografia se facultará ao candidato a escolha da máquina, dentre as seguintes marcas: Continental, Underwood, Remington e Royal.

As provas de Estenografia e Alemão serão de carater facultativo e, assim não serão computadas no cálculo da media geral, mas concorrerão para melhorar a classificação do candidato em caso de empate, desde que nelas tenha sido aprovado.

As provas de Português e Aritmética, cuja duração será de duas horas, terão carater eliminatorio e serão aprovados somente os candidatos que obtiverem sessenta pontos ou mais em cada uma.

A inspeção de saude, tambem de carater eliminatorio, será procedida na ocasião da qualificação dos candidatos considerados aprovados, pelo Serviço Médico-Cirúrgico deste Banco.

Não serão aceitas inscrições de candidatos do sexo feminino.

As incrições deverão ser solicitadas pessoalmente, das 12 às 15 horas e, aos sábados, das 9,30 às 11 horas, no edificio do Banco, à rua 1.º de Março n.º 66, 1.º andar, e serão deferidas aos candidatos que, à data do encerramento das mesmas, contem idade entre a mínima de 18 anos completos e máxima de 20 anos incompletos.

Os candidatos estarão sujeitos ao pagamento de uma taxa de inscrição, que se fixa em dez cruzeiros, e deverão apresentar os seguintes documentos:

a) prova de naturalização, no caso de não se tratar de brasileiro nato;
b) prova de quitação com o serviço militar ou de isenção dele, definitivamente, ou ainda, carteira de identidade fornecida pelo Ministerio da Guerra, da Marinha ou da Aeronáutica;
c) dois retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu.

Por ocasião da inscrição os candidatos preencherão impresso de modelo apropriado, que, devidamente numerado, servirá para identificar o portador nas chamadas para as provas, qualificação (se contratado) ou outras quaisquer, de carater eventual.

A remuneração mensal máxima dos Escriturarios contratados admitidos é fixada em Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros).

A inscrição do candidato implicará no pleno conhecimento dessas disposições, bem como das que constam dos prospectos que se encontram à disposição dos interessados, neste Banco, onde poderão ser procurados.

Os contratos serão celebrados nos termos do decreto-lei n.º 4.068, de 29 de janeiro de 1942, pelo prazo de 18 meses, podendo ser renovados.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1942.

Pelo BANCO DO BRASIL S/A — Direção Geral

O Superintendente

(a) Pedro de Mendonça Lima

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

A festa aviatoria de ontem no Campo de São Cristovão

O batismo de um avião de treinamento avançado — Cargos criados no Quadro Permanente — Funções gratificadas de chefes de Divisão e de Secções — Os exames de seleção para as bolsas de pilotagem — Outras notas

Realizou-se, ontem, o batismo do avião "São Cristovão", no campo que tem o mesmo nome. Doado por contribuição dos moradores do populoso bairro, destina-se o aparelho de treinamento avançado ao C. P. O. R. de Aeronáutica de Porto Alegre.

Colocado dentro de um quadrado composto por alunos do Colegio Brasileiro de São Cristovão — promotor do movimento para sua aquisição — cada um deles empunhando o pavilhão nacional, a nova unidade ficou de frente para a arquibancada, que se apresentava, de ambos os lados, literalmente cheia de pessoas. No campo, viam-se representações, em grupos, de outros colegios do bairro, e uma banda de música do Corpo de Bombeiros. Os oradores da cerimonia falaram da arquibancada central. Foram eles o sr. Assiz Chateaubriand, o professor Luiz Vitoria, fazendo o oferecimento; o ministro Gustavo Capanema, como padrinho, e o ministro Salgado Filho, encerrando essa parte. O titular da Educação enalteceu o gesto do Colegio que tomou a iniciativa do movimento. Seguiu-se o batismo. Ao ser derramada "champagne" na hélice, os colegiais que montavam guarda ao aparelho, ergueram as bandeiras brasileiras, ouvindo-se, então, o Hino Nacional, entoado pelas centenas de crianças, que se espalhavam pela vastidão do campo.

CRIAÇÃO DE CARGOS DE DIRETOR E DE CHEFES DE DIVISÃO

Pelo presidente da República, foi assinado decreto-lei criando, no Quadro Permanente do Ministerio da Aeronáutica, um cargo de diretor-padrão R, quatro de chefe de Divisão padrão O e suprimindo um de diretor, padrão O.

FUNÇÕES GRATIFICADAS DE CHEFES DE DIVISÃO E DE SECÇÕES

Foi assinado ainda, pelo presidente da República, decreto-lei criando, no Ministerio da Aeronáutica, as funções gratificadas de chefe da Divisão do Pessoal, chefe da Secção Administrativa, chefe da Secção de Controle e secretario do chefe da Divisão do Pessoal.

OS EXAMES DE SELEÇÃO PARA AS BOLSAS DE PILOTAGEM

Conforme já noticiamos, foram reabertas as inscrições para o exame de seleção às bolsas de pilotagem nos Estados Unidos, as quais serão encerradas nos seguintes dias do ano próximo: 10 de janeiro para os candidatos do Distrito Federal, Belo Horizonte, São Paulo e Rio Grande do Sul; 10 de fevereiro para os candidatos de Recife e Belem do Pará; 28 de fevereiro para os candidatos de Fortaleza.

DESIGNAÇÃO DE CIVIS

O ministro da Aeronáutica, por atos de ontem, fez as seguintes designações de civis: Samuel Garcia de Santos, para servir na Diretoria de Rotas Aereas; Ernani Duarte Barreto, para a Diretoria do Material; Apolonio Silva de Oliveira, para a Diretoria de Aeronáutica Civil; e Floriano da Cunha, para o Serviço de Saude da Aeronáutica.

APROVADO O REGULAMENTO DE OBRAS DO MINISTERIO

O presidente da República assinou decreto aprovando o Regulamento de Obras do Ministerio da Aeronáutica.

CANDIDATOS À MATRICULA NA E. DE AERONÁUTICA CHAMADOS A COMPARECER

Estão sendo chamados a comparecer, com urgencia, à Escola de Aeronáutica, os seguintes candidatos à matrícula no ano de 1943: Alvaro Machado de Bustamante, José Rinelle de Almeida, Francisco Antonio da Palma M. Brandão, José Aires Fortes Bustamante, Claudino Rocha, Almir Vieira, Luiz Cordeiro Dias, Isnard Banks dos Santos, Joaquim Ramos Ferreira, Delcio Travassos, Mário Rego, Celso de Figueiredo Riera, Alberto Benaion, Ivan Barros de Sousa, Domingos Gonçalves Toledo Filho, Cícero Torres, Benedito Correia Cunha, José de Ribamar Costa Ferreira, Luiz Fernando Teixeira, Nelcí Rocha Pires, Soline Ferreira Marinho, Sergio Vicente Cabral Checchia, Zilmar Andrade Medeiros de Albuquerque, José Mucciolo, José Cândido Nunes Pires, Adalberto Rodrigues Torres, Delmo Carneiro da Cunha Pinho, Manuel Pinheiro, Jair Braz Chaves, Edmundo Belechio, Alvaro Gotha, Jandir Machado e Emilio Carvalho Tavares de Matos.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro Salgado Filho os coronéis Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude; Carlos Brasil, sub-chefe do Estado Maior, e Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e o sr. Trindade Cruz.

NA DIRETORIA DO PESSOAL

Apresentaram-se o coronel Lisias Rodrigues, por ter regressado de São Paulo, aonde foi a serviço do E. M.; 1.º tenente médico Fernando Martins Mendes, por ter sido nomeado 1.º tenente médico da Aeronáutica e ter ficado adido à D. P. para efeito administrativo aguardando classificação; 2ºs. tenentes I. G., Vicente Salituro Neto, Paulo Medeiros, José Rodolfo Pereira, todos do 10.º C. B. Aer.; João Cabelo Bidart, do 9.º C. B. Aer., e Eraldo de Oliveira Montenegro, do 6.º C. B. Aer., por terem de seguir destino; Galdino Rego Pessoa Muniz, por ter sido classificado no 7.º C. B. Aer. e ter de seguir destino; Gonçalo Gomes de Almeira, por ter sido classificado no 7.º C. B. Aer. e ter de seguir destino; 2.º tenente mecânico, convocado, Pedro Celestino de Araujo, adido à 2.ª Zona Aerea, por se achar em trânsito para Barreiros; e o aspirante aviador George Cumings, por ter sido convocado para o serviço ativo e ter ficado adido à D. P. aguardando classificação.

— O diretor da D. P. mandou incluir na F. A. B., de acordo com aviso do ministro, como 3.º sargento, o reservista Vivaldo Viana, que satisfez todas as exigencias legais.

DESPACHOS

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: da Panair do Brasil e dos Serviços Aereos Condor, solicitando autorização para que possam se afastar do país, respectivamente, o mecânico civil de aviação Werther do Amaral Bastos e o mecânico de bordo Hans Heinz Stender — "Concedo a permissão"; de Robeldino de Castro Alves, solicitando rehabilitação para ingresso na reserva do Exército — "Indefiro, em face da informação da D. P."; de Flavio Edmundo Gomes de Oliveira, solicitando autorização para prestar as provas do exame de admissão à Escola de Aeronáutica, em 1943, na Base Aerea de Curitiba — "Indeferido"; de Arlindo José Amorim Pontual, ex-aluno do 2.º ano da Escola de Aeronáutica, solicitando seja rematriculado naquela Escola — "Rematricule-se no ano atinente na Escola de Aeronáutica, ficando excluido do curso de pilotagem para o fim almejado"; de Celio Monteiro Fernandes, ex-cadete da Escola Militar, solicitando matricula no curso de formação de oficiais intendentes da Aeronáutica — "Seja matriculado, desde que prove o que alega e satisfaça as demais condições"; de Francisco Lombardi, solicitando permissão para inscrever-se no concurso de admissão ao curso especial de saude — "Instrua convenientemente o pedido"; de Nilton Washington de Carvalho Rodrigues, ex-aluno da Escola de Aeronáutica, solicitando matricula na Escola Técnica do Exército, na especialidade de construções — "Complete o curso cultural da Escola de Aeronáutica, excluida a parte de vôo"; de Paulo de Menezes, do 8.º B. C., da Força Policial de S. Paulo, solicitando sua convocação para a FAB, como radio-telegrafista — "Faça exame de admissão para o curso da Escola de Especialistas"; de Miguel Soares Fernandes, solicitando sua transferencia para a reserva da F. A. B. — "Defiro, diante da informação da D. C."; de Durval Pegoraro, de 16 anos de idade, solicitando autorização para cursar gratuitamente qualquer escola de pilotagem de S. Paulo — "Prove ter o curso ginasial"; de Edgard Horta Ludolf de Melo, solicitando inscrição no C. P. O. R. de Aeronáutica — "Instrua devidamente o pedido"; e de Antonio Bertholini, solicitando inscrição no concurso de admissão à matricula no curso de oficial mecânico, em 1943 — "Deferido".

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral
(DA ORDEM DOS ADVOGADOS).

Autores e cúmplices

Na forma do Código Penal Brasileiro, em vigor, não há mais cúmplices. Não se distingue entre participação principal e acessoria, nem auxilio necessario e auxilio secundario, auxiliar necessario e auxiliar dispensavel...

"Quem, de qualquer modo, concorre para o crime, incide nas penas a este cominadas". (Art. 25 do C. P.).

Vale transcrever, literalmente, o claro comentario do sr. Francisco Campos, na exposição de motivos ao Código Penal: "Quem emprega qualquer atividade para a realização do evento criminoso é considerado responsavel pela totalidade dele, no pressuposto de que tambem as outras forças concorrentes entraram no âmbito da sua consciencia e vontade. Tudo quanto foi praticado para que o evento se produzisse é causa indivisível dele. Há, na participação criminosa, uma associação de causas conscientes, uma convergencia de atividades, que são, no seu incindível conjunto, a causa única do evento e, portanto, a cada uma das forças concorrentes deve ser atribuida, solidariamente, a responsabilidade pelo todo".

A cumplicidade após o crime (post factum), é hoje um crime separado, proprio, autonomo — de receptação e favorecimento.

Salvo disposição expressa em contrario (consultar especialmente a legislação de Segurança), o ajuste, a determinação ou instigação e o auxilio não são puniveis "se o crime não chega pelo menos a ser tentado". (Art. 27, C. P.).

Como se sabe, o crime é, no seu inicio, apenas uma idéia, "cogitatio". Da "cogitatio" à "meta optata" (objetivo, fim), há varias fases. Chama-se a isto, em linguagem técnica, "iter criminis", o que significa, nada mais, nada menos, do que caminho do crime. Enquanto apenas "cogitatio", não há crime punivel. Havendo, entretanto, começo de execução, todos respondem num mesmo plano, como autores.

Registro de químicos e professores

No Serviço de Identificação Profissional, do Ministerio do Trabalho, foram registrados os químicos Aril de Lira Tavares, Sonia Bergman e Augusto Frois de Sousa e os professores Maria Hirsch Fragoso, Roberto Nunes Rodrigues Pereira e Venceslau Ataide da Conceição.

A ARTE DE CORRIGIR

Quantas vezes uma pequena parcela de bondade e proteção por parte dos professores e um conhecimento mais profundo da natureza da criança fariam milagres em rapazes considerados incorrigiveis e que, por isso mesmo, estão a pedir internamento numa casa de correção. (O. S. Marden).

O aluno tem que sentir que existe para o professor.

Não basta que dediquemos à turma, em geral, os nossos melhores esforços. A cada criança, em particular, precisamos testemunhar o nosso afeto pessoal, através de pequeninos nadas, que avultam aos olhos infantis.

Conquistando o coração de nossos discipulos, a tarefa educativa torna-se mais suave e a necessidade de repreender e corrigir é, para nós e para eles, menos desagradavel.

Entretanto, mesmo com todo esse ambiente favoravel, é necessario tenhamos a máxima cautela nas nossas palavras e nos nossos gestos.

Ao advertir uma criança, devemos fazer com que ela possa compreender a razão por que é admoestada e as nossas palavras não devem trazer o menor ressaibo de rancor, pois o resultado seria contraproducente: A criança teria a impressão de que o castigo ou repreensão era apenas consequencia do nosso estado de nervos e não da falta que praticara. E todo esforço para educá-la estaria inteiramente perdido.

Quando captamos a nosso favor a força da amizade do educando, podemos conseguir muito com pouco esforço. Certa vez, consegui modificar inteiramente a índole de um menino, que era pouco assiduo à escola e descuidado no preparo de seus deveres e lições, dizendo-lhe apenas que sentia saudades quando ele faltava, e fazendo-o sentar junto a mim porque o estimava.

Proclamam os grandes educadores que o castigo raramente se faz necessario mas, na verdade, só poderiam militar pela sua abolição completa aqueles que desprezassem a experiencia e os ensinamentos da prática.

Acreditamos que todas as crianças educadas desde cedo na obediencia, pelo amor e pela compreensão, atenderão às nossas simples palavras. Mas lidando nas escolas, por onde passam centenas de crianças vindas de meios bastante diversos, convencemo-nos de que, para muitos educandos, a simples advertencia não é suficiente.

Entretanto, é preciso compreender qual o castigo que é razoavel e ter sempre em mente que ele se deve apresentar como uma consequencia natural da falta cometida. Nunca será fisico, mas sim moral.

Uma criança que responde com maus modos à nossa recomendação deve ser advertida de que nos entristecemos seriamente com a sua forma de proceder e que a nossa afeição está comprometida se, apesar disso, não se emenda, procuraremos fazê-la observar que não a distinguimos mais com o mesmo carinhoso interesse. Passaremos a tratá-la com certa, mas comedida secura, até que ela se corrija. Poderá dar-se o caso, porem, da criança ser de têmpera orgulhosa, nesse caso, o efeito será negativo. Convem, então, retornar ao clima de serena meiguice, pois, dispensando-lhe atenção, vamos induzí-la a reconhecer o erro em que caira.

Às vezes encontramos crianças que se desinteressam do trabalho escolar, qualquer que ele seja. Já, em anos anteriores, tomaram esse hábito, que lhes pareceu cômodo. Tambem aí o castigo derivará da falta. Verificado que não se trata de doença, faremos o aluno executar, fora do horario das aulas, o exercicio que não efetuou no momento devido. Isso, entretanto, será comunicado com segurança mas brandura. A palavra "castigo" não será mencionada e o aluno não será humilhado.

O professor que quiser cumprir fielmente a sua missão deve ter sempre o objetivo de procurar, no pior elemento de sua classe embora, algum ponto bom que esteja escondido pelas feias ações. E' daí que há-de partir o seu trabalho construtivo.

O juiz Lindsey, fundador de tribunais para menores na América, dizia: "A criança é um ser maravilhoso, divino; podemos esperar muito dela, mas ela tem tambem muito a esperar de nós, e o que ela nos dá depende, em grande parte, do que nós lhe damos".

Irene de Albuquerque.

(Professora, diplomada pela Universidade do Distrito Federal e pela Faculdade N. de Filosofia.)

MUSICA

Ainda a direção da Escola de Música

A secretaria da Escola Nacional de Música fez distribuir um comunicado à imprensa declarando não ser verdadeira a informação por nós divulgada quanto ao novo pedido de demissão do diretor Sá Pereira.

Não demos aquela noticia sem fundamento. Colhemo-la na propria Escola, alem do que, ela já era do conhecimento de todo o nosso meio musical, pois o proprio sr. Sá Pereira se incumbira de declarar aos amigos que iria afastar-se.

Está, portanto, conosco a realidade e nos admiramos de que aquele professor tenha concordado em desmentir a informação, quando, ao contrario, deveria convir-lhe tornar público o seu gesto, que serviria, pelo menos, para melhor conceituá-lo perante quantos conhecem e lamentam o desprestigio a que se reduziu a sua autoridade de diretor, em face do emaranhado de pequenos interesses e rivalidades formado durante a sua gestão e que não conseguiu, até hoje, dominar.

Mantemos, pois, a nossa informação e fazemos ao sr. Sá Pereira a justiça de acreditar que só se mantem no seu posto por solicitações do proprio titular da Educação.

E' de esperar, todavia, que a sua decisão de ficar se baseie em promessas muito seguras quanto à realização do programa de ação que, desde o primeiro pedido de demissão, constituiu a condição "sine qua non" para a sua continuação à frente dos destinos da Escola Nacional de Música.

Não se pode admitir que o sr. Sá Pereira tenha voltado atrás, mais uma vez, sem estar plenamente confiante em que o governo lhe dará, doravante, a autoridade precisa para desempenhar o seu cargo com a necessaria eficiencia e em perfeita harmonia com os reclamos da música nacional.

O atual diretor não pode e não deve continuar submetido ao autoritarismo de quem quer que seja, dentro da sua Escola. Ou lhe dão liberdade de ação, através da qual possa revelar a sua capacidade técnica e administrativa, ou, aceitem de uma vez a sua exoneração e entreguem a direção da Escola a alguem capaz de acertadamente orientá-la.

A Escola Nacional de Música já caminhou em demasia por rumos incertos. Já é tempo de salvá-la, para que não continue a ser, na frase de uma nossa grande musicista, um simples "teatro de comedias".

. D'OR.

Teatro Municipal

FESTA ARTISTICA DE MICHAILOWSKY E GRABINSKA

Os coreógrafos Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, vão realizar no próximo dia 6, às 15 horas, um espetáculo de bailados clássicos dedicado ao Teatro da Criança. Tomarão parte no mesmo cem discipulas de ambos os mestres, as quais se apresentarão em 4 bailados de conjunto e 24 dansas de solistas.

Vera Grabinska dansará "Bela Adormecida", com música de Tchaikowsky; "Milagre", com música de Ravel; "Vitoria", bailado-apoteose sobre a 5.ª sinfonia de Beethoven.

Um conjunto infantil interpretará "As Estações".

Centro Roxy King

RECITAL DA CANTORA MAIA NAZARE' AURELINO LEAL

Sob a égide do Centro Roxy King, reaparecerá, amanhã, à nossa platéia, a cantora Maria Nazaré Aurelino Leal, que se fará ouvir nos seguintes trechos:

I PARTE

Gian Giacomo Carissimi 1604-1674 — Vittoria Vittoria; A. Scarlatti, 1659-1725 — Sento nel core; Francesco Durante, 1684-1755 — Danza danza; Handel, 1685-1759 — Tolomeo Air d'Elise; Mozart, 1756-1791 — Le nozze de figaro, non so più.

II PARTE

P. Shubert — Margherita All'Arcolaio; R. Shuman — Le noyer; Gabriel Fauré — Les roses d'Ispahan; Henri Duparc — Chanson triste; Leo Delibes — Bonjours Suzon.

III PARTE

Olga Pedrario — Berceuse; Frutuoso Vianna — Toada n. 3; Justa da Silveira — Era uma vez; Vieira Brandão — Adivinhação; F. Mignone — El Clavelito. Ao piano — Elisena D'Ambrosio.

Na Pró-Música

APRESENTAÇÃO DO TENOR PORTUGUES MARTINHO SEVERO

A Sociedade Propagadora da Música Sinfônica e de Câmera patrocinará, quinta-feira, dia 3, às 20,45 horas, no auditorio da A.B.I., o 41.º concerto da Pró-Música, apresentando o tenor português Martinho Severo.

Conserto de Adolfo Pessarenko

A União Nacional de Estudantes (Praia do Flamengo n. 132), fará realizar no dia 18 de dezembro vindouro, às 20,30 horas, o concerto do violinista Adolfo Pessarento, que será acompanhado ao piano pelo sr. Geraldo Rocha Barbosa.

Não pode haver aumento de vencimentos

RECUSADA A AUTORIZAÇÃO PEDIDA PELO INSTITUTO DA ESTIVA

O Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva solicitou permissão para conceder um aumento de vencimentos aos seus funcionarios, na forma de abono provisorio de 10 % sobre os vencimentos atuais. O Consultor Jurídico do Ministerio do Trabalho, ouvido sobre o assunto, ressaltou a necessidade da observancia do artigo 56 do decreto n. 4.264, por força do qual a revisão das tabelas do pessoal do Instituto da Estiva só teria cabimento após o curso de um quinquenio, tendo em vista o curso da vida e a situação financeira do Instituto. Em face do estudo efetuado pelos orgãos competentes sobre a situação financeira do Instituto, o ministro do Trabalho indeferiu o pedido.

Escola Nacional de Música

Está marcado de acordo com a tabela seguinte o inicio da 3.ª prova parcial (Oral ou Prático Oral), dos diversos cursos da Escola Nacional de Música:

Teoria musical — 1.º ano: dias 1 e 2 de dezembro às 3,30 horas. 2.º ano: dias 1 e 2 de dezembro, às 9 e 14 horas. 3.º ano: dia 3 de dezembro, às 9 e 14 horas.

Dição — Dias 1 e 2 de dezembro, às 9 horas.

Declamação Lírica — Dia 2 de dezembro, às 9 horas.

Harmonia Elementar — 1.º ano: dia 3 de dezembro, às 9 e 14 horas.

Historia da Música — Dia 3 de dezembro, às 9 e 14 horas.

Hoje, dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira

NO TEATRO REX, SOB A DIREÇÃO DE EUGEN SZENKAR

Sob a direção do maestro Eugen Szenkar, a Orquestra Sinfônica Brasileira dá, hoje, mais um concerto no Teatro Rex, às 10 horas, com o seguinte programa: Tschaikowsky — V Sinfonia; Paganini-Molinari — Moto Perpetuo; H. Oswald — Elegia; Smetana — Moldavia; Wagner — Ouverture de Rienzi.

Associação Brasileira do Artistas Líricos

ENCENAÇÃO DO "RIGOLETTO"

O tenor Machado del Negri, em colaboração com a Associação Brasileira dos Artistas Líricos, fará realizar no próximo dia 6, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, um interessante festival em que será cantado o 4.º ato da ópera "Rigoletto", de Verdi, convenientemente adaptada para concerto.

Serão intérpretes o baritono Ernesto de Marco, o soprano Haydée Brasil, o baixo Marso Turasse e Machado del Negri.

A música brasileira em Londres

Os ouvintes britânicos, num dos mais recentes programas da British Broadcasting Corporation, tiveram oportunidade de apreciar varios e excelentes numeros de música brasileira. Foram executadas obras dos maestros Vila Lobos, Francisco Mignone e Lorenzo Fernandez, que integram e enaltecem o quadro associativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, e são figuras de remarcado relevo e inegavel expressão do nosso panorama musical. O Boletim da B.B.C. consigna como peças que despertaram imenso agrado "Amazonas", de Vila Lobos, "Babaloxá" de Francisco Mignone, e "Batuque", de Lorenzo Fernandez.

Ricardo Odnoposoff na Cultura Artística

Ricardo Odnoposoff tocará para os associados da Cultura Artistica do Rio de Janeiro, amanhã, às 20,45 horas, no Teatro Municipal. O programa que apresentará inclue páginas imortais da literatura do violino está assim organizado:

— I —

Sonata op. 24 (a primavera) — Beethoven.
Sontata op. 42, n. 2, para violino só — Max Reger.

— II —

Concerto n. 22, em lá menor — Viotti.

— III —

Habanera — Sarasate.
Pássaro Profeta — Schumann.
Cantarolando — Chiaffitelli.
Rondo Capriccioso — Saint-Saens.
Ao piano: Francisco Mignone.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Hoje — O. S. B., sob a direção de Eugen Szenkar. Teatro Rex, às 10 horas.

Amanhã — Cultura Artistica. Ricardo Odnoposoff. T. Municipal, às 20,45 horas.

Amanhã — Centro Roxy King. Cantora Maria Nazareth Aurelino Leal. E. N. Música, às 20,45 hs.

DEZEMBRO

Quinta-feira, 3 — Tenor Martinho Severo, apresentado pela Pró-Música. Na A.B.I., às 20,45 hs.

Sábado, 5 — Centro Artistico. Pianista Heloisa Figueiredo Cordovil. E. N. Música, às 21 horas.

Domingo, 6 — Alunos da professora Ana Carolina. E. N. Música, às 16 horas.

Domingo, 6 — Tenor Machado del Negri. Na E. N. de Música, às 21 horas.

Segunda-feira, 7 — Cultura artistica. Arnaldo Estrela. T. Municipal, às 20,45 horas.

Quarta-feira, 9 — Pró-Música. Pianista Oriano de Almeida. A. B. I., às 20,30 horas.

Quarta-feira, 9 — Centro Roxy King. Cantora Nazira Mansur. E. N. de Música, às 21 horas.

Domingo, 13 — Ass. Pró-Juventude. Tenor René Talba. A. B. I., às 16 horas.

Sexta-feira, 18 — Ass. Artistas Brasileiros. Tenor José Amaro. Na E. N. de Música, às 21 horas.

Sexta-feira, 18 — Violinista Adolfo Pessarenko. Na U. N. E., às 20,30 horas.

QUE FARÁ HITLER?

(Conclusão da 3.ª página)

destas ilhas, uma por uma, após o que não haveria mais esperanças na situação da Italia; os alemães poderiam ser obrigados a retirar-se para trás dos Alpes e todas as posições do "Eixo", nos Balcãs, ficariam ameaçadas.

E' possivel que, em vista da guerra na Russia, Hitler considere como a melhor providencia que podia adotar agora, no Mediterraneo, a de fortificar-se na defensiva.

* * *

Todavia, se ele se resolver a uma contra-medida mais ativa, tem dois caminhos a escolher: leste e oeste. Pode atacar a Turquia ou tentar investir para o sul, pela Espanha.

A escolha da Turquia parece ser a menos atraente. Não é exagero dizer que a resistencia russa em Stalingrado e na area do Cáucaso Setentrional, acrescida da destruição do exército de Rommel no Egito, a tal ponto cimentou a adesão da Turquia à causa aliada que não pode mais haver a menor dúvida de que os turcos lutarão, com toda a energia, contra um ataque do Eixo. Isto significa que um exército alemão que invadisse a Turquia teria não só de medir-se com o forte e resoluto exército turco, mas tambem, antes de passar-se muito tempo, de enfrentar o experimentado 8.º Exército de Montgomery, vindo da Africa. Os turcos sozinhos bastariam, de certo, para atrasar a investida alemã enquanto Montgomery acabasse de varrer Rommel e começasse a mover-se, por mar e por estrada de ferro, para o interior da Anatolia. Demais, as comunicações alemãs, se tornariam mais longas e mais dificeis e ficariam seriamente ameaçadas pelos jugoslavos; e a abertura dos portos turcos à esquadra russa do Mar Negro viria aumentar o número das dificuldades alemãs.

O grande motivo para uma campanha alemã de inverno, na Turquia, está em oferecer tal campanha a possibilidade da rota mais direta para os campos petroliferos da Transcaucasia, do Iraq e do Iran, pois a Alemanha tem uma necessidade desesperada de petroleo.

Alem disto, um avanço para o Golfo Pérsico cortaria a Russia da sua principal rota de abastecimento no inverno. As vantagens do sucesso seriam, portanto muito grandes, mas os riscos são desencorajadores. Seria necessario nada menos do que o total das reservas de combate que restam aos alemães, deixando Hitler sem reservas para atender aos contra-ataques russos ou a uma invasão da Europa Ocidental.

* * *

A investida pela Espanha oferece muito menos vantagens, mas muito menos riscos, tambem. A Espanha e Portugal poderiam talvez ser invadidos pelas tropas alemãs já existentes na Europa Ocidental, sem ser necessario a Hitler utilizar-se de suas reservas centrais. Os alemães poderiam investir contra Gibraltar e seus aviões operar com grandes resultados contra os comboios aliados que atravessassem aquelas estreitas aguas. Demais, os submarinos não só disporiam de excelentes novas bases no Atlântico, como tambem, pelo controle germânico de toda a linha do literal espanhol, poderiam atuar com muito mais eficiencia no proprio Mediterraneo. Ainda ficariamos em condições de utilizar o Mediterraneo, mas com muito maiores dificuldades e a um preço mais elevado.

Talvez as únicas desvantagens para Hitler, num movimento pela Espanha, sejam a possibilidade de uma campanha de guerrilhas na propria Espanha e o fato de que uma invasão da Peninsula Ibérica automaticamente nos daria de presente as ilhas portuguesas e espanholas do Oceano Atlântico, que nos seriam de grande valor nas operações contra os submarinos.

Finalmente, uma ocupação da Espanha, pelo "Eixo", eliminaria aquele país como rota possivel para a invasão da Europa, pelos aliados.

E assim, presumindo, para os fins desta análise, que o golpe desfechado no centro (Tunisia) é um fracasso, restam a Hitler três coisas a escolher, em sua frente sul: 1) ficar na defensiva, entregando aos aliados a iniciativa; 2) arriscar-se ao grande jogo de tudo ganhar ou tudo perder, atacando a Turquia; 3) experimentar o expediente de uma ofensiva limitada na Peninsula Ibérica, na esperança de privar-nos ao menos de algumas das vantagens logisticas que os nossos êxitos na Africa nos proporcionaram.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Desastre — Agressões — Tentativa de morte — Furtos — Prisão de criminoso — Doze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

Na rua Mariz e Barros, o bonde 1.799, da linha Aldeia Campista, dirigido pelo motorneiro José Almeida, chocou-se com uma ambulancia da Assistencia Municipal, resultando, apenas, danos materiais. A policia do 15.º distrito fêz apreensão do bonde em flagrante contra o motorneiro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e acidentes:

Honorio Monteiro, de 16 anos, morador à travessa Santo Expedito, 26, apresentando ferimento no ocipito-frontal;

Talie, de 8 anos, filho de José Nogueira, 212, com fratura de ambos os ante-braços;

Valdir, de 14 anos, filho de Felicíssimo Pires de Morais, residente à travessa Odete, 15, asfixiado por submersão na praia de Icaraí;

Vera, de 5 anos, filha de Alcindo de Sousa Carvalhais, residente à rua General Andrade Neves, 59, com ferimento no ocipito-frontal;

Manuel Gonçalves Dias, de 20 anos, morador à rua Gavião Peixoto, 115, apresentando ferimento na região frontal esquerda.

Desastre

Na rua Gavião Peixoto, esquina de Lopes Trovão, em Niterói, chocaram-se a ambulancia 715 da Assistencia Municipal, guiada pelo motorista Vicente da Silva Ribeiro, de 32 anos, casado, morador à rua Miguel de Frias, 183, casa II, e o auto particular 1.505, que, dirigido por Alicio Simões de Almeida, de 27 anos, solteiro, residente à rua Getulio Vargas, 1.065, fazia experiencias com um aparelho de gasogenio. Em consequencia sairam feridos os dois motoristas, o interno do Pronto Socorro, Aloisio Pires Condeixa, de 26 anos, solteiro, morador à rua Dr. Paulo Alves, 96, e os serventes daquele estabelecimento Valdemar Antonio de Oliveira, de 27 anos, solteiro, residente à estrada Velha do Viradouro, 466, e Astor Ferreira de Sousa, de 32 anos, morador na repartição em que trabalha. Valdemar sofreu fratura do 8.º arco costal e Artur teve arrancamento dos incisos superiores, contusões e escoriações generalizadas, ficando ambos em observação no Pronto Socorro, enquanto os demais, com ferimentos leves, retiraram-se depois de receber os necessarios cuidados médicos.

Agressões

Manuel Barbosa, operario, com 49 anos, solteiro e morador à Vila Ipiranga, 144, em Niterói, foi agredido a machado em sua residencia por um individuo que atende pelo vulgo de "Pernambuco", recebendo ferimento no braço direito. O agressor fugiu e a vitima teve os socorros da Assistencia.

Manuel de Barros Magalhães, operario, de nacionalidade portuguesa, com 45 anos, casado e morador na ilha da Conceição, agrediu na residencia, a socos e pontapés a sua esposa Maria Magalhães, que recebeu ferimentos no abdomen. Foi ela socorrida pela Assistencia, sendo o agressor preso em flagrante pelos fuzileiros navais 13 e 15.

Tentativa de morte

No Mercado de Niterói, o guarda-municipal n.º 3, da capital fluminense, José Joaquim Santana, tentou matar com cinco tiros de revolver um seu antigo desafeto, o barraqueiro José Luiz Stapé, de 33 anos, morador à estrada do Alemão s/n.º, não atingindo, entretanto, o alvo. O agressor foi preso em flagrante pelo seu colega de n.º 59 e entregue à Policia.

Com esta é a terceira vez que Santana tenta contra a vida do barraqueiro, tendo-o ferido de uma feita, gravemente, com dois tiros de revolver.

Furtos

O Serviço de Investigações da Central do Brasil, tendo ciencia de que nas Oficinas de Engenho de Dentro vinha sendo furtada grande quantidade de material, entrou em diligencia, concluindo que os produtos dos furtos eram vendidos a Augusto José Paes, português, morador à rua Dr. Bulhões n. 184, em cuja residencia foi apreendida grande quantidade de bronze e metal patente, avaliada em 60 mil cruzeiros. Augusto confessou que comprava o material de empregados da Central, nas Oficinas de Engenho de Dentro, Ademar Martins, morador à rua Daniel Carneiro n. 96. Este foi submetido a interrogatório, confessando a sua culpa. O delegado do 22.º distrito que instaurou a respeito do mesmo o necessario inquérito.

Prisão de criminoso

Em Neves, São Gonçalo, a Secção de Vigilancia e Capturas da policia fluminense, prendeu o individuo Jorge Bom Jardim, vulgo "China", acusado de, juntamente com um malandro conhecido por "Caguinho", ter atirado pela encosta do morro da Providencia, em Neves, Geremias da Silva, vulgo "Boe", de 24 anos, solteiro e morador à rua São Luiz Gonzaga n. 317, causando-lhe a morte. O fato teve origem por questões de jogo e os criminosos fugiram sendo "China" capturado agora e removido de Niterói para a Delegacia do 11.º distrito, por onde correu o inquérito.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmácia	N.º	Farmácia	N.º
1.º de Março	11	Mal. Rangel	5
B. Aires	289	João Vicente	1121
B. Ribeiro	25	Est. M. Felix	720
Harmonia	54	Av. Suburb.	10442
Lavradio	50	Es. M. Rangel	528
Av. M. de Sá	131	C. Machado	1460
Gal. Pedra	100	E. I. Magalh.	634
Pedro Alves	273	Pe. Nóbrega	400
Matoso	15	C. Machado	974
B. Hipólito	182	Maria Passos	114
Catumbi	6	Pça. Pérolas	130
Av. Salv. Sá	77	P. Q. Bocaiuva	16
Arist. Lobo	1	C. C. Meneses	28
Mach. Coelho	174	Paraobi	14
Had. Lobo	461	E. V. Carval.	393
Itapirú	49	Cons. Galvão	654
Catete	245	Gaspar Viana	46
Cosme Velho	128	Av. J. Ribeiro	61a
Lapa	57	24 de Maio	665
Aurea	30	S. Fco Xavier	993
M. Abrantes	214	Ana Neri	780
Laranjeiras	384	S. Barros	62 a
Alice	1 a	B. B. Retiro	38
Visc. Pirajá	338	B. B. Retiro	330
Teix. Melo	42	L. Vasconcel.	503
J. Castilhos	15	C. Meier	12 a
Av. Copacab.	945c	Dias da Cruz	1
Av. Copacab.	209	Adriano	97
Siq. Campos	119	Cachambi	357
Mig. Lemos	25 b	A. Cordeiro	622
J. Botânico	697	A. Miranda	481
Gal. Polidoro	156	Eng. Dentro	104
Vol. Patria	244	2 Fevereiro	368
Passagem	92	A. Carneiro	20
Av. A. Paiva	102a	Clarim. Melo	398
M. Cantuaria	106	Av. Suburb.	6720
M. Angélica	10	Av. Suburb.	8255
C. Bonfim	98	Av. J. Ribeiro	738
C. Bonfim	879	Pç. Encantado	40
S. Fco Xavier	194	Piauí	249
Boa Vista	105	Pça. Nações	74
S. L. Gonzaga	152	Av. T. Castro	121
S. L. Gonzaga	677	C. de Morais	366
S. L. Gonzaga	51	Etelvina	9
S. Cristovão	566	João Rego	146
S. Cristovão	1233	Nicaragua	100
Bela	501	Lobo Junior	89
Bela	305	Av. A. Navar.	170
Gal. Sampaio	42	Maj. Conrado	80
Av. 28 Setem.	326	Av. G. Dantas	1469
Av. 28 Setem.	236	C. Benicio	1222
B. Mesquita	800	E. Taquara	1720
B. Mesquita	986	Est. St.a Cruz	490
B. Mesquita	588	S. P. Alcântara	5
B. Mesquita	875	C. Tamarindo	596
P. Nunes	221	Est. Nazaré	242
Teod. Silva	849	F. Borges	4
Araujo Lima	19a	Cel. Agostinho	45
P. Nunes	279	Pça. 3 de Maio	9
		F. Cardoso	27

Exposição de orquideas

TRANSFERIDO PARA 2 DE DEZEMBRO O SEU ENCERRAMENTO

Atendendo ao interesse que tem despertado no publico a atual exposição de orquideas brasileiras, no Jardim Botânico, resolveu a diretoria do Serviço Florestal adiar seu encerramento para a próxima quarta-feira, dia 2 de dezembro.

O pavilhão está aberto das 8 às 18 horas, inclusive hoje, domingo.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Ministerio da Educação

14.886 PUBLICAÇÃO DAS OBRAS DE RUI BARBOSA — Escrevem-nos: "A 30 de setembro último fez um ano que o chefe do Governo autorizou a Casa de Rui Barbosa, do Ministerio da Educação, a publicar as obras completas do grande brasileiro, e até agora aquele instituto, segundo parece, nada providenciou a respeito, conservando-se num mutismo suspeito, que já tem sido objeto de comentarios na imprensa. Não se justifica, de fato, a demora na publicação das obras de Rui Barbosa, principalmente em face do interesse governamental, expresso em lei, e, sobretudo, no momento especialissimo que o país atravessa, quando a voz de seus maiores se faz necessaria e até imprescindivel. E' má sina, aliás, essa do Ministerio da Educação em materia de publicações. Exceptuando-se o INEP, cujas divulgações vêm prestando excelentes serviços ao ensino, nenhum de seus outros orgãos se tem revelado à altura das missões importantes que a lei lhes conferiu. Afora a edição do livro de Barleu e de uma ou outra mais publicação do Instituto do Livro, nada se tem feito de verdadeiramente notorio. Da Enciclopedia Brasileira não há noticia. E muito menos de outros trabalhos programados. O livro do padre Gay só foi publicado por alvitre do presidente da República, tendo o sr. Gustavo Capanema confessado, no prefacio, muito louvavelmente aliás, que desconhecia tanto a obra como o autor. Da Casa de Rui Barbosa tambem não sai um folheto sequer. E, entretanto, vez por outra, o Ministerio exibe nas livrarias obras como "Romeu e Julieta" e peças teatrais, luxuosamente impressas, de confecção esmerada, uteis sem dúvida, mas perfeitamente dispensaveis, — desde que se reclama, primeiramente, aos reclamos da propria nacionalidade, como sejam, entre outros, a divulgação, a preço módico e ao alcance popular, das obras completas de Rui Barbosa".

Com a Policia

14.887 BARULHO INFERNAL — Escrevem-nos: "Resido no Edificio Marajó, à rua Senador Dantas, 29 — Apartamento 86, e, atrás desse edificio estão as obras de reforma do "Palacio" ou "Cine-Palacio", as encantadas obras que nunca terminam, e onde, das 7 da manhã às 18 horas, dias uteis, domingos e feriados (não há uma folga), uma SERRA CIRCULAR, range, ringe, grita, inferniza, e enlouquece um mortal. Note o sr. que nada menos de 5 grandes edificios de apartamentos dão fundos para essas obras, e neles, dezenas de familias vêm sofrendo essa tortura permanente. Doentes e pessoas que trabalham à noite têm que mudar-se de tal vizinhança, por não poderem dormir em sua involuntaria inversão dos periodos de sono. Peço enérgicas providencias".

14.888 BARULHEIRA — Reclamam: "Queixam-se os moradores das casas construidas pela Caixa de Aposentadoria dos Ferroviarios da Central do Brasil, na rua Barbosa da Silva, contra o barulho infernal e as depredações que, das seis horas da manhã às dez da noite, provocam os garotos e marmanjos das redondezas, que aí se reunem para intermináveis partidas de futebol e corridas barulhentas em patinetes improvisados. Pedem os moradores as providencias das autoridades policiais competentes".

Com o Instituto dos Comerciarios

14.889 AUXILIO NEGADO — Queixa-se o sr. Jair da Rosa Garcia, de que, sendo contribuinte do Instituto dos Comerciarios (Carteira Profissional n.º 28.516 — Serie 32) esteve doente e durante seis meses, impossibilitado de trabalhar na firma onde é empregado, Bamel & Irmãos, à rua do Matoso, 64, foi internado no Hospital Gaffrée e Guinle.

Pois bem: tendo pedido o auxilio que a lei lhe faculta àquele Instituto, foi o seu apelo indeferido, pelo que pede providencias.

Com o Departamento de Obras

14.890 NUM TERRENO BALDIO — Pedem, por nosso intermedio, providencias a quem de direito, no sentido de ser murado um terreno baldio existente à rua Bambina, junto ao n. 172 — esquina de São Clemente — onde se reunem vagabundos e moleques que cometem toda a sorte de desatinos, servindo, além disso, o referido terreno, de depósito de lixo.

Com os Correios e Telégrafos

14.891 A AGENCIA DE LONDRINA — Leitores e assinantes de jornais em Londrina, no Estado do Paraná, reclamam contra a displicencia e pouco caso com que a agente do Correio local, srta. Violeta Cáfaro, trata dos interesses desse departamento naquela cidade, interesses estes estreitamente ligados à população. Assim é que a distribuição de jornais, revistas e até mesmo de correspondencia nunca é feita aos domingos e feriados, após a chegada dos trens, porque a referida agente "não pode estar atendendo amolações de jornais", segundo a propria firma. E é por isso que os interessados — e prejudicados — pedem, por nosso intermedio, providencias a quem de direito.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 478

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e

Considerando a conveniencia de se facilitar às partes a constituição, com cafés de mercado, da quota de equilibrio de que trata o art. 9.º, letras "b" n.º 1 e "c" n.º 1 da Resolução 467, de 14 de março do corrente ano (Regulamento dos despachos dos cafés despolpados),

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica alterado, pela seguinte forma, o artigo 10 da Resolução 467, de 14 de março do corrente ano:

"Art. 10 — A constituição da QUOTA DE EQUILIBRIO prevista no artigo 9.º, letras "b" n.º 1 e "c" n.º 1, poderá ser feita, se assim preferir a parte interessada, por meio de entrega de café de mercado, já liberado, efetuada às Agencias do Departamento Nacional do Café nos portos de exportação, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da expedição do "AVISO" de que trata o § único do mesmo artigo.

§ 1.º — Nesse caso, a retenção de que trata o n.º 2, da letra "c", do artigo 9.º, recairá sobre a totalidade dos cafés a que se refere a letra "c" do mesmo artigo;

§ 2.º — Para a entrega nas condições deste artigo, o interessado deverá apresentar à Agencia, em modelo proprio, por esta fornecido, pedido de autorização acompanhado do "AVISO" e do documento da Quota Preferencial Despolpado (Conhecimento ou Guia de Transporte) se tal documento ainda não estiver em poder da Agencia;

§ 3.º — A Agencia, de posse dos documentos acima, e uma vez conferidos e encontrados em ordem, autorizará o Armazem Recebedor a receber o café, e expedir o competente "CERTIFICADO ESPECIAL DE ENTREGA", do qual constarão os seguintes caracteristicos principais:

NO ANVERSO

a) — titulo (CERTIFICADO ESPECIAL DE ENTREGA seguido da designação da QUOTA DE EQUILIBRIO);
b) — número de ordem;
c) — nome do Armazem Recebedor;
d) — designação da qualidade do café;
e) — quantidade de sacas;
f) — peso de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca;
g) — nome do entregador;
h) — caracteristicos do despacho da QUOTA PREFERENCIAL DESPOLPADO, cuja respectiva QUOTA DE EQUILIBRIO vai ser constituida;
i) — declaração em diagonal, impressa em vermelho: "NÃO É VALIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA CONSTITUIR OU RECONSTITUIR QUOTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO".
j) — local, data da emissão, assinaturas do Fiscal e Fiel do Armazem.

NO VERSO:

a) — espaço destinado a endosso.

§ 4.º — Os Certificados Especiais de Entrega só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endosso;

§ 5.º — A entrega do Certificado Especial de Entrega será feita depois de terem sido regularmente registrados, na Agencia do Departamento, o documento da Quota Preferencial Despolpado e o respectivo certificado Especial de Entrega".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1942.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

NOTICIAS DA MARINHA

Foi promovido a contra-almirante o capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho

Designada uma Junta Médica para exame de alunos da Escola Naval — Elogiando o capitão de corveta Garcia D'Ávila e Albuquerque, o capitão de fragata Átila Aché ressaltou a eficiencia do submarino "Timbira", que era comandado por aquele oficial — Embarcação transformada em sucata — Promoções, reformas, transferencias e nomeações — Outras notas

Por decreto assinado, ontem, na pasta da Marinha, foi promovido, por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho, diretor geral da Fazenda do Ministerio da Marinha.

JUNTA MEDICA PARA INSPECIONAR ALUNOS DA ESCOLA NAVAL

Pelo ministro da Marinha foi baixado aviso designando os médicos capitão de corveta dr. Anibal Silva Lima Jorge e os primeiros tenentes drs. Eduardo Leite Guimarães Filho e Edidio Guertzenstein para constituirem a Junta Médica que deverá inspecionar os alunos da Escola Naval e os guardas-marinha que concluem o Curso de Aplicação do mesmo estabelecimento de ensino da nossa Armada.

FOI ELOGIADO O COMANDANTE GARCIA D'AVILA DE ALBUQUERQUE

O capitão de fragata Atila Monteiro Aché, comandante da Flotilha de Submarinos, baixou em Ordem do Dia o seguinte elogio: — "Tenho a satisfação de elogiar o sr. capitão de corveta Garcia d'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque, pelo bom desempenho das funções de comandante do submarino "Timbira", onde demonstrou grande amor ao trabalho e muita lealdade, sendo sempre grande a eficiencia desse navio".

TRANSFORMADA EM SUCATA A LANCHA "GONÇALVES JUNIOR"

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, enviou oficio ao diretor do Material do Ministerio do Trabalho comunicando que o motor e o casco da lancha "Gonçalves Junior" foram julgados necessarios à industria militar, solicitando, ao mesmo tempo, a entrega do aludido material, afim de ser recolhido à sucata da ilha das Cobras.

OUTROS DECRETOS DE PROMOÇAO, REFORMA, NOMEAÇAO E TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, promovendo, por merecimento, no Corpo de Saude da Armada, ao posto de capitão de corveta o capitão-tenente médico dr. Abelardo de Figueiredo Meireles; e, por antiguidade, ao posto de capitão-tenente o 1.º tenente médico dr. Haroldo Rocha Porteia; transferindo para a Reserva Remunerada o capitão de corveta intendente naval Raul Martins de Oliveira; reformando o capitão-tenente do Corpo de Oficiais da Armada, Erico Souto Filho; e nomeando 1.º tenente médico do Corpo de Saude da Armada o dr. Wilson Kalim Sabate.

NOVA TABELA DE TAXAS DA PRATICAGEM DO PARANA'

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, aprovou mandando executar a nova tabela de taxas para o serviço de praticagem da Corporação de Práticos do Estado do Paraná.

PROVAS EM VARIOS LOCAIS QUE SE REALIZARÃO AMANHA

Amanhã, às 8,30 horas, realizam-se novas provas para taifeiros e marinheiros de todas as especialidades que, por motivo justificado, não haviam podido preencher essa formalidade indispensavel à promoção. As provas, que se referem à Parte Geral, terão lugar a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", na Escola Naval, e a bordo do encouraçado "Minas Gerais" e do tender "Ceará", funcionando, respectivamente, as seguintes comissões examinadoras: capitão de corveta Levi Araujo de Paiva Meira, presidente; capitão-tenente Milton Mendes Coutinho Marques e 1.º tenente Manuel Floriano Peixoto de Abreu; capitão de corveta Fernando de Almeida Rodrigues, presidente, e capitães-tenentes Artur Oscar Saldanha da Gama e Mauricio Dantas Torres; capitão de corveta Francisco Vicente Bulcão Viana, presidente; capitão-tenente Antonio Mendes Braz da Silva e 1.º tenente Osvaldo de Sousa Goulart; e capitão-tenente Raul Valença Câmara, presidente; capitão-tenente Luiz Antonio de Medeiros e 1.º tenente Tito Evandro Ribeiro de Noronha França.

PRODUTO DA VENDA DE LIVROS PARA RECOLHIMENTO AO FUNDO NAVAL

O almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral do Ensino Naval, fez a seguinte recomendação a propósito do recolhimento de dinheiro consequente da venda de livros: — "Recomenda-se aos srs. comandantes de forças e navios e diretores de estabelecimentos navais que, ao recolherem ao Fundo Naval quantias provenientes de vendas de livros fornecidos pela Diretoria do Ensino, enviem a esta Diretoria, para efeito de estatistica, uma copia de informação".

CONCESSÃO DO DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

Visto haverem satisfeito as condições e exigencias regulamentares, foi conferido o Distintivo de Comportamento aos cabos João Silvano dos Santos, Antonio Vitri de [illegible], Antonio Vitorio de Oliveira e Geroncio Avila, aos marinheiros de 1.ª classe Francisco Rodrigues Pontes e Aliquerme Dias Rosa e ao de 2.ª classe João Garcia d'Avila.

Noticias do Dasp

Concurso para fiscal de seguros

As inscrições serão abertas a partir do dia 1.º de dezembro e se encerrarão no dia 30 de janeiro próximo.

Poderão se inscrever candidatos de ambos os sexos de idade compreendida entre 18 e 38 anos.

O concurso constará de Contabilidade, Conhecimentos de seguros privados e capitalização, Noções de Direito Civil e Comercial, Matemática e Noções de Estatistica.

O Diario Oficial de ontem publicou, na integra, as instruções e os programas do concurso.

JUSTIFIQUE A REQUISIÇÃO

No pedido de afastamento de Nelson Barcelos Maia, o DASP solicitou que o Coordenador da Mobilização Econômica justifique a requisição, conforme determina a circular n. 13-42 da Secretaria da Presidencia da República.

CANDIDATA HABILITADA

No processo em que Maria Lais Moura Mousinho, candidata inscrita em Belo Horizonte no concurso para escriturario, solicitou revisão de sua prova de nivel mental, o DASP deu provimento ao recurso para considerar a requerente habilitada.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Desenhista VI da Fábrica do Realengo, até o dia 5 de dezembro; Armazenista de qualquer Ministerio, até o dia 8 de dezembro; Desenhista da Faculdade Nacional de Medicina, até o dia 12 de dezembro; Assistente de Aperfeiçoamento, até o dia 16 de dezembro; Técnico de Administração do DASP, até o dia 31 de dezembro.

Tribunal do Juri

Será julgado, amanhã, o réu Laercio de Sousa Aranha

Reune-se, amanhã, em sessão ordinaria o Tribunal do Juri, às 12 horas, sob a presidencia do juiz Ari Franco, funcionando o promotor Otavio Bastos e o escrivão do 1.º Oficio Wilson Sales de Abreu.

Será julgado o réu Laercio de Sousa Aranha, que, segundo a denuncia, no dia 1.º de outubro de 1936, aproximadamente a uma hora da madrugada, na rua Carmo Neto, defronte ao n. 97, desferiu um tiro de revolver em Tertuliano José de Carvalho, empregado do Café Bijou, indo o projetil atingir Manuel de Sousa Sobreira, em pleno cranio, matando-o imediatamente.

A defesa do acusado está a cargo do advogado Romeiro Neto.

SERA' POSTO EM LIBERDADE AMANHA, BENEDITO FERREIRA DA SILVA

O sr. Benedito Ferreira da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carvão Mineral do Rio de Janeiro, julgado pelo Tribunal do Juri na sessão de segunda-feira passada, será posto em liberdade amanhã.

Conforme noticiamos, o sr. Benedito Ferreira da Silva foi processado sob a acusação de haver tentado matar a tiros de revolver o sr. José Ramos, no dia 27 de junho deste ano, cerca das 16 horas, no parque carvoeiro do prolongamento do Cais do Porto. O Juri, entretanto, condenou-o apenas por crime de ferimentos leves, havendo o juiz Ari Franco fixado a pena em 6 meses de detenção e, logo a seguir, concedido ao acusado o beneficio do "sursis".

Ontem, terminou o prazo concedido ao Ministerio Público para recorrer da sentença ao Tribunal de Apelação. O promotor Otavio Bastos conformou-se com a decisão do Juri. Dessa forma, amanhã, o sr. Benedito Ferreira da Silva será posto em liberdade, e, na próxima quarta-feira, tomará posse do seu cargo de presidente do S. T. C. M.

A Av. Passos, 9, em frente ao Teatro João Caetano, foi inaugurada ontem a Camisaria Oxford, de propriedade do Sr. Alvaro de Sá. Ao ato inaugural compareceu grande número de amigos daquele negociante, que foi muito felicitado, pelo seu novo empreendimento.

JUSTIÇA MILITAR

CONVOCADO O PROMOTOR DE MATO GROSSO

Por ter entrado no gozo de ferias regulamentares o titular efetivo, foi convocado para funcionar o promotor substituto bacharel Luiz Alexandre de Oliveira, que terá exercicio junto à Auditoria da 9.ª Região Militar, com sede em Campo Grande, Estado de Mato Grosso.

JULGAMENTO POR CRIME DE HOMICIDIO

Terá lugar amanhã, às 15 horas, o julgamento do tenente Otavio Pereira da Costa, acusado do crime de homicidio na pessoa de um cunhado. Presidirá o Conselho Julgador o major Eduardo Pontes. Os trabalhos juridicos estão a cargo do auditor Darci Roquete Vaz. A acusação será feita pelo promotor Augusto Cesar Sampaio, estando a defesa a cargo do advogado Evandro Lins e Silva.

NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO

Foi sorteado, ontem, na 3.ª Auditoria de Guerra, o major dr. Artur José da Silva Lima, do Depósito Central de Material Sanitario, para funcionar como presidente do respectivo Conselho Permanente de Justiça, em substituição ao seu colega, Afonso Gomes. O compromisso do novo juiz está marcado para o próximo dia 1.º.

SUMARIOS DE CULPA

Serão sumariados no próximo dia 1.º de dezembro os acusados Hildebrando Alvoredo, da Fábrica de Bonsucesso; Antonio Augusto e outros, funcionarios militares; e Anisio Damasio da Silva, do Regimento Sampaio, incursos em artigos do Código Penal Militar.

INAUGURAM-SE, HOJE, OS NOVOS ESTUDIOS DA RADIO TUPI. — A Radio Tupi inaugura, hoje, os seus novos estudios, em grande e moderno edificio da Avenida Venezuela. O ato será assinalado por uma ampla serie de programas especiais, nos quais tomarão parte todos os artistas e demais colaboradores da conhecida emissora. Ante-ontem realizou-se o "vernissage" dos painéis com que o pintor brasileiro Cândido Portinari decorou o saguão e a sala de audições da Tupi. Essa cerimonia constituiu uma expressiva homenagem àquele artista, com a presença de figuras representativas das artes e letras, do jornalismo, da diplomacia, etc., tendo falado varios escritores e artistas. O nosso clichê reproduz um detalhe dos trabalhos do sr. Cândido Portinari.

Conferencias

SR. FREDERICO MAURO MOORE. — Amanhã, às 20 horas, no Centro Espírita Iniciantes da Verdade, à rua Padre Nóbrega, 424, Piedade, sob o tema: "O amor e seus milagres". Entrada franca.

SR. GEORGE BIDDLE — Quarta-feira, às 17 horas, a convite da A. B. I., em seu auditorio, sobre o tema: "Vitoria e derrota do Modernismo" A Arte no Mundo Novo". Entrada franca.

SR. ALVES PRAZERES — Quinta-feira, às 20,30, na sede da União dos Viajantes Comerciais do Brasil, à avenida Mem de Sá, 247-1.º andar, a convite da Federação das Associações de Viajantes, Vendedores e Representantes Comerciais do Brasil, sobre o tema: "A contribuição do viajante comercial na economia do Brasil".

Exposições

XVI EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS FEMININOS. — No Palace Hotel.

ALBERTO DA VEIGA GUIGNARD — Está funcionando na sala do Diretorio Acadêmico da Escola N. de Belas Artes.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES. — 9.ª exposição dos alunos de arquitetura, pintura e escultura. — Está funcionando naquele estabelecimento de ensino.

"SALÃO DO RETRATO". — Na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da S. B. B. A.

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI". — No Museu N. de Belas Artes. Fechada temporariamente.

COLEGIO MILITAR

REALIZAM-SE NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA OS SEGUINTES EXAMES ORAIS

5.ª SERIE — HISTORIA NATURAL — (às 8 horas) — Oral para os alunos ns.: — 989 — 312 — 859 — 890 — 892 — 31 — 445 — 505 — 598 — 624 — 834 — 935 — 943 — 963 — 963 — Ultima banca).

MATEMATICA — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 45 — 111 — 857 — 869 — 684 — 685 — 711 — 902 — 914 — 933.

QUIMICA — (às 13 horas) — Alunos ns.: — 177 — 228 — 243 — 299 — 384 — 186 — 187 — 335 — 366 — 644 — 654 — 706 — 807 — 812 — 852.

HISTORIA DO BRASIL — (às 13 horas) — Alunos ns.: — 133 — 179 — 229 — 894 — 15 — 932 — 1001 — 175 — 197 — 260 — 263 — 277 — 883 — 901 — 996 — 1038 — 1051 — 1052 — 1055 — 68.

LATIM — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 37 — 84 — 106 — 116 — 139 — 171 — 298 — 388 — 481 — 512 — 597 — 643 — 695 — 887 — 1031 — 12 — 21 — 25 — 29 — 43.

PORTUGUÊS — (às 13 horas) — Alunos ns.: — 124 — 214 — 216 — 233 — 265 — 275 — 294 — 333 — 369 — 371 — 477 — 579 — 585 — 586 — 764 — 797 — 850 — 870.

4.ª SERIE — CIENCIAS NATURAIS — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 57 — 69 — 309 — 804 — 889 — 307 — 310 — 316 — 674 — 931 — 372 — 395 — 640 — 647 — 1063.

3.ª SERIE — FRANCÊS — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 151 — 344 — 879 — 8 — 23 — 76 — 82 — 154 — 306 — 209 — 223 — 232 — 882 — 401 — 141 em 2.ª chamada (Ultima banca).

GEOGRAFIA DO BRASIL — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 18 — 26 — 50 — 52 — 74 — 91 — 92 — 96 — 99 — 101 — 201 — 251 — 319 — 389 — 410 — 403 — 421 — 468 — 787.

MATEMATICA — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 793 — 880 — 189 — 211 — 213 — 215 — 220 — 240 — 258 — 284 — 295 — 314 — 315 — 320.

2.ª SERIE — PORTUGUÊS — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 247 — 267 — 505 — 534 — 537 — 576 — 577 — 600 — 632 — 825 — 158 — 163 — 184 — 192 — 207 — 210 — 225 — 538.

HISTORIA GERAL — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 146 — 170 — 555 — 424 — 426 — 486 — 498 — 547 — 556 — 560 — 561 — 505 — 570 — 601 — 800 — 822 — 828 — 922 — 860.

INGLÊS — (às 13 horas) — Alunos ns.: — 4 — 22 — 150 — 402 — 439 — 451 — 497 — 506 — 544 — 572 — 530 — 803 — 391 — 418 — 440 — 452 — 541 — 546 5— 552 — 554 — (Ultima banca).

MATEMATICA — (às 13 horas) — Alunos ns.: — 60 — 327 — 331 — 337 — 351 — 364 — 174 — 190 — 181 — 224 — 289 — 342 — 301 — 526 — 530.

GEOGRAFIA GERAL — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 261 — 264 — 533 — 539 — 603 — 607 — 609 — 610 — 667 — 832 — 871 — 877 — 317 — 324 — 373 — 394 — 404 — 416 — 479.

1.ª SERIE — GEOGRAFIA GERAL — (às 13 horas) — Alunos ns.: — 484 — 492 — 510 — 516 — 520 — 525 — 227 — 483 — 513 — 515 — 527 — 528 — 529 — 794 — 845 — 217 — 567 — 582 — 595.

MATEMATICA — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 638 — 659 — 671 — 38 — 39 — 48 — 53 — 59 — 118 — 148 — 172 — 195 — 625.

NOTA: — Os pontos de Matemática, Historia Natural, Física, Química e Ciencias Naturais, serão dados duas horas antes na Secretaria.

OBSERVAÇÃO: — Deverão comparecer na segunda-feira, dia 30, às 8 (oito) horas da manhã, no Gabinete Odontológico do Colegio, os seguintes alunos da 5.ª serie: — 294 — 333 — 850 — 598 — 624 — 684 — 865 — 700 — 807 — 812.

RETIFICAÇÃO

Por ter saído com incorreções as chamadas para Matemática e Ciencias Naturais da 3.ª serie, de segunda-feira, dia 30, publica-se a seguinte:

CIENCIAS NATURAIS — 3.ª serie — (às 8 horas) — Oral para os seguintes alunos ns.: — 881 — 313 — 329 — 346 — 355 — em 2.ª chamada ns.: — 251 e 401 (última banca).

MATEMATICA — 3.ª serie — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 257 — 273 — 276 — 302 — 13 — 14 — 140 — 144 — 160 — 344 — 383 — 385 — 408 — 879 — 20.

MATEMATICA — 3.ª serie — (às 11 horas) — Alunos ns.: — 230 — 255 — 273 — 281 — 282 — 293 — 303 — 209 — 223 — 232 — 323 — 330 — 336 — 468.

(a) PEDRO SERRA — Cel. Sub-Diretor de Instrução Geral.

DESLIGAMENTO DE ALUNOS

Por terem sido reprovados em duas ou mais disciplinas e não terem mais direito a fazer exames em segunda época, sendo repetentes das series que cursam, foram desligados do estado efetivo do estabelecimento e do das respectivas companhias, a que pertencem, 24 alunos. Por recursos no artigo 123 do Regulamento Interno, foram desligados 9 alunos.

— Educação e Cultura —

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

A formatura das professoras de 1942 no Instituto de Educação

Efetuou-se ontem, à noite, no Instituto de Educação, a solenidade da formatura das professoras de 1942, que vêm de concluir o curso. Presidiu à cerimonia, que se realizou no amplo auditorio do Centro de Preparação do Professorado Municipal, o sr. Henrique Dodsworth, paraninfo das graduandas. Tomaram lugar à mesa que a dirigiu o tenente-coronel Jonas Correia, secretario geral de Educação e Cultura; dr. Leonel Gonzaga, diretor do Instituto de Educação; tenente-coronel Moacir Toscano, diretor do Departamento de Educação Nacionalista; dr. Djalma Cavalcanti, diretor do Departamento de Educação Técnica Profissional; professor Teobaldo de Miranda Santos, diretor do Departamento de Educação Primaria; dr. Henrique Batista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural, altas autoridades civís e militares, professores do Instituto de Educação e representantes do magisterio oficial da União e da Cidade.

A oradora oficial, Julia da Costa Gomes, pronunciou uma vibrante oração.

Terminados os aplausos à sua bela oração, fez-se ouvir o prefeito, que pronunciou o seguinte discurso:

"Nunca tive o prazer e a honra de falar nas solenidades deste Instituto, muito embora varias fossem as que presenciei, em épocas e condições diferentes. O meu silencio foi devido, algumas vezes, ao retraimento natural que me impunha o carater particular do meu comparecimento. E, mais tarde, em outras, à discrição devida ao exercicio das funções de que fui investido no Distrito Federal pelo eminente sr. presidente da Republica.

Como quer que sejam neste recinto e nesta casa, em oportunidades e circunstancias diversas não fui el, solidario, tão só pela presença, com os justos motivos da sua festividade, ou preferindo guardar para apreciação intima o comentario que às mesmas, porventura, entendesse de fazer.

Quebro, hoje e agora, a titulo de deliberada exceção, essa atitude, para participar, ativamente, da festiva cerimônia da conclusão dos cursos. Faço-o, para corresponder ao gesto cativante das novas e consagradas professoras da turma de 1942, que, elegendo-me paraninfo, a um tempo homenagearam o prefeito e o professor, cujos sentimentos se fundem na mesma expressão de júbilo e agradecimento ao receber tão marcada distinção.

Nos embates tumultuosos da politica e da administração, poucos são os momentos que se gravam como desfecho feliz de atividades exercidas em procura do bem público. E a minha experiencia de mais de cinco anos de luta ininterrupta no setor arduo e complexo da administração da Prefeitura permite-me dizer que raras, senão mesmo rarissimas, são as alegrias compensadoras do esforço dispendido, tão avaro em nosso meio o rendimento util de trabalho e tão parco o reconhecimento espontaneo dos sacrificios que ele impõe para a realização efetiva dos altos objetivos que se propõe realizar.

Este momento é para mim, senhoras professoras, um dos desfechos felizes de muitos anos de combate. Esta festa é para mim motivo de alegria, pura e lidima, tecida sob a inspiração dos vossos mais nobres sentimentos de iniciativa e de efetividade, vinculando-me, para sempre, aos destinos de uma turma que alvorece vencedora para as responsabilidades do magisterio primario da Capital da República, magisterio que, em todos os tempos, resistindo a todas as conjunturas, ficou situado no padrão mais elevado de competencia, de abnegação, de zelo profissional e de patriotismo, como expressão permanente e intrinseca do seu proprio mérito.

A fase que o Brasil atravessa, no conjunto da historia de um mundo sublevado e ansioso, não oferece tema aos espiritos apreensivos dos seus concidadãos, que não traduza a confiança na vitoria da suas armas e no desejo de sentido humano e cristão da paz a ser estabelecida.

A palavra de fé que hoje aqui se deveria proferir, com esta finalidade, disse-a, por todos nós, e em especial no vosso nome, a professora Julia da Costa Gomes.

A sua alocução fez prova da cultura da vossa turma, cultura, que, na definição lapidar, "é o que fica, quando se esqueceu tudo o mais". Por isso mesmo essa alocução não se compreende nas que afirmam, apenas, despedidas de encerramento de curso. Pela nobreza e brilho ela foi, publicamente, a vossa primeira aula, integradas que fostes no plano superior dos encargos docentes.

Eu quero agradecer-vos o enlevo de tê-la ouvido pela minha Cidade, como o Brasil a ouvirá na contemplação respeitosa do vosso exemplo e da vossa missão. Que se cumpram, para o bem da nossa Patria, todo os vossos ideais".

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

RELAÇÃO DAS PROVAS PARCIAIS DE AMANHÃ

HISTORIA DA FILOSOFIA, às 15 horas — sala 3 — 5.º andar — os alunos da 1.ª serie: Paulina Coffmann e Diná Pacheco Macedo.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO, às 16 horas — sala 4 — 5.º andar — os alunos da 3.ª serie: Riva Bauzer — Luzia Rodrigues Contardo — Evaldo Martins Correia Lima — Lucia Marques Pereira e Madalena Kahn.

GEOGRAFIA DO BRASIL — às 15 horas — sala 1 — 5.º andar — os alunos: Ligia Quadros Junqueira — Léia Lerner — Carolina da Silveira Lobo — Newton de Almeida Rodrigues — Pedro Pinchas Geiger — Grasiela Machado de L. Brandão — Cina Steinwartz — Fani Raquel Hoiffman — Alcias Martins de Ataíde — Regina Pinheiro P. Espinola — Antonio Dutra J. Junior — Pedro Freire Ribeiro e Celia Maria de A. Monteiro.

DIDÁTICA — FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO, às 15 horas, no ginasio, os seguintes alunos: Maria de Lourdes Saldanha Goulart — Nilza Burlamaqui Staione — Judite Brito de Paiva e Sousa — Permaine Ivete Cataneo — Maria Julia Guimarães Cerqueira — René Schione Fadel — Ieda Helmod — Maria Magdeth Salgado Crispim — Eloisa de Carvalho — Luci Guimarães de Abreu — Maria da Penha Bastos Mendes — Laís Hasselman — Helio de Alcântara Avelar — Gilda de Andrade Pinto — Osvaldo Antunes de Oliveira — Mariam Tiomno — Talita de Oliveira — Sara Colcher — José Alves de Morais — Jesús Belo Galvão — Adolfina Rodrigues Portela — Carlos de Assis Pereira — José Joaquim Lucas — Clarice Lourdes das Neves — Ruth Marques de Sales — Lídia de Sousa Brito — Leda Rollim Pinheiro — Carlos Alberto Rodrigues da Cruz — Gilda Rangel — Ormundo Lima — João Pedro de Oliveira — Helena Sales — Celeste Maria Monat Jardim — Lucila do Nascimento Pereira — Alfredo José Porto Domingues — Sergio Mezzalira — Alceu Lemos de Castro — Clovis Foissons da Rocha — Guilherme Sult Miller — Manuel Antonio de Oliveira — Mario Antonio Barata — Nilze do Couto Soutinho — Anselmo Pascon — Maurilio Lefevre Filho — Maizath Azevedo Ferreira do Amaral — Eduardo Passos Simas Filho — Moacir Vaz de Andrade — Carlos Augusto Domingues — Murilo Portelinha de Oliveira — Pascoal Vilaboim Filho — Maria Iolanda de Melo Nogueira — Maria Laura Moura Mousinho — Meema Lavinia S. Correia Mariani — Armando Dias Tavares — Alercio Moreira Gomes — Francisco Alcântara Gomes Filho — Jaime Tiomno — José Fichtelz — Estela Maria Cavalcanti — Iris Leite de Castro Morais — Modesia Carnei — Ana Fiks — Geraldo Sodré da Mota — Emilia Sofia do Nascimento — Léia Santos Bustamante — Maria da Graça Sicnel Gasparini — Italo de Almeida Berolafi — Maria Estela Marques — José Senem Bandeira — Ida Kussá e Eli da Silva.

QUÍMICA ORGÂNICA, às 14 horas, 2.º andar — sala 2 — os alunos da 2.ª serie: José Valter de Faria — Feiga Rebeca Tiomno — Mozar Ferreira de Azevedo — João Consome Perrone Raquel Koroswsky.

QUIMICA BIOLÓGICA, às 14 horas — 2.º andar — sala 2 — os alunos: Werner Gustav Krauledat — Mario Vieira Maia e Carlos Reis Mayhoffer.

ESTÉTICA, às 15,30 — 5.º andar, sala 5 — os alunos: Rosa Cohen — José Gaspar Nunes Gouveia — Benjamim Gaspar Gomes e Agnes Szilard.

LINGUA PORTUGUESA — (LETRAS CLÁSSICAS) às 16 horas, 5.º andar — sala 2: Inez Vivaqua de Biase — Nanci Aimes Silva — Paulo Lanteimo — Rute de Sousa Filho — Estela Montjardim Vivaqua — Péricles Ferreira Tompson — Erlair Ramos de Lima e Valdemar Arruda.

LINGUA PORTUGUESA (2.ª chamada), às 16 horas, 5.º andar — sala 2: Aida Barbastefano e Daisi Pires Guimarães.

GEOMETRIA DESCRITIVA E COMPLEMENTAR DE GEOMETRIA, às 9 horas — Anfiteatro — os alunos do 2.º ano: Elita Molinari de Azevedo — Eilonora Lobo Ribeiro — Mario Edmé de Andrade — Sosénica Chermann — Fani Malin — Manuel Jairo Bezerra — Gabriel Magarinos de Sousa Leão — Marcos Galper — Julio Schwartz — Fernando Antonio de Ataíde Silva — Mauricio Houaiss — Orlando de Maria — Narcisa Braga — Cristovão Dias Gaspar e José de Sousa Montelo.

CURSO DE FÍSICA: — Danire Jaccoud Melo.

DISCIPLINAS ISOLADAS

HISTORIA DA FILOSOFIA, às 15 horas, 5.º andar — sala 3: Maria Doris de Riveros.

QUÍMICA ORGÂNICA, às 14 horas, 2.º andar, sala 2 — Eugenio Carvalho Junior e Cristiano Roças.

QUIMICA BIOLOGICA, às 14 horas, 2.º andar — sala 2: Dischilia Steinwartz.

FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS, às 15 horas — no Edificio principal: Maria Luigia Magnavita.

RELAÇÃO PARA AS PROVAS PARCIAIS DO DIA 1.º DE DEZEMBRO

2.ª CHAMADA: Historia do Brasil, às 15 horas — Didática Geral e Especial, às 15 horas. Didática Geral (Disciplina Isolada) às 15 horas. Lingua e Literatura Francesa, às 15 horas. Análise Superior, às 9.30 horas. Fundamentos Sociológicos da Educação — (Didática, às 14 horas). Lingua Inglesa e Literatura Anglo Americana, às 10 horas. Didática Geral, a aluna Alaíde Seixas Gonçalves.

REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA

DIDÁTICA GERAL E ESPECIAL, às 15 horas: Maria Luigia Magnavita.

Instituto Nacional de Ciencias Políticas

DEPARTAMENTO UNIVERSITARIO — Acaba de ser eleita a seguinte diretoria do Departamento Universitario do Instituto Nacional de Ciencias Políticas:

Presidente: Manfredo de Campos Maia; 1.º, 2.º e 3.º vice-presidentes: Eugenio Ruotolo, Delio Sá e Ernesto Pagdocimo; secretario geral: Cid Faria Ognibene; 1.º e 2.º secretarios: Ofelia Vaz Santiago e Aluisio Moreira Lima; coordenador geral das Representações Acadêmicas: João Braz da Costa Val Filho; diretor geral dos Departamentos: Gilda Travassos; diretor da Secção Social: Prelo A. Fernandes; diretor da Secção de Estudos Econômicos e Administrativos: Osmar Carvalho Silva.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

EXAMES FINAIS — Serão iniciados no próximo dia 1.º, terça-feira, os exames finais do corrente ano, com a realização da prova escrita de Contabilidade Pública, às 19 horas, para o 2.º ano.

Dia 2, quarta-feira, serão realizadas as provas escritas de Contabilidade de Transportes, para o 1.º ano noturno; Psicologia, Lógica e Etica, para o 2.º ano; e Historia Econômica da América, para o 3.º ano, iniciando-se as primeiras às 19 horas e a última as 20 horas.

Curso de ferias

Acham-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o Curso de Ferias de Biometria Aplicada à Educação Fisica que vai ser dado pelo prof. Peregrino Junior.

União Nacional de Estudantes

INSTALAÇÃO DE UM RESTAURANTE

O secretario de Assistencia Econômica e Financeira da União Nacional de Estudantes esteve em contacto com o sr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS. A conversação girou em torno de um tema único: o problema alimentar do estudante. Foram assentadas todas as medidas necessarias para a instalação, dentro de breve, de um restaurante na sede da U. N. E., instalação essa realizada por aquele serviço. Fixou-se, tambem, em Cr$ 2,00, o preço medio de cada almoço ou jantar.

PONTOS DE DIREITO CIVIL

A União Nacional de Estudantes comunica aos alunos do 2.º ano da Faculdade Nacional de Direito, que se acham à venda, na secretaria da propria Faculdade, os últimos fasciculos de Direito Civil.

CONCERTO ARNALDO ESTRELA

Conforme noticiamos, realiza-se, no próximo dia 10, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, o concerto do pianista Arnaldo Estrela, em beneficio da imprensa universitaria. Os ingressos acham-se à venda na "A Brasileira", na Joalheria Krauser, na portaria da Escola Nacional de Música e nos Diretorios Acadêmicos.

Assistencia de Ensino da Faculdade de Odontologia

O presidente da Republica assinou decreto criando uma função de assistente de ensino na tabela numérica do pessoal extranumerorio-mensalista da Faculdade Nacional de Odontologia.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se na próxima terça-feira, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português. Ordem do dia: continuação dos debates sobre o ante-projeto da lei do divorcio ora em discussão no Instituto da Ordem dos Advogados, estando inscritos os srs. Miranda Jordão, Carlos Cavaco e Valfredo Machado. Entrada franca.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDARIO. — Em sua última reunião, foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações: a) — Comparecer ao Cemiterio São João Batista, por ocasião da homenagem à memoria das vitimas do movimento de 1935; b) — Congratular-se com o general Manuel Rabelo e o coronel Alcides Etchegoyen, pelos discursos pronunciados na festa civica organizada pela U. N. E.; c) — Sugerir ao ministro da Educação a criação, no Brasil, da "escola unica", como base de uma só instrução primaria.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATÓLICOS. — Amanhã, às 18 horas, na Associação dos Jornalistas Católicos, o prof. Jônatas Serrano dará a última aula da materia de sua especialidade, no Curso de Jornalismo mantido pela referida Associação.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA. — Reune-se, amanhã, às 21 horas, em sua sede, à Avenida Mem de Sá número 197, sob a presidencia do prof. Castro Araujo.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS. — Para comemorar, em 8 de dezembro próximo, o "Dia da Justiça", o Instituto dos Advogados organizou o seguinte programa: — As 10,30 horas, fará celebrar, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no Largo da Lapa, uma cerimonia religiosa, em prol da pacificação do mundo, e que terá o nome de "Prece da Paz". As 12 horas, realizará, no Automovel Clube, um almoço de confraternização da classe. Como nos anos anteriores, estarão presentes as altas autoridades e magistratura, advogados, solicitadores e funcionarios da Justiça.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO. — Reune-se, depois de amanhã, em sessão ordinaria, presidida pelo dr. Rafael Pardelas e com a seguinte ordem do dia: — a) dr. Silvio d'Avila — "Tratamento cirúrgico das retites infiltrantes"; b) dr. Augusto Paulino Filho — "Indicações operatorias nos traumatismos renais".

CENTRO DE ESTUDOS UNIVERSITARIOS. — Homenagem à memoria de Cruz e Sousa. — O C. E. U. homenageará a memoria do grande poeta simbolista, com uma sessão solene que será realizada, amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Palacio Tiradentes.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO. — Reune-se, quinta-feira próxima, em sessão ordinaria da diretoria e do Conselho Diretor. Durante a mesma, serão tratados assuntos de interesse administrativo, havendo, como de costume, efemérides e comunicações geográficas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA. — Dia 2 de dezembro próximo, às 17 horas, sessão especial, em homenagem a D. Pedro II. Orador: dr. Arnaldo Santiago.

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR. — Com a presença do dr. Rafael Fernandes, interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte, realizou-se uma sessão solene comemorativa da vitoria das forças legais perante à intentona comunista de 35, ocorrida naquele Estado. Aberta a sessão, pelo dr. J. M. Brandão Castelo Branco, este convidou para presidir a mesma o interventor. Em seguida, o dr. Diocleclo Duarte, orador oficial, citou inúmeros episodios daquele trágico acontecimento, salientando a bravura dos 19 membros da Força Policial do Estado que, durante 48 horas, resistiram com denodo as investidas dos revolucionarios. Falaram ainda os srs. Mario Montenegro, saudando o interventor, e o dr. Francisco Pereira da Silva, sobre o valor moral do soldado potiguar, em varias épocas. Finalizando a sessão, o interventor fez uma detalhada apreciação sobre o citado movimento, enaltecendo, ainda, o heroismo do povo norte-riograndense.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — O Departamento Cultural, com autorização da Diretoria, comunica aos associados a mudança da sede para a sala n. 606 do 6.º andar do Edificio Trianon, Avenida Rio Branco, 181.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS — Tomará posse, amanhã, às 17 horas, o escritor sul-riograndense Julio Azambuja, que será saudado pelo desembargador Gustavo Afonso Fanuzi. A sessão terá lugar na A. B. I.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 29 de Novembro de 1942

NEUROSES E PSICOSES EM TEMPO DE GUERRA

Em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, o prof. Austregésilo Filho preconiza o exame dos convocados por especialistas do sistema nervoso

O dr. Austregésilo Filho, prof. de Neurologia e Psiquiatria do Curso de Emergencia para médicos civis do Ministerio da Guerra e docente da Faculdade Nacional de Medicina, fez uma comunicação à Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro a respeito das neuroses e psico-neuroses em tempo de guerra.

Procurado pela nossa reportagem, o conhecido psiquiatra expôs as suas idéias a propósito da momentosa questão cientifica.

Disse o prof. Austregésilo Filho:

"As alterações nervosas em tempo de guerra são muito frequentes, sobretudo se não há a apropriada mobilização previa dos espiritos. Veja, por exemplo, o que se passa em nossos dias no teatro das operações. Antes de estalar a guerra, estive em varios paises da Europa e pude observar que uns se preparavam fisica, material e mentalmente para a luta. Estabeleceu-se um programa e determinou-se uma finalidade. A propaganda habil criou o misticismo. Estava mobilizado o psiquismo para as dificuldades resultantes de uma luta armada. De outro lado, não havendo o preparo previo dos espiritos para enfrentar a avalanche, foi a queda, o sofrimento, a incapacidade de resistir.

Pois bem, as neuroses e as psiconeuroses surgem, muitas vezes, em consequencia do não preparo psiquico para o combate. O instinto de conservação e o receio da morte entram em conflito no conciente ou no sub-conciente e tal situação não pode permanecer indefinidamente. Nos individuos psiquicamente fortes a idéia do cumprimento do dever predomina e eles se comportam como soldados disciplinados; nos outros, nos fracos, nos constitucionalmente emotivos, vencem o instinto de conservação e o estado emocional; daí procurarem fugir à situação por meio de uma doença. Devo esclarecer que nos casos de neurose não existe a conciencia de que se está fugindo ao cumprimento do dever. São doentes, frequentemente recuperaveis e que, convenientemente tratados, voltam para a luta e constituem, muitas vezes, excelentes soldados.

Não devemos confundir neurose ou psiconeurose com simulação. Esta ultima não pode merecer maiores cuidados que os contidos na legislação.

As neuroses não estão só na dependencia da previa mobilização espiritual. Existem outros fatores: a hereditariedade, as privações impostas pelas condições da luta (insonias, incertezas do desconhecido, perda de contacto com a familia, alimentação irregular, etc.), as intoxicações, (sobretudo devidas ao uso e abuso do alcool), etc.

Nos hospitais primarios e secundarios, os neuróticos são doentes indesejaveis. Devem ser tratados pela psicoterapia sugestiva ou persuasiva.

E' preferivel prevenir a remediar. Assim, antes de enviar os convocados para a zona das etapas, devem ser examinados por uma junta de especialistas do sistema nervoso. Estes têm competencia para orientar a autoridade militar sobre o destino que devem ter os deprimidos, os impulsivos, os indecisos, etc. Desta maneira, as forças que se organizarem terão sua eficiencia elevada ao grau máximo.

Para os emotivos, os neuróticos enfim, grandes sofredores, a nossa ajuda; para os covardes, o ensinamento severo e firme de que há alguma coisa acima do instituto de conservação, que é o dever para com a Patria".

A reorganização do Museu Nacional

FOI ALTERADO O DECRETO-LEI QUE DISPÕE SOBRE O ASSUNTO

Alterando termos do decreto-lei que reorganizou o Museu Nacional o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

— "Art. 1.º — Os parágrafos 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto-lei número 2.974, de 23 de janeiro de 1941, ficam substituidos pelos seguintes:

— "§ 1.º — As Divisões terão chefes designados pelo diretor, dentre os funcionarios da carreira de Naturalista do Quadro Permanente do Ministerio da Educação e Saude.

— "§ 2.º — A Secção de Administração e a Secção de Extensão Cultural terão chefes designados pelo diretor, dentre funcionarios do Ministerio da Educação e Saude.

— § 3.º — Se os funcionarios escolhidos para as chefias estiverem lotados noutros orgãos do Ministerio da Educação e Saude que não no Museu Nacional a designação será feita de acordo com o artigo 35 do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939".

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O chefe do Governo em visita à vila operaria dos industriarios

De um plano de perto de 3.000 residencias, já estão construidas 1.400

O presidente da República, sr. Getulio Vargas, visitou, ontem à tarde, a Vila proletaria que o Instituto dos Industriarios está construindo no Realengo.

Essa obra constitue parte do vasto plano de construção de habitações populares, que os institutos de previdencia estão realizando aqui e nos Estados. Já se encontram prontas, nas diversas unidades da Federação, ... 11.000 casas desse tipo, que são vendidas aos associados daqueles institutos a preços módicos, em prestações que nunca exedem de 150 cruzeiros mensais.

No Realengo, o I. A. P. I. já construiu 1.400 casas, num plano de perto de 3.000 unidades. São habitações higiénicas e confortaveis, de quatro tipos diferentes, com quintal, banheiro, cozinha, etc., e situadas em zona aprazivel, à margem esquerda da linha da Central do Brasil. Apresenta esse grupo de moradias o aspecto de uma verdadeira cidade, com um bom cinema, escola primaria, escola profissional, creche, clube agricola, campo de esportes, piscina, igreja, estabelecimentos comerciais de todos os gêneros, etc.

Possue a vila um sistema especial de esgoto e um serviço exclusivo de agua.

A PRESENÇA DO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, do general Firmo Freire, do capitão Garcia de Sousa e do sr. Sá Freire Alvim, chegou a Realengo, às 14,30 horas, sendo recebido pelos srs. João Carlos Vital, Plinio Catanhede, Julio Barros Barreto, respectivamente, presidentes dos Institutos de Resseguros, dos Industriarios e da Assistencia aos Servidores do Estado, e por numerosos funcionarios dessas três autarquias.

Iniciou-se a visita pelo almoxarifado, onde o chefe do Governo poude ter uma idéia conjunta da racionalização do serviço em que os engenheiros estão empregando, desde o começo das obras, material exclusivamente nacional.

Aspecto da Vila Proletaria dos Industriarios, vendo-se, ao alto, o presidente da República entre as autoridades que o receberam

O sr. Plinio Catanhede explicou ao presidente da República que, de todo o material utilizado em cada casa na construção somente um é importado: uma peça galvanizada. E que, graças ao sistema de racionalização do serviço, a construção de cada uma das habitações custa menos quarenta por cento do que em qualquer outra obra pública ou particular no país.

Os srs. Catanhede e João Carlos Vital foram mostrando ao sr. Getulio Vargas todos os aspectos técnicos da vultosa construção. Na oficina de blocos de concreto, destinados a formar as paredes das casas, grandes máquinas, com uma produção de 4.000 blocos por dia, produzem o principal material da edificação. E para se ter uma idéia do que constitue este trabalho, basta dizer que cada residencia consome, apenas, 780 desses blocos, isto é, quase um quinto do trabalho diario dessas máquinas.

Passando a utilizar-se do seu automovel, o sr. Getulio Vargas percorreu detidamente todas as 1.400 casas já prontas, inspecionando o andamento das outras mil e visitando um predio de 60 apartamentos, os edificios comerciais, o local para a igreja, o clube e cinema, praça de esporte, etc.

A Vila terá, de inicio, 12.000 habitantes. Por mês cada associado pagará a importancia de 115 cruzeiros, pela menor, e pela maior 175 cruzeiros. Ao fim de 15 anos de indenização, a casa lhe pertencerá, definitivamente, sem nenhuma outra despesa. Se falecer depois de 3 anos de permanencia, a familia tambem receberá, graças ao seguro social, a habitação. Nessa Vila, o Instituto já inverteu Cr$ 25.000.000,00.

O sr. João Carlos Vital, que, juntamente com os srs. Barros Barreto e Jorge de Medeiros, foi o organizador do I. A. P. I. prestou ao chefe do Governo todos os esclarecimentos sobre a obra.

OUTRAS CONSTRUÇÕES DO I. A. P. I.

No edificio-sede, o sr. Getulio Vargas apreciou os gráficos, painéis e "maquettes" relativos a todas as construções que o Instituto está executando ou vai empreender ainda este ano. O sr. Plinio Catanhede expôs ao chefe do Governo o projeto do Conjunto Residencial da Varzea do Carmo, a ser levantado em S. Paulo, entre o Braz e a Mooca, constando de 2.880 casas.

Em Recife, Baía, Goiania, Santa Catarina, Espirito Santo e Rio Grande do Sul, outras grandes vilas serão construidas para os associados do I. A. P. I.

A seguir, foi oferecida ao sr. Getulio Vargas uma taça de champagne.

O sr. Plinio Catanhede saudou o presidente da República congratulando-se pelas realizações do seu Governo, no tocante às habitações populares.

Em resposta, o sr. Getulio Vargas externou a magnifica impressão que colhera da visita. Disse que tivera oportunidade de apreciar a meticulosidade e a harmonia dos planos técnicos em execução com os mais auspiciosos resultados. Enalteceu o chefe do Governo a ação dos engenheiros, sob a orientação dos srs. João Carlos Vital e Plinio Catanhede, afirmando que o ambiente de trabalho ali reinante era uma demonstração do patriotismo de todos os que empregavam seu esforço na construção da Vila. Concluiu o sr. Getulio Vargas felicitando os engenheiros, funcionarios e operarios, concitando-os a prosseguir com a mesma dedicação nessa tarefa.

PÃO E JORNAL

Nem só de pão vive o homem. O homem tambem pode viver do jornal.

Alguem já disse, aliás, que o jornal é o pão do espirito. A comparação não é das peores, principalmente se levarmos em conta que o pão que somos obrigados a comer tambem não é dos melhores.

Sob o ponto de vista econômico, da mesma forma, a comparação não é descabelada, porque o preço de um jornal, que um cavalheiro normal pode ler, sem sentir nauseas ou tonturas, corresponde, mais ou menos, a meio quilo de pão, que o mesmo cidadão pode comer com café, sem graves perigos de indigestão. Como a ordem dos fatores não altera o produto, é licito dizer-se que o individuo que devora quinhentas gramas de jornal, pratica um ato idêntico ao que lê 40 centavos de pão.

Há uns sujeitos que compram o jornal só para ler a sessão que lhes interessa e jogam fora o resto. Com o pão se dá a mesma coisa, pois há muita gente que come unicamente a casca e faz bolotinha com o miolo, para atirá-las na cabeça de pessoas sérias que estejam distraidas ou cochilando.

Ler uma coluna estreita de jornal equivale a deglutir uma fatia fininha de pão.

O pão e o jornal envelhecem com a mesma rapidez. E' por isso que o jornal de ontem sempre tem gosto de pão dormido e o pão de ontem nunca pode disfarçar o sabor de jornal atrazado.

Um jornal mal feito é como um pão mal amassado. Este pode fermentar perigosamente no estomago do freguês, como aquele pode azedar violentamente na cabeça do leitor.

As novidades de um jornal sempre têm sabor de pão quente, que acaba de sair fresquinho do forno.

Padeiros e jornalistas, afinal, são feitos da mesma massa...

E' muito natural, portanto, um "nouveau-riche" ou um néo-capitalista, quando sentir a necessidade de empregar honestamente os seus cruzeiros, vacile, torturado e indeciso, sem saber, afinal, se deve fundar um jornal moderno ou instalar uma padaria...

A majoração do preço do gado no Rio G. do Sul

Palavras do sr. Protazio Vargas à imprensa gaucha

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Os jornais publicam com destaque as declarações prestadas em Santa Maria ao matutino "A Razão", pelo dr. Protazio Vargas que abordou o importante tema da majoração dos preços do gado. Inicialmente, disse s. s.: "A questão dos preços do gado, assim como a majoração dos produtos da lavoura no nosso Estado eu considero como sendo um fenômeno econômico que é preciso apreciar com muita prudencia e muita cautela. Nós temos que distinguir os preços do boi e os da produção agricola quando se destinam os produtos à exportação e ao consumo interno. Os valores dos produtos em geral que se destinam ao estrangeiro, na minha opinião, não devem ser passiveis de interesse oficial e acentua s. s. que os preços para o consumo interno devem ter a sua delimitação, mesmo porque os poderes públicos têm necessidade de normalizá-los, de modo que os produtos fiquem, como é obrigatoriamente preciso que aconteça, ao alcance da bolsa dos consumidores menos protegidos da fortuna. Alem disso e como medida relativa entendo que as exportações devem ser permitidas somente até quando o seu volume não perturbe o ritmo do consumo interno. Não se devem estabelecer limites para os preços minimos mas sim para os preços maximos. Sobre a majoração, diz que "apesar de vir essa majoração satisfazer os sentimentos egoisticos, deve, por isso mesmo, ser encarada com muita prudencia e argumenta da seguinte forma, podendo suas palavras nesta altura servir como uma advertencia a todos: "Quanto mais alto for o preço que o gado alcançar nestes tempos de transição tanto maior poderá ser naturalmente a queda dos mesmos, podendo esse fato, como já verificamos na última Grande Guerra, causar até um desastroso colapso na economia rural que de qualquer maneira temos o dever de evitar, por isso que ainda é a pecuaria o alicerce da nossa economia no Rio Grande. A Associação Rural "Julio de Castilhos" trouxe ao cartaz o caso da fixação de preços em Cr$ 1,40. Dando sua opinião, o dr. Protazio Vargas, assim se expressa: "Já dei a minha contribuição à Federação Rural por intermedio das associações de classe de S. Borja; cabe agora a essas entidades entrarem em entendimento com os poderes publicos a respeito do problema. Finalizando suas oportunas declarações, de uma noticia que por certo será recebida com grande entusiasmo pelos meios ruralistas riograndenses: é de que as perspectivas da próxima safra deverão ser as mesmas do ano passado, talvez com uma pequena majoração de preços para o produto de exportação.

EXPOSIÇÃO INGE DE BEAUSACQ. — Inaugurou-se, ontem à tarde, no 9.º andar do edificio da A. B. I., uma exposição de fotografias da Condessa de Beausacq, destinando-se a renda aos Socorros de Guerra da Legião Brasileira de Assistencia e à Caixa Social dos Jornalistas. Na fotografia um detalhe dessa exposição.

Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda

Registrou o Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda o seguinte movimento:

— **Designações** — Foram designados para novas funções Heitor Pires Drumond, Valdemiro Carvalho Santos e Emilio Pimazoni.

Admissões — Foram admitidos ao serviço fazendario Léia Maria Hungerbuhler, José Francisco Prudente, Zila Ferreira de Oliveira, Vitorino Gusman, Elisabete de Nazaré Amora Soeiro, Ide Leali, Silvio Arnaldo Piva, Sebastiana Barreto Guimarães, Wilson Pereira, Aldair de Oliveira Silva, Joaquina Maria dos Santos Pitanga, José Artenio Gomes dos Santos Neto e Valter Lima Cruz.

Posses — Tomaram posse de novas funções Francisco Escobar Filho, Severino Rabelo Rangel, Clebert Batista Rocha, Antonio Ferreira Lopes, Josias Alves de Medeiros, José Garcia Rocha e Otomar Kranch.

Dispensas — Foram dispensados José Malicia e Potiguara Alves de Oliveira.

Despacho — O diretor do Serviço do Pessoal, Sr. Mauro Boamorte, despachou processos em que são interessados José Lira de Oliveira e Vicente José de Almeida.

Falecimentos — Faleceram os funcionarios Armando Godói Medeiros e Adriano Magalhães Fontoura.

Apostilas — Foram apostilados os decretos referentes aos funcionarios Francisco Bernardi, Roberto Vila, Francisco de Paula Lobo, Carlos Quixadá Aragão, Helio Dutra Neves, Fabio Monteiro de Lima, Julio Malheiros Fernandes Silva e Luiz Vespasiano Correia.

Ainda as naturalizações

Quando as agressões eixistas contra o Brasil assumiram um carater ultrajante, a que nenhum país do mundo poderia deixar de revidar com a declaração de guerra, manifestaram-se tendencias para uma politica radical de prevenção contra os nacionais dos paises inimigos dentro das nossas fronteiras. Os justissimos clamores da indignação popular inspiraram a manifestação de propósitos de uma repressão inflexivel ao inimigo interno. Esboçou-se uma tendencia para a eliminação indiscriminada de todos os súditos dos paises do Eixo da nossa vida nacional. O exagero expressou-se no anunciado plano de afastamento preliminar e sumario de todos os alemães e italianos de quaisquer atividades profissionais — o que um mediano senso da realidade mostrava ser uma solução, antes de tudo, inviavel, pois resultaria em privar, de um golpe, a industria e a lavoura de centenas de milhares de braços e criar uma imensa legião de desocupados, senão o peso morto de uma imensa legião de prisioneiros.

Havia razão para se suspeitar de que a esse radicalismo excessivo, no papel, viria a corresponder na realidade o excesso oposto, de ineficiencia na prevenção e vigilancia em face dos inimigos internos, ativos ou potenciais. (Pergunta-se frequentemente, por exemplo, em que ficaram as atividades de espionagem nipônica e que as autoridades falavam em longos e impressionantes relatorios, e se os japoneses do Brasil abjuraram repentinamente o seu credo imperialista e renunciaram à sua fanática fidelidade ao Imperador).

O reverso daquele radicalismo repressivo estará na prática das concessões faceis de naturalização. Contra a declaração lançada, em principio, de inimigos do Brasil, a todos os italianos, indiscriminadamente, milita o fato inegavel de que há muitos italianos aqui inteiramente assimilados pelo meio e indiferentes, esquecidos de sua patria de origem, e o de que sempre houve no Brasil italianos anti-fascistas, os quais possivelmente vieram sendo todos reduzidos à inatividade porque ser anti-fascista em qualquer parte do mundo sempre foi... "viver perigosamente"; o terror fascista se estendia com maior ou menor intensidade ao exterior.

Não é dificil a um italiano assimilado pela patria de adoção ou, de qualquer modo, com uma tradição de combate ao fascismo, fazer a prova disso. Tambem, por outro lado, não nos é nada dificil identificar os italianos que serviam ou servem ao fascismo no Brasil e assim estão colocados em posição contraria aos nossos interesses.

Uma carta recebida de Juiz de Fora, há já três meses, e que resumirei sem declinar nomes por varios motivos, inclusive para não dar feição pessoal a estas considerações, ilustram a tese com exemplos muito interessantes. O missivista enumera os membros de uma comissão que, dias antes da declaração de guerra, viera ao Rio em missão "patriótica": dois deles, de nomes italianos, e um brasileiro, eram todos três graduados integralistas; um quarto membro da comissão era um filho de alemão e notorio nazista. Os nomes dos três integralistas estavam nas listas apreendidas pela policia quando fechou a sede do partido — informa o meu correspondente.

Quanto a naturalizações: obtiveram-nas meses depois do rompimento de relações do Brasil com o Eixo varios rios "comendatori" e "cavalieri" que eram diretores do "Fascio" e das sociedades fascistas locais: "Dopolavoro", "Humberto I", Danti Aligieri, etc., e até março dirigiam solenidades fascistas. A dois deles o embaixador Sola fora especialmente a Juiz de Fora entregar as condecorações que o governo fascista muito naturalmente reserva aos bons servidores do fascismo na Italia ou no exterior.

Se se perguntar a um italiano realmente integrado na vida brasileira e infenso ao fascismo por que somente agora pleiteia a naturalização, ele poderá responder sem mentir que por não o haver julgado necessario antes, ou por deficiencia de recursos para as despesas do processo, ou porque quer manifestar solenemente seu repudio ao regime italiano e à agressão dos governantes de sua terra ao Brasil. Se se fizer a pergunta a um italiano fascista, membro dos orgãos de propaganda fascista no Brasil, ele não dará a única resposta exata, mas nós podemos dá-la por ele: porque quer resguardar-se da nossa repressão e vigilancia contra a quinta-coluna.

Resta a escolha do criterio — entre os indicados por essas duas ordens de respostas — para a concessão do titulo de cidadania ao estrangeiro, que pode ser um amigo natural ou o mais natural inimigo nosso na guerra contra o fascismo.

Osorio BORBA

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

3491 — Quais as duas únicas Repúblicas de homens de cor existente no mundo?

3492 — Quando e por quem foi proclamada a República no Haiti?

3493 — O Haiti já teve um rei?

3494 — Qual o nome do famoso livro de Petronio, o "árbitro das elegancias" do tempo de Nero?

3495 — Que é mitraismo?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3486 — Quem foi o ditador do Paraguai, de 1814 a 1840? — Dr. Gaspar Rodrigues Francia, que fechou o Paraguai, durante todo esse tempo, ao convivio internacional.

3487 — Quantos anos durou a guerra entre o Brasil e o Paraguai? — De 1865 a 1870.

3488 — Quem governou a Argentina, de 1835 a 1852? — O ditador Juan Manuel Rosas.

3489 — Onde Colombo perdeu a Caravela "Santa Maria"? — Em Espagnola, hoje, Haiti.

3490 — O Reino de Cathay, onde era? — Na China, ao tempo de Marco Polo.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O exército anglo-norte-americano da Africa do Norte pretende tomar de assalto a cidade de Tunis, para atacar, depois, a base de Bizerta.

— A cidade de Jedaida, situada entre Tunis e Bizerta, caiu nas mãos dos aliados que isolaram as duas bases ocupadas pelo Eixo.

— As fortalezas voadoras atacaram as ilhas do Dodecaneso.

— A ilha da Reunião, onde se acha exilado o principe Abdul-Carim, foi ocupada por tropas sulafricanas.

— O exército do Nilo continua a avançar na região de Al-Agheila, sem encontrar resistencia.

Do exterior, pelo correio

IMPORTANTE DECRETO — O governo do Libano baixou um decreto datado de 13 de julho passado, proibindo a venda de imoveis a estrangeiros, sem permissão especial.

O 14 DE JULHO — Enquanto o general Catroux passava em revista os exércitos de Beiruth, e o general Le Gentilhomme, os de Damasco, o sol de 14 de julho apareceu no Oriente dardejando seus raios de luz sobre milhares de guerreiros árabes, com vestimentas bizarras do Senegal, Marrocos, Siria, Libano, Algeria e Sudão, que lutam para libertar a França do jugo hitlerista.

VESTIGIOS DA PRIMEIRA DINASTIA — O Ministerio da Instrução Pública do Egito comunicou o inicio das excavações oficiais na localidade chamada Helouan, perto do Jarja, onde floresceu Menf, ou Menfis, nas fronteiras das duas nações egipcias que antecederam a todos os registros históricos.

O comunicado ministerial esclarece que foram encontrados importantes vestigios que datam de 3200 anos antes de Cristo, época da fusão do Alto e do Baixo Egito num só governo sob o reinado do faraó Mina, o criador da primeira dinastia.

Os egiptólogos concluiram que os primeiros faraós da primeira dinastia continuavam a residir na região de Menf, ou Menfis, onde existia uma "cidade de mortos" recentemente descoberta e que servira para compor o primeiro capitulo do Egito faraônico.

Relevou-se, que, nas excavações de Helouan, foi descoberto um túmulo pertencente ao faraó Hour Aha, que era o proprio rei Mina, segundo alguns historiadores.

A ESPADA ARABE — O sr. Samir Pachá, ministro do Interior da Transjordania, declarou, em Jerusalem, ao redator da "Agencia de Noticias Arabes", que a atitude singularmente heróica do povo egipcio em face da guerra merece a admiração da historia.

Disse ainda o ministro que os voluntarios árabes, que se precipitaram de todos os paises árabes para defender o deserto ocidental juraram manter, a todo transe, a gloria da espada árabe.

NAHAS PACHA — O jornal libanes "Al-Hadix", comentando a situação do deserto ocidental nos meses sombrios de julho e agosto, declarou que que a decisão suprema do sr. Nahas Pachá em cumprir a aliança com a Grã Bretanha incitou os guerreiros árabes do Libano, Siria, Palestina e Transjordania a não cederem ao inimigo nenhuma polegada do Egito, e correram ao campo da batalha para satisfazer, com a propria morte, os ideais de Nahás Pachá, grande lider do Oriente Medio.

EM ALEPO — O general De Gaulle declarou, no dia 21 de agosto, ao povo de Alepo, que a França estava se preparando para empreender a maior batalha.

CHURCHILL — O primeiro ministro britânico procurou, durante sua permanencia em Teheran, agradecer a todos os politicos do Iran que se colocaram ao lado da Democracia. O gesto do sr. Churchill foi elogiado por toda a imprensa do Oriente.

SAAD ZAGHLUL — Por motivo da passagem de um aniversario da morte do libertador do Egito, na data de 23 de agosto, o governo desse país deliberou levantar um monumento público à memoria de Saad Zaghlul.

FABRICA DE PAPEL — Já está funcionando, na Palestina, uma fabrica de papel destinada a abastecer o Libano, a Siria, a Transjordania e o Iraq.

Noticias da Colonia

Um grupo de jovens amadores levará à cena, no dia 6 do corrente, a peça "Salteadores da Floresta", que será representada em idioma arabe, no Teatro Recreio.

Os diretores tecnicos desse drama são os srs. José e Jorge Abu Lafi.

TEATRO

Primeiras

"Segunda Frente", pela Companhia Margarida Max, no João Caetano

A empresa anunciou a peça de Alvaro de Oliveira e Djalma Nunes com música de Aimberê, Sá Pereira e outros maestros ,como super-revista. Não é bem isso. Será antes uma "féerie". Todo o mérito do espetáculo repousa na sua apresentação, no esplendor da montagem, no efeito da cenografia e no luxo e bom gosto do guarda-roupa. Pena que o poema não houvesse sido recebido com uma maior e melhor dose de comicidade, porque, quanto ao resto, não há dúvida: trata-se de um espetáculo para a vista de primeira ordem. Os figurinos de Heitor foram executados pela costumère Julieta Rambardo com muito bom gosto. Os cenarios de Lazary, Jaime, Raul, Oscar e Sousa Mendes impõem-se pelo seu colorido e bizarrisse.

Os bailados obedeceram a marcações artísticas de Carlos Lisboa, a maquinaria é de Geraldo Amorim e João Rangel, os efeitos de luz de José de Oliveira e Amadeu, o contra-regra de Serafim Moreno e Malhado.

São eles todos os realizadores desse lindo e suntuoso espetáculo que é "Segunda Frente".

Só eles não. E' preciso destacar tambem os artistas. Essa animadora que é Margarida Max lá está à frente de Noemia Soares, Iracema Correia, Isa Rodrigues, a sambista Nair Faria, Myriam Alba, Luiza Gonçalves, Aurora Viana e Aldinha Viana, Jaime Batista.

Pela parte masculina, sobresaem João Martins, Fred, Grijó Sobrinho, Domingos Terra, Otacilio Cruz, Alencar, Luiz Broadway, Valter Quintero, Antenor, Natalicio Lima, Paulo, Uol Viana e Almeidinha.

A direção musical coube a Marcel que tambem foi aplaudido como cantor. Aliás os aplausos foram quentes e demorados principalmente às apoteoses do final dos atos.

Como se vê, todos cooperaram para imprimir à revista um encanto de suntuosidade que tornou o espetáculo verdadeiramente brilhante.

A peça, que estava excessivamente longa, na necessidade de ser metida no espaço de uma sessão já hoje deve se apresentar dentro da hora.

INT.

Temporada de Amadores

Curioso e variado programa será apresentado pelo Clube dos Cabiras

O espetáculo com que se apresentará hoje, domingo, às 16 horas, o Clube dos Cabiras na Temporada Oficial de Amadores, que, por feliz iniciativa do Serviço Nacional de Teatro, está sendo realizada no Ginástico, oferece-nos um programa não só dos mais curiosos, como, igualmente, dos mais sedutores, pela sua variedade. Este espetáculo, dividido em duas partes, terá toda a primeira preenchida por numeros de dansa, a cargo de Ariete Saraiva e de Florinha Liliman; de canto interpretados por Lena Monteiro de Barros; e de declaração por Luba Vatienyck. Da segunda parte constará a representação da comedia em um ato de Machado de Assiz, "Não consultes médico", com a seguinte distribuição, por ordem de entrada em cena: Adelaide, Rosa Pressman; Magalhães, Ezequiel Streitman; D. Leocadia, Becky Saul; Carlota, Magda Alzie; Cavalcanti, Max Goldcorn.

Como se vê, é um programa deveras tentador e, como se vem dando, para esses espetáculos será cobrada a taxa de Cr$ 1,00 por localidade, revertendo esse produto em favor da campanha pró-avião "Leopoldo Fróis", iniciativa feliz da Casa dos Artistas, a que aderiu o S. N. T.

A estréia da semana

O grande cartaz da "Comedia Brasileira" neste fim de estação

Com a estréia da comedia de Nelson Rodrigues, "A mulher sem pecado", a Comedia Brasileira, do Serviço Nacional de Teatro, apresenta o seu grande espetáculo da temporada. Eis uma peça que está a exigir uma atenção especial da nossa critica e do nosso público, tão ousada e moderna é a sua técnica, tão surpreendentes os seus efeitos, tão sólida a unidade de sua interpretação. O diretor do S. N. T., no desejo de realizar um espetáculo marcante, agrupou no elenco de "A mulher sem pecado" alguns dos expoentes da Comedia Brasileira. Basta citar os nomes de Teixeira Pinto, Amelia de Oliveira, Rodolfo Maier, Arnaldo Coutinho, Brandão Filho, Isabel Câmara, Gim Mamoré, etc. Grandes intérpretes para uma grande peça. Deve-se assinalar que "A mulher sem pecado" é uma comedia inédita e que marca, alem disso, o aparecimento de um novo autor.

No Ginástico

"A Comedia da Vida", à tarde e à noite, pela "Comedia Brasileira"

Em vesperal, às 15 horas e às 20,30 horas, teremos, hoje, no Carlos Gomes, a deliciosa peça "A Comedia da Vida", laureada pela Academia Brasileira de Letras, original do brilhante escritor Raul Pedrosa.

Nessa peça tomam parte todos os artistas do elenco da Comedia Brasileira.

Trata-se, aliás, de uma linda, atraente e sedutora comedia, cheia de verdade, de vibração emotiva e de alma humana.

Isso quer dizer que o Carlos Gomes apanhará, hoje, duas esplêndidas casas. Os espetáculos da Comedia Brasileira terminam às 23 horas em ponto.

Noticias diversas

Em espetáculos extraordinarios e somente na noite de hoje, subirá à cena, no Recreio, a comedia de Joraci Camargo, "Deus lhe pague", numa encenação de Palmeirim, que pela primeira vez no Rio interpretará a personagem do "mendigo-filósofo".

Em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20 e 22 horas, hoje apenas, "Deus lhe pague" sobe à cena no Recreio.

Fez anos ontem a atriz Mary Lincoln, "estrela" da Cia. de Revista Valter Pinto, que faz seu reaparecimento dia 11 no Recreio. Os seus colegas e admiradores, em regozijo à festiva data, fizeram-na viver uma tarde de inúmeras homenagens e cumprimentos efutivos.

Mary Lincoln, que completou 23 anos de idade, forma entre as mais jovens figuras do teatro nacional.

A companhia estreará com "Passo de Ganso", de Freire Junior.

A 2 de dezembro próximo deverá realizar-se, no Ginástico, a prova publica dos alunos da professora Lucilia Peres do Curso Prático de Teatro, do S. N. T., subindo à cena a comedia dramática de Pinheiro Chagas, "A Morgadinha de Valflor".

Este espetáculo é ainda em homenagem ao centenario do nascimento do autor, o qual passou a 13 do mês a findar.

NOTICIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 5ª página)

teiro, Luiz de Sá Cavalcanti, Felicio Lenaro, Manuel do Espirito Santo, Francisco Giorno, Julio Viloso de Castro, Frederico Sperle, Mariano Montano; Intérprete — Bartolomeu Ferreira da Silva; Fiscais de Vigilancia — Djalma Correia da Mota, Luiz Augusto Gonçalves, Higino Março, Jorge Dantas Pimentel, Carlos Darcy Antunes, Ariston Estrela de Oliveira, José Petra de Melo Filho, Cicero de Almeida Aterpe, Carlos Carlus Ferreira, Leocadio José da Silva Neto, Manuel Tavares de Miranda, Mario da Cruz Coutinho, Alvaro Fatinha Gonçalves e João de Magalhães Carneiro.

A Delegacia do 6.º Distrito Policial, amanhã, às 14 horas, o vigilante n. 629 — Armando Vicente Ribeiro.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos das seguintes matriculas — 3907 - 29895 - 17557 - 9224 - 16340 11292.

ATRASADOS — 1727 - 2295 - 7895 15510 - 23888 - 40449 - 21088 - 21961 27339 - 30067 - 32231 - 20108 - 31708 4945 - 1763 - 15016 - 8742 - 17162 19959 - 17071 - 30182 - 28073 - 31365.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:

Transferencia — Do Departamento de Alimentação para o Serviço de Propaganda Sanitaria, o médico dr. Raul Rocha.

Transferencias sem efeito: — Tornando sem efeito a transferencia do Departamento de Tuberculose para o Departamento de Assistencia Hospitalar, do cozinheiro extranumerario, Jofre da Costa, e do Departamento de Assistencia Hospitalar para o Departamento de Tuberculose, do trabalhador Pedro Falconiéri Santiago.

Despachos do secretario geral:

Helio Mendes Antas — Autorizo, à vista do parecer;

Edgar dos Santos Pereira — Autorizo, à vista do parecer;

Luci Fausto de Sousa — Autorizo, à vista do parecer;

Bernardo Pinto Filho — Autorizo, à vista do parecer;

Alcides de Sá Cavalcanti — Autorizo, à vista do parecer;

Aura de Carvalho — Autorizo, à vista do parecer;

Guiomar Santiago dos Santos — Autorizo, à vista do parecer;

José Martins da Fonseca — Autorizo, à vista do parecer.

Flumen Fernandes de Castro — Autorizo, à vista do parecer;

Mauro Lins e Silva — Autorizo, à vista do parecer;

José Perroni — Autorizo, à vista do parecer;

Antenor de Araujo Dias — Autorizo, à vista do parecer;

Alvaro Alves Barreto Praguer — Autorizo, à vista do parecer.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Transferencia — Do H. O. Carlos Chagas para o H. Dispensario do Meier, dr. Roberto Carnaval.

Estagio — Concedo 90 estagios no H. O. do Pronto Socorro, à aluna da Associação Cristã de Moços, Marina Joppert.

Despachos — Abilio Amadeu Angeli — Concedo a prorrogação no H. O. do Pronto Socorro.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 29 de novembro

Advogado de dia: Dr. Antenor Coelho.

Procurador: Norival, à rua do Rezende n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

Ambulatorio: Lavagens uretrais 10, lavagens vesicais 3, dilatações 2, injeções indovenosas 18, injeções intramusculares 23, de 914, 1, curativos 12, raios ultra violeta 3, raios infra vermelho 4. Total, 76.

Beneficencias: São concedidas as requeridas pelos associados Ademar Mendes da Costa, Avelino Ribeiro, Belarmino Lopes, Domingos Reivas Filho, José Figueiredo Monteiro, José Teixeira Marques, Julio de Almeida, Martinho Ferreira, Sebastião Fernandes da Silva, Ulisses José Vieira, Valentim Davidoff.

Licenças: São concedidas as requeridas pelos associados: Augusto Vaz de Almeida, matricula 3.856, João Celestino de Carvalho, matricula 12.823, Florencio Alves França, matricula 13.919, Luiz Bezerra dos Santos, matricula 11.735.

Secretaria: Devem comparecer os associados: Antonio Rodrigues de Almeida, Aristides Gonçalves da Silva, Alexandre Gomes, Antonio Carneiro, Alcides Venancio da Silva, Antonio Moreira 5.º, Alberto dos Santos Braga, Antonio Augusto Rodrigues, Antonio Soares de Mesquita, Antonio Rezende dos Santos 2.º, Albano da Rocha para levar a carteira de identidade associativa.

Segunda-feira, 30 de novembro

Advogado de dia: Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador: Norival, à rua do Rezende n. 8, sobrado. Tel.: 42-1700.

Comissão de Beneficencia: Reune-se, às 20 horas, na sede social e estão convocados os senhores, relator, Antonio Joaquim Carvalho, Albertino Augusto Magalhães, Manuel Joaquim das Neves, Renato Gomes da Paz, Francisco Martins, Luiz Pereira Cardoso e Alberto dos Reis para fazer entrega aos associados enfermos dos beneficencias relativos a 2.ª quinzena de novembro do corrente ano.

Secretaria: Devem comparecer os associados Artur de Castro Beça, Albertino Martins Teixeira, Davi Cardoso de Figueiredo, Dimantino Ferreira dos Santos, Domingos da Silva Amaro, Francisco Figueiredo, Ilidio Gaspar, José Pereira Cardoso 2.º, Osmar de Souza Coelho, Servulo Marinho para levar a carteira de identidade associativa.

Departamento Dentario. Não haverá consulta das 15 às 18 horas, em virtude do dentista estar em gozo de férias.

Departamento Médico: O dr. Domingos Servulo dará consulta das 15 às 16 horas, em substituição do dr. Francisco Leite Calazans.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, às 7,45 horas (Turma "A"): Augusto Batista de Lima, Ozéias Tenorio Cavalcante, Luiz Gonzaga de Lima, Esmeraldo Alves da Silva, Wilson da Silva, Moacir Araujo Silva, Frederico Neto dos Reis Pimentel, Newton de Sousa Lima, Laurentino Pinto de Carvalho, Paulo Augusto Stedefeldt, Aldo Corva Junior, Francisco José de Carvalho.

Turma Suplementar: José Fernandes Marques.

Resultado dos exames efetuados ontem: Aprovados, Ruben Pereira Luna, José Caruzzo, Nestor Lima Rubelo, João Pedroso de Camara, Alcides Ferreira da Rocha, Antonio Eduardo da Cruz, Bernardino Gavazzi, Nilson Fernandes Serra, Osvaldo de Carvalho, Frederico Chermont Lisboa, Manuel de Carvalho. Reprovados, 1.

Infrações registradas

Transitar contra mão de direção: — P. 33.320 — C. 4.001. Estacionar em local não permitido: C. 3.500, 8.657. Falta de transferencia de local: C. 6.987 — P. 35.026 — 35.031. Não apresentar documentos: Moto 44. Falta de carteira: Moto 463. [illegible]

NO LAR E NA SOCIEDADE

Alta finança

Sim. Lemos as noticias da guerra; mas nem todas, pois as realmente substanciais não vão alem de cinquenta por cento da materia publicada.

Agora, o que não deixamos de ler, de fio a pavio, são os anuncios de objetos perdidos.

Bisbilhotice ou seja lá o que for. Embora nada nos adiante, gostamos de ficar sabendo que o passageiro do taxi deixou, no carro, uma pasta com documentos ou que madame voltou para casa com um brinco de menos.

E o que nos admira é que "alguem" ainda não tenha encontrado nessa leitura, mais que um passatempo, uma gostosa sugestão. Gostosissima, aliás. Esse alguem seria o... Fisco.

Pois não estará aí, por acaso, uma fontezinha capaz de canalizar cruzeiros para o Tesouro?

Seria uma "taxa sobre o esquecimento" ou "sobre a distração", cobravel, por exemplo, em selos, por uma repartição da Policia, à qual fossem obrigatoriamente recolhidos todos os "achados".

Poder-se-ia até alegar que o novo tributo possuia um nobre fim "educativo" — e para que essa "Educação" dos distraidos e dos esquecidos se fizesse mais rapidamente, a taxa poderia ser um tanto... sensivel, variando de acordo com o valor da coisa restituida.

Pois não é verdade que, tantas e tantas vezes, os esquecidos e os distraidos prometem gratificar generosamente os achadores?

Tambem poderia constituir parte integrante da "educação", um processo burocrático, com varios dias ou semanas de frequencia de repartições ou gabinetes de chefes de serviço, com protocolos, informações, despachos, etc., etc. Os esquecidos nunca mais se esqueceriam dessa estopada — o que já valeria por um inicio de cura.

Mas, cá entre nós: essa taxa daria até para salvar as finanças nacionais, se se lhe desse o que se chama — uma interpretação. Compreendem? Bastaria torná-la extensiva a dois casos que não anunciam nos jornais: aos individuos que perdem a cabeça e aos que se esquecem de ter vergonha. — L.

Nascimentos

MARIA JOSE. — Está aumentado o lar do jornalista Alvaro Pinto da Silva e da sra. Analia Pinto da Silva, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Maria José.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Euclides Espinola do Nascimento

— Almirante Durval Melchior de Sousa

— Tenente coronel Inade de Carvalho Tupper

— Sra. Isa Ferreira Chaves, esposa do sr. Cincinato Ferreira Chaves, diretor geral do Departamento de Administração do Ministerio da Justiça

— Sr. Solidonio de Sousa França, funcionario da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra

— Sra. Maria da Gloria Maisonette, esposa do coronel Homero Maisonette

— Srta. Maria de Jesús, filha do casal sr. Arnaldo Saldanha-Maria Conceição de Azevedo Saldanha

— Sr. Rosalvo Gomes da Ressurreição, conferente da Alfândega desta capital

— Sr. José Arnaldo, chefe de Grupo da Guarda Civil, atualmente servindo na Comissão Julgadora de Infrações

— Sr. Itui de Alencar.

* * *

Transcorreu ontem o aniversario da menina Gesira Mendes Braga, filha do dr. Antonio Braga, massagista-chefe da Organização Fluminense de Socorros Médicos, em Campos, e da sra. Alice Mendes Viana Braga

— Fez anos ontem, o menino Sergio Vitor, filho do capitão Serafim Igrejas Lopes, secretario da Escola de Intendencia do Exército, e da senhora Berta Pessoa Igrejas Lopes

— Festejou ontem sua data natalicia o dr. Milton Indio Brasileiro, cirurgião-dentista, residente em Campos.

* * *

Farão anos amanhã:

O dr. Saul de Gusmão, juiz de Menores, que será homenageado por seus amigos e pelos funcionarios do Juizado de Menores

— Sra. Madalena Berquó Moses, esposa do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa

— Dr. Hermógenes Gonçalves Ferras

— Menina Maria Beatriz, filha do casal tenente João Franco-Darcilia Braga Franco

— Dr. Haroldo Luttgardos Cardoso de Castro, atualmente exercendo a chefia da propaganda da filial dos Laboratorios Silva Araujo Roussel, em Juiz de Fora

— O jovem Abel Carvalho Fernandes.

Casamentos

SRTA. ZILDA PACHECO - SR. ALADIM MARTINS DA COSTA GUIMARÃES — Realizar-se-á quarta-feira próxima o enlace matrimonial do sr. Aladim Martins da Costa Guimarães com a srta. Zilda Pacheco, filha do sr. Antonio Pacheco e sua esposa, sra. Antonieta Pacheco.

Bodas de Prata

CASAL JOSE' S. CORDILHA — Festeja, hoje, suas bodas de prata o casal José S. Cordilha-Jandira M. Cordilha. Será celebrada missa em ação de graças, seguindo-se uma festa intima em sua residencia.

Bodas de ouro

CASAL MANUEL DE SOUSA CUNHA — Por motivo da passagem, ontem, das bodas de ouro do sr. Manuel de Sousa Cunha e da sra. Maria do Carmo Cunha, em ação de graças, os filhos do casal fizeram rezar missa às 9 horas na matriz de Santa Teresa.

Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, sorvete-dansante, com inicio às 16 horas.

CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, das 19 às 23 horas, elegante noite dansante, no salão do Clube Municipal, na Cinelandia. Será sorteado, entre as damas presentes, um brinde.

ORFEAO PORTUGUES. — Hoje, elegante "matinée-dansante", com inicio às 16 horas.

C. R. GUANABARA. — Hoje, reunião-dansante, das 20 às 23 horas.

JACAREPAGUA F. C. — Hoje, após a competição hipica entre elementos do clube e convidados, terá lugar, das 17 às 20 horas, uma tarde infantil, com distribuição de bonbons. Das 20 às 23 horas, noite-dansante. Traje de passeio.

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, às 20 horas, jantar-dansante, na sede, com "show". Traje completo de passeio para damas e cavalheiros. Tocará a orquestra de Iaiá. Patronesse: Mme. Hilton Santos.

Homenagens

SR. AGOSTINHO PEREIRA DE SOUSA — Por motivo do seu aniversario natalicio, foi homenageado, ontem, por seus amigos e auxiliares, o sr. Agostinho Pereira de Sousa, proprietario de "O Camiseiro" e figura de destaque em nossos meios comerciais.

O que é correto

Por Elinor Ames

TORTA E SORVETE - Quando o "ice cream" é servido com uma torta, comem-se as duas coisas ao mesmo tempo. Não tome o "ice cream" para depois comer a torta

Chá-Bridge

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Como vem sendo realizado todas as segundas-feiras, haverá amanhã mais um chá-bridge nos salões do Botafogo Futebol Clube, em beneficio do Posto n. 8 da Cruz Vermelha Brasileira.

Comemorações

ENGENHEIROS DE 1932 — Os engenheiros da turma de 1932 da Escola Politécnica do Rio de Janeiro festejarão, no próximo dia 5 de dezembro, o 10.º aniversario de formatura. O programa está assim elaborado: 9 horas — missa em ação de graças, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula; às 20 horas — jantar comemorativo, no Fluminense Yacht Clube. Listas de adesões na Sociedade de Engenheiros da Prefeitura, à rua Bittencourt da Silva, 21, 3.º andar. Demais informações com o sr. Jorge Diniz Carneiro — Tel.: 47-2488 e 26-3257.

*

DR. JOSE' CANDIDO DE LACERDA COUTINHO — Em comemoração ao centenario de nascimento do cientista e homem de letras dr. José Cândido de Lacerda Coutinho, será realizada uma sessão solene, em dia a ser anunciado, no Clube de Engenharia. Aderiram às homenagens que vão ser prestadas varias instituições literarias e intelectuais.

*

DATA NACIONAL DA IUGOSLAVIA — Por motivo da passagem da data nacional do seu país, o ministro da Iugoslavia e a sra. Frano Cvietsa oferecem uma recepção à respectiva colonia, em sua residencia à rua Fonte da Saudade, 67, na próxima terça-feira, às 18 horas.

Viajantes

Procedente de Baía, chegou ontem a esta capital o avião "Maipó", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Natal: — Helena Saldanha Jaolino, Lenita Saldanha Jaolino, Gerson Saldanha Jaolino, Francisco Nogueira do Couto, Diva Alencar do Couto, Dari? Alencar do Couto e Diva Nogueir do Couto.

De Recife: — Celso Barreto, Max Kugelmas, Georg Ruckert, Iolanda Jardim Hendrikus Rudelphus Fredericus e Vandet Herst.

De Baía: — Francisco Munhos Filho e José Clementes Fernandes.

— Procedente de Recife, chegou ontem a esta capital, o avião "Tupã", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Recife: — Luiza Hechter, Eudes Lins da Cruz Gouveia, Joana Cunha Rego da Cruz Gouveia, Joaquim Pereira Lafayette, Maria das Graças Alves Guerra, Motel Cytermann, major Frederico Viteroy França e cap. Helio da Cunha Meneses.

De Natal: — Raimundo Fluesta, Ricardo de La Hoz e Alvaro de La Hoz.

De Baía: — João Adolfo Jonas Filho.

De Ilhéus: — D. Adelaide Lopes Leite, José Evangelista Vasconcelos e Nelson do Prado Couto.

— Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta capital o avião "Pagé", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: — Atilio Barabino e Valter Paul Seeling.

De Florianópolis: — Dr. Antonio Bastos Araujo, Elizabeth Charlota Araujo, Venia Menke de Araujo e Marcia Maria de Araujo.

De Curitiba: — Hildegard Bartsch, Hyber Donat Alfred Agache, Estevão Kobylansky, coronel Pedro Reginaldo Teixeira e Benedito Cajado.

De São Paulo: — Ciro Dardi e Arquimedes Cajado.

— Procedente de Baía, chegou ontem a esta capital o avião "Iarussú", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Baía: — Regina Dannemann, Francisco Mangabeira, Beatriz Marques dos Reis, Maria Cândida de Albuquerque, Adalberto da Silva Albuquerque, Valdemar Jaime Holzgref, Elza Magalhães Holzgref, Elvira Luz de Castro Lima, João Matos Miranda, Nirséia Maranhão de Oliveira, Francisco Gomes de Andrade Lima, Fridricks Vegelles e Hans George Klingeufuss.

De Ilhéus: — Abdon da Silveira Dorea e Maria de Lourdes Freire Dorea.

— Procedente d Cuiabá, chegou ontem a esta capital o avião "Araci", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Corumbá: — Dr. Juan Rivero Torres, Maria Teresa Gutierrez Rivero, Maria De La Gloria Rivero Gutierrez e Iracema Chagas de Resende.

De São Paulo: — Valdemar Novais, Joseph Jacquinot, Elizabeth Wieland, Celso Luiz Piatti, Consuelo de Andrade Leão, José Fernandes de Oliveira, Maurie'o Worms e dr. Mario Bulhões Pedreira.

— Procedente de Baía, chegou ontem a esta capital o avião "Los Andes", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Baía: — José Bautista Alconero, Kurt Kreiling, Herminio Barros Prota, Edward Robertson e Maria Antonieta Teixeira de Araujo.

De Vitoria: — Alvaro de Sousa Carvalho.

Falecimentos

SRA. NICOLETA VEIGA DA CUNHA LOBO — Em sua residencia, à rua Paissandú, 380, faleceu a sra. Nicoleta Veiga da Cunha Lobo, esposa do desembargador Cândido Lobo, membro do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

A saudosa extinta deixou um filho, o dr. Alfredo Lobo, funcionario da Caixa Econômica, e era filha do saudoso sr. Alfredo Mayrink Veiga, que foi chefe da firma Mayrink Veiga & C., e de sua esposa, sra. Alzira Mayrink Veiga, irmã do dr. Antenor Mayrink Veiga.

O seu sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saído o féretro da residencia acima com grande acompanhamento.

"In memoriam"

D. SEBASTIAO LEME — Os corpos docente, discente e administrativo do Instituto de Educação mandam celebrar, hoje, às 8 horas, na Basilica de Santa Teresinha, sita à rua Mariz e Barros, missa em sufragio da alma de D. Sebastião Leme.

*

SRA. OLGA JOPPERT DA SILVA — Será rezada, amanhã, às 10,30, no altar-mor da igreja de N. S. da Candelaria, missa de 7.º dia por alma da sra. Olga Joppert da Silva.

*

DR. ANTONIO AUGUSTO DE COVELO — Na igreja de N. S. da Candelaria, serão celebradas, amanhã, às 10 horas, missas de 7.º dia em sufragio da alma do dr. Antonio Augusto de Covelo.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Leonidia Guimarães de Andrade — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9,30 horas.

Dr. Antonio Augusto de Covelo — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.

Olga Joppert da Silva — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10.30 horas.

Maria José de Macedo Goulart — 1.º aniversario. Catedral Metropolitana, às 9 horas.

Luiz Greniner — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Alva Madeira — 7.º dia. Basilica de Santa Teresinha, às 10 horas.

José Soares de Pinho Ramalho — 30.º dia. Igreja de S. José, às 10 horas.

Herminia de Sousa Alves Pereira — Capela de N. S. do Amor Divino, em Correias, às 10 horas.

Pedro Augusto Soares — 1.º aniversario. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.

Brandelina Batalha — 1.º aniversario. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10.30 horas.

Maria C. Dias Pinto — 1.º aniversario. Igreja de S. José, às 9 horas.

Alexandre Borell — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 10 horas.

Manuel Vieira da Silveira Malagueta — 7.º dia. Igreja do SS. Sacramento, às 9 horas.

Leocadia Matos Mendes — 30.º dia. Igreja de N. S. da Luz, às 9 horas.

o que os pais devem saber

Crianças Medrosas

DE "PAIS E FILHOS" E SUMARIOS DE EDUCAÇÃO

1. Muitas crianças têm medo de almas, bichos, ladrões, e até do escuro. E' necessario construir-lhes o sentimento de segurança.
2. As historias de bruxas, papões, etc., jamais devem ser usadas como recurso disciplinar.
3. As mães que têm medo de ratos, baratas, etc., demonstrando-o à vista dos filhos pequenos, estão contribuindo para que eles tambem fiquem medrosos, através do exemplo.
4. Não se pode combater o medo na criança, mediante emprego da força, do ridiculo ou de explicações lógicas (lógicas apenas para o adulto). Seguem-se alguns exemplos que poderão sugerir meios de acabar com o medo do seu filho.
5. Uma criança de 3 anos tinha medo de cães. A "mamãe" arranjou um cãozinho de 1 mês. O pequeno se habituou com o bichinho e acabou perdendo o medo à especie canina.
6. O pai de um garoto de 4 anos, que tinha medo do escuro, comprou para o filho uma lâmpada de cabeceira que o pequeno podia apagar antes de dormir. Foi justamente isso que ele começou a fazer ao cabo de algum tempo.
7. Um bebê de 3 anos tinha medo do ruido do aspirador de pó. A mãe o ensinou a ligar e desligar o aparelho. E a criança perdeu o medo.
8. Pode-se concluir que o principio geral de vencer-se o medo consiste em agir diretamente sobre a coisa ou o fato que mete medo.

Se ainda não conhece as revistas "PAIS E FILHOS" — Mensario dedicado aos problemas da familia, e "SUMARIOS DE EDUCAÇÃO" — edição brasileira de THE EDUCATION DIGEST, procure-as nas bancas de jornais. Ou, então, envie o recorte contendo o pequeno artigo que acaba de ler à Editora Pais e Filhos, Ltda., Caixa Postal n.º 1.471, Rio. Pela volta do Correio, receberá um exemplar de cada revista.

COMPRAS E VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

J. MALAFAIA
MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÃO REGISTRADO

VENDA

VENDO — à rua Pareto, transversal de Conde de Bonfim, casa de moradia, de construção antiga, sólida, constante de 2 pavimentos com 6 quartos em cada pav., 3 boas salas, garage e demais dependencias. — Localizada em esquina, terreno irregular — Preço Cr$ 220.000,00.

RUA 7 DE SETEMBRO, 91 - 5.º - sala 4.

MILTON MAGALHÃES
MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÕES REGISTRADOS

VENDAS

VENDO — na Gavea, à rua Juquiá, edificio acabado de construir, com 3 luxuosos apartamentos, 1 por andar, ainda não habitados, com grande sala, 3 quartos, quarto de empregada, ótima copa, rico banheiro completo e mais dependencias. — Garage para 2 carros. — Preço Cr$ 420.000,00.

VENDO — em Copacabana, à rua Miguel Lemos, ótimo apartamento de frente, em edificio de 2 por andar, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, quarto de empregada, banheiro completo em cor e mais dependencias. — Preço Cr$ 220.000,00.

VENDO — na Vila Pedro II, em frente à estação de Pavuna, 2 terrenos de esquina com 15 x 20 e 15 x 25. — Preço Cr$ 15.000,00 — Pelos 2 terrenos.

COMPRAS

COMPRO — à vista para renda, 2 avenidas até o preço de Cr$ 300.000,00.

COMPRO — em Copacabana, apartamento entre o Posto 3 e 5. — Preço Cr$ 180.000,00 à vista.

RUA 1.º DE MARÇO, 17.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÃO REGISTRADO

VENDA

VENDO — na Tijuca, à rua Henrique Fleiuss, terreno de 12 x 33. — Preço Cr$ 35.000,00.

VENDO — em Jacarepaguá, à rua Baroneza, próximo à praça Seca, terreno de 12 x 42. — Preço Cr$ 14.000,00.

RUA MIGUEL COUTO, 51 — 1.º

Coordenadora Imobiliaria Ltda.
MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÕES REGISTRADOS

VENDAS

VENDO — Luxuoso palacete, próprio para embaixada, em Laranjeiras, centro de terreno com area de 2.100 m2 por Cr$ 1.300.000,00.

VENDO — duas lojas em Copacabana, edificio em construção, com area util de 315,00 m2 por Cr$ 1.000.000,00 pagamento facilitado.

VENDO — ótimo apartamento na praia do Flamengo, prestes a terminar, com 2 salas, 3 quartos, e demais dependencias, parte financiada — Preço Cr$ 300.000,00.

VENDO — confortavel apartamento construido na avenida Epitacio Pessoa, Lagoa, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregados — Preço Cr$ 100.000,00.

VENDO — Sitio em Santa Cruz, com area de 150.000 m2 muito bem cultivado, boa casa residencial, por Cr$ 45.000,00.

TRAVESSA OUVIDOR, 36 — 4.º andar — Tel.: 43-7000

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÕES REGISTRADOS

VENDAS

VENDO — em Paraiba do Sul, sitio com 6 alqueires geométricos, boa e moderna residencia com usina hidro-elétrica fornecendo luz propria, agua nascente canalizada para a residencia, pastagens, pomar, etc. A propriedade é separada de seus confrontantes, por cercas de arame farpado. — Preço Cr$ 60.000,00.

VENDO — em Laranjeiras, próximo ao Cosme Velho, terreno plano lado da sombra, com 12,00 m. de frente, 28m. por um lado e 30m. de outro. — Preço Cr$ 110.000,00.

VENDO — na estrada da Laguinha, a 2 km. do km. 17 da estrada Rio-São Paulo, sitio de 6 alqueires geométricos, com 3 mil pés de laranjeiras tipo exportação, agua propria, pastagens e plantação. A casa de residencia tem 3 quartos, 1 sala, varanda e dependencias. — Terreno plano e meia laranja — Preço Cr$ 220.000,00.

VENDO — na Penha, 3 casas de um pavimento, em terreno de esquino de 24m. x 41m. — Preço Cr$ 130.000,00.

AV. RIO BRANCO, 108 — 7.º — S|208 e 5

PÉRICLES LUCENA COSTA
MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÃO REGISTRADO

VENDA

VENDO — em Copacabana — rua Barata Ribeiro n.º 280 B, esquina da rua República do Perú, uma loja, cujo edificio, denominado Princesa, está em construção com a alvenaria no 6.º pav. — Preço Cr$ 268.000,00 — Financiamento Cr$ 90.000,00 em 15 anos — Tabela Price.

AV. NILO PEÇANHA, 155 - 4.º - sala 401.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.
MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÃO REGISTRADO

VENDAS

VENDO — à rua Humaitá, apartamento com a construção iniciada — Preço Cr$ 115.000,00, com facilidade de pagamento — 1 sala, 3 quartos, cozinha, quarto de banho completo e dependencias de empregada.

VENDO — à avenida Atlântica, apartamento com a construção iniciada — 1 saleta, 1 sala de jantar, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregado e terraço. — Tem garage que é vendida separadamente. — Preço Cr$ 320.000,00 com facilidade de pagamento.

VENDO — à rua Alvaro Alvim, grande salão com 245 m2. — Preço Cr$ 560.000,00 com facilidade de pagamento. — Já está construido.

VENDO — à avenida Rio Branco, construção terminando, grande salão com 612 m2. — Preço Cr$ 1.836.000,00 com facilidade de pagamento.

VENDO — à avenida Copacabana, apartamento com a construção a iniciar breve — 1 sala, 1 quarto, cozinha e banheiro — Preço Cr$ 75.000,00 com facilidade de pagamento.

AVENIDA RIO BRANCO, 108 - sobre-loja.

ERNANI ARAUJO ESPINDULA
MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÕES REGISTRADOS

VENDAS

VENDO — em Botafogo, à rua David Campista, distante 50 mts. da futura Avenida Gloria — Lagoa, terreno medindo 36,10 x 6,90 — Preço Cr$ 80.000,00.

VENDO — no quilômetro 28 da estrada Rio-Petrópolis boa area de terreno em pequena elevação, facil acesso, com 39.500 mts.2, — por Cr$ 55.300,00, sendo pequena parte à vista e restante a longo prazo.

AV. RIO BRANCO, 122 — 3.º

COMPRA

COMPRO — nas imediações do Lido, apartamento em último andar, construido ou em construção, de 3 quartos, sala, cozinha — Até o preço máximo de Cr$ 180.000,00 com financiamento.

AV. RIO BRANCO, 122 — 3.º ANDAR

EICA
EMPRESA IMOBILIARIA COMERCIO E ADMINISTRAÇÃO
MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÃO REGISTRADO

VENDAS

VENDO — na zona de Juiz de Fora, fazendola com 13 alqueires geométricos, pequena lavoura de café, cana e banana, casa residencial mobilada e em bom estado, eletricidade propria, boa agua nascente, trinta e poucas cabeças de gado, etc. — Preço de porteiras fechadas — Cr$ 100.000,00.

VENDO — na praia do Flamengo, apartamento pronto para habitar em 4 ou 5 meses, com 3 quartos, 2 salas, hall, jardim de inverno, varanda, copa, cozinha, banheiro completo e de louça inglesa, quarto e banheiro de criados, area de serviço, etc. — Preço Cr$ .... 200.000,00 — Facilitando-se — Cr$ 122.000,00 em 15 anos a 9 % pela Tabela Price.

—VENDO — em Coelho Neto, suburbio da Linha Auxiliar, casa ainda não habitada, em centro de terreno de 13,00 x 31,00 com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, por Cr$ 36.000,00.

VENDO — a 8 kms. de Campo Grande, sitio proprio para avicultura, com 120.000 m2 de terras, com bons aviarios, 3.000 laranjeiras, casa residencial e outras benfeitorias. — Preço Cr$ 100.000,00.

RUA GENERAL CAMARA, 19 - 9.º - salas 2|6.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO DO
Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÕES REGISTRADOS

VENDAS

JACAREPAGUA — Vendo à Estrada dos Três Rios, frente tambem para a rua Araguaia, a 10 minutos do bonde Freguesia, chácara com aproximadamente 10.000 m2, em terreno plano, com preciosa nascente de agua mineral, por Cr$ 130.000,00, com facilidade de pagamento.

JACAREPAGUA — Vendo à avenida Geremario Dantas, terreno de 70 x 54, plano, indicado para casa de negocio ou de renda, por Cr$ 70.000,00, com facilidade de pagamento.

OLARIA — Vendo casa residencial, nova, com 3 quartos, sala, varanda, etc., próxima de magnifica praia de banhos, em centro de terreno ajardinado de 15,50 x 13,50, por Cr$ 48.000,00, com facilidade de pagamento.

IPANEMA — Vendo à avenida Delfim Moreira, esquina da avenida Epitacio Pessoa, lado da sombra, terreno de 24 x 31, por Cr$ 480.000,00.

TIJUCA — Vendo à avenida Tijuca, esquina da rua Itapuá, terreno niveiado, com 734 m2, por Cr$ 110.000,00.

IRAJA — Vendo à estrada do Quitungo, 20 lotes de terreno, nivelados, de 9 x 30 cada um, contiguos, a Cr$ 9.000,00, com facilidade de pagamento.

ROCHA — Vendo à rua Figueira, muito próximo da rua 24 de Maio, terreno com 24.650 m2, sendo cerca da metade completamente plano e o restante acidentado, indicado para abertura de logradouros ou grande avenida. Preço Cr$ 500.000,00.

IRAJA — Vendo à estrada do Qitungo, próximo da estação, terreno com 51.620 m2, plano na sua quase totalidade, dando para 114 lotes, conforme planta em via de aprovação. Preço Cr$ 450.000,00.

COMPRAS

BOTAFOGO, FLAMENGO ou LARANJEIRAS — Compro pequeno apartamento residencial até Cr$ 120.000,00, à vista, pronto ou em vias de conclusão.

RUA MIGUEL COUTO N.º 51 — 1.º ANDAR

PREVIMOVEL
ORGANIZAÇAO CENTRAL DE PREVIDENCIA E IMOVEIS DE
A. COUTO BRITTO
MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO DO
Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÕES REGISTRADOS

VENDAS

VENDO — Próximo à Raiz da Serra de Teresópolis e da linha ferrea — 250 lotes de terrenos de 20 x 50, com frentes para estrada de rodagem e ruas internas. Loteamento aprovado e inscrito no Registro de Imoveis, de acordo com o decreto 58. — Plantas e fotos à disposição dos interessados. — Preços a partir de Cr$ 4.000,00 — facilitando-se o pagamento em 30 prestações mensais.

VENDO — em Catumbi — Predio antigo necessitando reforma — Terreno de 12 x 300. — Preço Cr$ 100.000,00 sendo 50 % a prazo de 5 anos.

COMPRAS

COMPRO — Botafogo até Leblon. — Terreno de 15 x 30. — Base de Cr$ 150.000,00 pagamento à vista.

COMPRO — Santa Teresa ou parte alta da zona Sul. — Terreno de 25 x 50. — Base Cr$ 200.000,00 pagamento à vista.

EMPRESTIMOS

EMPRESTO — Dinheiro a partir de Cr$ 20.000,00 com garantia hipotecaria, podendo ser nos suburbios. — Tabelas comuns ou Price. Juros de 9 a 12 % de acordo com o local e valor.

AVENIDA RIO BRANCO, 111 — 3.º
EDIFICIO PORTELA — TEL. 43-4202

GEORGE F. PAES LEME
MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÃO REGISTRADO

VENDA

VENDO — No Edificio Asteca, grupos de salas com banheiro e kichinette, aos preços de ...... Cr$ 180.000,00 — 200.000,00 — 300.000,00 com financiamento de 15 anos pela Tab. Price, saindo o m2 de area util a Cr$ 3.130,00 e 3.173,60.

AVENIDA RIO BRANCO, 108 - 7.º - salas 705|5

REGISTRO PROFISSIONAL

QUIMICOS E PROFESSORES QUE TIVERAM SEUS REQUERIMENTOS DEFERIDOS

O Serviço de Identificação Profissional, do Ministerio do Trabalho, registrou os seguintes quimicos: — Vitor do Carmo Ribeiro, Henrique Fortunato Cappel Alves de Sousa, Virgilio Ferreira de Carvalho, Rair dos Santos Bicalho, Antonio Silverio, Domingos M. B. Airosa Barreto e Oscar Schenecken berg; e os seguintes professores: — Luiz Cristiano de Sousa Matos e Humberto de Campos Filho, Nadir Batista Pedesco, Mirsetis Malher Ramalho, Lourenço Dias de Oliveira e Wilson Leandro das Chagas.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

governo para o cargo de chefe do Estado Maior da 7.ª Divisão de Infantaria, sediada no Recife, apresentou-se ao Estado Maior do Exército por ter de seguir a destino.

Trânsito em Juiz de Fora

O ministro da Guerra permitiu que o major Valter de Sousa Daemon, designado para servir no Estado Maior da Inspetoria do 2.º Grupo de Regiões Militares, goze o trânsito regulamentar, em Juiz de Fora.

Médicos militares que se apresentaram

A Diretoria de Saude do Exército recebeu a apresentação dos seguintes oficiais: capitães médicos Francisco Correia Leitão e Carlos Sudá de Andrade, por terem sido postos, sem prejuizo de suas funções, à disposição do Ministerio da Aeronáutica; e, Otavio José do Amaral, por ter sido designado para retomar os estudos relativos às Instruções Reguladoras das Inspeções de saude em tempo de guerra e haver sido posto tambem à disposição daquele Ministerio, sem prejuizo de suas funções no Hospital Central do Exército, onde chefia o gabinete de oto-rino-laringologia.

Seguiu para João Pessoa

Seguiu para João Pessoa, afim de assumir a sua nova comissão militar naquela cidade, o major George Americano Freire, que, por esse motivo, se apresentou ao Estado Maior do Exército.

Trânsito em Itaquí

Concedeu o ministro da Guerra permissão ao ten. cel. Osvino Ferreira Alves, para gozar trânsito em Itaquí, Rio Grande do Sul.

Ainda as comemorações de 27 de novembro

O ministro da Guerra tem recebido numerosa correspondencia procedente desta capital e dos Estados, de autoridades que se associaram às homenagens prestadas aos oficiais e praças mortos na intentona comunista de 1935. Dessa correspondencia, destacam-se os telegramas dos interventor Pinto Aleixo, do ministro Garcia Pires, do major Berzelius Figueira, do sr. Sebastião Moreira Azevedo, dos presidentes do Sindicato Comercio Atacadista Tintas e Ferragens, da Caixa de Aposentadoria da Light, da União dos Motoristas Brasileiros, do Sindicato do Comercio Varejista e do padre Eugenio Giordani, capelão do 9.º B. C. V.

* * *

Solidarizando-se com as comemorações levadas a efeito a 27 de novembro, como preito às vitimas da intentona comunista, o general Newton Cavalcanti, comandante da 5.ª Região, pelo microfone do Radio Clube Paranaense, dirigiu às populações daqueles Estados, uma oração, que terminou com as seguintes palavras: "Brasileiros: Podeis estar descansados. A linguagem dos sepulcros dos heróis que tombaram falam da invulnerabilidade de nossas convicções. As vitimas imbeles que eles guardam viverão por seus parentes e descendentes; estarão em nossos corações sempre redivivos. E todos os anos, nesta data, receberão nossa eterna gratidão. Qualquer que seja o destino que nos imponha a catástrofe mundial, nós repetiremos sempre o grande juramento em sua memoria: saberemos imitar o seu exemplo de fé, bravura e abnegação, mantendo-nos leais e fiéis ao Brasil, ao seu passado e às suas tradições, defendo a Familia, a Religião e as demais instituições sagradas!".

* * *

No noticiario de ontem, sobre as homenagens à memoria dos militares mortos em defesa das instituições, na manhã de 27 de novembro de 1935, publicou-se que a srta. Heloisa Mota, uma das alunas que compunham o Coro Orfeônico do Instituto de Educação que atuou na cerimonia, é descendente de um dos oficiais vitimados pelo atentado comunista.

Houve equivico, entretanto, na informação a respeito recolhida pela reportagem, pois a aluna referida, a srta. Heloisa Mota Haydt, é filha, alm, de uma das vitimas do torpedeamento do navio "Baependí", por submarinos do Eixo, em agosto último.

Viajou o diretor de Recrutamento

O coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento, partiu às 22 horas de ontem, em objeto de serviço, para a capital de S. Paulo. Em consequencia passou a responder pelo expediente, da Diretoria o major Edwy de Oliveira Pessoa de Barros; pela chefia do gabinete o major Osvaldo Rocha e pela chefia da 3.ª secção o capitão Paulo de Almeida Magalhães.

O exercicio prático do Serviço de Saude em campanha

Teve inicio na manhã de ontem, com a presença do general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar; do coronel Cândido Portela, diretor interino do Serviço de Saude; do major dr. Virgilio Tourinho, chefe do Serviço de Saude Regional, o exercicio prático de funcionamento do Serviço de Saude em Campanha, para os alunos das 3.ª e 4.ª turmas da D. S. E. e para todos os alunos do curso que funcionou em Niterói. Esse exercicio, que continuará amanhã, dia 30, teve lugar na Quinta da Boa Vista. Tomaram parte no mesmo, alem de todos os oficiais médicos desta guarnição, todos os alunos do Curso de Emergencia de Medicina Militar, composto de mais 600 médicos alunos. Para amanhã, o exercicio começará às mesmas horas do de ontem, isto é, às 8,30 horas.

Remessa de certificados de exame

O major Francisco Amanajás de Carvalho, chefe do gabinete de análises da Diretoria de Engenharia, remeteu, ontem, os seguintes certificados de ensaio: ns. 201, 202, 203 e 204 — relativos aos ensaios de determinação de massa, dureza Vickers, análises quimica e exame metalográfico realizados sobre marca "Ancora" por solicitação do D. C. M. E.; ns. 197, 198, 199 e 200 — relativos aos ensaios de determinação de massa, dureza Vickers, análise quimica e exame metalográfico realizados sobre serra articulada, procedente de S. Leopoldo e por solicitação ainda daquele Depósito.

Igreja da Paroquia da Vila Militar e Deodoro

O prefeito militar acaba de comunicar à Diretoria de Engenharia, terem sido iniciados os trabalhos de construção da Igreja destinada à Paroquia da Vila Militar e Deodoro. Comunicou tambem que foram iniciadas as obras de construção da Escola Profissional General Manuel Rabelo, na mesma guarnição.

O novo adjunto do Distrito de Artilharia de Costa

O capitão Gentil de Castro Filho, antigo ajudante de ordens do ministro da Guerra, assumiu as suas novas funções de adjunto do Serviço de Estado Maior do Distrito de Artilharia de Costa, tendo, por isso, se apresentado ao Estado Maior do Exército.

Vai servir no Polígono de Tiro da Marambaia

Por ter sido designado para adjunto da Comissão Construtora e Instaladora do Polígono de Tiro da Marambaia, foi desligado, ontem, da Diretoria de Engenharia o engenheiro major Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade. Encarregado de varias missões técnicas, durante cerca de dois anos, declarou o general Raimundo Sampaio, em seu boletim de ontem o major Gonzaga reafirmou suas qualidades de profissional de reconhecido mérito, pelo que me é grato louvá-lo pelos bons serviços que, assim, prestou à minha administração, sempre com grande interesse e muita dedicação ao trabalho. Dentre as muitas construções de que foi fiscal esse distinto engenheiro, destaca-se o majestoso edificio da Escola Técnica do Exército, no qual pude aquilatar de seu valor como técnico e bom administrador".

Na Diretoria de Engenharia

Foi designado o capitão Antonio Romualdo da Silva Pereira para fiscalizar a instalação de um dispositivo automático de tiro rápido do Pentatlon Moderno Militar, na Escola de Educação Física do Exército.

O capitão René Cruz, passou a responder pelo comando do 1.º Batalhão de Pontoneiros, durante a ausencia do tenente coronel José Machado Lopes, que seguiu para Juiz de Fora a serviço.

Apresentaram-se, por diversos motivos, os major Sadi Martins Viana e capitão Albino Silva.

Oficiais da Reserva chamados à D. R.

Estão sendo chamados, com urgencia, à 1.ª secção da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assunto de seus interesses, os seguintes oficiais da Reserva: coronel Brasiliano Cavalcanti Junior, tenente coronel Carlos Joaquim Barbosa, major Bernardino Jorge, capitães Carlos Alvarenga Sales, Carlos Duarte Pereira e Carlos da Gama Filho e segundos tenentes Bernardino de Oliveira Pinto Filho, Carlos Augusto Lopes, Carlos Ceilão Filho e Ernesto Kopschitz.

Na Diretoria de Recrutamento

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais da reserva: tenente coronel Raul Mendes de Vasconcelos e segundos tenentes Vicente Eulalio de Oliveira, Francisco Batista, Joaquim Diogenes, Oscar Pinto Lemos, Benjamin Lobato, Paulo Parucker, Manuel Furtado de Melo, aspirante Ibero Coelho de Sequeira, Alvaci Geraldo Louzada, José Mascarenhas, Joaquim Carlos Paiva de Menezes e Valdemar Alves Marinho e ainda os segundos tenentes João de Oliveira Pimenta e Alberto Tavares da Silva.

Faleceu no Recife o major ref. João Lopes Machado Primo.

Essa homengem, que terá lugar no dia 2 de dezembro, no quartel do 2.º R. I., constará de um almoço e do oferecimento de uma lembrança.

A Defesa Nacional

Está circulando o número de novembro dessa revista, com o seguinte sumario: Editorial — A tática alemã na Russia — Trad. do tenente coronel Paulo Mac Cord. Reaprovisionamento das G. U. moto-mecanizadas, no decurso das operações — Ten. cel. Alencar Lima. Reflexões sobre a Doutrina do emprego dos Carros de Combate — Major Olimpio Mourão Filho. Um bravo — Calculo das correções necessarias ao tiro a grande distancia com a metralhadora Madsen — Cap. Alvaro Lucio de Arêas. Os preparos de F. M. no Esquadrão de Fusileiros — Cap. Jaime Prestes Pacheco. Companhia Anti-Carros do Regimento de Infantaria — Trad. do cap. Fernando Soter da Silveira. Ligeiras considerações sobre a surpresa técnica — Cap. A. C. Muniz de Aragão. O observador avançado — Cap. Lindolfo Ferraz Filho. O adestramento do cavalo d'armas — Cap. Hugo M. Bethlem. Discurso pronunciado pelo general Heitor A. Borges. O sistema legal de unidades de medidas — Major Alberto Ribeiro Paz. Livros do Exército — Cap. Umberto Peregrino. Daqui e dali. Uma advertencia do prof. Valdemiro Potsch no Colegio Pedro II. Tática de guerrilha na defesa soviética — Cel. X. A guerra em duas frentes — Major Xavier Leal. A arma motorizada — Pequenos problemas — Ten. Otavio Alves Velho. Julgamento de sorteados que não se apresentam dentro dos prazos determinados — 1.º ten. Julio Cesar de Saint Edmond. Atos oficiais do Ministerio da Guerra.

Atos do ministro

Pelo ministro da Guerra foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão médico Manuel Machado, do Hospital Central do Exército para adjunto do Serviço de Saude da 10.ª Região Militar.

— Foi designado, por necessidade do serviço, o capitão Lauro Moutinho dos Reis, para exercer as funções de assistente da 7.ª Divisão de Infantaria.

Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro

O coronel Brasiliano Americano Freire, comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, avisa, por nosso intermedio, aos candidatos à matricula na arma de Infantaria que deverão comparecer à secção dessa arma no dia 30, às 9 horas. São os seguintes: Antonio Santos Junior, Darci Aurelio de Menezes, João Henrique Rocha, João Antonio Pereira Junior, Hermano Cardoso Pedrosa, Leopoldo Ferreira, Lindalvo Bezerra dos Santos, Kiberto Lopo de Cordeiro Polo, Sebastião José França dos Anjos e Abdala Jacob Saade.

Vai ser homenageado o major Demóstenes Tertuliano Ribeiro

Por motivo da sua recente transferencia para o 30.º Batalhão de Caçadores, será o major Demóstenes Tertuliano Ribeiro, homenageado pelos oficiais do 2.º Regimento de Infantaria, unidade a que pertenceu durante largo tempo.

Curso de Traumatologia de Guerra

Neste Curso da Universidade do Brasil, dirigido pelo prof. Barbosa Viana, não houve aulas na sexta-feira última, por terem os professores e alunos comparecido ao Cemiterio de São João Batista, afim de se associarem à manifestação nacional em homenagem aos mortos de 1935. Por este motivo, ficaram para ser realizadas, amanhã, segunda-feira, as conferencias daquele dia. As 16 horas, pelo dr. Roberto Duque Estrada, professor de radiologia da Faculdade Nacional de Medicina; às 17 horas, pelo dr. Amadeu Fialho, livre-docente de Anatomia Patologica da mesma Faculdade, sobre o tema: "Anátomo-Patologia dos ossos traumatizados. Regeneração ossea".

VIDA BANCARIA

Homenagem dos bancarios ao general Manuel Rabelo

Flagrante do banquete, vendo-se, ao alto, o general Manuel Rabelo entre os manifestantes

Realizou-se, às 13 horas de ontem, no restaurante da Associação Atlética Banco do Brasil o anunciado almoço em homenagem ao general Manuel Rabelo, por motivo da fundação da Sociedade dos Amigos da América. Foram convidados de honra o general Cândido Mariano Rondon, os coroneis Estillac Leal e Alcides Etchegoyen (que se fez representar pelo seu ajudante de ordens e chefe de gabinete), majores Seroa da Mota, Juraci Magalhães e Nelson de Melo, capitães Stoll Nogueira e H. Ooest, dr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; adidos militar, naval e comercial norte-americanos, srs. Helio de Almeida, presidente da União Nacional de Estudantes, e todos os diretores do nosso principal estabelecimento de credito. Falou inicialmente o sr. Tancredo Ribas Carneiro, em nome do Diretorio do Conselho Anti-Eixista de Vigilancia e Trabalho dos Funcionarios do Banco do Brasil, que foi o organizador da solenidade, para explicar a razão de ser da justa e merecida homenagem ao ilustre oficial general.

Falou, a seguir, o presidente do Sindicato dos Bancarios.

Usou, então, da palavra o general Manuel Rabelo, agradecendo a homenagem. Sua notavel oração foi diversas vezes interrompida por calorosos aplausos. Louvou a fundação do Conselho Anti-Eixista e declarou que o momento é de ação que deve ser pronta e eficaz para a defesa da Patria e das Democracias. Referiu-se ao coronel Estillac Leal como um exemplo a ser seguido por seus companheiros de armas. Encerrando os discursos, falou o dr. Marques dos Reis, presidente do Banco, que saudou os presentes e declarou-se feliz por se ter realizado na sede do estabelecimento que dirige aquela significativa homenagem.

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 27 do corrente: 27 primeiras consultas, 2 visitas domiciliares, 20 exames de laboratorio, 6 radiografias, 7 internações hospitalares, 12 tratamentos especializados, 20 inspeções de saude.

Dados estatisticos do período de 21-11 a 27-11-942: 172 primeiras consultas, 18 visitas domiciliares, 112 exames de laboratorio, 68 exames radiológicos, 30 internações hospitalares, 26 tratamentos especializados, 111 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana:

		CR$
Distrito Federal . .	14 prop.	27.000,00
Interior	20 prop.	44.200,00
Totais	34 prop.	71.200,00

Noticias diversas

ASSISTENCIA DENTARIA AOS BANCARIOS

A Diretoria do Sindicato dos Bancarios ultimou ontem à tarde as medidas administrativas necessarias ao serviço de associados. Oportunamente daremos pormenores a respeito da maneira pela qual deverão agir os interessados no tocante às inscrições para tão importante assistencia.

ELEIÇÕES NO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Realizar-se-ão, amanhã, às 9 horas, no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, as eleições para a renovação do terço da Junta Administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, referente à representação dos Empregados.

São candidatos aos cargos de diretor e suplente os drs. Vicente Eduardo Magalhães e José Antonio Ribeiro de França Filho, respectivamente.

Urgencia para a conclusão das casas proletarias

O prefeito determinou que se conclua, antes do Natal, e seja entregue aos seus futuros moradores, o maior número possivel de casas proletarias. O Departamento de Construções Proletarias recebeu ordens e instruções para prestar todo o auxilio aos que desejarem intensificar as referidas construções, agindo, inclusive, no sentido de obter fornecimento de cimento a preços minimos e de facilitar o imediato "habite-se".

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 505, EXTRAIDA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1942:

7206 — Cr$ 500.000,00 — Rio.
7205 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
7207 (Ap.) — Cr$ 12.500,00.
17913 — Cr$ 30.000,00 — Salvador — Baia.
2670 — Cr$ 10.000,00 — Belo Horizonte — Minas.
165 — Cr$ 5.000,00 — S. Paulo.
20639 — Cr$ 2.000,00 — S. Paulo.

E mais 5 premios de Cr$ 1.000,00; 16 de Cr$ 500,00; 48 de Cr$ 200,00, 630 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 6.

Restrições impostas pela guerra

A CORRESPONDENCIA AEREA INTERNACIONAL

Informa a diretoria dos Correios e Telégrafos, por intermedio da Agencia Nacional:

"Em consequencia das atuais condições do tráfego aereo internacional, fica suspensa, até segunda ordem, a aceitação de impressos, manuscritos, amostras e pequenas encomendas, a serem transportados por via aerea na totalidade do percurso, destinados à Europa, ou mesmo Africa, Asia e Hawaii, via Estados Unidos.

Nas mesmas condições e para o mesmo destino, as cartas só poderão ser aceitas quando apresentadas em sua forma usual e ordinaria e desde que o peso de cada uma não exceda de cinquenta (50) gramas.

Nenhuma restrição, entretanto, é imposta, por ora, à correspondencia em geral que deva ser expedida por via aerea somente até os Estados Unidos. Neste caso, deve sempre o remetente fazer no sobrescrito a seguinte indicação: "By air mail until U. S. A.".

A correspondencia aerea expedida via Atlântico Sul, pela linha "Brasil-Africa-Europa", continua a ser aceita, até segunda ordem, do mesmo modo que a correspondencia destinada a qualquer país do continente americano, inclusive a Terra Nova e o Territorio do Alaska, para a qual não existe restrição alguma".

Serão declarados desertores!

Os reservistas que não atenderem à chamada das autoridades militares

Por intermedio da 1.ª Região Militar, estão sendo chamados a comparecer à 1.ª Circunscrição de Recrutamento, no 2.º andar da ala fronteira ao edificio da Central do Brasil, os reservistas convocados, não encontrados em suas residencias. A não apresentação, até depois de amanhã, dia 1.º de dezembro, implica no crime de deserção. Esses reservistas chamados são os seguintes:

Aluizio Chambarele, Angelo Galo, Antenor Gonçalves de Oliveira, Antonio Dimas, Antonio Frederico Gall, Antonio Paternosto, Aquiles Storte, Ard João Urambech, Ariovaldo Calgagna, Aristides Outor, Arlindo Jardim de Almeida, Arlindo José Contri, Arnaldo Wechio, Aroldo Vitorio Husch, Artur Winter, Astor Nascimento Benezath, Attilio Turano, Benedito Sapi, Benjamin Cecilo Manes, Biaggio Fusco, Benisolo Rentsi, Carlos Augusto Shermann, Carlos Jendreleck, Carlos de Sousa Das Waese, Carlos Spinelli, Castelar Martins Rangel, Célo Hugo de Campos Cautiero, Cesar Lencht Roltgen Clovis Perin, Curt Carlos Gustavo Weidmann, Darci Sshuldt Camargo, Derbi Meneses Laviola, Dirceu Bruggu de Barros, Dirceu de Miranda Cordilha, Domingos Italo Bruno, Duoson Binato, Durval Santamg, Edgardo Malburg, Eduardo Oterbal Estiennee, Eduardo Sentiero Marchesni, Edward Galliano, Egon Eurrch, Elmo Iorio, Emilio Marcatti, Enéas Hermsdorff, Erich Peter Paul Riechel, Ernesto Piris de Toledo, Eugênio de Araújo Ravache, Eugênio Pomodoro, Evandro Palermo, Ewalds Freitas Bokel, Expedito Frizete, Fausto Dutton, Felix Herbert Junger Itini, Fernando Chade Zarur, Fernando Perez Estevez, Fernando Sousa Barbosa, Fidelis Moutta, Firmo Santaraso, Flávo Rouvier, Flávio Tartaglia de Barros, Francisco Canettieri, Francisco Jekot, Fredy Rui Wilke, Friedrich Wilhelm Pfefferle, Frumino Burges, Gastão Frouche, Georg Friedrick Wilhelm Bungner, George Eduardo Weaver, Geraldo Pilla Ferde, Geraldo Magelo Nascimento, Geraldo Rossignoli, Giovany Carrozzno, Guilherme Ormrod, Gumercindo Vas Moure, Hans Gunter Stephan, Hans Kurt Muller, Hany Alberto Pty Maier, Haroldo Frank Harry Cohen, Hélio Hugo Bruno Sartini, Hélio Souto Mariath, Henrique Alberto Stumpp, Henrique Patuman Brasil, Henrque Rodrigues Lima, Herbert Smonetti Bressane, Hermínio Mendes de Farias, Homero Gentil, Homero Tricarino, Horáco Barbieri, Hermando Crosio, Hugo Pepe, Idarnés Schiavo, Irmel Piccolotto, Ismar Pineschi, Ivaldo Furiati, Mario Fernandes, Oscar Machado, Osmar Montenegro, Pedro Chiarelli, Pedro Santana, Roberto Luiz Cardoso, Roberto José de Sonusa, Rubens Gaspar, Waldir da Silva Divas, Wilton Gomes, Wilson Bená.

Conselho de Imigração e Colonização

Reuniu-se, no Palacio Itamarti, sob a presidencia do ministro Antonio Camilo de Oliveira, o Conselho de Imigração e Colonização. Na ordem do dia, foram indeferidos os requerimentos de retificação de menção de nacionalidade em carteira de identidade modelo 19 apresentados pelos estrangeiros Aron Lewkowitz e Erardo Masiena. Foi mandado arquivar o requerimento em que Nobert Bauer, de nacionalidade alemã, solicita sejam as autoridades policiais notificadas a suspender medidas tomadas contra seu irmão Kurt Bauer, intimado a registro.

Foi aprovado o parecer pelo qual o conselheiro Dulfe Pinheiro Machado, opina pelo deferimento do requerimento de aceitação de provas indiretas para registro apresentado pelo estrangeiro Mendel Wasserman.

"Avenida Presidente Vargas"

UM DESMENTIDO DO PREFEITO

Comunica-nos o Gabinete do Prefeito, por intermedio da Agencia Nacional:

"São inteiramente destituidas de fundamento noticias veiculadas a proposito do prosseguimento das obras do último trecho da avenida Presidente Vargas, entre a avenida Rio Branco e a rua Visconde de Itaboraí. Muito embora já se esteja realizando processamento legal para as desapropriações, as demolições só terão inicio em fins do ano de 1943, nos termos dos entendimentos havidos entre o prefeito e o presidente da Associação Comercial. Fica, assim, esclarecida a improcedencia de qualquer intimação para mudança, até 31 de dezembro do corrente ano, dos inquilinos de predios compreendidos no trecho aludido. O prosseguimento das obras, como ficou dito acima, obedecerá ao programa aludido, novamente divulgado pela presente nota".

Pedidos para demissão de súditos do Eixo

PROCESSOS DEFERIDOS PELO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho pronunciou os seguintes despachos nos processos de pedidos para demissão de súditos do "Eixo": Companhia Brasileira de Minas Metalúrgicas contra Johann Kroeschell, Carlos Schoenenkorb, Willi Pplinow, Ernest Hugo Hombeck, Germano Binkelmann, Franz Neulen, Franz Gruber, José Barata e Carlo Dorigo, deferido; The Royal Bank Canadá contra Bodo Wiewenth, deferido.

Comissão para estudar o projeto de um monumento ao Amazonas

Em fevereiro do corrente ano, o coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, chefe do Serviço de Conclusão da Carta de Mato Grosso e antigo colaborador da Comissão Rondon, propôs ao Instituto Brasileiro de Geografia e Historia Militar que desse apoio à idéia da ereção de um grande monumento ao Amazonas, o qual seria construido na ilha do Marajó.

Em sua última sessão, o Instituto Brasileiro de Geografia e Historia Militar designou uma comissão da qual farão parte o general Sousa Docca, o almirante Raul Tavares, o comandante Frederico Vilar e os coronéis Danton Teixeira e Luiz Lobo, a qual promoverá o estudo desse projeto, tratando de o converter numa realidade.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: — "Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: Terça-feira, 1 de dezembro — alfaiates de ns. 1 a 75 e costureiras de ns. 2.001 a 2.250. Quinta-feira, 3 de dezembro — alfaiates de ns. 75 a 150 e costureiras de ns. 2.251 e 2.500".

Aproveitamento de energia elétrica

Despachando o expediente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, o presidente da República assinou decretos outorgando, à Usinas de Raspa e Farinha de Responsabilidade Limitada concessão para o aproveitamento de energia hidráulica de uma cachoeira, situada no rio da Gloria, distrito de Carazinho, Rio Grande do Sul; e, a Pedro Cordenonzi, concessão para o aproveitamento de energia hidráulica de um desnivel do rio Santo Cristo, no municipio de Santo Angelo, tambem no Rio Grande do Sul; e, dispondo sobre a construção de uma linha de transmissão destinada ao fornecimento de energia elétrica do Polígno de Tiro na Marambaia.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Transferencia, promoção, falecimento e classificação de sargentos — Permissões

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 28 DE NOVEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 278.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *DE OFICIAIS, ONTEM:*

— MAJORES — Alfredo Luna, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, classificado no 2.º Regimento de Infantaria e ter de se recolher ao Corpo; Aureo José de Carvalho, do Quadro Técnico de Artilharia, por ter de regressar à Fábrica de Juiz de Fora, de onde veio a serviço.

— CAPITAES — Ademar Santos Pimentel, do 11.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de trânsito e recolher-se à sua unidade; José Domingues dos Santos, do Estado Maior da Nona Região Militar, por ter de seguir a destino; Roberval Osorio, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral; Serafim Miguéis, do Quadro Suplementar Geral, por ter de efetuar matricula na Escola de Estado Maior.

— PRIMEIRO TENENTE — Valeriano Dias, do 31.º Batalhão de Caçadores, por ter regressado de Rio Novo, aonde fora com permissão desta Diretoria.

ADIÇÃO DE OFICIAL AO 18.º BATALHÃO DE CAÇADORES. — De ordem do exmo. sr. ministro, o capitão Gutenberg Kepler Aires de Miranda fica adido, como se efetivo fosse, ao 18.º Batalhão de Caçadores, Campo Grande, afim de completar o tempo de zona compulsoria, exigido por lei.

FALECIMENTO DE SARGENTO. — O sr. comandante do 27.º Batalhão de Caçadores comunica, em radiograma número 1.318, de 23 do corrente, o falecimento na aludida data, às 4 horas, no Pelotão Independente de Vila Bittencourt, do segundo sargento João Jesus Ribeiro, pertencente ao mesmo Pelotão.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL CONVOCADO. — Transfiro, por necessidade do serviço, o segundo tenente da Reserva de segunda classe do Exército de primeira linha, convocado, Clovis Baia da Silva, do 25.º Batalhão de Caçadores para o 15.º Regimento de Infantaria.

EXCLUSÃO DE SARGENTO. — O sr. comandante do 6.º Regimento de Infantaria comunica, em radiograma número 943-S., de 25 do corrente, haver sido excluido daquela unidade, a bem da disciplina, por não convir a permanencia na fileira do Exército, de acordo com o art. 33 do R. D. E., o terceiro sargento Izanor Furquim de Campos, conforme consta do Boletim Regional n.º 268, de 19 do mês em curso.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — O sr. comandante do 16.º Regimento de Infantaria comunica, em radiograma n.º 733-S., de 24, que foi transferido daquele Regimento para a Sétima Companhia Independente de Guardas, conforme publicou o Boletim Regional de 14, tudo do corrente mês, o primeiro sargento Lauro Clleno da Gama.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS. — O sr. comandante do 6.º Regimento de Infantaria comunica, em radiograma n.º 945-S., de 25 do corrente, terem sido promovidos ao posto de segundo sargento, para preenchimento de vagas, os terceiros ditos Antonio Pereira de Melo e Silvio Quint.

(a.) — Major *Aristeu Catão Mazza*, diretor interino.

Confere: — Capitão *Paulo Galvão*, chefe interino do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Banco do Distrito Federal, S. A.: — Extraordinaria, às 16 horas, à rua 1.º de Março, 93-95;

— Companhia Usinas Nacionais: — As 14 horas, à rua Pedro Alves, 319;

— Companhia United Machinery do Brasil: — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Joaquim Palhares, 357;

— Companhia Morro da Mina: — As 14 horas, à Praça Floriano, 31-9, 2.º;

— Casa Lohner, S. A.: — Médico Técnica: — As 15 horas, à Av. Rio Branco, 133;

— Companhia Inhauma de Papéis, Papelão e Artefatos: — Extraordinaria, às 15 horas, à Praça 15 de Novembro, 20, 6.º, salas 609|10;

— Companhia de Anilinas e Produtos Quimicos Geygy do Brasil, S. A.: — Extraordinaria, às 14 horas, à Av. Almirante Barroso, 91, 7.º, salas 719|20;

— Companhia Agricola e Pastoril Fluminense: — As 15 horas, à Av. Rio Branco, 137, 2.º;

— Companhia Brasileira de Lonas, às 14 horas, à rua Buenos Aires, 172;

— Laboratorio Sian, Sociedade Anônima: — Extraordinaria, às 14 horas, à rua de São Carlos, 25|7 e 27-A;

— Mc Kinlay, S. A.: — As 14 horas, rua Conselheiro Saraiva, 34, sobrado;

— Produtos Evans, S. A.: — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Leandro Martins, 76;

— S. A. Sanatorio Rio de Janeiro: — As 14 horas, à rua Desembargador Isidro, 166.

Associação Comercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. socios grandes beneméritos, beneméritos, remidos, bem como os filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro a se reunir, em carater urgente, na forma dos artigos 32, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 142 e 143, dos estatutos vigentes, em assembléia geral extraordinaria no dia 4 de dezembro próximo, sexta-feira, às quatorze horas, na sede social, Edificio Associação Comercial, à rua da Candelaria n.º 9, pavimento XIII.

Ordem do dia: a) Eleição do Presidente da Associação Comercial, do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal; b) Concessão de titulos de benemérito.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1942. Pela Diretoria, Manoel Ferreira Guimarães.

Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acordo com o Art. 22 dos Estatutos, convoco uma Assembléia Geral Extraordinaria da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, a se reunir no dia 5 de dezembro, sábado, às 18 horas, na sede social, para estudar, discutir e aprovar as medidas a serem tomadas com relação à venda do atual edificio, e à compra de terreno para a construção do novo edificio.

(a) AGUINALDO COSTA PEREIRA — Presidente.

Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (PROPAC)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria em sua sede, à rua General Camara n.º 62 — 1.º andar, às 16 horas do dia 9 de dezembro p. f. afim de deliberar sobre a modificação do art. 12 dos Estatutos, atendendo exigencias do Departamento Nacional da Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1942. — Charles R. Murray, Presidente — José Lampreia, Vice-Presidente — Roberto C. Supliey, Diretor-Superintendente — Osvaldo Benjamin de Azevedo, Diretor-Gerente — Charles E. Murray, Diretor-Gerente.

TARI S/A.

CONVOCAÇÃO DE ACIONISTAS

Transportes Aereos e Rodoviarios Interestaduais S/A. (T. A. R. I.), em incorporação, convoca todos os subscritores de suas ações para, pessoalmente, ou por procuradores bastantes, comparecerem à reunião que em sua sede à rua Senador Eusebio n. 126/8, nesta cidade, terá lugar às 15 horas do dia 19 de dezembro proximo, afim de deliberar sobre a constituição da Sociedade com capital inferior ao previsto em seu projeto de estatutos e tratar de medidas preliminares para imediata incorporação da mesma Sociedade.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1942.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas	Saidas	Chegadas	Saidas
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

VIDROSOL

Nova e original fórmula brasileira para limpar vidros, vidrados, louças e esmaltados, com patente de invenção requerida e marca registrada.

O problema da limpeza de vidros, rápida e instantaneamente, está resolvido. A industria saponacea brasileira está enriquecida com a inauguração, ontem ocorrida, das instalações da fábrica da "VIDROSOL SAPONACEO LIMITADA". O "Vidrosol", novo limpador de vidros e vidrados está, segundo afirmam seus fabricantes, fadado a revolucionar o mercado de seus similares no país. Composto exclusivamente de materias primas brasileiras, o "Vidrosol" não contem alcalis (soda cáustica ou potassa)), ácidos corrosivos ou outros dissolventes cáusticos e nocivos. Sob a forma de um tijolo, é indicado, com a máxima eficiencia, na limpeza de vidros, vidraças, vitrinas, vitrais, espelhos, louças, mármores e esmaltados, o faz com a vantagem de não arranhar nem desbastar, dissolvendo as gorduras, e não produz maleficio algum nos objetos ou a quem o manuseia. O "Vidrosol" apresenta ainda outra grande vantagem sobre os seus congêneres, pois não é necessario deixar secar quando se o emprega nos vidros, enxuga-se logo após, limpando e brilhando instantaneamente.

Inaugurando, ontem, a fábrica do "Vidrosol", à rua Morais e Vale, 51, nesta capital, seus proprietarios ofereceram um "lunch" aos seus numerosos amigos e convidados, tendo acentuado os esforços despendidos pela "Vidrosol SAPONACEO LIMITADA" para dotar o novo produto unicamente de materias primas nacionais, de fabricação perfeita, e por um preço mais acessivel que seus similares estrangeiros ou nacionais.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 28 DE NOVEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 276.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Capitão João de Melo Morais, por ter vindo a esta capital com permissão do exmo. sr. general diretor do S. G. H. E.

— Primeiros tenentes Paulo da Costa Tavares, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa por haver terminado a dispensa em cujo gozo se achava e se recolher a sua unidade; Adir Fiuza de Castro, por haver sido classificado no 1.º Grupo de Artilharia de Dorso; George Alberto Moreira da Rocha, por haver sido classificado no 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e se recolher à nova unidade.

— Aspirante a oficial da segunda classe da Reserva, convocado, José Catunda Martins, do I/2.º R. A. D. C., por ter tido a incorporação adiada.

DESLIGAMENTO DE ASPIRANTE A OFICIAL DA RESERVA, CONVOCADO. — E' desligado de adido a esta Diretoria de Artilharia o aspirante a oficial de segunda classe da Reserva, convocado, José Catunda Martins, do I/2.º R. A. D. C., e que teve sua incorporação adiada.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA SEM EFEITO. — *SOLICITAÇÃO.* — Torno sem efeito a transferencia do soldado Cid Lopes Linhares, do III/5.º R. A. D. C., para o 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, publicada no item XIII do Boletim Interno n.º 273, de 25 do corrente, por ter sido o referido soldado transferido do III/5.º R. A. D. C. para um dos corpos da Arma de Engenharia desta capital, conforme Boletim n.º 275, de 26 do corrente, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Em consequencia solicito do exmo. sr. comandante do Distrito de Defesa de Costa, providencias no sentido de ser apresentado à Diretoria de Engenharia o soldado Cid Lopes Linhares, que se acha no 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, em organização no Quartel do 1.º Grupo de Obuses.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — Sejam transferidos, de ordem do exmo. sr. ministro, do Batalhão Escola, para o 2.º Grupo de Artilharia de Costa, o reservista, convocado, Alberto Casais; e do Regimento Sampaio, para a Diretoria de Artilharia de Costa e Distrito de Defesa de Costa, o soldado Silvio Ferreira e Silva.

AINDA TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Transfiro, por necessidade do serviço:

— Do 1.º Regimento de Artilharia Montada para o 8.º Regimento de Artilharia Montada, o soldado reservista convocado, Antonio Toledo.

— Soldado Alipio Evangelista, do 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para o 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 28 DE NOVEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 277.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

PERMANENCIA DE OFICIAIS NESTA CAPITAL E EM PIRASSUNUNGA. — O exmo. sr. ministro permite que os majores Oscar Valdetaro de Carvalho e Melo, do 7.º Regimento de Cavalaria Independente, e Paulo Gomes Bueno Vilela, do 3.º Regimento de Cavalaria Independente, permaneçam, respectivamente, nesta capital e em Pirassununga, até 30 de dezembro próximo.

(a.) — Major *Riograndino Kruel*, diretor interino.

Confere: — Major *Olimpio de Carvalho Borges*, chefe do Gabinete.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento de Hoje; a segunda, a de anterior)

NOVA YORK, 28 (United Press). — Stock Exchange — Allied Chemical [illegible]; American Can 71,50-72,50; American Foreign Power 1,25-1,37; [illegible] American Smelting and Refining [illegible]; American Tel. and Teleg. [illegible]; American Tobacco [illegible]; American Woolen [illegible]; Anaconda Copper [illegible]; Armour [illegible]; Armour Illinois [illegible]; Atlantic Gulf and West Indies [illegible]; [illegible] Corporation [illegible] 33-33,25; [illegible] Canadian [illegible] Washing Machine [illegible]; Cerro de Pasco n|c-32; Chrysler Motors [illegible]; [illegible] Electric [illegible] 15,25-15; Continental [illegible]; [illegible] American Sugar [illegible] 129-128,50; [illegible] Electric Power [illegible]; General Electric [illegible]; General Foods Corporation [illegible]; General Motors [illegible]; [illegible] Razor 5,12-[illegible]; [illegible] 2,75; Hudson [illegible]; International Business [illegible]; International [illegible]; International Nickel [illegible]; International Tel. and [illegible]; International Tel. Eng. 27,12-27,25; [illegible] Lambert [illegible] Corporation [illegible]; [illegible] Inc. 44,12-[illegible] 50-39; Missouri [illegible] 3,12-3,12; National [illegible]; National [illegible]; New York Central [illegible]; [illegible] Corporation [illegible] 16,12-16,12; [illegible] 23,25; Pan [illegible] 25; Paramount [illegible]; Patino Mines [illegible]; [illegible] Railroad [illegible] 41,87-[illegible]; [illegible] New-Jersey [illegible] 4,25; [illegible] 4,37; Sears [illegible] Standard Brands [illegible]; [illegible] California [illegible]; [illegible] Indiana [illegible]; [illegible] New-Jersey [illegible]; [illegible] 63,12-63,25; United Gas Improvement 4,37-4,37; U. S. Leather n|c-n|c; U. S. Smelting Refining 43,75-44,25; U. S. Steel 47,12-47,25; Warner Bros 5,50-5,62; Warren Bros 1,62-n|c; Westinghouse Electric 76,50-76,37; Woolworth 29,25-29,25.

Curb Stock — American Gas Electric [illegible]; Brazilian Traction [illegible]; Electric Bond and Share [illegible]; Niagara Hudson and Power [illegible].

Bancos — Bankers Trust [illegible]; Chase National Bank 26,37-26,25; First National Bank of Boston 37,50-37,50; National City Bank of New-York 25,25-25.

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-32,25; Empréstimo Brasileiro [illegible]; Empréstimo Brasileiro [illegible]; Rio Grande do Sul [illegible]; Municipalidade de São Paulo [illegible]; Royal Bank of Canada [illegible]; Atlantic Refining [illegible]; Corn Products [illegible]; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1951 14,25-14,25; Empréstimo do Reino da Italia 7% 14,00-14,62; Brasil Federal 8% 1941 17,7[illegible]; Rio Grande do Sul 8% 1946 [illegible]; Titulos do Estado de São Paulo [illegible]; Titulos do Estado de São Paulo [illegible]; Titulos do Estado de São Paulo [illegible]; Bonus de Minas Gerais [illegible]; Bonus de Buenos Aires [illegible].

BOLSA de CAFÉ

As entregas no segundo "ano de quota"

Em nossa última crônica, demos a conhecer, aos nossos leitores, as cifras oficiais referentes às quotas fixadas pela Junta Interamericana do Café aos diversos paises signatarios, bem como não-signatarios do Convenio de Washington, para entrada nos Estados Unidos, durante o terceiro ano de controle, no sentido daquele instrumento continental, isto é, no periodo de 1.º de outubro último a 30 de setembro do ano próximo vindouro.

Hoje, queremos dar a conhecer aos que acompanham as coisas do café o quadro geral das entregas, durante o segundo "ano de controle", isto é, de 1.º de outubro de 1941 a 30 de setembro último. Os dados abaixo foram compilados das estatisticas do Bureau Panamericano do Café e estão ampliados com os seguintes informes:

a) — Indicação das quantidades que não foram introduzidas nos Estados Unidos, a despeito de estarem autorizadas;

b) — Indicação das quantidades que passaram para o presente "ano de controle".

Todos esses dados estão comparados com as quotas totais, majoradas pela resolução da Junta Interamericana do Café, de 15 de julho último. Constituem eles um quadro extremamente ilustrativo, através do qual se poderá estudar a posição de cada um dos produtores, no último "ano de controle" ou "ano de quota", de 1941/42.

Da comparação das quotas com as quantidades efetivamente entregues, verificamos que o Brasil, com uma quota nominal de 13.772.990 sacas, forneceu apenas 7.148.204, ficando, portanto, com um saldo de 6.624.786 sacas. A diferença é grande. Sabe-se, porem, que aquela elevada quota, fixada a 15 de julho, não poderia ser aproveitada no Brasil. A nossa quota efetiva é a fixada, a 26 de fevereiro do corrente ano, em 10.594.715 sacas. Comparada com a cifra da entrega, vemos o nosso "deficit" reduzir-se a 3.446.511 sacas. Ainda é muito. E' este o imposto que pagamos à deficiencia de navegação, causada pela distensão da guerra às aguas americanas.

O nosso principal concorrente, a Colombia, com uma quota nominal de 4.668.142 sacas, entregou 3.879.284, apurando, assim, um "deficit" de 788.858 sacas. Mas a sua quota efetiva, fixada a 26 de fevereiro era de 3.591.630 sacas. Comparada com as entregas efetivas, constatamos que a Colombia ainda conseguiu entregar a mais 287.654 sacas. O que ficou dito para a Colombia, aplica-se, tambem, à maioria dos produtores da América Central, pois as importações gerais dos Estados Unidos atingiram 14.922.880 sacas, quantidade quase à altura do nivel dos anos anteriores. O quadro referido é o atestado vivo de que fomos nós os mais prejudicados na exportação cafeeira, com a situação criada pela guerra. E' o seguinte:

IMPORTAÇÃO DE CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS, DE ACORDO COM O CONVENIO INTERAMERICANO DE CAFE' (SACAS DE 60 QUILOS OU 132.276 LBS.) ANOS DE QUOTA 1941/42 E 1942/43

PAISES SIGNATARIOS	Quota retificada (1) no fim do 1.º Ano de Quota 1941/42	Importações durante o Ano de Quota 1941/1942	Deficiencia de importações sem a quota retificada (2)	Quota decretada para o 2.º Ano de Quota: 110 por cento da quota básica	+/- deficiencia até 10 por cento sobre a quota anterior (3)	Quota retificada para 1942/43, em vigor desde 1 de outubro de 1942
BRASIL	13.772.990	7.148.204	6.624.786	10.230.000	1.377.299	11.607.299
Colombia	4.668.142	3.879.284	788.858	3.465.000	466.814	3.931.814
Costa Rica	206.242	243.317	62.805	220.000	29.624	249.624
Cuba	118.888	50.396	68.522	88.000	11.889	99.889
Rep. Dominicana	177.835	177.281	554	132.000	554	132.554
Equador	222.377	148.373	74.004	165.000	22.238	187.238
Salvador	935.779	676.765	259.014	660.000	93.578	753.578
Guatemala	793.779	701.995	91.017	588.500	79.304	667.804
Haiti	407.241	308.215	99.026	302.500	40.724	343.224
Honduras	31.089	31.100	11 (4)	22.000	11 (4)	21.989
México	729.072	332.892	396.180	522.500	72.907	595.407
Nicaragua	309.152	243.366	65.786	214.500	30.915	245.415
Perú	37.022	25.136	11.886	27.500	3.702	31.202
Venezuela	431.527	430.449	1.078	462.000	1.078	463.078
Total paises signatarios	22.930.998	14.397.373	8.533.625	17.099.500	2.230.615	19.330.115
PAISES NAO-SIGNATARIOS						
Imperio Britânico, exceto Aden e o Canadá	—	194.861	—	—	—	—
Holanda e possessões	—	99.306	—	—	—	—
Aden, Yemen e Saudi Arabia	—	14.669	—	—	—	—
Demais paises	—	216.471	—	—	—	—
Total paises não-signatarios	525.730	525.507	223	390.500	—	390.500
TOTAL GERAL	23.456.728	14.922.880	8.533.848	17.490.000	2.230.615	19.720.615

(1) — De acordo com a resolução da Junta Interamericana do Café, datada de 15 de julho de 1942.
(2) — Dados obtidos da Repartição Alfandegaria, do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos.
(3) — De acordo com o art. IV do Convenio de Café e resolução da Junta Interamericana do Café, de 29/9/1942.
(4) — Excesso.
(5) — Não foi feita nenhuma distribuição por paises nos não-signatarios.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil vendia libra area a .... Cr$ 79,58 9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 e comprava a 78,46 7/16 e a 19,47, respectivamente. Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra area; à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.63
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.63
Peso uruguaio	10.44 3/16
Peso chileno	0.63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Cr$
Libra "area"	78.46 7/16
Dolar	19.47
Escudo	0.79
Peso argentino	4.57 1/8
Peso uruguaio	10.16 3/4
Peso chileno	0.59 15/16
Franco suiço	4.51 3/4
Coroa sueca	4.62 7/16

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Cr$
Libra "area"	66.49 1/2
Dolar	16.50
Franco suiço	3.84 5/8
Coroa sueca	3.93 3/4
Peso uruguaio	8.61 5/8
Escudo	0.67 1/4

REPASSE AOS BANCOS

Oficial	Cr$
Libra "area" comp.	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$
Libra "area" (venda)	78.88 9/16
Libra "area" (compra)	78.46 7/16

LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Dolar compra	20.00
Dolar venda	20.50
Libra "area" comp.	78.46 7/16
Libra "area" venda	79.58 9/16

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
À vista	19.47	16.50	19.20
30 dias	19.45 3/8	16.48 11/16	19.19
60 dias	19.43 11/16	16.47 3/8	19.09
90 dias	19.42	16.46	18.98

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
Compra sobre Colombia:			
À vista	19.17	16.25	19.17
Compra sobre Venezuela:			
À vista	19.35	16.40	19.35
Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas:			
À vista	19.32	16.35	19.32
Compra sobre Uruguai:			
À vista	19.37	16.40	19.37
Compra sobre México:			
À vista	19.32	16.35	19.32
Venda sobre Buenos Aires:			Cr$
À vista			19.32

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

À vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90/ 90	78.06 7/16	65.99 1/2
90/120	77.92 7/16	65.88
90/150	77.78 7/16	65.76 1/2
90/120	77.64 7/16	65.65
À vista	**Livre Cr$**	**Oficial Cr$**
90 dias	78.46 7/16	66.49 1/2
120 dias	78.32 7/16	66.38
150 dias	78.18 7/16	66.26 1/2
180 dias	78.04 7/16	66.15

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 27 do corrente foi registrada na Câmara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres -			
Lbs. area.	—	79.58 3/16	79.58 9/16
Portugal	—	0.81	0.82
Suiça	—	4.63	—
N. York	16.70	19.64	20.50
Uruguai	—	10.44 3/16	10.80
Chile	—	0.63 3/8	—
Argentina	—	4.64	5.23
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
Lbs. area.	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1.000, à razão de 23.30, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	549.946.040
	549.946.040

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial os agios de 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 609 % as de $010, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $300 à grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170,60 3/8	Franco	6,75
Dolar	35.04 3/8	Franco suiço	6,75

Em Nova York

NOVA YORK, 28.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por F.	9.20	9.20
S/Berna, tel. p/F. C.	23.31	23.31
S/B. Aires, tel., por P.	23.65	23.65
S/Berna, tel., p/£. K.	37.00	37.00
S/Estocolmo, tel., p/£. K.	23.86	23.86

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 28.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	n|c.	n|c.
S/Londres, £ t/comp.	n|c.	n|c.
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00 P.	190.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.75 P.	189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	424.00 P.	424.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	423.50 P.	423.50

Em Londres

LONDRES, 28.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£ fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 28.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco de França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando, ontem, com os seguintes negocios:

		Cr$
	Apólices gerais:	
7	Uniformizadas	850,00
1	Idem	860,00
1	Idem, de Cr$ 200,00	170,00
8	D. Emissões nom.	865,00
9	Idem	885,00
237	Idem	890,00
16	Idem, port.	855,00
282	Reajustamento	883,00
3	Obrigações: Tesouro 1930, de Cr$ 500,00	510,00
77	Tesouro, 1932	1 095,00
8	Ferroviarias	1 045,00
3	Municipais: Decreto 1.535	200,00
2	Prefeituras: P. Alegre, 3½%	32,00
130	Estaduais: E. Santo, 8%, port.	508,00
60	Minas, 7%, port.	957,00
50	Idem	958,00
100	Idem, Cautelas	950,00
18	Minas, 7%, port. de Cr$ 500,00	465,00
36	Minas, 1934, 1.ª Serie	180,50
134	Idem	190,00
170	Idem, 2.ª Serie	191,00
525	Idem, 3.ª Serie	193,00
51	Paraná	149,00
6	Pernambuco	102,50
28	Idem	103,00
150	Rodov.º E. Rio	622,00
10	São Paulo	233,00
1	Idem	235,00
9	Idem, Uniformizadas	1 161,00
175	Companhias: Progresso Industrial Brasil	510,00
1.300	Butiá	146,50
84	B. Mineira, port.	578,00
155	Idem	575,00
440	Idem	580,00

Teresópolis .... 3 14 x 50 60 000,00

PREGÃO IMOBILIARIO

DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

Foram apregoados sexta-feira última, dia 27, os imoveis abaixo:

VENDAS — PREDIOS RESIDENCIAIS

Localização	Qts.	Ter.	Cr$
Catumbi	4	12 x 300	100 000,00
Ilha do Governador	2	x	20 000,00
Penha - Circular	5	22 x 43	60 000,00
Ilha do Governador	3	11 x 64	18 000,00
Tijuca	3	12 x 24	150 000,00
Rua T. Homem	3	11 x 30	95 000,00
C. Neto (L. Aux)	3	13 x 31	36 000,00
Rua Pareto	12	x	220 000,00
Gavea	4	16 x 28	460 000,00
Terêsópolis	3	14 x 50	60 000,00
Laranjeiras	—	x	1 200 000,00
TOTAL			2 419 000,00

VENDAS — APARTAMENTOS

Localização	Qts.	Cr$
Morro da Viuva	2	115 000,00
Rua G. Sampaio	3	155 000,00
Rua B. Ribeiro	2	100 000,00
Rua M. Lêmos	3	220 000,00
Centro	—	80 000,00
Bairro Flamengo	3	250 000,00
Rua M. Abrantes	2	150 000,00
Praia do Flamengo	3	200 000,00
Bairro Botafogo	2	130 000,00
Rua B. Macedo	3	180 000,00
Rua Humaitá	2	115 000,00
Av. Atlânatica	3	220 000,00
Av. Copacabana	1	75 000,00
Praia do Flamengo	3	300 000,00
Av. Epit. Pessoa	3	100 000,00
TOTAL		2 390 000,00

VENDAS — PREDIOS PARA RENDA

Localização	Qts.	Ter.	Cr$
Rua A. Pena	8	18 x 20	280 000,00
Rua Juquiá — Gavea	9	x	450 000,00
Copacabana	6	7 x 26	265 000,00
Botafogo	—	x	500 000,00
Rua F. Camarão	—	11 x 43	500 000,00
Penha	—	54 x 41	130 000,00
TOTAL			2 125 000,00

VENDAS — ESCRITORIOS E SALAS

Localização	Area util	Cr$
Ed. Azteca	—	180 000,00
Rua Alv. Alvim	245 m2.	560 000,00
Av. Rio Branco	612 m2.	1 836 000,00
TOTAL		2 576 000,00

VENDAS — LOJAS

Localização	Area util	Cr$
Rua B. Ribeiro	—	268 000,00
Copacabana	315 m2.	1 000 000,00
TOTAL		1 268 000,00

VENDAS — TERRENOS

Localização	Dims.	Cr$
Rua Figueira	24.650 m2.	500 000,00
Irajá (E. Quitungo)	51.620 m2.	450 000,00
Av. Delfim Moreira Esq. E. Pes.	24 x 31	480 000,00
Irajá (E. Quitungo) 20 lotes, cada	9 x 30	9 000,00
Av. Tijuca	734 m2.	110 000,00
Prox. R. Serra Teresópolis, 250 lotes, cada	20 x 50	4 000,00
24 de Maio	54 x 300	500 000,00
Pavuna	675 m2.	15 000,00
Muda	12 x 38	35 000,00
Rua M. Abrantes	13 x 60	450 000,00
Santa Teresa	—	80 000,00
Gavea	380 m2.	60 000,00
Rua D. Campista	36 x 7	80 000,00
Rua H. Fleuiss	12 x 33	35 000,00
Jacarepaguá	12 x 42	14 000,00
Ramos	33 x 44	30 000,00
Av. Copacabana	20 x 32	900 000,00
Cosme Velho	12 x 28	110 000,00
Rua J. Bot.	12 x 28	127 000,00
TOTAL		5 146 000,00

VENDAS — SITIOS E CHACARAS

Localização	M2	Cr$
Ilha do Governador	3.476	55 000,00
E. Rio-Petróp.	15.000	130 000,00
Campo Grande	120.000	100 000,00
E. Rio-Petróp.	39.500	55 300,00
Itaipava	—	350 000,00
Petrópolis	—	45 000,00
Santa Cruz	150.000	45 000,00
TOTAL		1 535 300,00

VENDAS — FAZENDAS

Localização	Alqueres	Cr$
Estado do Rio	400	1 400 000,00
Juiz de Fora	13	100 000,00
Paraiba do Sul	6	60 000,00
E. Rio-S. Paulo	6	220 000,00
TOTAL		1 780 000,00

OFERTA DE DINHEIRO SOBRE HIPOTECA

A partir de Cr$ 20 000,00 com garantia hipotecaria, podendo ser nos suburbios —, Tabelas comuns ou Price. Juros de 9 a 12 % de acordo com o local e valor.

COMPRA — PREDIOS RESIDENCIAIS

Localização	Base Cr$
Flamengo e Ipan.	180 000,00
Tijuca	180 000,00
Grajaú	120 000,00
TOTAL	480 000,00

COMPRAS — APARTAMENTOS

Localização	Qts.	Base Cr$
Copacabana	—	180 000,00
Lido	3	180 000,00
TOTAL		360 000,00

COMPRAS — PREDIOS PARA RENDA

Localização	Base Cr$
Zona Norte	300 000,00
Zona Norte	350 000,00
TOTAL	650 000,00

COMPRAS — TERRENOS

Localização	Dims.	Base Cr$
Botafogo a Leblon	15 x 30	150 000,00
Santa Teresa ou Zona Sul — parte alta	25 x 50	200 000,00
Tijuca	12 x 20	70 000,00
Tijuca	10 x 30	80 000,00
Grajaú	x	50 000,00
TOTAL		550 000,00

RESUMO

	Cr$
Vendas — Predios residenciais	2 419 000,00
Vendas — Apartamentos	2 390 000,00
Vendas — Predios para renda	2 125 000,00
Vendas — Escritorios, pavimentos e grupos	2 576 000,00
Vendas — Lojas	1 268 000,00
Vendas — Terrenos	5 146 000,00
Vendas — Sitios e Chácaras	1 535 300,00
Vendas — Fazendas	1 780 000,00
Valor total das vendas apregoadas	18 239 300,00

CAFÉ

Funcionou, ontem, esse mercado sustentado, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado no preço de Cr$ 27,00 por 10 quilos, na tabua, e foram vendidas durante os trabalhos 862 sacas, contra 573 ditas, anteriores.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$	29,00
Tipo 4	Cr$	28,50
Tipo 5	Cr$	28,00
Tipo 6	Cr$	27,50
Tipo 7	Cr$	27,00
Tipo 8	Cr$	26,50

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum Cr. $ 2,80; idem, fino, Cr$ 4,10.

Pauta mensal — Estado do Rio, café comum, Cr$ 2,90.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 29,00 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 27

		Sacas
Stock em 27		320.255
Entradas:		
Leopoldina	8.150	
Central	892	
Reg. Esp. Santo	1.542	10.584
Total		330.839
Embarques:		
Cabotagem		—
Total		330.839
Café revertido		1.906
Total		332.745
Consumo local		600
Stock em 27		332.145
Idem, ano passado		350.640
Entradas até 27		180.463
Saidas até 27		187.963
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		70.709

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 28

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, calmo.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 40,00.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, Cr$ 42,50.

Entradas — Hoje, 12.270 sacas; anterior, 10.719; ano passado, 31.496 ditas.

Embarques — Hoje, 319 sacas; anterior, 10.287; ano passado, 33.009 ditas.

Existencia — Hoje, 1.585.187 sacas; anterior, 1.573.227; ano passado, 203.588 ditas.

— Saidas, 30.001 sacas, para Nova York, e 320 para diversos portos, no total de 30.321 ditas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 28

Funcionou hoje, cotando-se o tipo 7 a Cr$ 24,00 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	2.866
Saidas	—
Em stock	128.820
Consumo local	—

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 28

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco crist. Cr$	91,00 a 93,00

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 28

Cotações por 60 ks.:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n|c.	n|c.
2.ª sorte	Cr$	49,00	48,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00

	Sacas	
Entradas	8.240	119.159
De 1º de set.	1.740.750	1.732.510
Existencia	1.083.073	1.097.946
Exportação	22.213	—
Consumo	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 28

COMPRADORES (Contrato C)

Ent.:		Abert.	Fech.
Em dezembro	Cr$	n|c.	67,20
Em janeiro	Cr$	67,50	67,40
Em fevereiro	Cr$	67,80	67,80
Em março	Cr$	68,30	68,10
Em abril	Cr$	68,10	68,00
Em maio	Cr$	68,00	68,00
Em junho	Cr$	68,00	68,20
Em julho	Cr$	68,00	68,30

Vendas 11.000 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$	73,50
Tipo 5	Cr$	67,00
Tipo 6	Cr$	59,80

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 28

Cotações por 80 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Fraco
Sertões, tipo 5 Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5 Cr$	56,00	56,00
	Sacas	
Entradas	600	600
De 1.º de set.	57.100	56.500
Existencia	83.400	90.000
Exportação	83.400	90.000
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 28.

	Abert.	F. ant.
Em dezembro	18.64	18.62
Em janeiro	n|c.	18.55
Em março	18.47	18.47
Em maio	18.32	[illegible]
Em julho	18.22	[illegible]
Em outubro	18.19	18.21
Mercado	Estav.	[illegible]

Alta de 1 a 2 e baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

Em dezembro	1.25.25	[illegible]
Em maio	1.29.50	[illegible]

AVISOS FÚNEBRES

Dr. Antonio Augusto de Covello

✝ Luiz Edmundo, M. Paulo Filho, Levi Carneiro, Arcurio Torres, Raul D'Utra e Silva, Costa Rego, Aloisio de Carvalho Filho (ausente), Ary de Azevedo Franco, Heitor Lima, Francisco Baldessarini, Osvaldo Paixão, Noel Bergamini, Josino de Medeiros, José Pires Rebello, Edgard Montaury Pimenta, profundamente compungidos com o falecimento de seu inolvidavel amigo DR. ANTONIO AUGUSTO DE COVELLO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 30, às 10 horas, na igreja da Candelaria.

Dr. Antonio Augusto de Covello

✝ Adolpho Bergamini, João Bergamini, Nelson Ribeiro Alves, Henrique Tornaghi, consternados com o brusco falecimento de seu querido amigo e preclaro colega DR. ANTONIO AUGUSTO DE COVELLO, rendem-lhe uma pálida, mas sincera homenagem, fazendo celebrar missa, no sétimo dia de seu falecimento, na igreja da Candelaria, segunda-feira, dia 30, às 10 horas, e convidam para assistirem ao oficio fúnebre às pessoas de sua desolada familia e às de sua amizade, antecipando agradecimentos.

Dr. Antonio Augusto de Covello

✝ Armando Teixeira Leite e senhora, golpeados fundamente em seu coração sincero, com a inesperada morte de seu dedicado amigo e eminente patrono, DR. ANTONIO AUGUSTO DE COVELLO, protótipo de bondade, de carater e de saber, atributos dinamizados ao serviço do direito e da Justiça, mandam celebrar segunda-feira, dia 30, no altar mor da igreja da Candelaria, às 10 horas, um oficio fúnebre em sufragio da alma do inclito brasileiro, convidando para assistirem à cerimonia os parentes e amigos do excelso extinto.

OFICIAIS E MARINHEIROS FRANCESES DE TOULON

✝ A Embaixada da França convida todos os seus compatriotas e os amigos da França para a missa que será rezada em memoria dos oficiais e marinheiros franceses que morreram no cumprimento de seu dever, na quarta-feira, 2 de dezembro, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelaria.

ZIZA

(Guiomar Pimentel Lapagesse)

✝ As familias Lapagesse e Rocha Pimentel, profundamente sensibilizadas pelo conforto amigo dos que as cercaram no infausto passamento de sua estremecida ZIZA, expressam os seus sinceros agradecimentos, convidando para a missa que por sua alma se oficiará no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10 horas do dia 1.º de dezembro.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

Solicita-se o comparecimento dos seguintes interessados, na Divisão de Previdencia, avenida Rio Branco ns. 118-120, 6.º andar, afim de tratarem de assuntos que lhes dizem respeito.

Eduardo Rodrigues Loureiro — Proc. 2.628-942; Francisca Monteiro Chaves — Proc. 3.070-942; Joaquim Monteiro — Proc. 5.161-942; Hercilia Maria da Silva — Processo 11.671-942; José Marcatto Alves — Proc. 12.735-942; Ana Carolina Schand — Proc. 12.796-942; Maria Ferreira da Costa — Processo 14.956-942; Maria Barbosa Blaques — Proc. 18.827-942; Maria Idalina de Oliveira — Proc. 19.577-942 (Procuradora Seccional); José Cordeiro Leal — Proc. 23.268-942.

JUSTIÇA DO TRABALHO

As Empresas Lage continuam sujeitas à Justiça Trabalhista

A Câmara de Justiça do Trabalho vem de tomar uma decisão a respeito da situação das empresas Lage, incorporadas recentemente ao patrimonio nacional, decidindo que as referidas organizações continuam subordinadas aos preceitos da legislação trabalhista, pondo, assim, termo às dúvidas que ultimamente vinham surgindo sobre a questão.

Ainda em recente despacho o ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, teve oportunidade de acentuar, como o fez agora a Câmara de Justiça, que os dispositivos do decreto-lei n. 4.373, que excluiam do ambito da Justiça trabalhista as questões em que fossem partes as empresas da União, não devem ser considerados aplicaveis aos empregados das empresas Lage, que continuam sujeitas aos preceitos da legislação de proteção ao trabalho e de previdencia social.

Examinando a materia, ficou resolvido, por expressiva maioria, já que um único voto foi contrario à doutrina firmada, que os empregados das empresas incorporadas não podiam ser considerados funcionarios públicos, verificando-se tambem "que a incorporação do acervo ao Patrimonio Nacional não foi seguido de ato que viesse a integrar dito acervo no regime do direito público peculiar aos serviços públicos propriamente ditos, quer às empresas geridas pelo Estado".

A SITUAÇÃO DOS SÚDITOS DO "EIXO"

Recentemente o sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, tendo em vista os altos interesses da segurança nacional e a conveniencia de que os diversos orgãos da Justiça do Trabalho e instituições de previdencia social prestem toda a cooperação possivel às autoridades policiais, na repressão de atividades contra o nosso país, baixou uma portaria, determinando não tivessem curso nem prosseguimento quaisquer reclamações, requerimentos, ou papéis, nem fossem efetuados ou autorizados pagamentos, na Justiça do Trabalho, em que sejam interessados naturais dos países do "Eixo", sem a apresentação da carteira de identidade, modelo 19, devidamente anotada, instituida pelo decreto-lei n. 3.010, de 1938.

A Câmara de Justiça do Trabalho, em sua última reunião pondo em execução essa medida, resolveu sustar o julgamento de um processo em que era parte reclamante um súdito do "Eixo", até que fosse preenchida aquela formalidade legal, determinando fossem tomadas pelo Departamento proprio as medidas exigidas para o caso.

Acompanhado de diversos auxiliares, seguiu para São Paulo o sr. Silvestre de Góis Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, afim de verificar a situação dos diversos orgãos da Justiça do Trabalho, naquele Estado bem assim, visitar as instituições de previdencia social, subordinadas ao Conselho.

Herminia de Freitas Gonçalves

(ZIZINHA)
7.º DIA

✝ Henrique Bousquat, senhora e filhos; Dermeval Gonçalves; Mario Gonçalves, senhora e filhos; Edgard Gonçalves, senhora e filha; Otto Gonçalves, senhora e filha; agradecem a todos aqueles que acompanharam os restos mortais de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia. Convidam para missa que será celebrada terça-feira, dia 1.º de dezembro, às 10 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião, bem assim os telegramas enviados.

Gregorio da Rocha Cordeiro

1.º ANIVERSARIO

✝ Sua familia convida parentes e amigos para assistirem à missa que pelo descanso eterno de sua alma será celebrada no altar mor da Igreja do Sagrado Coração de Maria (Meier), dia 2 de dezembro, às 8,30 horas. Antecipadamente agradece.

Carlota de Avelar Figueiredo

(30.º DIA)

✝ Alfredo Arthur de Figueiredo, Otavio Avelar Figueiredo, esposa, filhos, genro e neto, Arthur Alfredo de Avelar Figueiredo, esposa e filhos, José Maria de Avelar Figueiredo, esposa e filhos, Ascendino José Pinheiro, sua esposa Maria Paula Figueiredo Pinheiro e filhos, Sebastião de Avelar Figueiredo, esposa e filhos, Albano Baptista, sua esposa Olga Figueiredo Baptista e filhos, Arthur Rezende Baldomero, sua esposa Maria Magdalena Figueiredo Baldomero e filhos, convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa de 30.º dia que, em sufragio da alma de sua bonissima e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e bisavó CARLOTA DE AVELAR FIGUEIREDO, que mandam celebrar, amanhã, dia 30, às 10 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já, agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

O voluntariado profissional dos portugueses para a mobilização industrial do Brasil em guerra

A sede da Comissão Executiva do Cadastro Profissional dos Portugueses, na Associação dos Amigos de Portugal, no Silogeu Brasileiro, estão chegando de varios pontos do país as mais francas adesões no alistamento. Nos postos de São Paulo (na sucursal de "A Noite") e no de Santos na sede da Sociedade União Portuguesa, o número de inscrições é cada vez maior, observando-se que é vastissimo o roteiro de profissões de carater bélico, como — metalúrgicos, alfaiates, sapateiros, mecânicos, motoristas (profissionais e amadores), quimicos, engenheiros, dentistas, médicos, farmacêuticos, enfermeiros, auxiliares de Ambulatorios e hospitais, como os da Obra de Assistencia aos Portugueses, Ordem da Penitencia, Ordem do Carmo, Hospital Português de Niterói e de Petrópolis.

A Comissão Executiva determinou o encerramento do Cadastro no dia 15 de dezembro próximo, porque é premente a exigencia de se saber com quem se pode contar para os serviços auxiliares da atual emergencia. Não faz apelos, pelo fato de que essa colaboração deve ser espontanea.

Os que queiram prestar serviços auxiliares devem comparecer nos 19 postos instalados no Distrito Federal e, nos Estados, nas sucursais de "A Noite", em Niterói, Petrópolis, São Paulo, Campos, Curitiba, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Porto Alegre, Baía e Recife; em Santos na sede da Sociedade União Portuguesa; em Pelotas, no Centro Português 1.º de Dezembro e na cidade do Rio Grande, na Sociedade Portuguesa de Beneficencia — munidos de três fotos 3x4, para colar nas duas fichas e no "Certificado de Alistamento", que é o comprovante de sua adesão ao Brasil em guerra.

VISITAS A EXPOSIÇÃO DO ESTADO NACIONAL — Todas as técnicas de educação e diretoras e coordenadoras de escolas pertencentes ao 7.º Distrito Educacional da Prefeitura do Distrito Federal, tendo à frente a respectiva chefe, professora Alba Canizares Nascimento, visitaram, ontem à tarde, a Exposição Retrospectiva do Quinquenio do Estado Nacional. Tambem uma comissão de alunas da Escola República do Perú, acompanhadas das professoras Joana da Silveira Carvalho, Marieta Ferreira e Alaide de Almada, respectivamente diretora, professora e coordenadora do Centro Civico daquele estabelecimento, percorreram as diversas dependencias do certame. Na gravura aparecem, à esquerda, um grupo de visitantes e, à direita, um ângulo do "stand" do Estado de Sergipe, que está despertando interesse de quantos têm visitado a exposição.

SILVIO VIEIRA

Laercio BARBALHO

Há no artista um elemento essencial para dominar a assistencia. E' o poder emocional, a força transmissora da sensibilidade, o elo que sai de sua personalidade, estabelecendo a ligação essencial entre o homem e a platéia. Esse fio invisivel que transforma o estado da alma do espectador, confundindo-o com o trecho que o artista interpreta. Em Silvio Vieira, essa qualidade é perfeita. A sua presença no palco irradia logo esse condutor de sentimentos que faz a unidade de uma sala de espetáculos. E quando ele canta há qualquer coisa de sublime na sua garganta refinada de baritono.

Confesso que, por mais que folheasse o seu "dossier" de ouro, a aparição no palco do Cine Teatro Marilia superou de muito todas as espectativas. Não é só a qualidade de sua voz, o timbre franco e natural, a conduta harmônica das notas que ele arranca, a naturalidade espontanea com que ele domina a música, a variedade controlada que dirige com segurança o canto. Tanto nos "fortes" como nos "pianissimos" o efeito é o mesmo: plena autoridade, interpretação correta, gesticulação moderna e atual sem ligações com o velho e arcaico estilo de fingir, de forçar o modelo humano. Vê-se que aprendeu com facilidade a escola dos elementos bons que nos visitam, vindos de fora. O seu alto contacto com o teatro lírico mundial apurou-lhe a força pessoal de apresentação. Viu, estudou e misturou toda a sua vocação com o coeficiente inato que lhe veio do berço.

Silvio Vieira é sem favor o maior baritono brasileiro. E' de lamentar, tão somente, que o cenario pobre do nosso teatro não tenha podido sobressair, como é indispensavel, a representação dos números de ópera. Nem se compreenderia um Iberê sem os efeitos de um guarda-roupa adequado. Nem muito menos um "Tiradentes" com a ausencia de uma moldura histórica.

Mesmo assim Silvio Vieira surpreendeu. E o seu sucesso foi tanto maior, quanto sofremos desse mal provinciano de raramente ou quase nunca apreciar teatro lírico.

Não posso deixar de insistir na força vocal de Silvio Vieira. Nem uma vez sequer o equilibrio harmônico do seu timbre quebrou a coordenação dos trechos. Era como se uma só corrente sonora percorresse a acústica da sala.

Pensei erradamente que o cinema anulará a possibilidade de aplaudir bons artistas. Na sua exuberancia de exibir grandes valores, o celuloide acostumara e apurara o sentido da audição de tal modo, que os nossos ouvidos recusariam um elemento que não fosse o número um, primeiro no gênero. Puro engano. Silvio Vieira destruiu, para mim, esse sofisma. O verdadeiro artista não está apenas em Hollywood. Ele se revela onde quer que o coloquem. Silvio Vieira pertence a tal classe. E' mesmo um orgulho para o teatro lírico brasileiro.

MARILIA, 15/11/42

(Transcrito do "Correio de Marilia").

Processos para demissão de empregados súditos do Eixo

DESPACHOS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho despachou os seguintes processos relativos a pedidos de autorização para dispensa de empregados que são súditos de paises do Eixo: Sociedade Agricola Macacu Ltda., contra Horest Levine, indeferido; The Royal Bank Of Canadá contra Ernst Arnó Schumann, deferido; Companhia Central de Armazens Gerais contra Takuyame Tukuyama, deferido; Empresa Força e Luz do Ribeirão Preto S. A. contra Guerino Capota, deferido; Casa Exportadora Naumann Gepp Limitada contra Karl Hermann e Georg Lang, deferido; Companhia Fly Tox do Brasil S. A. contra Mathias Goffant e João Barboreisick, deferido; Hand, Hand, & Cia. contra Kama Nakazone, deferido; The Texas Company contra Amedeo Gallinotti, deferido; Companhia Nacional da Navegação Costeira contra Vicente Renda e André Chimelli, deferido; Companhia Carris Porto Alegrense contra varios empregados: em face das informações constantes do processo foi deferido o pedido com relação a Gustavo Kungel, indeferindo a autorização relativamente a Otto Trotschel, Ferdinand Kolb, Wilhelm Frendling e Carlos Kralik.

Gasogenios para revenda

TRINTA APARELHOS A DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS, NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

A Divisão do Material do Ministerio da Agricultura avisa aos interessados, por nosso intermedio, que "recebeu a última partida de uma encomenda de 200 gasogenios para caminhões. Essa partida compreende 30 aparelhos, do tipo comprado para revenda. O processo de aquisição é o mais simples possivel. O interessado paga o preço do custo, que é de Cr$ 6.243,00, recebendo o aparelho imediatamente na Divisão do Material".

Radioamadorismo

Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão (LABRE)

CRONICA DO 47 QTC FALADO

A Labre não descansa.

Mais de uma vez temos feito essa afirmativa através do microfone da PY1AA.

Acreditamos que nenhum radio-amador que acompanha com interesse todas as iniciativas tomadas pelo Conselho Diretor, sabiamente orientada pelo seu presidente, no seu afam de trabalhar em prol do radioamadorismo brasileiro, põe em dúvida a frase tantas vezes transmitida — A Labre não descansa, a despeito do QRT.

Hoje temos duas noticias de real interesse para transmitir aos colegas: a criação do Departamento Social, destinado a proporcionar festas, reuniões, tudo enfim que possa, nessa fase de completa paralização das nossas atividades, congregar ainda mais os labrenos espalhados em todo territorio. A regulamentação desse Departamento será feita imediatamente, tendo sido encarregados desse trabalho os nossos colegas Luiz da Silva Oliveira — PY1LI e esposa d. Anita Ester da Silva Oliveira — PY-LO. — Essa é a primeira nova. A segunda, não menos auspiciosa é a instalação de um curso de telegrafia na sede da Labre e, o que é mais importante, o custeio pela Labre da matricula dos seus associados em Escolas de Radio-Eletricidade.

Essa medida que já foi tentada há varios meses, quando o Conselho Diretor dirigiu-se aos seus delegados pedindo sugestões, vai ser, inicialmente, posta em prática na capital. E' uma especie de "experiencia"... que vamos fazer, mas cujo sucesso não precisa otimismo para ser previsto.

Aí estão as noticias, presados colegas, apresentadas palidamente por um diretor de Publicidade ad-hoc. O Neri está em ferias, porem não queremos roubar-lhe o prazer de noticiar os detalhes dessas novas realizações.

Esperemos portanto.

Qualquer correspondencia dirigida a Labre deverá ser encaminhada a Caixa Postal, 2353 — Rio de Janeiro.

Pelo Departamento de Publicidade da Labre.

Recreativismo

PENHA CLUBE

A "Ala da Vitoria", filiada ao Penha Clube, levará à efeito no próximo sábado, uma festa dansante das 22 às 4 horas, denominado "Noite de Swing", havendo premios para os melhores dansarinos.

EDEN CLUBE

O gremio da estação de Olaria finalizará, hoje, seu programa mensal com uma festa dansante das 20 às 24 horas.

Associações

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Esta sociedade acaba de instalar um gabinete odontológico, onde não só atende a seus associados, mas aos funcionarios municipais de uma forma geral, sendo gratuitamente os trabalhos simples de obturações, extrações de dentes, curativos, pulpectomias, dilatação e tratamento de abcessos. Os demais serviços odontológicos remunerados observam uma tabela que representa um preço minimo equivalente ao material empregado e ao serviço pessoal.

O gabinete funcionará, diariamente, sendo, nas segundas, quartas e sextas, de 12 às 15 horas e, nas terças e quintas-feiras, de 9 às 11 e de 15 às 18 horas. Aos sábados o horario de funcionamento é de 9 às 12 horas. Os socios serão atendidos dentro dos horarios estabelecidos, à exceção de terças e quintas-feiras, quando, de 15 às 18 horas, é destinado aos não associados. Iniciado o serviço dentario em 16 do corrente, tem-se verificado a presença de varios associados para serem atendidos.

Os funcionarios municipais não associados serão atendidos mediante o cartão de matricula funcional e o do exercicio fornecidos pelo Departamento Pessoal da Prefeitura.

o Diario nos Estudios

Tesouros ocultos

Voltamos hoje ao assunto da nossa querida P. R. F.-4, a qual estamos ligados por inúmeras afinidades artisticas, embora discordando de alguns pontos das suas transmissões.

A Radio "Jornal do Brasil" apresenta diariamente os melhores programas do nosso "broadcasting", mas de maneira proibitiva para o publico em geral, pela transcendencia e laconismo que envolvem as músicas interpretadas aos seus estudios.

Ante-ontem, tivemos a atenção despertada por duas canções a cargo do meio-soprano Gulnar Bandeira, em primeira audição. O "speaker" esclareceu apenas que se tratava de "canções amorosas" do país basco francês, recolhidas e harmonizadas por Charles Bordes.

A sra. Gulnar Bandeira, com a excelente técnica que caracteriza sua voz, a par de uma riqueza de timbre verdadeiramente invulgar, deu aos pequeninos trechos todo o colorido romântico dos nativos dos Pireneus ocidentais, esses montanheses que falam um idioma sui-generis, aglutinante, mas assim mesmo delicioso nas frases de arrebatada ternura.

Avaliamos, imediatamente, o merito da ilustre cantora, sra. Gulnar Bandeira, levando ao radio tão lindas jóias musicais, lamentando, porem, que a P. R. F.-4 não houvesse aproveitado a conhecida competencia pedagógica daquela cantora, convidando-a a EXPLICAR previamente aos ouvintes as duas primorosas e inéditas canções.

E assim, relegando o problema educacional a plano inferior, a Radio "Jornal do Brasil" desperdiça os melhores ensejos para a catequese dos ouvintes de gosto pervertido pelos maus programas.

Por gentileza da sra. Gulnar Bandeira, que cantou no original basco francês, podemos transmitir aos leitores alguns informes sobre os preciosos trechos apresentados.

Charles Bordes foi o fundador da "Schola Cantorum" e diretor dos cantores de "Saint-Gervais".

Vejamos um interessantissimo verso vasconço, extraido de uma das canções:

"Argizagi ederra argi egidazu,
Araino bide luzean, joan beharra nuzu,
Gau huntan nahi nuke maitea kausitu
Haren borthoraino argi egidazu."

Agora, a tradução para o francês (revista pelo prof. dr. Larrieu):

"Belle lune, éclairez-moi
J'ai encore un long chemin à parcourrir!
Je voudrais cette nuit trouver ma belle
Eclairez-moi jusqu'a sa porte."

E a Radio "Jornal do Brasil" realizaria um teste de cultura, vertendo para o português, embora em prosa, a doce poesia.

Tesouros ocultos, sem dúvida, que a P. R. F.-4 podia revelar aos seus ouvintes, com a colaboração erudita da sra. Gulnar Bandeira. Aí fica a sugestão.

Mag.

NO programa de estudio que a P R F-4 Radio Jornal do Brasil, apresentará amanhã, às 21 horas, tomarão parte: Cecilia Rrdge, Mario de Azevedo, Robert Lawrence e orquestra conduzida por Oscar Borgerth.

* * *

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil", de amanhã, segunda-feira. Retransmissão de um programa de intercambio, organizado pela Radio Belgrano, de Buenos Aires.

* * *

AMANHÃ a Radio Ipanema apresentará mais uma audição do seu programa "Calouros em Revista", animado por Duarte de Morais.

* * *

HOJE, a partir das 18 horas, a nova P R E-3 apresentará Manuel Monteiro, Esmeralda Ferreira, João de Oliveira, Fernanda Monteiro e um grupo de guitarristas, animando o Programa Português.

SILVIO Vieira, o conhecido baritono brasileiro que têm atuado inúmeras vezes no "broadcasting" carioca, está atualmente no interior de São Paulo, em "tournée" artistica.

* * *

FOI transferida para a próxima quarta-feira, 2, a Audição Especial de Ary Barroso e Silvio Caldas, para apresentação das composições daquele compositor, com o concurso do Coro dos Apiacás e da Orquestra Fon-Fon. A audição, conforme está sendo noticiado, terá inicio às 21 horas.

* * *

CARMEM Lucia, cantora de radio, seguiu para Belo Horizonte, onde vai passar suas ferias.

* * *

EM sua nova programação a Transmissora mandará ao ar a partir das 17 horas mais uma audição de "Um tango e uma historia para você...".

Ferias em fazenda confortavel

Hospede-se no Hotel Fazenda Mozelo, a 100 metros da estação, 570 metros de altitude, ótima alimentação, preços especiais, até 31 de dezembro. Informações: 28-0576.

Extinto o posto n.º 21 da Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira resolveu encerrar as atividades de varios postos. Entre os que foram atingidos por essa medida consta o Posto n. 21, que vinha funcionando regularmente na sede do Riachuelo Tenis Clube.

A direção do posto extinto, cumprindo as determinações do orgão central da Cruz Vermelha Brasileira, entregou ao seu representante, o sr. Fernando Curio de Carvalho, os moveis, consultorio, material cirúrgico e outros objetos, na importancia de Cr$ 2 749,40 (dois mil setecentos quarenta e nove cruzeiros e quarenta centavos) e mais a quantia em moeda corrente de Cr$ 1 801,90 (mil oitocentos e um cruzeiros e noventa centavos), tudo no valor global de Cr$ 4 551,30 (quatro mil quinhentos e cinquenta e um cruzeiros e trinta centavos), produto do esforço espontaneo e patriótico dos riachuelenses.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Jogo de futebol Cariocas x Gauchos. 17 — Gravações. 19 — Programa de estudio com Alvarenga, Ranchinho, Xerem, Bentinho e Tapuia. 20 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — Aperitivo Dansante. 19,45 — Placard Esportivo. 20 — "Hora de Baile". 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual. Programa Grajaú. 19 — Horas Portuguesas. 21 — Radio teatro com a apresentação da peça "Um amor que não morre" — de Zani Filho. Elenco: Tina Vita, Zani Filho, Teresa Costa, Gastão André, Vilma Faria, Antonio Lelo, Paulo Moreno, Almeida Franco e Ralph Junior.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

17 — Um tango e uma historia para você... 18 — Programa Português, com Manuel Monteiro, João de Oliveira, Fernanda Monteiro, Esmeralda Ferreira. 22 — "A Voz Evangélica do Brasil". 22,30 — Uma valsa para você. 22,45 — Jornal. 23 — "Boa noite musical".

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Cock-Tail. 19,10 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 9 — Programa Infantil. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Música selecionada.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". "Canções". 15,35 — "Noticiario". "Música de Câmera". 16 — "Programa de Entreatos". 16,30 — "Noticiario". "Sintese sinfônica da ópera Boris Godounow de Moussorgsky". 17 — "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 17,30 — "Encerramento".

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

22 — Jornal dos Professores. Suplemento musical: Programa instrumental. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura. Suplemento musical: Sinfonia em sol menor de Mozart. 21,30 — Final da ópera Manon de Massenet. 22 — Concerto para piano e orquestra de Chopin. 22,30 — Sinfonia n. 2 Antar de Rimsky-Korsakow.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Carmelia Alves, Fernando Barreto, Ferroviario, Edú e sua gaita. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Xerem e Bentinho, Carmelia Alves, Quem tem razão?, e Carlos Galhardo. 21 — Carlos Galhardo, Você leu? 21,25 — Alvarenga e Ranchinho. 21,55 — Comentario de Gilson Amado. 22 — 2.º episodio de "Ben-Hur". 22,30 — Edú e sua gaita. A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18,45 — "Programa Escoteiro". 19,10 — "Proverbio do Dia" — Estudio com: Léia de Holanda, Irmão Geraldi, orquestra tipica. 19,30 — "Radio-Esporte B-7". 19,40 — "O homem do momento". 21 — "Cartaz do Dia". 21,15 — "Programa Inspiracion". 21,30 — "Ondas Curiosas". 22 — "Surpresas B-7". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RÁDIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19,10 — A Voz do Libano". 21 — Final.

Vai ser arrendado o bar da praça Grajaú

O Departamento do Patrimonio da Prefeitura abriu concorrencia publica para o arrendamento do bar existente no coreto localizado à praça Edmundo Rego, no Grajaú.

Propagandista da campanha contra o cancer

O chefe do Governo aprovou a admissão de Camila Furtado Alves, como contratada, na função de propagandista da campanhia contra o cancer no Serviço Nacional do Cancer, do D. N. S., com o salario mensal de Cr$ 1.500,00.

Missa em ação de graças

Dr. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva Filho

A Empresa Pascoal Segreto, em sinal de regozijo pelo completo restabelecimento do seu querido amigo Dr. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva Filho, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças, que por esse motivo, mandará rezar no dia 2 de dezembro próximo, às 10 horas, no altar mor da igreja do Carmo (rua 1.º de Março). Antecipadamente agradece.

DE UM CERTO ANEDOTARIO

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NA capital da Bolivia fez-se, no mês passado, o que fizemos em 1940 no Brasil inteiro: um recenseamento da população.

Em toda uma larga página ilustrada que dedicou ao acontecimento, "La Razón" conta varios epidódios curiosos, inclusive este, que transcrevo no original:

"Los aguerridos milicianos del Departamento de Estadística visitan uno de los tantos hogares encomendados a sua celosa misión. Todo se desarrolla bien y las preguntas se suceden rápidamente como fórmulas de ritual. Ahora llega aquella, un tanto indiscreta e inquisitiva: Defectos físicos? Y el jefe de familia, muy serio y muy seco, después de palparse someramente el cuerpo dice... "Mudo"".

Essa página do diario boliviano trouxe razão ao reparo, que noutra oportunidade fiz, de que a imprensa brasileira, especialmente a das capitais, e mais que todos, os jornais do Rio, não exploraram o farto pitoresco oferecido pela nossa última coleta censitária.

Em 1920, o "slogan" "Quantos somos? Dolorosa interrogação" foi glosado de mil maneiras pelos humoristas, principalmente pelos ilustradores das revistas cariocas. Tenho a idéia de que esses gracejos foram a parte mais eficiente da propaganda do 4.º censo brasileiro.

A propósito do recenseamento de 1940 não houve umas boas bolas que assegurassem a simpatia de certa parte do público, capaz de só levar a serio um assunto se este faz rir. No entanto, o conteúdo dramático e cômico de um empreendimento como esse é insuperável.

As melhores revistas norte-americanas fartaram-se de piadas a respeito do 16.º censo decenal de U. S. A., antes e durante a execução. Antes, quando se discutia a admissibilidade da pergunta censitária sobre se a casa do cidadão recenseado estava hipotecada, apareceu numa "charge" o diretor do "Bureau of Census" colhendo essa informação do proprio presidente Roosevelt a respeito da Casa Branca...

Alguns episódios anedóticos do censo americano ecoaram aqui. Talvez se lembrem daquela respondente ingenua que só percebeu que "ele" não era um "census taker" quando perguntou se ela beijava de olhos abertos ou fechados.

Certos recenseadores nos Estados Unidos tiveram aventuras de fato interessantíssimas, como aquele que, no momento em que perguntava a um fazendeiro se a casa onde estavam precisava de concertos, viu a cobertura desabar em cima de ambos.

Mas, porventura não ocorreram neste vasto e engraçado Brasil coisas muito mais divertidas?

A imprensa evidentemente não se mostrou curiosa, deixou de recolher um anedotario que, sem nada a ver com o dogma do sigilo estatistico, constituiria uma página rica da historia do nosso último censo.

O ponto alto da popularidade da campanha foi devido a Assis Valente e Carmen Miranda — aquele samba em que a morena do fuzileiro naval conta como foi recenseada, com "a criança que no chão dormia", lá no morro.

Depois, o proprio Serviço, com as naturais reservas, divulgou alguns casos nos quais mesmo os críticos mais exigentes não pudessem ver indiscreção, conservando afinal uma sobriedade que a gente só tem de lamentar. Não foram propriamente episódios divertidos mas lances curiosos ou sugestivos da fase de propaganda ou da coleta, como tambem situações originais preexistentes que o censo ia pondo em evidencia, como os casos de longevidade e o daquela mulher que fôra ama-de-leite do proprio espôso. Ou ainda o do negro macorbio, um ex-escravo, que, aos oitenta anos, casou pela segunda vez, ficando apontado como o maior exemplo de inadaptação à liberdade...

Que fizeram dos sucessos engraçados, certamente numerosos, que o censo provocou?

Lembro-me de uma senhora telefonando para a filha e fazendo, no meio de estranhos, esta advertência: "Olhe aqui, eu sei que você diminue a idade, como eu tambem. Mas é para essa historia do censo e eu quero dizer a verdade. Preciso dizer com quantos anos tive o primeiro filho e estou recorrendo a você porque não me lembro da sua idade. Diga direitinho, não diminua desta vez".

Quantos recenseadores brasileiros não terão tido a sorte daquele agente americano que foi obrigado a suportar infindavel digressão sobre a familia de uma velhota que lhe pôs nas mãos varios albuns de parentes, massacrou-o com a historia de cada antepassado, de cada primo, de cada neto?

Muitas respostas disparatadas ou extraordinariamente pitorescas poderiam ter sido recolhidas para o anedotario do censo sem que o aparelho censitario infringisse a sua lei de silencio, pois não foram elas as que ficaram inscritas nos questionarios. Estava nesse caso — e esta foi divulgada — a resposta de um certo doutor de raízes em Goiaz, o que ainda confessou, tão confiante se sentia na imprestabilidade da declaração para qualquer fim estranho à pesquisa estatística: "Profissão-ilegal".

No entanto, só há pouco tempo vim a saber, em conversa com gente do Rio Grande do Norte, este outro fato engraçadíssimo: um homem do povo, que anualmente desempenha as árduas funções de Boi no reizado local, inscreveu convictamente, na linha da profissão — O Boi.

O material anedótico do censo — repito — ficou inexplorado.

Quantas mães brasileiras não dariam motivo ainda melhor para a "charge" americana da matrona que, interrogada quanto ao número dos filhos vivos, precisou contá-los em redor da mesa, para responder convictamente?

Ao dominio público chegaram apenas coisas menos divertidas, mais ligadas à fase da propaganda. Assim foi o caso do mineiro que, tendo lido na farmacia o cartaz — "O Recenseamento faz bem a todos e não prejudica ninguem" — pretendeu comprar um vidrinho de tão prodigiosa panacéia.

Por que não nos rimos com o censo? Porventura falta-nos senso de humor? Absolutamente, não. Quem melhor e mais rapidamente sabe glosar um fato do que o carioca?

O proprio Serviço Nacional de Recenseamento teve bons humoristas nos seus trabalhos, alguns talvez involuntarios, mas nem por isso menos divertidos. Um recenseador no Territorio do Acre naufragou em pleno desempenho da sua missão. A narrativa que fez disso, a julgar por umas poucas frases divulgadas numa crônica de Valdemar Cavalcanti, foi uma peça curiosíssima. O agente contou que perdeu tudo no naufragio — a propria "paraibana" com varias mortes, roupas, doce de lata, tudo — mas salvou a papelama do censo, "onde — dizia ele — estava o boletim da minha comadre Fulana, mulher do compadre Fulano e mãe de quatro filhos, um dos quais é meu".

O cronista mostrou que estava ali qualquer coisa de precioso em certo gênero literario.

A literatura, aliás, não ficou inteiramente alheia ao censo. Um dos seus maiores nomes — Mario de Andrade — escreveu o Rondó do Recenseamento" para

(Conclue na 4.ª página)

Guignard — Auto-retrato

VIDA LITERARIA

Um historiador do bandeirismo

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NADA há de mais perigoso, em materia de literatura histórica, do que lidar com os episodios que passaram à categoria de simbolos, ou cujo significado politico seja maior através da lenda do que da verdade. Aliás, sem pretendermos entrar na especiosa discussão sobre a natureza da verdade em Historia, parece certo, e muitos o têm dito, que ela está frequentemente tanto na lenda como no fato. Afinal, sob certos aspectos, a lenda não é senão a emigração da verdade para um plano mais geral, mais simples e poético. A lenda é para a Historia o que a pintura das crianças é para a pintura. E' uma forma enormemente rica de expressão da verdade, rica pela sua simplicidade, pelo seu lirismo, pela sua falta de fronteiras. Uma forma de revelação, através de processos inesperados, do que há de essencial na realidade. Quando na Historia os fatos podem vir a exprimir qualquer coisa de mais amplo e mais profundo do que eles proprios, tornam-se meio lendarios, e adquirem um poder de sugestão e de representação que quase prescinde da verdade documental ou euristica. Um caso tipico disto é o processo de Joana D'Arc, fato histórico que nas mãos dos poetas do nosso tempo, como Charles Péguy, Paul Claudel ou George Bernanos, (Bernanos é tambem um poeta), tem sido transfigurado de maneira a significar boa parte do que há de essencial no destino e na missão da França. Todos os povos possuem, no seu passado, algum acontecimento ou alguma era que marque uma etapa decisiva no seu desenvolvimento, que seja como uma especie de chave do seu futuro. Nos Estados Unidos isso talvez se dê com a Guerra de Secessão. No Brasil seguramente se afirma com o bandinismo. As bandiras são muito mais do que o processo de integração do nosso corpo, porque servem como elemento de integração da nossa alma. Não se veja nesta afirmativa mais retórica do que o mínimo necessario, porque, realmente, se existe uma epopéia nacional brasileira, uma afirmação de vitalidade histórica frente à qual toda a nação se encontre e se una numa especie de reverencia lirica, esta será seguramente a expansão territorial do século XVII. O drama fundamental do mundo americano, que é o dominio da distancia e do deserto pelo homem, nós o vivemos com o bandeirismo, e pouco importam os elementos de estricta verdade daquelas ocorrencias, pouco importa principalmente o espirito de conciencia ou inconciencia, de idealismo ou materialismo com que elas eram levadas a efeito, desde que, do seu conjunto, se desprendam verdades politicas, civicas, liricas, verdades brasileiras uteis à nossa existencia e à nossa permanencia como povo.

Sempre me pareceu, por isto, escusado e ocioso o criterio de julgar os bandeirantes à luz de qualquer conceito ético. Ver neles heróis cavalheirescos é quasi tão falso quanto chamá-los de bandidos. Não os podemos ter como responsaveis voluntarios pela obra imensa que realizaram, pois o que os impelia à ação não era nenhum plano de realizar tal obra; nem tão pouco os devemos ter como aventureiros crueis, julgando-os de acordo com os artigos do código da nossa moralidade sedentaria. Montaigne observa bem como as crueldades que os espanhóis praticavam para com os natvos da América era igual à que ensanguentava à Europa com as guerras de religião. Naqueles tempos essa brutalidade era dos hábitos. Naqueles tempos? Tenho vergonha de afirmar isto, quando lembro os recentes episodios da guerra de Espanha e as atuais torturas infiingidas pelos nazistas às massas escravizadas dose paises invadidos! Os bandeirantes foram uma raça de homens fortes, que representaram na nossa Historia um papel que se transformou em simbolo, por necessidade da nossa propria evolução. Assim nada existe de estranhavel no fato da continua revivescencia do fenômeno bandeirante no campo de preocupaçac dos nossos historiadores, nem tão pouco na transformação da propria maneira com que se encara tal fenômeno. Hoje podemos observar mais uma tendencia a se fazer a historia do bandeirismo, do que propriamente a historia das bandeiras. A historia das bandeiras correspondeu a uma primeira fase, descritiva e épica, que tinha por objeto o desvendamento do que acima foi indicado como sendo o drama americano: a expansão geográfica. Nesta fase, apoiados nos velhos documentos paulistas sabiamente compulsados, ilustres figuras de eruditos e pesquisadores, como Afonso Taunay, Carvalho Franco, Basilio de Magalhães, Alfredo Elis Junior ou Gentil de Assiz Moura forneceram-nos estudos memoraveis. O recuo do meridiano, a dilatação das fronteiras, o crescimento do imenso corpo brasileiro ficaram praticamente esclarecidos, na parte que diz respeito à obra bandeirante. A historia do bandeirismo, que agora se afrma como preocupação dominante, corresponde a outras necessidades intelectuais, que não são tanto descritivas ou épicas como interpretativas e sociais. Hoje nos interessa menos saber o que fez a bandeira do que o que ela foi, menos os atos heróicos que ela tenha praticado, do que aquilo que, de tais atos, tenha se incorporado permanentemente à nossa formação. A parte externa da bandeira já a conhecemos bastante. Resta-nos pesquisar a sua parte interna, isto é, o bandeirismo. A este trabalho se vem dedicando este brasileiro de S. Paulo que é Cassiano Ricardo. O seu volumoso estudo "Marcha para Oeste", livro dinâmico, cuja segunda edição refundida apareceu este ano sendo a primeira de 1940, é concebido claramente com aquele criterio. O proprio autor o declara, numa frase do capitulo sobre a origem social da bandeira, quando diz: "As bandeiras são fatos históricos que um Taunay e um Basilio já estudaram maravilhosamente. O fenômeno bandeira, porem, constitue o fato social constante e especial do planalto". O que Cassiano Ricardo chama "Fato histórico" e "fato social", é precisamente o que eu acima chamava historia da bandeira e historia do bandeirismo.

Cassiano Ricardo é um poeta, e é tambem portador de um dos mais fortes sentimentos brasileiros que jamais conheci. Toda a sua obra poética é polêmica, num certo sentido, que é o da afirmação brasileira. Este homem brasileiramente doce, "homem cordial" como quer Ribeiro Couto, é um violento, um impetuoso, quando, na sua poesia ou a sua sociologia, desabrocham as agrestes flores do sentimento nacional. Homem bem da terra e do povo, oriundo dessa pequena burguesia rural, que é o meio onde mais poderosamente se tempera a alma com os autênticos valores nativos, (porque é a classe que tem o que é seu, e portanto o ama, mas o ama de um amor apegado de quem vive no que é seu, e não com este bem querer, distante da grande burgesia, que vive do que é seu, mas longe dele, Cassiano Ricardo, cujo descortino intelectual o fez ver, como S. Paulo e Brasil, são idéias que se completam, seria naturalmente levado a ser um historiador do bandeirismo. Sem duvida este seu livro é um ensaio, e quando dissemos que é uma obra dinâmica pretendemos in-

(Conclue na 4.ª pagina)

GUIGNARD E OS ESTUDANTES

RUBEN NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DIZER que a exposição de Guignard é uma iniciativa dos estudantes de belas-artes, é dizer muita coisa. Não podia aparecer sintoma de mais interesse para os que esperam uma reforma geral da mentalidade artistica em nosso meio. Uma iniciativa como essa, implantada no proprio seio da Academia, vem mostrar o que já é possivel fazer de revolucionario na pintura brasileira, sem mais medo de bicho-papão acadêmico. Não me lembro de que estudantes de belas-artes já tivessem antes vindo assim publicamente tomar atitude oficial por um pintor tido como anti-acadêmico. Isso é uma revolução. A Academia vai acabar devorada pelos estudantes. Ela ainda tem professores cuja mentalidade está caducando e submergindo. Os estudantes, ao contrario, se interessam pela arte não acadêmica. Sinal de que é preciso modificar os métodos do ensino, evacuar os professores ainda preocupados com padrões de beleza. O Ministerio da Educação, que já prestigiou uma vez os afrescos "revolucionarios" de Portinari, precisa tomar conhecimento d[illegible] estímulo. Criar na Academia cursos livres, ao alcance de todos, com Portinari, Guignard, Segall, essa gente.

Guignard não podia receber melhor consagração — interessar os estudantes das belas-artes oficiais, obrigar os acadêmicos a botar bandeira branca na sua propria cidadela, e entrar de casa a dentro como um vencedor. Este ano tem sido, por assim dizer, o batismo de Guignard pela alta publicidade. Ele que nunca procurou brilhar demais, que viveu o tempo todo longe dos literatos, dos meios oficiais e dos granfinos, quando abriu os olhos estava sendo arrastado pela onda. Já tardava essa proclamação franca e geral da importancia de Guignard na pintura brasileira contemporanea. Aqui tem que ser o contrario do ditado de avarento, quanto menos somos melhor passamos. Por nós, quanto mais somos em número de bons artistas, tanto melhor. O Brasil é grande, cabe todos. Todos nós literatos, artistas, criticos de boa vontade confraternizamos com os estudantes em torno da grande e honesta figura de Guignard. Pelo que ele tem de absolutamente sincero e livre como artista e como homem, tem direito ao movimento de simpatia e entusiasmo que neste momento envolve a sua arte.

O bom era que a exposição tivesse podido comportar maior amplitude. Que tivesse reunido maior número de pinturas, ao lado dos sessenta desenhos. Muito pouca pintura para Guignard. Mas enfim, não se trata de nenhuma exposição preparada com pompa oficial, e sim de uma contribuição dos estudantes à divulgação do pintor. Isto prepara caminho para iniciativas mais completas, e basta, no momento, que o público se acostume a olhar a obra de Guignard com o respeito que merece. Podiam, por exemplo, ter exposto o retrato grande das duas irmãs no sofá, que é uma das realizações mais valiosas da pintura moderna no Brasil, e que se acha agora como ferro velho no socavão do museu. Mas não faz mal, já houve tempos peores. Só aquela maravilhosa coleção de desenhos, desconhecidos do público, pode justificar a exposição.

Já tenho falado tantas vezes da pintura de Guignard, que me vejo sem ter muita coisa nova a dizer. As poucas paisagens (tão bonitas) e retratos a oleo não se afastam do estilo e da técnica adotados nas obras que têm aparecido nos últimos salões oficiais. Estilo e técnica plenamente maduros, consolidados. A autenticidade de Guignard chegou a esse ponto em que se diz dum pintor que não precisa mais assinar os seus quadros, tão individualizada se encontra a sua obra por cima de todo diletantismo versatil. Não querendo isso indicar — o que às vezes tambem acontece — que o artista inventa para si um molde de fábrica servindo a uma produção em serie, na qual não se reconhece mais o espirito de criação. E' o fenômeno bem conhecido da pintura de receita. Onde a gente nota uma tendencia inocente em Guignard para cair na receita, é nos seus fundos de retrato, não todos... Com isso é que venho embirrando há algum tempo. E' uma coisa assim entre céu e montanha, de formas confusas e tons decorativos, formando um pano de fundo que não chega a fazer unidade plástica ou espiritual, com o retrato. Fica a figura solta sobrando no fundo. Essa falta de unidade cria um desequilibrio que, na minha fraca opinião, é o defeito de certos retratos. No mais, não. O modelado da carne, por exemplo, é sempre duma riqueza plástica formidavel, e para isso não falta a Guignard uma técnica finissima no manejo dos tons e na sutilização da luz. Tambem não lhe falta uma sensibilidade psicológica para permitir aos seus retratos terem uma animação de imagem que vive.

Em certos momentos, acontece que o pintor consegue dar ao fundo dos retratos o mesmo interesse plástico da figura, criando um intercurso de significado entre os dois planos, uma osmose poética e plástica. Então a gente se defronta com um retrato como o das duas moças sentadas no sofá, ou aquela menina abonecada sobre um fundo de motivos vegetais, cuja pintura é uma obra prima de delicadeza lirica e técnica. Como em todo grande pintor, a virtuosidade de Guignard sabe ser discreta e não dar na vista. O artista sabe manejá-la com astucia de poeta, chega mesmo a parecer que brinca de esconder com ela. E' inegavel que só um virtuoso podia consumar todas aquelas sutilezas de colorido e desenhado que a gente vai descobrindo em certas pinturas de Guignard. Mas o sentimento lirico do pintor é o seu anjo bom, dissolve o virtuose, luta contra o seu proprio instrumento, e a vitoria é tão completa que a habilidade assume um efeito de ingenuidade. Isto é o cúmulo da arte.

Guignard é um operario-poeta conciente de que a pintura deve ser alcançada com uma humildade e um devotamento de artezão. Não para de estudar os antigos, de fazer experiencias de técnica. A tradição da pintura existe para esse moderno. Basta olhar os desenhos e aquarelas da exposição para se ver até onde vai a sua multiplicidade de meios. Dezenas de maneiras de desenhar, desde o gráfico mais puro até o traço difuso e aparentemente simplorio, em que a maestria se dissimula em "sabia negligencia". Efeitos cuja aparencia é a mais simples do mundo, mas que custaram anos de filtragem e refinamento. Coisas simples, mas que não são para qualquer um.

Guignard agora anda em lua de mel com os estudantes. Os alunos da Academia de Belas-Artes irem estudar pintura com um pintor anti-acadêmico, não se acredita. O artista e homem simples que é Guignard, ofereceu-se gratuitamente aos estudantes para organizar um curso que já funciona, e o pessoal das Belas-Artes arranjou o atelier. Guignard vai ter um bom atelier e uma escola, afinal. Temos muito que esperar desse convivio entre o mestre e os moços, se os moços, fizerem por onde merecer tão raro mestre.

CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL

LUCIO PINHEIRO DOS SANTOS

(Antigo prof. de Filosofia da Universidade do Porto)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HA os que têm a mania, ou a máscara, da Civilização Ocidental. Há mesmo os que tem grande pena que ela não tenha sido mais "ocidental", e estes concedem-nos o privilégio intelectual de conhecermos as linhas mestras segundo as quais a criação histórica poderia ter sido corrigida, a tempo e horas, não fosse a falta de acerto de uma criação que se foi continuando sem cuidar — como eles pensariam, agora, sobre o assunto... O caso é que a chamada Civilização Ocidental tem servido para tudo. E, por isso, é impossivel que não tenha, algum dia, de que se envergonhar. Agora que o presidente Roosevelt nos deu, a todos, a liberdade de falarmos destas coisas com a necessaria independencia de pensamento, sem que os imbecis se julguem no direito de nos apontar a dedo, não deixemos passar uma ocasião tão esperada. "A propria expressão de civilização ocidental, — disse ele, — não corresponde mais a uma realidade atual, porque a Ásia, a África, a Europa, a Australia e a América estão agora empenhadas, por igual, e solidariamente, em criar, pela primeira vez, na Historia, uma civilização verdadeiramente universal". Churchill sabe isto, igualmente; só que não pode afrontar os vicios de orgulho de uma intelectualidade escolar ainda dominante. Cambridge, como diz o sábio [illegible], é um mundo aparte; o fator do isolamento à tradição dos séculos que escureceu os tijolos vermelhos do Trinity Gate e as pedras brancas de King's Chapel. Destes "mundos aparte" é que temos agora de triunfar, custe o que custe, por uma nova inteligencia do que é o mundo. Na Inglaterra, onde há o mais admiravel equilibrio da imaginação, ainda os quadros mentais se ajustam prontamente aos fatos de uma nova realidade. Mas que dizer das outras elites comprometidas em todo o mundo, e especialmente, do professor de Coimbra e do professor de Sorbonne? Este é aqui [illegible] e todos os franceses [illegible]. O outro goza em todo o [illegible] campo como [illegible] tro, deve ainda dar aos empresarios da propaganda os beneficios calculados de um equilibrio habilmente explorado; e todos sabem que, moralmente e intelectualmente, há nada mais miseravel que o equivoco. Com uma idéia de falsa superioridade, um e outro voltam para o mundo o mais lamentavel pensamento de abdicação. Sendo incapazes de pensar "contra o alemão", assim explicam, por si mesmos, toda a miséria, toda a miséria deste triste momento da abdicação do pensamento latino, na Europa. Não, ninguem se basta a si mesmo, na totalidade do mundo, nem mesmo no terreno da cultura: a caracteristica do homem verdadeiramente culto não está no "figurino" de cultura por ele adotado; está na capacidade mais ampla para abranger não já os frutos da sua propria experiencia mas tambem, humanamente, os da experiencia de todos os homens. O valor de uma nação é um valor de relatividade que lhe dá sua significação propria no sentido geral de uma civilização universal. Esta é que é a realidade do mundo. E que faz, num momento como este, a Civilização Ocidental?

E' hoje geralmente reconhecido que nunca houve ação politica mais suspeita do que a "não intervenção" em Espanha, a coberto da qual, jesuiticamente, se fez aquela monstruosa traição à conciencia livre do povo espanhol acoimando-o de cumunista "pour les besoins de la cause". E' geralmente reconhecido, hoje, pelos espiritos que ainda têm a honra de se manterem independentes, que o povo espanhol, fazendo valer o seu indefectivel individualismo, como gente que sabe que o genio de cooperação do individualismo espanhol, nas grandes causas humanas, nunca poderá ser desmentido, lutou, de fato, em duas frentes: contra os nacionalistas-eixistas, e contra os agentes da ortodoxia coletiva do partido comunista internacional. E hoje todos reconhecem que não há nada mais suspeito que o tal nacionalismo, seja ele verde, azul, ou o que seja. Pois bem, essa intervenção em Espanha foi feita à sombra dos bons principios da Civilização Ocidental. E em primeiro lugar, à sombra deste principio: "que os fins justificam os meios". Os documentos o dizem claramente, e estão publicados. E dizem coisas como esta: "Adere ao sistema de não intervenção, mas formula todas as reservas prudentes que lhe são prudentes, que lhe são ditadas por sua situação especial e pela justa previsão (!) do desenvolvimento ulterior dos acontecimentos. "Não intervirá", no conflito, "mas tomará todas as iniciativas" (e tomou-as, realmente) todas as iniciativas que forem exigidas para enfrentar a ameaça do estabelecimento em Espanha de um regime de subversão que faça perigar a Civilização Ocidental".

E seria um regime de subversão o do governo democrático, legalissimo, contra o qual entraram na conspiração internacional que devia dar a vitoria à Alemanha e à Italia fascista? Por isso, tambem, estão agora garantidissimos" contra a invasão, enquanto o Brasil é atacado pela Alemanha e pela Italia fascista. E os documentos continuam, sempre no mesmo tom conselheiral, "Em momentos graves como este para a paz européia (!) e para o destino dos povos (!) não devemos perder a serenidade de sempre, mas precisamos afirmar que o que mais nos preocupa, alem de nós mesmos, é a Civilização Ocidental". E' uma politica sem idéias, mas toca-nos as cordas sensiveis... da Civilização Ocidental. E disto vai vivendo, como a deixam viver. Toda a preocupação é a Civilização Ocidental... como coisa que fosse pertença sua. E como se não houvesse tambem a América! Entretanto, os que mais falam de livre conciencia são os mesmos que anularam a conciencia de toda uma Juventude, sob o peso de uma incrivel tirania moral, submetendo-a à servidão do fascismo. E se não mandaram a sua Juventude ao Congresso de Viena, das Juventudes "européias", foi ainda para melhor representarem o seu papel. A tal ponto comprometem a Igreja, com essa politica, que a Igreja sente agora a necessidade de se pôr a salvo da desgraçada aventura. A preocupação com a Civilização Ocidental é a mesma que há em Vichy, sem diferença nenhuma. Por isso, se soltam, de Lisboa, oficialmente, elogios como este: "A França age de acordo com a voz da razão. O marechal afirma-se como uma das mais belas figuras desta época". E é ainda por causa da preocupação com a Civilização Ocidental que Laval entrega mais 10.000 judeus à Alemanha e dezenas de milhares de operarios escravos! Quando deixaremos de falar para nos enganarmos uns aos outros desrespeitando os mais solidos fundamentos morais dessa mesma Civilização Ocidental? A Igreja compreende, agora, que um vento de verdade deve varrer estes ambientes, por demais suspeitos, com os quais ela teme continuar a comprometer-se. Sempre chega a hora em que o homem "providencial" aparece por demais comprometido aos olhos do mundo. Então, é ele que deve ser queimado na fogueira, como herege. Foi assim em todos os tempos, com todos os "salvadores". Depois de ter servido à consolidação do clericalismo de Estado, rodeado de todas as dignidades do mundo, acaba sozinho, abandonado de todos, sem ninguem que o acompanhe até ao seu momento final. E é um justo destino, este, porque o homem só vale pelo que tem de humano, e, quando não tem nada de humano, melhor é que desapareça. Este pensamento explica que a Igreja tenha agora tomado uma atitude contrária a Vichy. O clericalismo de Estado começa a ser uma dependencia por demais comprometedora e a Igreja tem agora mais interesse na liberdade religiosa que a liberdade pela qual tambem nós combatemos. Copias de ordens emanadas do ministro da Propaganda de Vichy, dirigidas à imprensa, dizem:

— "Não deve ser feita nenhuma menção do protesto apresentado pelo núncio Valeri ao marechal Pétain em favor dos judeus". A este protesto respondeu Laval que seguia, no presente, os exemplos dados pela Igreja. Como se vê, uma posição equivoca acaba mal, tanto para uns como para outros. Em outro caso, inteiramente semelhante, de que nos foi dado conhecimento pelos serviços britânicos de informação, a explicação é a mesma: o homem "providencial" aparece por demais comprometido aos olhos do mundo e, visto que deve ser julgado como falso santo, e como herege, todos começam desde já a abandoná-lo. A informação a que nos referimos é a que consta do seguinte telegrama:

— Lisboa, 6-8-42 (Agencia Católica CIP) — Numa alocução proferida numa reunião do Conselho Nacional da Liga Masculina da Ação Católica, S. Em. o Cardeal Patriárca de Lisboa terminou sua argumentação contra as doutrinas do Estado totalitário com a declaração de que os católicos se não podem opôr às idéias democráticas, porquanto "essas idéias são filhas do cristianismo, e porque temos o que se chama uma democracia cristã". (E' claro, dizemos nós, que ninguem os pode impedir, para se sairem agora da dificuldade, de negarem a evidência de que aquilo é um Estado totalitário tentando assim tapar o sol com uma peneira; isso é lá com eles, visto que já não enganam ninguem). Continua o telegrama: "As idéias democráticas encontraram, porem, porfiada oposição por parte dos governos anti-clericais (esta argumentação, esclarecemos nós, corresponde a dizer que os governos republicanos parlamentares não eram democráticos, porque, "por definição", aquilo que lá está, agora, é que é "democracia"!...) Esses grupos politicos — continua o telegrama — arruinaram o país, material e espiritualmente, de modo que os Católicos receberam de braços abertos (era realmente precisa esta explicação) a revolução militar de 1926 que apelou para Salazar afim de que este restabelecesse a ordem financeira.

Esta maneira de ver do Partido Católico não nos pode surpreender, assim como não pode atingir a República. E' natural que essa politica, que se tornou solidaria e responsavel com o regime, recorra agora a todos os expedientes da argumentação para sacudir a agua do seu capote. E não é nada de admirar que fale do passado encobrindo a ruina material de hoje, quando os 14 escudos do salario de um operario têm um poder aquisitivo com o qual apenas é possivel comprar um quilo de pão e meio quilo de carne! Mas o melhor do telegrama vem agora: sob o regime corporativista de Salazar (não esquecer, dizemos nós, que ele proprio o definiu nestes termos: "somos anti-democratas, anti-liberais, e estamos determinados a estabelecer o Estado nas bases do modelo italiano"), sob o atual regime corporativista, pode-se dizer que a ditadura moderna (!) nunca constituiu um sistema, mas apenas uma medida provisoria. O sublinhado é nosso, porque aqui é que está o interesse do telegrama. Isto quer dizer que não mais se dispõem a acompanhá-lo se, em atenção à inteligencia do público, falhar a transformação da mágica em democracia cristã. E o telegrama termina nestes termos: Agora que a guerra tornou evidentes os dois objetivos finais, que são a liberdade ou a escravidão, s. em. o cardeal patriarca considera oportuno o momento para reavivar os ideais democráticos, em Portugal". Simplesmente admiravel, este telegrama! Pretende-se sustentar a confusão entre "ditadura moderna" e democracia, mas acaba-se reconhecendo que o que lá está é tão pouco democracia que é preciso pintá-lo, por fora, com essa cor de propaganda. Evidentemente, os da Civilização Ocidental já devem ter descoberto a América... E terão ouvido, decerto, a voz que insistentemente repete: Que sejam criadas condições, depois da guerra, em que o homem possa progredir economicamente sob um governo da sua propria escolha e possa viver em niveis de vida que aumentem constantemente. E terão tambem ouvido dizer: nesta guerra, onde quer que se lute, lutando por uns, lutamos por todos.

— —

Esta politica, a que se refere o telegrama, é muito conhecida. Fortalece o sentido "milagreiro" do Estado, dizendo que por milagre é que o país, desde a guerra de Espanha, pôde per-

(Conclue na 2.ª página)

EXCERTOS

— O nacionalismo na democracia futura.
— Reencontraremos a França.

O NACIONALISMO NA DEMOCRACIA FUTURA

EDUARDO BENES

(De um estudo sobre "O que deve ser uma politica democratica")

O problema do nacionalismo constituirá uma das grandes preocupações da futura democracia. Sem duvida o fascismo e o nacional-socialismo são as maiores exagerações do nacionalismo em toda a historia. Especialmente o seu racismo deve ser considerado como um manifesto barbarismo: deifica a nação e o nacional-socialismo. Levaram os totalitarios ao paroxismo o sentimento nacional e racial; fizeram dele uma força tão dinamica que — creio, espero e estou convencido disso — precisamente essa exageração matará no futuro o nacionalismo exagerado e o chauvinismo atuais. Antes da guerra existia na Alemanha um lema muito corrente que, criticando o nacionalismo, dizia: "Do nacionalismo à bestialidade". Creio que a evolução atual na Europa tem mostrado que, em muitos casos, esse lema era acertado. Na minha opinião, a maneira como hoje se pratica o racismo ariano é uma verdadeira bestialidade.

O comunismo tem a meudo subestimado a força da idéia nacional. A democracia futura deve tratar de chegar de novo a uma sintese permanente entre o verdadeiro patriotismo, o nacionalismo e o internacionalismo genuinamente humano.

—

REENCONTRAREMOS A FRANÇA

STANISLAS FUMET

(De um artigo na revista "Esprit", que se publicou em Lyon)

Suplicamos aos franceses que não creiam que são a França, como têm feito até agora. Uma das surpresas desta guerra terá sido ver que não éramos tão amados como o supúnhamos. E' simples: está-se disposto a amar a França a uma França fiel; mas quando se nos conhece, a nós os franceses, tem-se o direito de sentir-se decepcionado. Sonhava-se com encontrar inscrito, no rosto dos franceses, o nome divino da França, e só se descobria grosseira, indolencia, descuido, mesquinhês, descortezia e avareza. Não se volta a encontrar necessariamente a França com seus rasgos maravilhosos na face que exibimos. E o estrangeiro, que era mais severo conosco do que com os outros povos, havendo buscado em vão a grandeza, a generosidade cavalheiresca da França descrita pela lenda, se sua confiança não resistia a esse primeiro contacto, retirava-se decepcionado.

Todavia, tudo o que se exige dos franceses, a França pode ainda proporcionar. Quando, feridos, humilhados, desgarrados, mas altivos e concientes novamente de nosso carater nacional, lograrmos sem ilusão e sem vaidade, voltar a encontrar a França em nós, a França forte e doce, a França laboriosa e interiormente iluminada pelo espirito de sua vocação, então já não enganaremos o espirito exigente dos homens e decepcionaremos menos a Deus e a Igreja. Acabaremos com o abismo que separa a França e os franceses (o francês medio, o francês superior e o francês inferior...) Existirá uma comunidade de franceses no dia em que os franceses não crerem que são a França, mas que trabalhem para chegar a sê-lo.

BIBLIOGRAFIA

"Historia Universal de la Literatura"

de S. PRAMPOLINI

Há menos de dois anos a poderosa "EDITORIAL GONZALES PORTO" abriu uma Sucursal no Brasil. Como bagagem, trazia suas proprias edições cientificas, para difusão entre nossos profissionais e o alicerce de sua vasta e perfeita organização que abrange todo o Continente Americano.

O êxito não se fez esperar.

Que suas obras cientificas, todas de autores universalmente conhecidos, vinham preencher uma lacuna muito evidente, demonstra-o o fato de que, para atender aos pedidos de nossos profissionais, atualmente, conta a "EDITORIAL GONZALES PORTO" com Filiais no Rio, São Paulo e Porto Alegre, alem de manter representantes em todo o territorio da União.

Hoje, num generoso esforço editorial americano, brinda as nossas classes cultas com uma obar única, completa e profunda, como o é a tradução espanhola da "HISTORIA UNIVERSAL DE LA LITERATURA", de Prampolini.

A sensibilidade ampla e aguda de Prampolini, alcança o âmago dos estratos linguisticos de cada cultura, para alimentar com a seiva podercsa desta raiz a interpretação viva e frondosa de sua atilada critica em torno da obra escrita por cada povo. As caracteristicas curiosas do chinês, por exemplo, o conduzem a nos explicar as adições bizarras de termos concretos para se conseguir a abstração: sol + lua — luz; árvore + árvore — bosque; mãe + menino — ternura, bondade; as generalizações humoristicas de mulher + mulher — complicação, e outras considerações semelhantes de gramática histórica são sendas que o autor abre para uma melhor explicação de obra lirica, didática, épica, fantasista ou filosófica, que logo analisa.

O cenário excepcionalmente cativante que enriquece as páginas escritas por Prampolini na literatura indú com o ingenuo encanto dos seus apólogos, a delicadeza de seu teatro ou a exuberancia de suas epopéias millnárias; o encanto terso e cristalino dos resquicios liricos do teatro de Kalidasa; aqueles versos do quarto ato da melhor obra dramática da India, em que o piedoso Kanva impreca a natureza que o envolve quando vê, doridamente, afastar-se a sombra amada da bela Sakuntala indo em busca de Duchianta... E, logo, sucessivamente, luminosas sinteses das literaturas arabe, persa, turca, egipcia, babilónica, grega, latina, medieval e moderna. Todo um enorme panorama ambiciosamente alcançado em forma acabada e perfeita, com zenital clareza, em uma historia que é, não somente da literatura sinão, e, fundamentalmente, do proprio espirito humano. Tudo quanto o homem pensou e sentiu anota J. Pijoan — encontra-se consignado na literatura. E' pouco porque a humanidade é jovem, porem este pouco está todo, todo textualmente arquivado nas obras literárias. E' necessario conhecê-lo.

Uma historia universal da literatura — acrescenta Pijoan — não é somente a narração dos esforços literários da humanidade inteira; é, ainda, uma geografia do espirito. O conjunto é como um mapa mundi no qual cada grupo literário linguistico deve ser marcado com uma estrela ou uma cruz, como os pincaros elevados das cordilheiras nas cartas geográficas. Há que assinalar, ademais, as rotas de comunicação intelectual, as zonas de influência artistica, as penetrações culturais — refletindo todo o esforço continuo das gentes para se explicar sua condição atual e o que ambiciona como destino.

Ao lado do talento artistico de José Pijoan, na versão espanhola da "HISTORIA UNIVERSAL DE LA LITERATURA", de Prampolini, devemos juntar o valioso corpo de colaboradores americanos, que ampliaram a já completa, ainda que sintética apreciação de Prampolini, por este ramo da coleção literária universal, o da produção dos paises de nosso continente. Os nomes fraternos de Alfonso Reyes, Rogerto Giusti, Gustavo Adolfo Otero, Alberto Miramor, José Maria Chacón y Calvo, Domingo Melfi, Isaac J. Barrera, Pedro Henriquez Urena, Estuardo Nunez, Alberto Zum Felde, Mariano Picon Salas e os patricios de Afrânio Peixoto e Pedro Calmón são esteio seguro do valor das monografias que, sobre a literatura de seus respectivos paises, pública o XII tomo, que corresponde as Literaturas Latino Americanas.

A obra, em suma, cumpre sobejamente a missão que se propôs Prampolini ao declarar no prefácio: "este trabalho quer ser sintese e não um repositório de nomes e datas; sintese de valores, guia ou itinerário, balanço de uma realidade multiforme. Num século como o nosso que registra o triúnfo da especialização, é necessario olhar em conjunto, coordenar zonas isoladas, apresentar perspectivas novas e amplas". Os nobres objetivos que a primeira edição italiana apregoava, foram enriquecidos na tradução espanhola com as monografias compendiadas dos escritores ibero-americanos citados sobre a literatura de seus proprios paises, e com a vigilante direção de Pijoan, que lhe soube conferir o remate primoroso que era de se esperar de um livro desta natureza e que se evidencia em qualquer página da obra, no tipo, papel, antotações, formato, reproduções fac-similes, ilustrações artisticas, etc., etc.

Não é, pois, de admirar que o esplendido esforço da "EDITORIAL GONZALES PORTO" ao apresentar, nestas horas agitadas, esta obra de alento e mérito que veicula a nobre inquietação dos paises latino-americanos, em conservar vivo o espirito e marcas caracteristicas de uma civilização desquiciada pela guerra, haja obtido a mais ampla acolhida, corroborando o êxito alcançado nos demais paises da América Latina, onde, por intermédio de suas filiais, a apresentou a "EDITORIAL GONZÁLEZ PORTO".

Letras e Artes

"Espero que a politica não tenha prejudicado a Dante no ensaio que se vai ler. Os poetas são as testemunhas dos séculos. Talvez encontremos em Dante o segredo de certas circunstancias contemporaneas que nos perturbam e nos afligem. Mas, ao mesmo tempo, o velho homem nos oferece a chave da evasão: no meio da angustia do seculo, ele nos mostra o caminho das coisas eternas."

Essas palavras que Louis Gillet escreveu no prefacio do seu grande livro sobre Dante, dão-nos a indicação dos propósitos que ele teve ao empreender a tarefa a que se aventurou e a qual desempenhou com tanto brilho e segurança. Elas são, tambem, a explicação dos motivos que levaram na França tantos escritores a fazerem do poeta o assunto mais palpitante do momento, como o demonstra o elevado número de obras a respeito aparecidas ultimamente em Paris.

Entretanto, se bem que ligado ao instante que vivemos, o trabalho de Louis Gillet não é um simples produto das circunstancias. O grande escritor francês, cuja sólida reputação deve-se ao seu livro sobre Shakespeare, que é considerado como o mais penetrante ensaio até hoje publicado a proposito do misterioso personagem de Stratford-on-Avon, já de há muito vinha se dedicando ao estudo da vida e da obra de Dante. Estava, porem, reservado ao ilustre acadêmico escrever o seu livro sobre "o velho sonhador florentino" na solidão em que ele mesmo trabalhara e vivera seus dias mais amargurados. A luz dos conhecimentos pacientes e inteligentemente acumulados e sob a pressão dos acontecimentos atuais, poude, assim, Louis Gillet sentir em toda a sua intensidade dramática, como em sua propria carne, aquela mesma experiencia assombrosa da vida que Dante nos legou transfigurada em sua obra, para que nos sirva sobretudo em momentos como este, no qual ela encontra as mais tristes e profundas ressonancias.

O sensacional livro de Louis Gillet, que é objeto desta noticia, tem, portanto, alem do seu valor intrinseco, uma grande e palpitante atualidade.

"Dante" foi publicado quasi simultaneamente na França e no Brasil. A feição material da edição brasileira, que a Americ-Edit. acaba de lançar numa tiragem especial reservada ao nosso Continente, deve-se às oficinas da Imprensa Nacional.

* * *

"A sombra do olmo", de Anatole France, na tradução de Justino de Montalvão, foi publicado agora pela Editora Vecchi que anuncia, na mesma serie, três outros livros do grande ironista.

* * *

Livro que os acontecimentos da atual guerra tornaram oportuno, o do general Conde de Segur sobre "A derrota de Napoleão na Russia" acaba de ser lançado em tradução pela editora Mundo Latino.

* * *

Já se encontra nas livrarias e está alcançando um franco sucesso, o anunciado livro de contos de Aurelio Buarque de Holanda, intitulado "Dois Mundos". O volume contem varias ilustrações de notaveis desenhistas.

* * *

Acaba de sair o livro de estréia do sr. Aurelio Buarque de Holanda, nome já largamente conhecido de todo o publico literario do país, através de sua assidua colaboração em nossos jornais e revistas. Em "Dois Mundos", editado pela Livraria José Olimpio, reuniu o escritor alguns dos seus contos, nos quais se revela um vigoroso criador de tipos e um narrador em quem a elegancia e o colorido do estilo se aliam a uma linguagem impecavel.

* * *

Acaba de ser editado em Belem do Pará um estudo do sr. Jaques Flores sobre Vespasiano Ramos, o poeta maranhense que é um nome de larga notoriedade no norte do país. O escritor paraense estuda, no seu livro, com inteligencia e carinho, a vida de Vespasiano Ramos e sua obra.

— Uma carta, pai Azan?

— Sim senhor... e vem de Paris.

Sentia-se muito orgulhoso por ter ela vindo de Paris, aquele bondoso pai Azan... Eu, não. Qualquer coisa me dizia que aquela Parisiense da rua Jean-Jacques, caindo sobre a minha mesa imprevistamente e tão de madrugada, ia fazer-me perder todo o meu dia. E não me enganava. Eis porque:

"E' preciso que me prestes um serviço, meu amigo. Vais fechar teu moinho por um dia para ires até Eyguières... que é um arrabalde a três ou quatro leguas de tua casa — Um passeio. Lá chegando, perguntarás pelo convento das orfãs. A primeira casa depois do convento é baixa, de janelas cinzentas, com um jardinzinho nos fundos. Entrarás sem bater — a porta está sempre aberta — e, ao entrares, gritarás bem alto: "Bom dia, minha gente! Sou o amigo de Mauricio...". Então, verás dois velhinhos, muito velhos, arquivelhos, estenderem-se os braços do fundo de suas grandes poltronas; e tú os abraçarás por mim, com todo o coração, como se eles fossem teus. Depois, conversarás; falar-te-ão de mim e só de mim; contar-te-ão mil loucuras, que deverás escutar sem rir... Não deverás rir, hein?... São meus avós, dois seres para os quais eu sou tudo na vida, e a quem não vejo há dez anos... Dez anos é muito! Mas que queres? A mim, Paris me detem; e eles são tão velhos, que morreriam no caminho... Felizmente estás aí, meu caro moleiro, e ao te abraçarem, os pobres pensarão abraçar-me um pouco... Já lhes tenho falado muitas vezes da nossa boa amizade e por isso...".

O diabo leve a amizade! Justamente naquela manhã fazia um tempo admiravel, mas não para correr estradas. O sol estava muito forte; um verdadeiro dia da Provença. Quando a maldita carta chegou, eu já escolhera um abrigo entre duas rochas e sonhava lá passar todo o dia, como um lagarto, a embriagar-me de luz e a ouvir cantar os pássaros nos pinheiros... Enfim, que fazer? Fechei o moinho, praguejando, guardei a chave, apanhei meu cajado, meu cachimbo e parti.

Cheguei a Eyguières pelas duas horas. A aldeia estava deserta; todo o mundo nos campos. Nos olmos da estrada, brancos de poeira, as cigarras cantavam. Na praça da Prefeitura, um burro apanhava sol, e um bando de pombas estava na fonte da igreja. Mas ninguem havia para indicar-me o orfanato. Por felicidade, vi uma velha fiando, sentada no vão de sua porta. Disse-lhe o que procurava, e ela mostrou-me logo o convento das orfãs, que se erguia bem defronte. Era uma grande casa pesadona e escura, tendo por cima do portal, em ogiva, uma velha cruz de pedra vermelha, com um pouco de latim ao redor. Ao lado dessa casa, percebi uma outra menor, de janelas cinzentas, com um jardim nos fundos... Reconheci-a imediatamente e entrei sem bater.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

O PROBLEMA DA TUBERCULOSE. — A opinião cientifica, firmada nos ultimos tempos, de que a tuberculose é curavel, pela aplicação do pneumotorax nos proprios centros urbanos, vem lentamente criando na mentalidade popular o conceito erroneo de que o clima não tem valor terapêutico. Do exagero de que só o clima era suficiente para a cura da tuberculose passou-se ao outro extremo de que o fator climático não tem nenhuma significação. Como sempre, porem, no meio termo está a razão. Aliás um ponto de vista tão claro é facilmente compreensivel, mesmo que não fosse ele ainda hoje defendido por grandes nomes da tisiologia no estrangeiro e no Brasil. Se, para argumentar, em oito, dez, doze meses ou mais cura-se, na cidade, um tuberculoso com aplicações espaçadas do pneumotorax terapêutico, em metade do tempo estabelece-se a cura se o tratamento médico-cirúrgico se processa em estações de repouso na zona rural ou em clima de altitude ou mesmo na planicie se a temperatura é estavel e fresca.

O tratamento ambulatorio tem efeito contraproducente para a profilaxia da tuberculose, pois facilita o contagio permitindo que o doente continue em contacto direto com pessoas e coisas, difundindo, por onde passa, o bacilo de Koch.

Até mesmo economicamente, no sentido geral, não apresenta grandes vantagens o tratamento sem isolamento, pois se ao continuar trabalhando o doente pode manter o seu salario integral, dispondo assim, de melhores recursos para as despesas obrigatorias, por outro lado a sua capacidade de trabalho não é a mesma, a sua produção diminue e influe negativamente na produção geral, constitue-se ele um foco de contagio e consequentemente torna-se um fator prejudicial, quer na quantidade e na qualidade do trabalho, quer no aspecto puramente social. Prolonga, alem disso, o periodo de tratamento da doença e ao final os resultados são desastrosos para a coletividade.

Evidentemente o problema não é simples e o tuberculoso, especial e principalmente o que vive exclusivamente ao seu salario, não pode ficar entregue a propria sorte. Os governos devem por ele interessar-se e já o fazem com a organização e a execução, por partes, de planos seguros e dispendiosos de combate à doença.

E' sabido perfeitamente que a luta contra as doenças infecto-contagiosas tem na higiene a sua principal arma. A simples assistencia médica resolve casos pessoais, mas deixa de lado a coletividade, cuja saude deve ser defendida intransigentemente.

A profilaxia da tuberculose teve de Manuel de Abreu, na XI Conferencia Sanitaria Panamericana, considerações bem interessantes e oportunas. Mostrou ele que o "exame sistemático e periódico permite o descobrimento de todos os casos de tuberculose contagiante, de modo oportuno, condicionando:

a) — O tratamento no periodo mais favoravel da doença;

b) — A aplicação de medidas de isolamento e de proteção, que ainda constituem o fundamento principal da luta anti-tuberculosa.

Seria aconselhavel, acrescenta, afastar dos centros urbanos, isto é, descentralizar grande parte do aparelhamento terapêutico, criando o Espaço Higiênico ou Sanitario, onde os doentes crônicos, inclusive os curaveis, teriam melhores condições de tratamento e de vida social. A adaptação e o desenvolvimento das estações de repouso e de clima para esse fim, seria a solução mais adequada... [illegible]

[illegible]

OS VELHOS

Conto de ALPHONSE DAUDET

dor. Ao lado dessa casa, percebi uma outra menor, de janelas cinzentas, com um jardim nos fundos... Reconheci-a imediatamente e entrei sem bater.

Recordarei toda a minha vida aquele corredor fresco e calmo, a parede pintada de cor rosa, o jardim que aparecia no fundo, através de um estore de cor clara.

No fim do corredor, à esquerda, por uma porta entreaberta, ouviam-se o tic-tac de um grande relogio e uma voz de criança que lia, parando em cada silaba: En... tão... santa... I... ri... néia... ex... cla... mou... Eu... sou... o... tri... go... do... Se... nhor... E'... pre... ci... so... que... eu... se... já... moi... da... pe... los... den... tes... des... ses... ani...ma... is... Aproximei-me vagarosamente da porta e olhei...

Na calma e na penumbra de um pequeno quarto, um bom velho de face corada, enrugado até a ponta dos dedos, dormia no fundo de uma poltrona, a boca aberta, as mãos nos joelhos. A seus pés, uma menina vestida de azul — o uniforme das orfãs — lia a Vida de Santa Irinéia num livro maior que ela... Aquela leitura milagrosa agira sobre toda a casa. O velho dormia na poltrona, as moscas, no teto, e os canarios, na gaiola, perto da janela. O grande relogio soava: tic-tac. Só havia de desperto no quarto, uma restea de luz reta e clara, que passava por entre as venezianas fechadas, cheia de centelhas vivas e de valsas microscópicas... No meio daquele torpor geral, a criança continuava a sua leitura, com ar grave: Lo... go... co... is... le... ões... se... pre... ci... pi... ta... ram... so... bre... e... la... e... a... de... vo... ra... ram...

Nesse momento, eu entrei... Os leões de Santa Irinéia invadindo o quarto, não teriam produzido maior espanto que eu. Um verdadeiro golpe de teatro! A pequena soltou um grito, o grande livro caiu, os canarios e as moscas despertaram, a pêndula soou, o velho ergueu-se num sobresalto, muito espantado, e eu mesmo, um pouco perturbado, parei na soleira, gritando bem alto:

— Bom dia, minha gente! Sou o amigo de Mauricio!

— Bom dia, minha gente! Sou o amigo de Mauricio!

Oh! se vissem o pobre velho, se o vissem vir para mim, de braços abertos, abraçar-me, apertar-me as mãos, andar de um lado para o outro, dizendo:

— Meu Deus! Meu Deus!...

Todas as rugas de seu rosto riam. Estava vermelho e gaguejava:

— Ah! senhor... ah! senhor...

Depois, encaminhou-se para o fundo da casa, chamando:

— Mamete!

Uma porta que se abriu, — um buraco de camondongo no corredor... Era Mamete. Nada mais bonito que aquela velha com sua touca, sua roupa de carmelita, e seu lenço bordado, que segurava na mão, à moda antiga... Coisa enternecedora: eles se pareciam! Com uma touca, ele tambem se poderia chamar Mamete. Somente, a verdadeira Mamete deveria ter chorado muito em sua vida, e era mais enrugada que o companheiro. Tinha junto de si uma menina tambem do orfanato, pequenina guardá, de pelerine azul, que nunca a deixava. Ver aqueles dois velhinhos protegidos por aquelas orfãs, era o que se pode imaginar de mais emocionante.

Ao se aproximar, Mamete começara por me fazer uma grande reverencia, mas, com uma palavra, o velho interrompeu-lhe:

— E' o amigo de Mauricio!

A velha treme, chora, deixa cair o lenço, torna-se vermelha, muito vermelha, ainda mais vermelha que ele... Esses velhos!... não têm uma gota de sangue nas veias e à menor emoção, sobe-lhe todo ao rosto...

— Depressa, depressa uma cadeira... disse a velha a uma das meninas.

— Abre as janelas... manda o velho. E, segurando-me cada um por uma mão, levaram-me tropeçando, até a janela escancarada, para me poderem ver melhor. Aproximaram as poltronas e eu me instalei entre os dois. As meninas ficaram atrás de nós e o interrogatorio começou:

— Como vai ele? Que está fazendo? Porque não veio? Está satisfeito?...

E patati! patatá! Durante horas. Eu lhes respondia o melhor que podia a todas as perguntas, dando sobre o meu amigo os detalhes que conhecia, inventando calmamente os que não sabia. Não tive coragem de dizer que ignorava de que cor era o papel de seu quarto e se as suas janelas se fechavam bem.

— O papel do seu quarto!... E' azul, senhora, azul claro com guirlandas...

— E' verdade? dizia a pobre velha, enternecida; e acrescentava, voltando-se para o marido: "E' tão bom rapaz!"

— Oh! é tão bom rapaz! respondia o outro, com entusiasmo.

Durante todo o tempo que falei, eram movimentos de cabeça, risadinhas, piscar de olhos, ou então, o velho que se aproximava para dizer:

— Fale mais alto... Ela é um pouco surda.

E ela, de seu lado:

— Um pouco mais alto, peço-lhe!... não ouço muito bem...

Então, eu elevava a voz; e todos dois me agradeciam com um sorriso; e naqueles sorrisos fanados que se inclinavam para mim, procurando até no fundo dos meus olhos a imagem do seu querido Mauricio, eu estava emocionado por vislumbrar aquela imagem vaga, velada, como se visse meu amigo sorrir-me, muito longe, num nevoeiro.

De repente, o velho levanta-se de sua poltrona:

— Lembro-me agora, Mamete... ele com certeza não almoçou!

E Mamete, aflita, com os braços levantados:

— Não almoçou!... Grande Deus!

Pensei, a principio, que se tratava de Mauricio e ia dizer-lhes que ele nunca almoçava depois do meio dia. Mas não; era de mim que falavam e foi uma lufa-lufa, quando eu disse que realmente ainda estava em jejum.

— Depressa o talher, menina! A mesa no meio do quarto, a toalha dos domingos, os pratos de flores. E não riam tanto, façam o favor! depressa!...

Vi que elas corriam, pois foi só tempo de quebrar três pratos e o almoço estava pronto.

— Um almoçozinho! dizia Mamete, conduzindo-me à sala. Somente terá que comer sozinho... Nós já almoçamos.

O almoçozinho de Mamete eram dois dedos de leite, tâmaras e um ensopado; aquilo daria para nutri-la e aos seus canarios, durante oito dias... E dizer que eu comi, num instante, tudo o que estava na mesa... Tambem, que indignação ao redor! As pequenas cochichavam e, na sua gaiola, os canarios pareciam dizer: "Oh! o senhor está devorando toda a nossa comida!"

Eu comia tudo com efeito, e quase sem perceber, ocupado em olhar, à minha volta, aquele quarto claro e calmo, onde flutuava um perfume de coisas antigas... E via, sobretudo, dois pequenos leitos, dos quais não conseguia tirar os olhos. Aquelas camas, quase dois berços, eu as imaginava, de madrugada, quando ainda estivessem corridas as cortinas de franjas. Três horas soando e como é a esta hora que os velhos despertam, eu parecia escutar:

— Dormes ainda, Mamete?

— Não, meu amigo.

— Mauricio não é um bom rapaz?

— Oh! sim, é um bom rapaz.

Enquanto isso, um drama terrivel se passava do outro lado do quarto, diante do armario. Tratava-se de apanhar no alto, na última prateleira, certo vidro de cerejas em calda, que esperava Mauricio, há dez anos, e que me queriam oferecer. Apezar das súplicas de Mamete, o velho foi buscar as cerejas e subiu a uma cadeira, procurando atingir o alto... O quadro era digno de ser visto: o velho tremia, mas subia; as meninas seguravam a cadeira; Mamete ficara atrás, aflita, com os braços estendidos e sobre tudo isso, um suave perfume de bergamota, que se exalava do armario aberto e das grandes pilhas de roupa... Era tudo encantador!

Finalmente, depois de muito esforço, conseguiram apanhar o famoso vidro e, com ele, um prato de prata lavrada, que pertencera a Mauricio, quando pequeno. Encheram-no de cerejas até à beira: Mauricio gostava tanto de cerejas! e, enquanto me servia, o velho dizia-me ao ouvido, com um ar guloso:

— O senhor é muito feliz por poder comê-las. Foi minha mulher quem as fez... E' uma coisa deliciosa!

Ah! sua mulher as fizera, mas se esquecera do açucar. Que querem: os velhos são sempre distraidos. Eram horriveis as suas cerejas, minha pobre Mamete... Mas isso não impediu que eu as comesse até o fim, sem pestanejar.

Terminada a refeição, levantei-me para despedir-me de meus hóspedes. Eles queriam que eu me demorasse mais um pouco para conversar sobre o neto, mas fazia-me tarde e o moinho ficava longe. Era preciso partir.

O velho se levantou ao mesmo tempo que eu.

— Mamete, meu casaco!... Quero levá-lo até a praça.

Embora achasse que já fazia um pouco de frio, para que ele fosse até a praça, Mamete nada deixou transparecer. Somente, enquanto o ajudava a vestir as mangas do casaco, um belo casaco castanho, com botões de nacar, eu a ouvia dizer, baixinho:

— Não voltas muito tarde, não é?

E ele, com ar brejeiro:

— Hé! Hé!... não sei... talvez...

Olhavam-se rindo; as meninas de azul riam por vê-los rir; e, no seu canto, os canarios riam tambem, a seu modo...

Aqui entre nós: creio que o perfume das cerejas os havia embriagado.

... A noite caia quando saimos, o avô e eu. Uma das orfãs nos seguia, de longe, para reconduzi-lo; mas o velho não a via e estava muito orgulhoso em andar pelo meu braço, como um homem. Mamete, radiante, assistia a tudo de sua porta e fazia, olhando-nos, movimentos com a cabeça, que pareciam dizer: "Apezar de tudo, o meu pobre velho ainda anda!...".

Civilização Ocidental

(Conclusão da 1.ª página)

manecer ao abrigo da horrivel conflagração que envolve o mundo — e, falando assim, neste momento, empresta autoridade ao regime, para eventuais manobras de paz, que só podem ser favoraveis à Alemanha, — mas, ao mesmo tempo, por essas mesmas palavras, exprime o propósito de se colocar fora das contingencias a que fique exposto o regime, no dia em que o milagre se acabe. Porque um milagre não pode durar sempre (assim, deixaria de ser um milagre). Menos pode durar este que substitue, em toda a Europa romana, à mais bela exigencia de realidade do tempo presente, o quadro alucinatorio de um passado extinto. Esta politica romaña, muitas vezes, apoia os mortos, contra os vivos, para maior segurança de um antigo predominio. Fez-se especialista da exploração espiritual do passado e quer fazer-nos acreditar que devemos viver uma vida de infelicidade, no eterno engano do espirito, que reconstitue a escravidão medieval, para maior gloria do espirito. Assim, inspira maior confiança aos poderosos. Nada mais vão, neste momento decisivo, nem mais humilhante, para o espirito de verdade e de justiça, do que prestar-se o pensamento a um jogo tendencioso que ainda tenta favorecer, por todos os meios, um compromisso de paz, já hoje impossivel, contanto que assim conseguisse iludir o significado positivo da vitoria dos povos e do século, deste modo conseguindo os favores do agressor, e a facil manipulação do "milagre" de se ver poupado pela agressão. Um milagre era preciso, nem que fosse num só cantinho da Europa. Felizmente, a posição do Brasil e da América dá-nos agora a nova liberdade de falar desassombradamente contra este negativismo da conciencia dos séculos passados. E não será esta a honra mais alta que cabe ao Brasil na libertação espiritual do mundo do futuro? Felizmente, por iniciativa do humanismo Brasil, sob o céu da America, levanta-se já hoje, dentro da conciencia cristã do mundo moderno, uma reação positiva que salvará para o futuro da vida as responsabilidades do passado do homem. Podemos encarar o futuro sem terrores. Deixemos ao outro, de Lisboa, os temores da conciencia e o engano em que está, acreditando por Roma, de que é ele que tem o monopólio espiritual do mundo... Um sorriso de liberdade aflora aos labios do homem que pensa, ao contemplar o fim de um milagre. E' esse sorriso que importa numa reação das conciencias livres estenderá a todo o mundo, para alem de Roma, e do que é romano, os fundamentos da Civilização Ocidental.

O romance que eu li

HOTEL SHANGAI, de Vicki Baum

(Trad. de Mario Quintana — Ed. da Livraria do Globo — 540 págs).

Uma das primeiras bombas que cairam do espaço atingiu o Hotel Shangai, o grande e moderno edificio construido quatro anos antes, logo após as lutas de 1932. Nove dentre os milhares que deviam morrer naquele primeiro dia das hostilidades...

* * *

Chang, o banqueiro chinês. Nascera num barco, lar ambulante de seus pobres pais. Teve uma oportunidade para enriquecer e aproveitou-a bem. Vendeu opio, tornou-se o homem mais poderoso de Shangai. Não era feliz porque o filho não lhe obedecia. No momento do bombardeio, estava certo de que era o Hotel o lugar mais seguro, recusava-se a operar o apêndice que supurava.

Yutsing, o filho do banqueiro Chang. De uma rebeldia inata, deixou a China, estudou na América, meteu-se em revoluções, afinal casou com Pearl Fong, no dia em que ambos colaram grau. Quando começa a historia, exercia um importante cargo em Shangai. E quando termina, acabava de cumprir o ingente desejo de seu pai procurando obter de uma concubina aquilo que não obtivera de Pearl, um filho para continuar a familia.

Lung Yen, descendente de camponeses, neto de um conselheiro de aldeia, inutil filho da veneranda familia Lung, desherdado, expulso, era agora um coolie doente, vagando pelas ruas impiedosas de Shangai. Dias antes do bombardeio vira o filho num desfile e ficara sonhando em pagar suas dividas e ir reunir-se à familia, em Kwangwang. Quando a bomba caiu, Lung Yen estava alucinado, acusado de um crime que não cometera. "Morto — em meio a centenas de milhares, com as crianças, as mulheres e os velhos indefesos. Um apenas, dentre tantos outros que o Japão massacra para (como dizem os comunicados oficiais) modificar os sentimentos hostis ao Dai Nippon".

Emanuel Hain, médico judeu-alemão. Mataram-lhe um filho quando o nazismo começou a dominar na Alemanha. Transportou-se para a França, depois para Shangai em busca de meio de vida seguro para mandar vir a esposa. No dia do bombardeio, recebera da mulher uma carta em que dizia não querer mais sair da Alemanha e requerera divorcio, pois compreendera que o Fuehrer tinha razão. A bomba que o aniquilou poupou-lhe o corajoso esforço necessario para tomar uma dose de cianureto, num momento, aliás, em que embora perturbado pela carta recebida, cumpria honrosamente seu dever de médico.

Kurt Planke, jovem músico alemão de origem proletaria. Uma alma extraviada e sem repouso, cujo destino seria porvavelmente a prisão de que ele escapara na sua patria. Fumador de opio "por uma questão de música", dizia ele, seu espirito identificou-se com a morte, pois a morte é uma intoxicação mais forte do que o opio e o amor.

Yoshio Murata, lançado à atividade de espião por imposição da familia, como homenagem à memoria de um irmão cedo desaparecido. Uma vida vazia, fracassada, que acaba no momento em que ele procura entregar uns livros que lhe haviam sido emprestados, tendo para isso descido de bordo do navio no qual viajaria horas depois. A bomba que o matou emprestou um sentido bélico àquela existencia desorientada, absurda.

Frank Taylor, comerciario americano. Procurara em Shangai uma melhor situação. Encontra-a, pede a vinda da noiva que deixara nos EE. UU.. Mas enquanto a espera é envolvido na trama de sedução de uma devoradora de homens. Quase foi responsabilizado pela morte do marido da perigosa criatura. Os momentos dificeis haviam passado, e, quando o edificio do hotel foi atingido, Frank ao lado da noiva acabara de descobrir que "uma mulher poderia ser o refugio que ele procurara durante toda a vida. Proteção e calor, a volta ao seio materno, a tépida escuridão de antes do nascimento — tão parecida com a morte que ele não sentiria diferença entre ela e a vida".

Jelena Trubova, a aventureira. Arrastara uma existencia de luxo e ociosidade, com um marido viciado a quem acabara estrangulando para dedicar-se toda a Frank, primeiro amor de sua vida. "Tinha amado, assassinado, vivido em vão. Todos os seus cálculos haviam falhado. Todas as portas fechadas. Nenhuma saida. Ela olhava para as suas mãos geladas, que souberam pegar, mas não segurar".

Ruth Anderson, jovem enfermeira, a noiva de Frank Taylor. Viera da América, passara horas angustiadas em Shangai, esperava casar-se naquele dia. No instante da explosão, tinha os olhos fixos no noivo, numa terna surpresa, quase divertida com o excesso de felicidade que aquele dia trouxera à sua vida boa e simples.

A bomba soterrou gente, acabou o mundo, a felicidade, a vida.

— R. L.

Recebidos: Da Atlantica Editora: "... Platanas", de Sereth Ifeu; De Mundo Latino: "A derrota de Napoleão na Russia", do conde de Segur; da Editora Vecchi: "A Sombra do Olmo", de Anatole France; da Editora José Olimpio Editora: "Dois Mundos", contos de Aurelio Buarque de Holanda.

RETRATO DE UM LIDER SUL-AFRICANO

por J. A. GRAY

(Membro da Câmara dos Comuns da Inglaterra)

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

"Quando se apresentar a oportunidade de assumirmos a ofensiva, será rematada loucura retardá-la para nos prepararmos mais ainda, e, talvez, nos arriscarmos depois a perdê-la... Todo o auxilio que os aliados puderem prestar à Russia deve ser prestado de modo completo e o mais rapidamente possivel, porque ela está arcando com uma parte maior do que a que lhe toca."

Estas palavras audazes foram pronunciadas pelo feld-marechal Jan Smuts, em discurso no Parlamento, a 21 do corrente, e causaram grande sensação na Inglaterra, pela autoridade que o posto de Primeiro Ministro da Africa do Sul concede a Smuts. O artigo abaixo, assinado por J. A. Gray, membro da Câmara dos Comuns, revela-nos um pouco da personalidade e da biografia deste lider, ainda pouco conhecido, das Nações Unidas.

Londres, outubro.

HÁ quarenta e dois anos Jan Christian Smuts, à testa de um comando de 250 jovens "boers", atravessando a cavalo o rio Orange, entrou na colonia do Cabo e nas "manchettes" dos jornais do mundo.

Foi um golpe dramático, à verdadeira maneira de Smuts — rápido, audaz, imaginativo, inesperado. Empolgou a atenção pública por seu puro arrojo. Levou a guerra ao país do inimigo numa hora em que o destino dos "boers" declinava rapidamente. Tinha todo o fascinio de um último recurso — como realmente se mostrou sê-lo — mas, se houvesse alcançado o seu objetivo, a guerra nas campinas africanas não só se haveria reacendido, como transformado. Não era, efetivamente, um ato de mera bravata. Smuts, então, como sempre, foi um homem com um fim.

Sabia que a resistencia dos "boers" estava caindo. Bloemfontein e Pretoria, as capitais republicanas, haviam capitulado diante do vitorioso Roberts. Seus governos estavam em debandada. O velho Paul Kruger fora para a Europa para morrer no exilio. Muitos de seus compatriotas estavam depondo as armas e voltando para suas fazendas. Milhares mais eram prisioneiros de guerra em Ceilão e Santa Helena. Os comandos, na campanha, andavam espalhados e fugitivos, embora continuassem a combater. Kitchener, que Roberts deixara para concluir a sua missão, encurralava-os metódica, mas laboriosamente, entre seus "blockhaus" e suas colunas kaqui. O fim parecia estar à vista.

Foi então que Smuts, o filho de fazendeiro, que passara dos triunfos universitarios em Cambridges para a prática forense no tribunal do Transvaal, e que devia mais tarde ser escolhido, com a idade de 28 anos, para o cargo de procurador geral, atirou-se à ação. Uma esperança, e uma só esperança, lhe restava. Era induzir os "boers" da Colonia do Cabo — embora súditos britânicos — a levantar-se e a combater ao lado de seus parentes republicanos.

O jovem procurador do Estado que nascera e se criara na Colonia do Cabo, se apresentou como voluntario para tentar a arriscada missão. Evitando as pesadas colunas inglesas ocupadas na campina, ele e seus companheiros romperam as linhas de "blockhaus" ligadas por arames farpados, estendidas a encurralá-los, e se lançaram no coração da Colonia do Cabo, antes que os generais ingleses pudessem se dar conta da situação.

Flexivel como De Wet, esquivando-se desta ou daquela maneira, rápido e importuno como um mosquito, por varias vezes evitando por um triz a captura, o jovem comandante penetrou no sul, no leste e no oeste, com 20.000 soldados ingleses sempre em seu encalço. A rebelião geral, que esperava, fracassou, mas através de seis longos meses de marchas e combates ele frustrou todos os esforços para aniquilá-lo. Continuava a combater — e a sua força de 250 homens engrossara para 3.000 — quando lhe chegou o apelo para ir ao norte tomar parte na conferencia da paz.

Entrara na guerra como um homem virtualmente desconhecido fora do circulo oficial, e emergia como um lider nacional. Mais do que isso, voltava como um novo homem, robusto, endurecido e queimado por três anos passados nas campinas e no lombo do cavalo. O advogado pálido, severo, magro e de rosto escanhoado, desaparecera. O homem de ação, robusto e barbudo, lhe tomara o lugar.

Quando veio a paz, o general Smuts, extinta a sua ocupação oficial, voltou para as lides forenses e para a tarefa de construção do seu lar e da nação. Efetivamente, durante a maior parte da guerra, estivera separado de sua mulher, namorada dos seus dias de estudante em Stellenbosch; e as necessidades de uma familia jovem e em formação tinham de ser atendidas.

Mas não poude, como desejara, isolar-se da politica. Seus companheiros "boers", mal sucedidos e insatisfeitos no meio dos seus problemas de "post-guerra", clamavam por um lider. E era para Botha e Smuts, os ex-comandantes em quem tinham confiança, que se voltavam cada vez mais. Então começou aquela memoravel parceria, em conselho e em guerra, que tanto contribuiu para decidir o curso da historia da Africa do Sul, desde aqueles dias até hoje.

Entre si fizeram grandes coisas, sendo o maior, inquestionavelmente, a união das quatro colonias sulafricanas — as duas velhas repúblicas do Transvaal e do Estado Livre de Orange, e as duas colonias inglesas do Cabo e do Natal — num novo Dominio da Coroa. Smuts, muito mais do que Botha, foi responsavel por essa realização. Era a concretização do seu mais caro sonho politico.

A infante União da Africa do Sul, em que depositara as suas melhores esperanças, foi posta a amarga prova quando tinha apenas quatro anos de idade. A eclosão da guerra de 1914 encontrou a Africa do Sul dividida. Então, certo setor dos "boers" alegava que não tinha nada com as brigas da Inglaterra. Botha e Smuts, porem, se mantiveram firmes. Ficaram fiéis ao Tratado de Paz assinado em Verreniging, doze anos antes. Quando um setor dos seus compatriotas "boers", ajudados pelos alemães da Africa sul-oriental, se ergueu contra eles, ambos foram para o campo e sufocaram o levante. Foi um momento amargo e perigoso, mas nenhum deles vacilou.

Um incidente, durante esta campanha nos matagais abafados e frequentados pela febre, dá um aspecto caracteristico do homem e seus métodos. Desenvolvia-se um combate vital, quando um amigo meu, correspondente de guerra, apareceu na tenda do comandante em chefe em busca de novas. Esperava encontrar o general e seu estado maior sobre brasas. Em vez de aflição e atrapalhamento, encontrou o general sentado, só, lendo tranquilamente um livro.

"Ah", foi a sua saudação. "Entre. Já leu isto? E' ótimo. Deve ler".

"Mas... e a batalha?" gaguejou o jornalista.

"Ah, vai muito bem. Fiz os meus planos e nada mais me resta fazer. Mas... este livro..."

A campanha na Africa Oriental foi o preludio de seu aparecimento no palco mundial como membro do Gabinete de Guerra britânico, arquiteto e advogado da Liga das Nações, e delegado à Conferencia de Paz. Foi em 1917 que foi chamado para a Inglaterra, afim de tomar parte no Gabinete de Guerra Imperial. Chegou na hora mais sombria da guerra, com os laureis, ainda frescos, de duas campanhas vitoriosas e todo o fascinio já ligado à sua presonalidade e historia.

Quando chegou o momento desse primeiro Gabinete Imperial dispersar-se, Lloyd George recusou deixá-lo partir. Contra todos os precedentes politicos, mas com a boa vontade e a aprovação da nação, o primeiro ministro insistiu para que ele se tornasse membro do Gabinete de Guerra britânico. Era uma posição constitucional particular, porque o feld-marechal Smuts não era nem membro da Câmara dos Comuns nem da Câmara dos Lords, e era responsavel apenas por seu proprio povo na Africa do Sul; mr. Lloyd George resolveu a dificuldade não lhe pagando ordenado!

O que ele realizou naquela época é um assunto da historia; mas um dos seus maiores serviços, hoje digno de recordação, foi o papel que desempenhou na formação da RAF, e sua organização das defesas de Londres contra ataques aereos. A ele, mais do que a qualquer outro homem, como Lloyd George reconhece em suas memorias, cabe o crédito do plano que salvou Londres de ataques aereos no último ano da guerra.

INTERLUDIO POLÍTICO NA ÁFRICA DO NORTE

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

A SITUAÇÃO militar na Africa do Norte ainda não está esclarecida e, enquanto não o for, é provavel que tambem continue obscura a situação politica.

Que os Estados Unidos contribuam para estabelecer um novo Vichy na Africa é coisa inteiramente fora de cogitação, sejam quais forem as insinuações que possam surgir nas irradiações emanadas do almirante Darlan. A situação não deixa mesmo de ter seus elementos de comicidade. Parece que Darlan, querendo ser Maquiavel, ficou enredado no seu proprio maquiavelismo. E, falando-se de Maquiavel, a idéia do sr. Hull no desempenho deste papel nos provoca um largo sorriso.

* * *

As diretrizes dos Estados Unidos não são claras em todos os pormenores, mas o são, de certo, nos pontos essenciais. Por exemplo: estamos empenhados na defesa das Quatro Liberdades, o que significa que jamais poderemos colocar o nosso poder militar em apoio de um governo para-fascista.

E assim, quando o almirante Darlan procura estabelecer-se como poder civil na Africa Setentrional e Ocidental, basta que examinemos sua ficha e nos perguntemos se essa é a especie de França que a América tenciona libertar e apoiar. Só há uma resposta: não é crivel. Nada há, na mentalidade do sr. Roosevelt, do sr. Churchill ou do sr. Hull, a indicar que veriam com satisfação essa especie de regime. O povo americano não o apoiaria e, o que ainda é mais importante, tambem não o apoiaria o povo francês.

* * *

A França de Vichy, sob o liderança proeminente do almirante Darlan, era um nazismo "beige" pálido. Aboliu a divisa "liberdade, igualdade e fraternidade"; destruiu todo vestigio de governo popular; concebeu os processos de Riom; entregou anti-fascistas refugiados a Hitler, Mussolini e Franco; instituiu imitações das leis de Nuremberg; participou da deportação de judeus para a Polonia; dissolveu os sindicatos e suprimiu a imprensa livre; criou uma legião francesa que era uma especie de "S. A"; entregou a Indo-China aos japoneses, capacitando-os a atacar-nos; ordenou que a esquadra francesa atirasse nos ingleses em Mers-El-Kebir e Dakar; ordenou a resistencia na Siria e em Madagascar; produziu armamentos para o esforço bélico alemão e recrutou voluntarios franceses para a guerra dos nazistas contra a Russia, nunca pediu à esquadra francesa para se passar para o nosso lado antes que fosse demasiado tarde; ao contrario, ordenou a resistencia em Marrocos e na Argelia, causando a morte de um número desconhecido de franceses e americanos.

Não é possivel haver liberdade de palavra nem viver sem medo sob a autoridade de quaisquer lideres de Vichy. Portanto, devemos considerar o momento politico presente como um intervalo numa situação militar ainda não consolidada.

* * *

No decorrer de todos estes dias o general De Gaulle vem-se conduzindo com calma, impecavelmente. Não sou uma degaullista fanatica, mas os Franceses Combatentes são nossos aliados e o são desde o começo. O general De Gaulle sempre sustentou que os futuros lideres politicos da França podiam surgir das forças subterraneas da resistencia que se processa em sua patria. E' claro que não devemos presumir possa qualquer liderança de tal resistencia subterranea surgir de ex-vichyistas, que passavam o tempo a oprimir e a perseguir essas forças.

Nesta guerra, os problemas em causa são tão fundamentais que está absolutamente fora de discussão a idéia de o nosso Departamento de Estado e o presidente fazerem jogo com as forças da reação na Europa, vertendo sangue democrático para estabelecer regimes anacrônicos ou para-fascistas. Nem há, em toda a Inglaterra, "toryismo" bastante para fazer valer tal idéia perante a opinião pública britânica. E' uma coisa tão impossivel como seria estabelecermos e tornarmos aceitavel um governo-Papen-Goering na Alemanha, que seria a analogia de um governo Darlan-Nogues na França. Uma tentativa nesse sentido provocaria as revoltas mais radicais em toda a Europa.

* * *

Nosso governo sabe disto. Temos uma direção politica muito qualificada.

Aspectos da produção de guerra americana

DONALD NELSON

(Destacado comentarista norte-americano)

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

Nova York, novembro.

ACREDITO que os dirigentes do Eixo cometeram o mais profundo dos erros de cálculo. Eles evidentemente acreditavam que não era possivel, para uma grande Democracia, realizar uma economia de guerra total.

Se houvessem pensado de outro modo, não me parece que se tivessem lançado a esta guerra contra nós. Mas se torna dia a dia mais claro que cometeram um erro de cálculo.

E quanto a nós, na América, certamente não estamos caindo em utopismos. Posso tão somente dizer que a produção está andando na frente do que julgávamos possivel fazer — mas as necessidades das Nações Unidas tambem estão andando na frente — e a produção (medida de acordo com a vasta perspectiva de uma guerra mundial) ainda não é satisfatoria.

A tarefa de converter grandes industrias de paz, como as fábricas de automoveis de Detroit, as industrias de aplicação da eletricidade e as fábricas de aparelhos de radio, para as necessidades da guerra, está praticamente completa. Até há pouco, o problema maior era por em funcionamento a aparelhagem manufatureira.

Agora, atingimos à segunda metade do problema — a produção não depende mais das fábricas, mas dos materiais.

A recente decisão de cancelar planos para a construção de um novo estaleiro, em Nova Orleans, para a construção de mais 200 navios mercantes, é um exemplo dos embaraços que estamos enfrentando.

A velocidade com que os navios estão sendo lançados ao mar cresceu muito substancialmente nos últimos meses.

Como consequencia, verificamos que os estaleiros, neste ano e no próximo, farão mais de .... 24.000.000 de toneladas de cargueiros. Sem dúvida alguma, excederemos essa cifra.

Sendo esta a perspectiva, não precisamos do projetado estaleiro de Nova Orleans tão vitalmente como julgáramos a principio — e não poderiamos, tambem, dispensar o aço necessario para construi-lo sem reduzir alguma outra coisa.

Posso adiantar que estamos em vésperas de resolver o problema de alimentação das máquinas.

Como o público sabe, construimos um numero muito grande de novas fábricas de material bélico nos Estados Unidos durante o ano passado, e no inverno passado uma grande parte delas começou a produzir ecaleradamente; desde então, descobrimos uma coisa um tanto inesperada — que, em muitos exemplos, o ritmo de produção de uma fábrica nova mostrou-se muito mais elevado do que a produção que se previa, quando a fábrica estava sendo projetada e construida.

Por outras palavras, temos verificado que nossa produção total de artigos de guerra é mais elevada do que tinhamos qualquer razão para supor, quando olhávamos para os esquemas projetados.

Tomemos essa velha rotina da construção de um navio mercante. Desde tempos imemoriais, tem havido apenas um meio para construir um navio — à mão, parte por parte, partindo da quilha, acrescentando as balizas, forrando o casco, terminando com as cobertas e a superestrutura.

Hoje, precisamos construir navios mais rapidamente do que nunca — e verificamos que, se dispusermos de bastante espaço em nossos estaleiros e alguns guindastes capazes de levantar grandes pesos, podemos fazer cargueiros segundo o principio da produção em massa.

O trabalho em meia duzia de partes do navio pode ser feito simultaneamente. Uma turma pode estar trabalhando na superstrutura enquanto outra trabalha no casco. As partes completadas são montadas, caldeadas ou pregadas a rebites — e o navio, completo, é construido numa fração do tempo que era necessario antigamente.

Uma nova fábrica de aviões foi posta a funcionar, não há muitos meses. Fora projetada para produzir cinquenta aviões por mês, trabalhando a todo o vapor. Agora, descobrimos que sua capacidade real muito se aproxima de 150 aviões por mês.

Quero lembrar aqui que faz pouco mais de dois anos que o presidente Roosevelt anunciou que os Estados Unidos deviam tentar alcançar o ponto em que poderiamos fazer 50.000 aviões por ano.

Muita gente, prontamente, anunciou que isso era uma idéia perfeitamente fantástica; e convem declarar que muitos peritos de primeira classe na produção de aviões sinceramente acharam que seriam precisos muitos anos para levar a capacidade a esse nivel.

Pois bem, este ano faremos 60.000 aviões, e ao findar o ano estaremos preparados para acelerar ainda mais a produção de 1943.

Isto me leva a uma outra questão. Já estará a América trabalhando a toda a força?

Minha resposta é que eu suspeito que estamos começando a nos aproximar do "a toda a força", mas tudo precisa ser aferido pelas dimensões da emergencia.

Durante este ano, as fábricas americanas produzirão artigos de guerra de uma especie ou outra no valor aproximado de quarenta e cinco biliões de dólares. No ano próximo vindouro, espero que essa cifra se eleve a setenta e cinco biliões. Não acredito que venha a subir muito acima disto porque acho que aquela cifra é quase o limite que nossa economia é capaz de resistir.

Os materiais de que precisariamos para elevar a produção substancialmente a mais de setenta e cinco biliões de dolares anualmente, estão simplesmente em falta. Mas, em qualquer caso, o havermos atingido o nivel dos quarenta e cinco biliões de dólares neste ano, é uma esplêndida realização, e uma ascenção para setenta e cinco biliões, em 1943, será nada menos que magnifico.

Naturalmente, não preciso dizer que a guerra mecanizada exige operações industriais em uma escala e a uma velocidade nunca dantes contemplada. Demais, nossos inimigos começaram muito adiante de nós.

O Japão começou a preparar-se para esta guerra em 1930, a Alemanha em 1933. Tiveram tempo, realizaram seus preparativos cabalmente. Construiram reservas que foram valiosas para eles nas fases iniciais da luta.

Nosso problema, por conseguinte, não é simples. Temos não só de ultrapassar nossos inimigos, como tambem temos de "tirar essa diferença" que eles alcançaram durante os longos anos de paz. Consequentemente, não podemos desperdiçar uma única hora que nosso engenho e fertilidade em expedientes possa encontrar um meio de salvar.

SEMANA INTERNACIONAL

Entre Vichy e a França

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O caso de Darlan parecia resolvido pela declaração de Roosevelt, que comentei aqui domingo passado. Não há razão alguma, de acordo com as palavras do presidente, para supor que não esteja, ainda que apenas em principio. Mas as questões politicas resolvidas apenas em principio tornam-se perigosas quando as circunstancias se combinam de um modo desfavoravel, antes que elas sejam levadas ao terreno prático. A adesão de Dakar ao almirante de Vichy e as explicações de Eden, prestadas quarta-feira, nos Comuns, sobre os motivos do cancelamento do discurso do general de Gaulle, obrigam a retomar o tema da França.

I — Darlan e Pétain

Antes de ir adiante, é necessario deixar perfeitamente estabelecido um ponto, que é essencial em qualquer interpretação do assunto. Nesse debate em torno dos franceses combatentes e dos franceses evadidos de Vichy não está em jogo apenas uma questão de justiça romântica ou de moral abstrata. E' muito comum, nas crises politicas de certo vulto e de uma duração consideravel no tempo, que os primeiros defensores de uma causa sejam ultrapassados pelos acontecimentos exatamente quando ela se encaminha para a vitoria. Por um capricho cruel, as forças efetivamente decisivas vão se agrupar em torno de outras figuras ou outras correntes, conferindo-lhes uma função imprevista. Se esse fosse o caso do general de Gaulle e dos seus companheiros da primeira hora, os norte-americanos e ingleses poderiam talvez lamentar o encadeamento iníquo das circunstancias, mas só lhes restaria deixar cair os braços e obedecer a elas.

Mas o que se passa é precisamente o oposto. O esforço de Darlan representa exclusivamente uma tentativa de restauração e de justificação de tudo quanto houve de negativo na politica francesa, não só depois da derrota, como até antes dela, Pétain, que continua a ser o vencedor de Verdun, pois isto foi uma coisa que aconteceu há um quarto de século, clama pelo radio, cercado de alemães, que o almirante não tem autoridade para falar em seu nome, já que tinha o dever de lutar com os norte-americanos, em vez de colar-se a eles. E Darlan responde, do lado de cá, que o marechal não pode dizer o que pensa, exatamente porque se acha cercado de alemães, cabendo, portanto, a ele, almirante, interpretar os desejos do seu chefe. Mas, se Pétain não pode dizer o que pensa, poderia ao menos ficar calado. A alegação de que o seu caso é parecido ao do rei Leopoldo, não tem fundamento algum, porque até agora os alemães não conseguiram arrancar uma só palavra ao prisioneiro de Lacken. Quanto a Pétain, assina decretos conferindo a Laval poderes de ditador.

II — Autojustificação

Esse método de inverter o sentido das palavras é tipicamente totalitario. Darlan deve tê-lo aprendido nas suas visitas a Berchtesgaden. O excesso de subtilização dos termos politicos, em que toda a Europa se exercitou desde que perdeu o centro de gravidade, acabou por conduzir a esse sistema absurdo, que não é apenas o da mentira organizada, porque a mentira guarda ao menos qualquer relação com a verdade e o que se tem visto representa a ausencia da mais ligeira relação com a verdade, ainda que seja pelo lado contrario. Se havemos de sair desta crise enervante em que o mundo se debate desde um tempo em que Hitler não passava de um demagogo sem crédito e sem futuro, a gritar pelas cervejarias, precisamos começar pelo restabelecimento do valor das palavras e pela interpretação direta dos fatos. Se Pétain afirma que Darlan não tem o direito de falar em seu nome, Darlan não pode ser tomado como representando o pensamento secreto de Pétain. E se quer representar, deve voltar para a França, e colocar-se às ordens de Laval, que hoje decide em nome do marechal.

Tudo isso significa apenas um esforço para apresentar Pétain como o contrario do que ele efetivamente é. E assim, a aceitação conformista da derrota, o armisticio, Darlan, Laval e todos os demais estariam justificados.

III — As condições políticas da Batalha da Europa

Mas não se trata de uma simples questão acadêmica, e sim de um problema do qual vai depender decisivamente o desdobramento futuro da ofensiva aliada na Europa. Aqui fora, todos nós podemos discutir confortavelmente o mérito da atitude de Darlan e a atitude exteriormente intratavel do general de Gaulle. Mas os homens que enfrentam a cada minuto, como sabotadores, terroristas ou apenas como refens, os pelotões de fuzilamento dos nazistas ou a guilhotina de Vichy, têm a sua opinião formada sobre o almirante. E todos os que resistem em toda a Europa ocupada têm os olhos postos na facilidade aparente com que os colaboradores do inimigo conseguem bandear-se para os vencedores, justamente quando estes começam a ser vencedores. Qualquer quisling, seja da Noruega, da Bélgica, da Tchecoslovaquia, da Iugoslavia, pode ter a impressão de estar apostando duplamente na vitoria, em lugar de estar jogando a cabeça em uma sinistra aventura destinada ao desastre.

Neste momento, a tarefa urgente é vencer a batalha da Tunisia. Mas a consolidação das posições aliadas, na Africa do Norte, como premissa estratégica da ofensiva sobre a Europa, não poderá deixar de ser acompanhada de uma definitiva coordenação politica dos povos da propria Europa ocupada. E que diriam esses povos se os seus libertadores os tratassem como elemento meramente passivo, na grande batalha final contra o nazismo? Já não faltam sinais de inquietação, a esse respeito. E é inevitavel, porque afinal o general Mikhailovitch precisa saber quem terá mais direitos, no fim, se ele ou o chefe do governo títere da Croacia, Ante Pavelitch. A presumida impunidade dos traidores, por um lado, já seria um erro irreparavel, porque representaria um estimulo à traição, e é preciso ter uma coragem assombrosa para resistir à Gestapo. Mas se estes que mostram tamanha coragem desanimarem, então a "nova ordem" de Hitler se estabelecerá sobre a passividade geral, e a sua destruição se tornará muito mais dificil, se não impossivel.

IV — O exemplo de Dakar

O jogo de Darlan não carece de uma certa habilidade. Se o examinarmos de perto, ele se torna, porem, excessivamente elementar para ser convincente. O general Pierre Boisson, governador da Africa Ocidental Francesa, revelou involuntariamente o ponto fraco do almirante, no proprio momento, em que parecia fortalecê-lo. Dakar foi posto às ordens de Darlan, mas o general Boisson apressou-se a especificar que não toleraria a presença de forças estrangeiras na base e no territorio sob sua direção. E quando falou na libertação da França, falou tambem na libertação do seu chefe de Estado. Quando esses antigos sustentáculos de Vichy falam na libertação do marechal, querem aludir à libertação de si mesmos. O general Boisson é um homem bravo, que goza da fama de intransigente e honrado. Mas está preso à lógica da sua conduta anterior. Assim, precisamente por ser bravo e honrado, o seu exemplo se torna mais expressivo, pois Vichy foi um sistema que não poupou a ninguem que o aceitasse. Em última análise, Darlan surge apenas como aquilo que ele proprio se declara: o representante de Vichy. Mas Vichy é exatamente a negação da guerra e da redenção da França. A força de Darlan é, portanto, para os efeitos da luta, uma força ilusoria, como o governador de Dakar deixou indiretamente bem claro. O outro exemplo é a esquadra. Darlan especulava com esta outra força. Mas onde está a esquadra? No fundo da enseada de Toulon. Esperemos que esse Scapa Flow dos herdeiros da tradição seja tambem o túmulo politico do último "Amiral de la Flotte", pois até este titulo, que lhe foi conferido como suprema homenagem de Vichy, tornou-se irônico.

V — Os orgãos da República Francesa

Sem dúvida, a solução continua a estar nas palavras de Roosevelt, e é claro que o presidente só espera a oportunidade de pô-las em prática. Mas a intervenção de Darlan nos acontecimentos que se estão desenrolando tende exatamente a efetivar uma situação transitoria. Representante de Vichy, jogando com os elementos de Vichy, na Africa do Norte, e agora na Ocidental, o almirante procura apresentar-se como o único veiculo da cooperação francesa na guerra. Ele é exatamente o único obstáculo a essa cooperação. Os elementos que o apoiam, e que criaram a ilusão do seu poder, são os que tinham sido mandados por ele mesmo para sufocar, na Africa, tudo quanto exprimia a França irredutivel. Há, portanto, uma conspiração destinada a manter o que já morreu, se algum dia teve vida. Uma conspiração destinada a neutralizar os efeitos politicos do magistral golpe norte-americano. Os membros dessa conspiração são a minoria, mas uma minoria técnica e burocrática, que se encontra de posse das posições decisivas da administração e das forças armadas. A solução está em restaurar na Africa do Norte a normalidade das instituições francesas. E para isto não faltam os orgãos representativos. São os Conselhos Gerais dos Departamentos, os Conselhos Municipais, os deputados e senadores algerianos — todos suspensos de suas funções pelos decretos de Vichy, muitos dos quais de Darlan. Esta solução, que não implica em impor arbitrariamente governo algum, mas que deve conduzir a um governo, torna-se urgente pelo papel que a Africa Francesa póde representar na vitoria. Só a Africa do Norte estará em condições de fornecer uns setecentos ou oitocentos mil homens aos exércitos aliados. E, com a contribuição da Africa Ocidental, essa cifra poderá chegar ao milhão, segundo as estimativas mais discretas do plano normal de mobilização francesa.

De um certo anedotario

(Conclusão da 1.ª página)

Portinari, que estava então nos EE. UU. O poeta se preocupa com a ausencia do "nosso pintor maior" e pensa no "que fazer para que o Recenseamento pare e se transfira para data ulterior". Por fim encontra a solução abrindo "o livrão do Recenseamento no ar" e gravando em primeiro lugar o nome de Cândido Portinari.

Caberia ainda aqui uma referencia aquela esquisitissima coleção de nomes "improprios" que uma autoridade censitaria divulgou em Minas Gerais: Bala, Bonança, Bolinar, Erizitelan, Esbroglia, Eldorando, Eclâmpsia, Tuesanta, Florico, Frevorosa, Fordelicia, Filosofina, Libertina, Mulino, Obstinada, Pulicia, Urano, Melancio, Merenterio, Abccê, Aderites, Aplonista, Ateneu, Aluetina, Aruelhudo, Deposarino, Dibro, Dermicida, Guiamouro, Leopardo, Naftalina, Naclonesia, Tailorical, Rodo, Rolemã, Silvandeira, Sherlock, Sugará, Selvática, Simio, Sahara, Tartucio, Verbo, Lebranio, Brejo, etc.

Mas tudo isso é muito pouco. Podiamos e deviamos ter recolhido material vasto e curiosissimo para o que seria o "Anedotario do Recenseamento".

UM HISTORIADOR DO BANDEIRISMO

(Conclusão da 1.ª página)

sinuar tambem o que nele existe de conteudo poético. Sendo, ao mesmo tempo, autor de ficção e de estudo, poeta e historiador, Cassiano Ricardo, se escrevesse antes, teria separado em obras diferentes, estes dois aspectos da sua obra. Se escrevesse no século dezoito, teria imitado Claudio Manuel da Costa, que precedeu o seu poema sobre Vila Rica, de uma longa dissertação sobre os fundamentos históricos daquele trabalho. Se escrevesse mesmo uma geração antes da nossa, teria talvez composto um poema geral sobre as bandeiras, à maneira do "Caçador de Esmeraldas" de Bilac, e enveredado, por outro lado, na linha da rigida pesquisa de fatos, que tornou famosos os nomes que acima foram citados. Mas, com a inclusão do elemento interpretativo e sociológico, que nos nossos dias caracteriza a Historia, o livre arbitrio do historiador tornou-se maior, e bem mais amplo o seu coeficiente de criação pessoal, ou melhor, a sua ingerencia poética no assunto. Daí o livro deste historaidor do bandeirismo, ao mesmo tempo poético e sociológico, tão cheio de sugestões cabiveis e até evidente, ao mesmo tempo que de indicações discutiveis.

Muitas das sugestões evidentes de Cassiano, já se achavam, é certo, contidas nas simples descrições do fenômeno bandeirante, mas a interpretação ganha, ainda assim, em ser destacada do fato e posta em evidencia, na sua significação pura. Outras nos dão a impressão de verdadeira originalidade, como conclusões a que chega sobre o papel do elemento indio e principalmente do elemento espanhol e negro, no bandeirismo. Sobre o negro o debate entre Cassiano Ricardo e Alfredo Ellis veio dar razão ao primeiro. Sem preocupações de exclusivismo paulista, e antes aceitando que o caracteristico do século XVII paulista foi exatamente a ausencia de exclusivismo, Cassiano mostra como sendo a bandeira a propria civilização do planalto em movimento, e sendo o negro um dos elementos de tal civilização, nada justifica a presunção de que os negros ficavam parados na retaguarda, enquanto todo o resto se movia para frente. E não prova só com este raciocinio irrespondivel, mas com documentos irrefragaveis. Suas observações sobre o espanholismo bandeirista não são menos interessantes. Desta vez, não pela verificação da contribuição espanhola na bandeira, coisa que todos sabiamos, e que se prova com a lembrança de alguns dos grandes nomes atuais de S. Paulo mas pelas consequencias de ordem interpretativa que Cassiano tira daquela presença. E' o que ele chama o espirito quixotesco na bandeira.

Outro capitulo que me agradou particularmente foi o que estuda a mestiçagem racial, que é básica no bandeirismo. Mestiçagem que não foi unicamente mamaluca, como pretendeu fazer crêr um certo romantismo histórico, herdado do indianismo que deu cor ao nosso romantismo literario, porem mestiçagem cafusa e mulata. Graças à sua copiosa leitura de obras de sociologia e etnologia, foi possivel a Cassiano Ricardo colocar o problema nos seus termos modernos, que são, os que convêm à politica brasileira anti-nazista. Mostra como o mais poderoso empreendimento da nossa raça foi obra de mestiços de todas as tonalidades e cores, colocando, assim, em cheque, as opiniões que pretendem apontar no mestiço o fator das nossas debilidades e desgraças. Este capitulo é realmente de grande importancia dentro da obra.

O ensaio de análise, psico-social do fenômeno bandeirante, constante de varios outros capitulos, abre ao autor possibilidades de novas sugestões sobre os residuos, (para empregarmos, embora em sentido não muito fiel a palavra cara a Vilfredo Pareto), que as bandeiras transmitiram ao nosso organismo politico. Este é um dos terrenos em que as inclinações e convicções pessoais se movem com maior desafogo e liberdade. A idéia nuclear de Cassiano Ricardo, em torno à qual giram as demonstrações e comentarios, é a de que a bandeira nos legou, de forma indelevel, o respeito e a necessidade de um poder forte. Um poder forte por necessidade mesológica e social, e não, como pretendeu certo sociólogo brasileiro, por hábito desfibrado de escravidão. Não esqueçamos, com efeito, que sendo herança de bandeirantes, provinha de um mundo mais livre que escravo. Contudo não devemos confundir as imposições de um meio tosco, selvagem no mais rigoroso sentido da expressão, pois era primitivo e se desenvolvia em plena selva, com a estrutura cientifica e aperfeiçoada do Estado politico e juridico. Quero dizer com isto que a evolução historica se deve processar sempre no sentido de harmonizar a tradição e a necessidade do poder forte, com a existencia de um aparelho politico que exista autonomamente, com as suas caracteristicas e funcionamento proprios. Se a historia das instituições politicas têm um significado racional, será por certo este: o equilibrio entre as instituições e o seus agentes. O Estado é, sem duvida, uma criação humana, e os homens do Estado devem ter, na vida deste, uma função preponderante.

A negação disto foi o falso Estado liberal, criado pelo mercantilismo capitalista, afim de dificultar aos homens publicos a ação direta na defesa das massas. O liberalismo abstencionista foi uma intervenção dos comerciantes do periodo aureo da expansão mercantil e industrial, expressa por pensadores politicos de formação economista, como Adam Smith de J. B. Say. Tais capitalistas, que não tinham gosto nem tempo para os negocios publicos, não queriam que ninguem deles se ocupasse, a não ser num sentido largamente policial, afim de que ficassem mantidos o conforto e a segurança das especulações. Isto aqui vai dito de uma forma muito grosseira, mas espero que o leitor tenha entendido o que quis exprimir. Porem, não devemos esquecer, por outro lado, que, por maiores que sejam as atribuições dos homens no Estado moderno, elas não podem deixar de constituir emanações de poderes conferidos juridicamente, isto é, não pode haver Estado sem uma estrutura juridica vigente, conhecida, autonoma. Em uma palavra: estrutura legal. Isto não lhe cercela a capacidade de renovação, desde que ela se processe tambem legalmente. A historia politica dos Estados Unidos é suficiente para tirar o interesse a qualquer debate em torno a este ponto. O poder forte bandeirante, pessoal e autocratico, era assim uma imposição do meio em que se desenvolvia, mas a sua transposição pura e simples para o Estado moderno, chama-se fascismo. E o sangue que hoje corre em cataduas pelo mundo servirá, para sempre, de agua batismal a este nome maldito. O Estado futuro não será liberal, o poder futuro não será fraco. Mas se basearão na lei, sem o que não serão nem Estado nem poder, mas barbarismo e brutalidade. E é contra esses regimes de humilhação que a América se encontra lutando. Estou, de resto, certo, que Cassiano Ricardo pensa precisamente desta mesma maneira. As necessidades politicas podem ser as mesmas, hoje, que no tempo dos capitães de tropa. Mas a forma de satisfazê-las evolue, como as formas de satisfação, de todas as outras necessidades. Hoje precisamos de transporte como nos tempos de Fernão Pais. Mas precisamos de trens e caminhões, enquanto, para ele, o cavalo ou a marcha a pé bastavam.

O livro de Cassiano Ricardo, daria aso, ainda, a outras reflexões, tantos são os caminhos que abre este bandeirante na dura e intrincada selva literaria, na historia das bandeiras. Naturalmente amiudados são os desencontros entre o leitor e o autor, principalmente naquelas encruzilhadas em que as opiniões pessoas mais vivamente podem influir nas conclusões. Mas ha frequentes e largas clareiras, cheias de sol e calor, onde os encontros são cordiais. Alcântara Machado, com o seu "Vida e Morte do Bandeirante" abriu um novo sentido no estudo dos fatos heróicos da nossa expansão geográfica. Foi neste rumo que Cassiano Ricardo plantou um marco definitivo, com o seu "Marcha para Oeste".

* * *

Remessa de livros: rua Anita Garibaldi, 19 — Copacabana.

Registro bibliográfico

"A MARGEM DAS "CARTAS CHILENAS" — SUD MENNUCCI — SÃO PAULO — Apoiado em farta e valiosa bibliografia, o sr. Sud Mennucci vem de compendiar em livro quatro longos artigos sobre as "Cartas Chilenas", publicadas em jornais e revistas diferentes. O sr. Sud Mennucci continua a sustentar nesta obra a tese que defende há anos: a da colaboração na sátira dos dois poetas Claudio e Gonzaga. — N. L.

ANA VICKERS" — SINCLAIR LEWIS — PONGETTI — Detentor do Premio Nobel de Literatura (1930), consagrado como a mais representativa figura da literatura norte-americana, Sinclair Lewis tem, em "Ana Vickers" um dos seus melhores romances, o que melhor se adapta ao seu espirito de critica social, — romance que vem de ser editado pelos Irmãos Pongetti, na coleção "As 100 obras primas da literatura universal". — N. L.

"ROSINHA VAI A NOVA YORK" — VANDA FERRAZ — Finamente ilustrado, acha-se nas livrarias o livro de Vanda Ferraz — "Rosinha vai a Nova York" —, que obteve menção honrosa no último concurso de Literatura Infantil do Distrito Federal. O livro é a historia de uma garota que alcançou, como premio, uma bolsa escolar para estudar três meses em Nova York e volta contando maravilhas da terra "yankee". — N. L.

A. J. CRONIM — "AS CHAVES DO REINO" — LIVRARIA JOSE' OLIMPIO — Traduzido pla sra. Lika Labarte e editado pela Livraria José Olimpio, acha-se nas montras um dos mais notaveis livros de A. J. Cronim, autor famoso na Inglaterra, nos Estados Unidos e, já agora, entre nós, graças ao romance "A cidadela", e outros. "As chaves do reino" — seu último trabalho traduzido para o vernaculo — é considerado uma das mais possantes realizações de Cronim — N. L.

WILL DURANT — "A HISTORIA DA FILOSOFIA" — CIA. EDITORA NACIONAL — A Companhia Editora Nacional vem de apresentar ao publico leitor a 2.ª edição de "Historia da Filosofia", de Will Durant — atestado magnifico do quanto assuntos complexos como os filosoficos já interessam ao povo. Will Durant conseguiu, nesta obra uma coisa aparentemente impossivel: proporcionar, em linguagem facil e acessivel ao comum das inteligencias, o conhecimento das ideias mais transcendentais dos pensadores de todos os tempos. Daí o sucesso de sua "Historia" e de outros livros de sua autoria. — N. L.

GILBERTO FREIRE — "GUIA PRATICO, HISTORICO E SENTIMENTAL DE RECIFE" — LIV. JOSE' OLIMPIO — O sr. Gilberto Freire, autor de tantas obras consagradas pela intelectualidade nacional e alienigena, vem de ter publicada a 2.ª edição de seu "Guia prático, historico e sentimental da cidade de Recife", pela Livraria José Olimpio. As ilustrações do "Guia", tão informativas quanto artisticas, são do sr. Luiz Jardim. — N. L.

"ACERCA DOS COPIARES DO NORDESTE BRASILEIRO" — O sr. José Mariano Filho, conhecida autoridade em materia de arte, e, especialmente, do Brasil, vem de publicar mais um excelente trabalho, destinado a amplo sucesso. Referimo-nos ao livro "Acerca dos copiares do nordeste brasileiro" — serie de artigos publicados, há tempos, na imprensa local, demonstrando a constante influencia da civilização amerindia tupi na arquitetura tradicional brasileira. Obras como esta prestam largos beneficios à cultura do país. — N. L.

"NOVA HISTORIA DA LITERATURA BRASILEIRA" — GENERAL LIBERATO BITTENCOURT — VOL. I — COEDITORA BRASILICA — O general Liberato Bittencourt, matemático, beletrista, filósofo e educador de nomeada, vem de dar à publicidade o volume primeiro de sua mais recente obra — a "Nova historia da literatura brasileira", edição da Coeditora Brasilica, cujo primeiro tomo acaba de ser posto à venda. — N. L.

"MAQUINAS DA DEMOCRACIA" — ROGER BURLINGAME — CIA. EDITORA NACIONAL — A Cia. Editora Nacional, de São Paulo, vem de divulgar na "Biblioteca do Espirito Moderno" mais um livro de grande interesse e oportunidade: "Máquinas da democracia", de Roger Burlingame, traduzido pelo sr. Monteiro Lobato. Homens como Ford, Edison, Bell, Westinghouse e outros, que tanto aperfeiçoaram a máquina e contribuiram para o progresso, têm, aqui, traçado o seu perfil com muita exatidão e serenidade. — N. L.

"OMBROS CAIDOS" — CLEMENTE LUZ — EDIÇÃO MENSAGEM — O sr. Clemente Luz, filiado à corrente modernista, publica um livro de poesia — "Ombros caidos" — que, certo, alcançará merecido sucesso. Da leitura ligeira que fizemos do volume, para este registro, concluimos que estamos em presença de um novo e grande poeta, que a experiencia e o tempo desenvolverão ainda mais. — N. L.

ÚLTIMAS BALADAS — IRACEMA SALDANHA PONCE — OFICINAS DE "A NOITE" — A senhora Iracema Saldanha Ponce vem de ter editado pelas Oficinas de "A Noite," um livro de poesias, intitulado "Últimas baladas". Cogita-se de versos harmoniosos, vasados à maneira clássica, e referentes a temas que sempre despertaram interesse: o amor, a saudade, a devoção filial. Pode-se vislumbrar êxito para o livro da dedicada poetisa. — N.L.

Produção rural

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Instalação de um pequeno aviario

SR. AGUINALDO FEITEN — (Distrito Federal): — O terreno para a localização dos galinheiros deve ser seco, alto e inclinado (para evitar a formação de poças dagua e não reter umidade), bem isolado e abrigado dos ventos sul. Os melhores terrenos são os silicosos ou silico-argilosos, onde se possa, pelo menos, cultivar capim "kiyuiu" ou o "grama seda" para a formação de pastos destinados às aves. O local do aviario deve ser isolado das estradas muito movimentadas para oferecer tranquilidade às galinhas. O galinheiro será voltado para o nascente e deverá ter as seguintes dimensões, para 300 galinhas de raça leve (Leghorn): comprimento, 9,2 m; largura, 5 m; altura na frente, 2,05 m; altura atrás, 1,70 m. No caso de querer criar 400 aves, conserve as mesmas dimensões, aumentando apenas o comprimento, que passará a ser de 12,4 metros.

O parque deve ter uma area tal que dê, pelo menos, 6 m 2 por cabeça. E' melhor que seja dividido ao meio, em dois parques que serão usados alternadamente, devendo oferecer sombra para a proteção das aves.

O piso do galinheiro deve ser construido de modo a permitir uma facil limpeza, para o que terá uma ligeira inclinação. Deve tambem ser isolado do solo por uma camada de 10 a 15 centimetros de areia grossa, pedra britada, residuo de coque, etc.

E' impossivel dar aqui todas as explicações de que o senhor necessita sobre a construção e instalação de um aviario — acrescenta o dr. Pinto Lima. Por isso recomendamos a leitura do livro "Instalações avicolas industriais", de J. Wilson da Costa Filho, que pode ser adquirido em Chácaras e Quintais, rua Assembléia n.º 54, São Paulo. Para normas gerais de criação aconselhamos a "Cartilha Avicola Brasileira", editada pela mesma casa. O Serviço de Informação Agricola, a nosso pedido, já lhe enviou um folheto sobre localização e instalação de aviarios.

Quanto à aquisição de frangos ou pintos de um dia, recomendamos dirigir-se à SCAL, rua São Pedro, número 170.

Diagnóstico impossivel

D. MARIA DE LOURDES — (Distrito Federal): — São insuficientes os dados que nos enviou para fazermos um diagnóstico sobre a doença do seu cão. De tudo o que nos informou pudemos concluir apenas que ele ainda não está curado da otite, e, portanto, deve ser tratado, para o que indicamos o "Hendupi", liquido e em pó. Quanto ao resto, só mesmo um exame direto do animal, feito por um veterinario, poderá esclarecer a natureza da doença.

Talvez seja coccidiose...

SR. VALTER CASTRO CARDOSO — (Nova Iguassú — Estado do Rio): — Ainda desta vez, não foram bastante claras as informações prestadas mas há indicios de que é a coccidiose a doença que ora ataca suas franguinhas, diz o dr. Pinto Lima. O "remedio", no caso, é a higiene da criação, não se permitindo que as aves tenham contacto com seus excrementos. A estação de cercados é outra medida indicada.

Por enquanto, sendo as frangas já crescidas, não haverá um grande prejuizo, mas quando o senhor tiver pintos novos, a presença da coccidiose será verdadeiramente desastrosa se não houver o cuidado de criá-los sobre tela e passá-los depois para cercados que ainda não tenham sido usados para outras aves. A criação dos pintos e franguinhos deve ser inteiramente se-

Pedidos de publicações

Srs. Cebastião Mota Fernandes, Carlos Dourado e senhora G. Leboucher, Rio; e sr. Valter Castro Cardoso, Nova Iguassú — O Serviço de Informação Agricola já lhes enviou as publicações que possue sobre avicultura e "Nossa Terra", e nos catálogos da Sociedade Comissaria Avicola Ltda.; indicamos ainda a aquisição da "Cartilha Avicola Brasileira", edição de "Chácaras e Quintais", de São Paulo, e da mesma empresa a "Cartilha Colombófila Brasileira". Fórmula de calda bordalesa: procurar na Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal.

Sobre a criação de rãs

D. Luzia de Almeida — (D. Federal) — Infelizmente não dispomos de espaço para ensinar-lhe aqui tudo o que deseja saber sobre a criação de rãs alimentação, procriação, etc. Antes de iniciar a criação é preciso estudar a biologia da rã. Muito acertado seria fazer visitas de estudo e observação a alguns ranarios, como o do dr. Mario Braune, em Belford Roxo; o Ranario Aurora, na Estrada Rio-S. Paulo, e o da fazenda Van Schenk, em Queimados, Est. do Rio. Em qualquer deles poderia a sra. adquirir reprodutores da raça que deseja e obter amplos informes sobre a ranicultura. Procure entrar em entendimento com o proprietario do Ranario Aurora (que possue um folheto ilustrado sobre a criação de rãs), à avenida Rio Branco, 9, sala 333, ou com o dr. Mario Braune, em seu consultorio, à rua S. José, 118, nesta capital.

Das raças a serem criadas sugerimos-lhe a "Catebana" gigante, de origem americana, ou a "Leptodactyles ocellatus", argentina, que alcançam boas cotações no mercado e são bastante prolificas. Procure orientar-se no assunto, tambem, com a Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, instalada no 4.º andar do edificio do Entreposto Federal da Pesca, à praça 15 de Novembro.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Colaborem na estatistica da produção

O conhecimento oportuno dos dados estatisticos, quando exatos e completos, é da maior importancia para o Governo e de consequencias beneficas para as populações. Só com esse conhecimento podem as autoridades traçar, com segurança, planos de trabalho tendentes a resolver problemas que nos afligem ou encetar campanhas de maior vulto. Os municipios constituem a chave de todo o trabalho estatistico, dependendo, pois, de seus dirigentes grande parte do êxito necessario à apuração final. O Ministerio da Agricultura apela, dessa forma, para os prefeitos municipais no sentido de remeterem, com a maior urgencia possivel, todos os boletins ou questionarios enviados, periodicamente, ou em qualquer circunstancia, sem prejuizo, já se vê, da exatidão das informações. O Ministerio da Agricultura considera muito importante o esforço dos prefeitos nesse sentido, reconhecendo serem muitas vezes enormes as dificuldades encontradas para a execução do trabalho. E' por isso mesmo uma colaboração patriótica da maior relevancia. A maioria dos municipios remete, com regularidade exemplar, todos os questionarios, enquanto que outros, por qualquer razão, não procedem de igual maneira, impossibilitando, em muitos casos, a conclusão de serviços urgentes. Este apelo estende-se a todos quantos devem fornecer dados e informações aos diversos orgãos do Ministerio.

O milho no Brasil

O Brasil é um dos principais produtores de milho do mundo, sendo de notar que este cereal possue lugar de grande relevo na produção de muitos paises. A importancia do milho é realmente de primeira ordem no conjunto da economia brasileira, especialmente no concernente à produção agricola. O café, o algodão e o milho são os três produtos que absorvem a maior soma das atividades rurais do pais e cujas produções ocupam os primeiros lugares em nossas estatisticas, quer quanto ao volume, quer quanto ao valor. Apesar disso, não tem o milho a significação que deveria ter entre os produtos de exportação. Em 1938, o Governo, considerando as possibilidades de exportação do milho, baixou resoluções referentes à classificação e padronização, no intuito de garantir a sua aceitação nos mercados estrangeiros. Os efeitos dessas tão recentes medidas não se fizeram esperar, verificando-se, logo a seguir, brusco e rápido aumento da exportação.

Distribuição de lotes em São Bento

A Divisão de Terras e Colonização, do Ministerio da Agricultura está chamando 62 lavradores que pediram lotes no Nucleo de S. Bento. Com o criterio agora adotado, por determinação do presidente da República, todos os chamados passarão por um "test" em que se verifica sua especialidade e aptidão para a vida agricola, visando a maior produção.

A D. T. C. tem sede à avenida Graça Aranha, 26, 8.º andar, Esplanada do Castelo.

A organização do Ministerio da Agricultura

A organização atual do Ministerio da Agricultura é a seguinte: Diretamente subordinados ao ministro — Conselho Florestal Federal, Conselho Nacional de Pesca, Conselho Nacional de Caça, Conselho de Fiscalização das Expedições Artisticas e Cientificas no Brasil, Conselho Nacional de Proteção aos Indios, Conselho de Defesa Agricola, Conselho Nacional de Geografia, Comissão Nacional de Geogenia, Primeira Comissão Especial Revisora de Titulos de Terras, Secção de Segurança Nacional, Serviço de Economia Rural, Serviço Florestal, Serviço de Meteorologia, Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, Serviço de Proteção aos Indios, Serviço de Estatistica da Produção, Serviço de Informação Agricola, Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario, Departamento de Administração (Divisão do Pessoal, do Orçamento, do Material, de Obras, Serviço de Comunicações e Biblioteca); Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas (Escola Nacional de Agronomia, Escola Nacional de Veterinaria, Laboratorio Central de Enologia, Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, Institutos de Quimica Agricola, Ecologia Agricola, Experimentação Agricola e Nacional de Oleos) Departamento Nacional da Produção Mineral (Laboratorio da Produção Mineral, Divisão do Fomento da Produção Mineral, de Geologia e Mineralogia e de Aguas), Departamento Nacional da Produção Vegetal (Divisão do Fomento da Produção Vegetal, de Defesa Sanitaria Vegetal e de Terras e Colonização), Departamento Nacional da Produção Animal (Divisão do Fomento da Produção Animal, de Defesa Sanitaria Animal, de Inspeção de Produtos de Origem Animal, de Caça e Pesca e Instituto de Biologia Animal).

A influencia das florestas na distribuição das aguas

A floresta possue um alto poder de retenção, absorção e distribuição das aguas pluviais, sobre as quais exerce consideravel ação reguladora.

Nos bosques, florestas, ou zonas de vegetação espessa, as aguas pluviais se dispersam lentamente, antes de atingir a superficie do solo, em virtude do obstáculo mecânico que lhes oferece a espessa trama vegetal. A queda das aguas pluviais, desde as extremidades da copa das árvores mais altas da floresta até ao solo faz-se numa serie de "tempos", tanto mais longos quanto mais densa e compacta é a trama floristica. Assim, a retenção das aguas pluviais depende, especialmente, do grau de compacidade dos maciços florestais, dos agrupamentos naturais e do relevo do terreno. Por essa ordem de idéias, compreende-se que as florestas jovens, nas quais é mais compacto o elemento complexo do subosque, possuem maior poder de retenção e absorção do que as velhas florestas multisseculares, nas quais se atrofiaram os elementos floristicos intermediarios. Entrando em contacto direto com a terra (solo florestal) são as aguas absorvidas, exercendo nesse momento a trama radicular um relevante papel, dado o seu alto poder higroscópico. Todavia, a situação topográfica do terreno, o seu grau de declividade, de par com a composição especifica do solo, podem constituir obstáculos ou exceções à regra. Tambem o grau de permeabilidade da camada superficial do solo influe poderosamente. Presume-se que as florestas podem, em determinadas condições, reter 95 por cento das primeiras chuvas. O excesso das aguas pluviais se distribue lentamente, através da vegetação, vindo a concorrer para a formação dos rios e cursos dagua em geral.

Não são fiscais do Laboratorio Central de Enologia

Tendo chegado ao conhecimento da direção do Laboratorio Central de Enologia, do Ministerio da Agricultura, que determinados individuos vêm procurando comerciantes e industriais de bebidas, nesta capital, a titulo de legalizar a situação de suas firmas e seus produtos perante aquele organismo nacional, para isso exigindo o pagamento de importancias para selos e emolumentos, aquela repartição torna público, por nosso intermedio, que não há quaisquer pessoas encarregadas de tais trabalhos.

Os comerciantes e industriais nenhuma atenção devem dar a tais individuos, porquanto o Laboratorio Central de Enologia só se entende diretamente com os interessados, pessoalmente, na repartição ou por meio de correspondencia oficial.

Como funcionam os cursos de monitores agricolas

Para conhecimento dos interessados nos cursos de monitores agricolas da Superintendencia de Assistencia, divulga o Serviço de Informação Agricola que a frequencia a tais cursos depende de previa inscrição, que é feita mediante o preenchimento de uma ficha. Esta inscrição só pode ser feita na sede do Serviço. Outrossim, comunica às pessoas inscritas que nenhum curso será iniciado neste mês, estando em funcionamento as seguintes turmas: 5.ª de Horticultura, 2.ª de Avicultura, Cunicultura, Sericicultura, Industrias Rurais e Apicultura, nas quais não podem ser incluidos novos alunos. Avisa mais o Serviço de Informação Agricola que as turmas de Horticultura que vão funcionar no Jardim Botanico serão instaladas em meados de dezembro próximo, com previa convocação pela imprensa dos interessados; finalmente, comunica que no Instituto Tamandaré, sito à Praça Barão de Taquara, em Jacarepaguá, serão instaladas as turmas de Horticultura e Avicultura, em realização até...

Publicações

Recebemos e agradecemos:

O CÃO ATRAVES DA HISTORIA E DA ARTE — Eurico Santos, Editora Seculo XX, Rio, 1942. Depois de publicar dois livros sobre os mais variados temas de agricultura e de Zoologia, Eurico Santos organizou uma antologia sobre o cão, que se lê com grande interesse. As mais celebres páginas e os mais belos poemas dedicados aos cães estão neste novo livro de um autor merecidamente consagrado.

CHÁCARAS E QUINTAIS — S. Paulo, 15-XI-42, 134 páginas ilustradas, publicando, como sempre, materia util para agricultores e criadores, destacando-se: "Sal e cal no gado", "Consultorio Avicola", "Os clubes agricolas do S. I. A. dão nova vida às escolas rurais do Brasil", "Monografia dos ovos", etc.

O CAMPO — Rio, outubro de 1942, publicando artigos e notas sobre linho, viticultura, paina, baunilha, açucar, cacau, pimenta do reino, alfafa, sal, chá, mate, bananeira, amendoim, guaraná, milho, pinho, etc.

Quantidade de gordura no leite de vaca

Depois de varias experiencias provou-se:

1) Que as variações observadas de um dia para outro são importantes e dependem da influencia individual do animal.

2) Que ordinariamente o conteudo em gordura tende a diminuir durante os quatro primeiros meses do periodo de lactação, aumentando depois sobretudo no último mês.

3) Que, se a idade do animal não tem grande influencia no conteudo de gordura, há, não obstante, uma tendencia definida para medias, relativamente baixas durante a última parte da vida.

4) Que o primeiro leite extraido do ubere é o mais pobre em gordura, e o leite secretado no fim da ordenha, o mais rico. O teor de gordura acusa diferença de 1 a 10 o|o nas porções sucessivas da mesma ordenha.

5) Verificou-se tambem que as rações de grão não modificam sensivelmente o conteudo em gordura; que a variação da porcentagem de proteina na ração não produz modificações notaveis no teor em gordura. A porcentagem de materias sólidas, não gordas mantem-se relativamente constante no leite de uma mesma vaca.

6) Que diminuindo-se a quantidade de agua e dando-se esta com grandes intervalos, diminue-se levemente a produção de leite e de gordura.

7) Que o aumento da produção de leite tende a reduzir a porcentagem de gordura e vice-versa.

Nota sôbre uma estranha doença da laranjeira doce enxertada na "azeda"

Embora as observações e estudos ainda se encontrem em inicio, pode-se adiantar que a doença assinalada no Distrito Federal e Estado do Rio, em enxertos de laranjeira "pera", sobre a "terra" ou "azeda", apresenta os mesmos sintomas descritos para a "Podedumbre de las raicillas" na Argentina. aqui tive a oportunidade de encontrar sintomas semelhantes senão iguais (Queimados — Estado do Rio) em Laranjeira "pera" enxertadas sobre limão rugoso.

Tudo indica, até a presente data, que a anormalidade é decorrente da falta de uma perfeita correspondencia funcional entre o enxerto e o porta-enxerto, podendo se manifestar em diferentes idades de acordo com as reservas alimentares do solo e utilisaveis por essa associação.

E' possivel a existencia de algum parasito, mas neste caso a sua ação será secundaria e decorrente do meio propicio oferecido pela união acima referida.

Pois o "pé franco" da laranjeira "azeda", em igualdade de condições com que receberam o enxerto de "pera" é frisante. No primeiro caso há uma vegetação normal e no segundo um estado de evidente inanição e perecimento.

Ainda, em igualdade de condições, os enxertos de "pera" feitos em "China" e "Limão cravo" apresenta uma vegetação e frutificação normais.

Uma observação que me chamou particularmente a atenção, foi a existencia de enxertos de laranjeira "pera" sobre "Terra" com "ladrão, apresentando neste caso uma vegetação e frutificação muito melhor ou quase normal, em comparação com os enxertos sem "ladrão".

Pelo reconhecimento procedido no Estado do Rio e Distrito Federal, pode-se admitir que o total de enxertos de "pera" em "azeda" deva atingir a 15 o|o sobre o número total de enxertos citricos dessas zonas.

Prosseguindo nos estudo, o assunto será novamente abordado com mais detalhes.

São Bento, 19 de novembro de 1942.
(a) Carlos Henrique Reiniger

Ferrugem da goiabeira

A ferrugem da goiabeira é uma doença que ataca o tecidos novos desta planta e de outras da mesma familia, como araçá, jaboticaba, cambucá e outras; a doença produz um pó amarelo muito caracteristico, que lembra a ferrugem dos metais e daí o nome da doença.

Aquele pó é constituido de esporos ou sementes do microbio causador da ferrugem, e por meio deles é que a doença passa de uma planta para outra.

Para combater esta doença sugerimos que se faça uma rigorosa limpeza das árvores atacadas, colhendo-se todos os frutos, folhas e galhos secos que apresentam o pó na superficie, queimando tudo isto. Ficam assim reduzidos os focos de infecção, diminuindo naturalmente as probabilidades de disseminação do mal. Quando vier a brotação é aconselhavel fazer-se pulverizações de calda bordaleza a 1% (1 quilo de sulfato de cobre, 1 quilo de cal e 100 litros de água). Outras pulverizações devem ser feitas em seguida, com intervalos de mais ou menos 20 a 30 dias, quantas vezes se tornar econômico.

A goiabeira é uma planta que hoje tem grande valor, sendo o doce fabricado com sua fruta um dos mais consumidos entre nós: a goiabada. Por isso haverá sempre compensação em tratar as plantas, assegurando maior e melhor produção.

Quarta-feira, a "avant-premiére", no "Metro-Passeio", e quinta, a estréia de "Rosa de Esperança", nos três cines Metro

Cenas de "Rosa de Esperança"

Esta por três as, afinal, a elegan- presidencia da sra. Darcy Vargas, e te "avant-premiere" de "Rosa de Es- em beneficio das obras de Assistencia perança", no "Metro-Passeio", sob a Social, espetáculo que reunirá no "Metro" da rua do Passeio um sem-número de personalidades do nosso mundo social e oficial e para o qual ainda estão á venda poltronas nos três cines "Metro", aos preços de Cr$ 30,00 e Cr$ 50,00. Quinta-feira, então, ter-se-á a estréia do glorioso filme de Greer Garson, nos três cines "Metro".

O coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor do Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aerea, viu, há dias, em "preview" intima, na Metro, "Rosa de Esperança", e endereçou á direção daquela produtora a seguinte opinião que vale por uma consagração do tão esperado filme:

"Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver) não é apenas um filme maravilhoso, que aumenta, progressivamente, nossa emoção, á proporção que as cenas se sucedem, desde os tranquilos e felizes dias do tempo de paz até os trágicos momentos dos bombardeios aereos de Londres e seus arredores. E', antes de tudo, uma obra-prima, na qual não se sabe o que mais admirar: se a técnica da sua elaboração ou se os magníficos ensinamentos que proporciona — quer no respeitante ao valor do moral e á disciplina dos personagens em face da hecatombe consequente dos ataques aereos, quer no que se relaciona com as medidas de precaução por eles tomadas para reduzir ao mínimo os danos dos efeitos que ocasionam. E' um filme que deve ser assistido e meditado, não só por todos os cidadãos, afim de que procurem seguir os exemplos por ele proporcionados, como pelas autoridades responsaveis pela defesa passiva anti-aerea das cidades brasileiras. A sensação de realidade domina de tal modo o espectador, que ele chega a esquecer a ficção para se sentir dominado pelas emoções e sofrimentos dos admiraveis personagens que jogam suas cenas perfeitas, emocionantes e magnificas. Jamais esquecerei a impressão que me deixou tão admiravel obra-prima. Meus sinceros agradecimentos á gerencia do Cine Metro, pelos emocionantes momentos que me proporcionou, aos meus auxiliares da Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea e as demais pessoas especialmente convidadas por mim, para assistir a "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver). (a.) Coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor da DNSDPAA.

"A mãe solteira" estréia, amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda e Ritz

Marlene Dietrich e Fred Mac Murray

Desde que, após o triunfo de "Anjo Azul", uniu seu nome aos dos luminares máximos de Hollywood, é Marlene Dietrich uma personalidade exuberante e invulgar, que se voltou, de preferencia, ao tipo de mulher fatal, cuja simples presença intriga e cativa como nenhuma outra. Sua beleza se enquadra num tom "exquis" e pessoal, donde deriva um halo de sensualidade refinada, muito ao sabor do espirito de galanteria daquela Europa que já não existe mais.

Entretanto, faltava á carreira da "vamp" de sorriso de mel, uma interpretação como a que apresentará em "A mãe solteira" (The Lady is Willing), a super-comedia de Mitchell Leisen para a Columbia, e que os Cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz estrearão, já amanhã. E' que nesse filme, tendo por galã Fred MacMurray e vivendo uma historia que une o cómico ao sentimental num jogo felicissimo de expressões, depara Marlene a grande, a rara oportunidade de se revelar sinceramente feminina, sentimentalista e pura.

E' preciso vê-la no papel da célebre atriz que se dispõe a procurar um pai para o filho todo ocasional que arranjou, sofrendo as angustias e também o pitoresco de uma situação falsa em seu destino de mulher da moda, bizarra e caprichosa, é preciso, enfim, assistir a "A mãe solteira" para avaliar, em toda plenitude, a atriz formidavel que existe em Marlene.

Outro motivo de sensação junta-se á estréia de "A mãe solteira", naqueles cinemas da Emp. Vital Ramos de Castro: a apresentação do Jornal da Universal, contendo as últimas e sensacionais vistas da guerra, vendo-se, ali, o desembarque americano na Africa, a luta no Pacifico, etc.

Mais 5.ª Colunas

A dona de casa que adquirir e verificar que as ceras ROYAL e Esmeralda não são a mesma coisa que antes da guerra, ou que encontrar qualquer "fenômeno" dentro das latas, deverá telefonar para 22-9263, afim de ser atendida na troca dizendo a casa que lhe vendeu o produto, pois que há 5.ª coluna trabalhando para desmoralizar as afamadas ceras.

CINEMATOGRAFIA

Copacabana tem um novo cinema: "RIAN"

Desde ontem os "fans" cariocas, principalmente os de Copacabana, possuem uma nova e elegante casa de espetáculos. O "Rian", o mais recente integrante da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, abriu, ontem, as suas portas, apresentando, em sua tela, como filme inaugural, "Aconteceu em Havana", da "brazilian bombshell" Carmem Miranda. Construido segundo os últimos padrões arquitetônicos, possuindo modernissimas instalações de ar refrigerado, som e projeção, tendo poltronas estofadas, o "Rian" afirma-se como o cinema-padrão, moderno, distinto e confortavel. Em sua tela, desfilarão os "hits" mais expressivos da temporada. Já se anuncia a exibição de "Os irmãos corsos", com Douglas Fairbanks Jr. Com a inauguração do "Rian", a Empresa Luiz Severiano Ribeiro dá, prosseguimento ao seu lema de dotar cada bairro da cidade com uma casa á altura da metrópole. E' assim que a cidade já possue o São Luiz no largo do Machado, o Vitoria na rua Senador Dantas, o Carioca na praça Saenz Pena e, agora, o Rian. Para breve, entretanto, já se anuncia a re-inauguração do "Palacio" e a instalação de aparelhamentos de refrigeração no "Roxy".

"O Grande Bloqueio", amanhã no Capitolio

Leslie Banks, em "O grande bloqueio"

Leslie Banks, que é um dos poucos astros anglo-americanos, chefia o elenco de seu recente filme "O grande bloqueio", produzido por Michael Balcon e que a United Artists vai apresentar, amanhã, no cinema Capitolio.

Leslie Banks tem conseguido igual popularidade tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra. Ele passa a maior parte do tempo em Londres, mas conseguiu entrar para o teatro em Nova York. A maioria de seus filmes, feito na Inglaterra, mas o inicio de sua carreira cinematográfica foi em Hollywood. Em tempos de paz, faz regulares visitas á Broadway. Leslie Banks nasceu em West Derby, perto de Liverpool e originalmente pretendia ser outra coisa na vida do que ator. Estudou em Oxford e depois mudou de idéia ao aceitar um emprego de expedidor, em Liverpool. Um dia depois, deixava o emprego. Depois, ficou entusiasmado com a pintura e nesse meio tempo trabalhou bastante como amador teatral, tornando-se, posteriormente, um elemento da famosa companhia Benson, interpretando Shakespeare com seu grupo. Indo a Nova York, tornou-se astro, obtendo grande sucesso na peça "The Dangerous Age". Mais tarde, sendo um astro destacado dos palcos londrinos, foi soldado na guerra passada, tendo de começar novamente a sua carreira no término da guerra, e, assim, conseguiu ganhar fama em ambos os lados do Atlântico.

"Médico Louro"

Mais uma sensacional estréia, amanhã, no cinema Parisiense, dois ótimos filmes num só programa: "O médico louco", com Lionel Atwill, Una Merkel, Nat Pendleton, Claire Dodd e outros, e "Bandoleiros do deserto", com Richard Arlen e Andy Devine.

"O médico louco" conta a historia de um médico de cérebro doentio, que apanhava suas vitimas na rua, quando estas se encontravam em situação precaria e convidava as mesmas a se submeterem ao tratamento que lhes daria nova vida e, assim, conseguiu exterminar inúmeras vidas, até que um dia a esposa de um pobre homem, procurando seu marido, foi avisada de que ele se encontrava no consultorio médico. O médico fugiu, embarcando num navio que partia para o Oriente. A bordo, entre as inúmeras passageiras, estão Una Merkel e sua sobrinha e, por sinal, basta citar o nome de Una Merkel para saber-se que vai haver gostosas gargalhadas. "O médico louco" é um filme muito movimentado, muita ação, aventuras e romance.

"Bandoleiros do deserto" é a historia de dois aventureiros que seguiram para o deserto da Africa em busca de sensações, tiveram que lutar contra tempestades, guerras com os nativos, carregando um deles com a pequena secretaria do chefe do lugar.

"Soberba"

Por orgulho, ela renunciou ao grande amor de sua vida, mas pagou bem caro pelo seu erro. "Soberba", o drama de uma mulher que negou o amor. Orson Welles, o homem que revolucionou a industria do cinema, com o seu famoso "cidadão Kane", foi buscar, na novela de Booth Tarkington, a inspiração para o seu novo filme "Soberba".

Dolores Costello, Tim Holt, Joseph Cotten e Richard Bennett são os principais personagens desse filme que a critica americana considera o melhor trabalho de Welles.

"Soberba" é um filme da RKO radio, que os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, irão apresentar, no dia 7 de dezembro próximo.

"Tudo por um beijo" estará em cartaz quinta-feira próxima

Uma cena de "Tudo por um beijo"

Enchendo com a sua beleza morena uma excelente comedia musicada da Paramount, e tendo como partenaires Willian Holden, e Eddie Bracken, Dorothy Lamour reaparecerá aos fans cariocas, quinta-feira próxima, no São Luiz, Vitoria e Carioca, em "Tudo por um beijo".

Dotty apresentará, nesse filme, lindos vestidos de baile, cantará deliciosos "blues" cheios daqueles formidaveis "for you" de olhos fechados, dansará congas e swings, com entusiasmo delirante, e, sobretudo, matará as saudades dos "fans" que já eram bem grandes.

Tomam parte, em "Tudo por um beijo", Jimmy Dorsey e sua orquestra, executando lindas melodias, das quais, sem dúvida, a de maior sucesso é "Tan-jerine", a música do momento, e que no filme é interpretada por Dorothy Lamour.

AVENTURAS DO PRETINHO ZOTTA
UM PASSATEMPO PARA O LEITOR!...
(CONQUISTANDO AS ESTRELAS DE HOLLYWOOD)

Esta é a quarta aventura do pretinho "ZOTTA"... ! — O leitor terá que enviar pelo correio à Fábrica Parady — Rua do Matoso, 97 - Rio — acompanhada de seu nome ou pseudônimo, residencia e Estado, uma historia bem interessante, em prosa ou verso, nascida da sua imaginação, que forme sentido e melhor combine com os desenhos publicados... ! — A melhor historia enviada será adaptada às ilustrações e publicada no Domingo, 6 de Dezembro, com o nome ou pseudônimo do autor, que receberá da Fábrica um RICO ESTOJO COM OS FAMOSOS PRODUTOS PARADY... ! — Para as historias classificadas do 2.º ao 5.º lugar, serão ofertados outros lindos e valiosos premios. O Pretinho ZOTTA avisa que qualquer semelhança existente entre os personagens desta historia e pessoas vivas ou falecidas é mera coincidencia...

(Publicidade idealizada por Paulo Netto)

Saks Fifth Avenue

Neste modelo, em algodão estampado, usa-se lilás para a blusa e roxo para a saia, que é franzida e possue uma pala larga na cintura e tambem uma barra da fazenda da blusa.

Este modelo tem efeitos drapeados de grande relevo e muita projeção. O fundo do tecido de que é ele confeccionado é na cor vermelho-chartreuse com estamparia em branco, azul e grandes folhas verdes. Poderá tambem ser confeccionado com êxito em crepe de seda com fundo preto. Na cabeça uma coifa de palha branco-pérola com dois "bouquets" de jacintos.

BILHETE AZUL

A MISSÃO DA MULHER

A criatura do sexo feminino foi dada missão santa e pacifica. Nasceu para harmonizar e para proteger os mais fracos e ainda os fortes que, em certa hora, se sentem titubear na ribalta do mundo. Penso que as viragos, as mulheres masculinas, as amazonas, que se atrevem a imitar os homens profanam a sua essencia, cessam de ser mulheres para serem... "epicenas", pondo de lado ridiculamente o que constituia o seu encanto e o seu prestigio. Benditas sejam aquelas que, no seu lar, embalam o berço dos filhos, amamentando-os com a sua propria seiva e jamais se preocupando com correrias, exibições e frivolidades malsãs! A missão da mulher, neste planeta; a missão de que Deus a encarregou ou a Natureza a envergou será não rivalizar com o outro sexo, mas limitar-se ao seu papel feminino, papel suave, protetor, harmonioso e... util.

A dama esvoaçante, artificial, desdenhadora do seu ninho, das convenções do seu sexo, futil nos seus objetivo e, vaidosa das novas e "descontroladas" prerrogativas que a sociedade moderna lhe permite, muda de sexo, sem que isso, aliás, lhe dê proveito ou ventura.

A missão da mulher, bem mulher, consiste em se apresentar mãe cuidadosa, educadora escrupulosa, aprontando o espirito dos filhos para as rudes batalhas da vida e jamais o entregando a estranhos. E como pode tal responsabilidade ser preenchida, se muitas senhoras modernistas passam os dias na rua, nos cafés e nos varios locais, onde a ostentação é motivo de elegancia e de "mérito"?

Enquanto tais confusões e combinações se sucedem, os homens enfraquecem, voltam cedo para as casas, carregando o pão da familia e cuidando da higiene da prole. Os seus fatos, roseos e azues, amarelos e cintados, perderam o cunho da masculinidade adquirindo aspectos graciosos e "mignards". Certa tarde chuvosa, na praia de Botafogo, determinada e "mignonne" mulherzinha despertou a curiosidade alacre de todo um ônibus. Vestida de homem, com um pesado sobretudo, sob cujas largas abas surgiam as pernas da calça masculina, ela estava caricata e... "momentaneamente" envergonhada.

Chovia torrencialmente e, a seu lado, o filhinho chorava de frio sem que, alterada pela atenção que despertava, ela se lembrasse de o cobrir com o guarda-chuva oscilante sobre sua cabeça. Esqueceu de ser mãe...

O mundo é, pois, um teatro, em cuja ribalta se representam boas ou más comedias. Todavia, esta que, atualmente, se encontra em voga, da mulher-homem, de mulher nauseada da maternidade, enchendo os colegios de orfãos, nunca será comedia mas... realmente tragedia.

CHRYSANTHEME

Harry Collins

Este modelo em seda preta apresenta detalhes muito interessantes de fita de veludo formando zig-zagues no decote e nas mangas. A saia é franzida na frente e cai em bonito [illegible]

A casa Saks, famosa pelos seus modelos originalissimos, lançou a moda do "shorts" mais comprido e cortado na frente, imitando saias. Este "short" é de algodão [illegible] e pode ser usado com uma infinidade de modelos. A blusa é de "jersey" branco com gola e punhos [illegible] em lã vermelha. O cinto e [illegible] vermelho com fivelas metálicas.

Os gauchos jogarão hoje as suas últimas esperanças no campeonato

Diario de Noticias esportivo
Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Novembro de 1942

A PELEJA DESTA TARDE, COM OS CARIOCAS, SERÁ DIRIGIDA PELO JUIZ MARIO VIANA

Os "scratchs" do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul, que hoje lutarão no gramado do Botafogo F. Clube

No campo do Botafogo F. C., à rua General Severiano, cariocas e gauchos se empenharão, à tarde, no segundo e último jogo das semi-finais. Esse encontro apontará o adversario do vencedor dos jogos Paulistas x Mineiros, para decisão do titulo de campeão brasileiro de futebol.

O interesse, ou melhor, a curiosidade do público aumentou diante da exibição dos sulinos no encontro inicial, os quais, apesar de não terem se apresentado com a linha atacante completa, só não venceram por absoluta falta de sorte. Nenhum pessimismo vai nestas considerações. Realmente, confrontados os gauchos com os cariocas, ainda nos sobrará alguma supremacia, do ponto de vista de qualidades técnicas individuais. O que não podemos fazer é assinalar favoritismo da equipe metropolitana, por isso mesmo que, mantidos os "principios" do treinador Flavio Costa, conservando o mesmo quadro, estará ele passivel da mesmíssima lamentavel exibição da noite de quarta-feira última.

Os gauchos, segundo declarações do treinador Cavedini, deverão apresentar, hoje, o seu ataque completo e isso importa dizer que a produção do "team" deverá ser superior à do primeiro jogo.

Nestas condições, e desde que os nossos, por obra de "qualquer coisa" consigam acertar em conjunto, poderemos assistir a um espetáculo interessante, considerando-se que, individualmente, os dois quadros se lançarão à luta com toda a sua capacidade para buscar a vitoria.

A ARBITRAGEM

A arbitragem desse encontro foi entregue, de comum acordo, ao juiz Mario Viana, da Federação Metropolitana de Futebol.

OS DOIS QUADROS

Para o jogo desta tarde os dois quadros deverão apresentar a seguinte constituição:

F. R. G. F.: Ivo — Alfeu e Nena — Assiz, Avila e Abigail — Tesourinha, Russinho, Ordovaz, Rui e Abigail.

F. M. F.: Jurandir — Domingos e Nilton — Biguá, Zarzur e Jaime — Pedro Amorim, Zizinho, Pirilo, Geninho e Vevé.

A preliminar, entre as equipes do Ministerio das Relações Exteriores e D. I. P., terá inicio às 13.30 horas.

PAULISTAS E MINEIROS

Jogarão, hoje, no Pacaembú

Será disputada, hoje, no estadio do Pacaembú, o primeiro encontro entre os selecionados de S. Paulo e de Minas Gerais, em jogo semi-final do Campeonato Brasileiro.

José Pereira Peixoto servirá de juiz, designado pela C. B. D.

O conjunto bandeirante apresentar-se-á em campo com a seguinte constituição: Oberdan; Agostinho e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pardal.

O quadro mineiro apresentar-se-á deste modo: Kafunga; Peracio e Evandro; Califa, Hemetrio e Bigode; Hamilton, Baiano, Tião, Nicola e Resende.

ANIMADOS OS MINEIROS

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — A reportagem esportiva da Asapress esteve no hotel onde estão hospedados os mineiros, ouvindo varios dos componentes do esquadrão visitante. Cafunga, falando em nome de Hamilton, Baiano e Bigode, afirmou que a seleção montanheza está bem preparada e tudo fará para deixar o campo com os louros da vitoria, no dificil encontro. Os mineiros estão bem dispostos, e no hotel não se fala em derrota, embora todos reconheçam que terão pela frente um adversario respeitavel como é o "scratch" paulista.

FLAMENGO X OLARIA, O PRINCIPAL COTEJO AMADORISTA DE HOJE

O Confiança visitará o Vasco, no segundo choque da rodada

No gramado da Gavea, terá lugar, hoje, o melhor cotejo amadorista da rodada. Lutarão as fortes equipes do Olaria e do gremio rubro-negro, as quais ocupam a terceira colocação no campeonato, em igualdade de condições, atrás do Botafogo e do Vasco, aquele já campeão. Um ponto apenas separa-os do vice-lider e daí o entusiasmo que ambos deverão empregar pela conquista de um ponto de destaque na tabela.

Para o Flamengo, este cotejo é de grande importancia, para efeito da sua colocação na "Taça Eficiencia". O Olaria é o seu rival mais serio neste final de campeonato, e do jogo de hoje depende a sua situação de lider daquele troféu.

O Vasco enfrentará o Confiança no segundo prelio da rodada e o Fluminense terá um adversario sem insucesso. Os campeões descansarão hoje.

São as seguintes as autoridades designadas pela F. M. F.:

* * *

C. R. FLAMENGO X OLARIA Campo do C. R. do Flamengo.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Brasilino Speciati.

Juizes de linha — José P. Teixeira e José da Silva.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Aristides Figueira.

Juizes de linha — Josino F. Rocha e Leônidas Rougemond.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Mario F. Facini.

* * *

C. R. VASCO DA GAMA X CONFIANÇA A. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Carlos Milstein.

Juizes de linha — Lourival C. Gomes e Luiz A. de Sousa.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Carlos Sousa Carvalho.

Juizes de linha — Luiz Peluzio e Manuel Cristino.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Belgrano dos Santos.

Juizes de lilha — Manuel Silva e Manuel Silva Reis.

* * *

RIVER F. C. X S. C. IDEAL — Campo do River F. C. — Rua João Pinheiro, 112 — (Est. da Piedade).

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Paulo Câmara.

Juizes de linha — Manuel R. Flores e Mario Ribeiro.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Antonio Rocha Dias.

Juizes de linha — Milton Rocha e Nelson Magioli.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Aracio Baltazar.

Juizes de linha — Nestor Bezerra e Nelson V. Resende.

* * *

MADUREIRA A. C. X CANTO DO RIO F. C. — Campo do Madureira A. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Benedito F. Pereira.

Juizes de linha — Amarino C. dos Santos e Artur H. Daplave.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Camilo Benevides.

Juizes de linha — Artur Lopes e Ari de Almeida.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Leopoldo Schoeninger.

Juizes de linha — Carlos Coelho e Oscar Peixoto.

* * *

S. CRISTOVÃO A. C. X BANGU A. C. — Campo do S. Cristovão A. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Alzilar Costa.

Juizes de linha — Derval M. Brandão e Edmundo R. Ferreira.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Palmerio Serejo.

Juizes de linha — Ernani F. Zucari e Eustaquio Correia.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Nilton de Barros.

Juizes de linha — Fernando Bordenave e Francisco Ferreira.

* * *

FLUMINENSE F. C. X BONSUCESSO F. C. — Campo do Fluminense F. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Moacir Alves Costa.

Juize sde linha — Francisco Santos e Gaspar J. Oliveira.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — João Aguiar.

Juizes de linha — Osvaldo Gomes e Osmar Lessa Carvalho.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Carlos Silva Santos.

Juizes de linha — Hernani Leal e Horacio Oliveira.

* * *

MAVILIS E. C. X AMERICA F. C. — Campo do Mavilis F. C. — Rua Carlos Saidle, 381.

3.ª Divisão — às 10 horas —

(Conclue na 3ª página)

ÀS 15,15 HORAS O INICIO DO CHOQUE PRINCIPAL

Providencias da C. B. D. para a tarde de hoje

A C. B. D., em nota distribuida à imprensa, informa ter tomado, entre outras, as seguintes providencias para o jogo desta tarde, entre cariocas e gauchos:

a) Os portões de acesso ao Estadio do Botafogo F. C. serão abertos ao público às 12.30 horas;

b) — A prova preliminar terá inicio às 13,30 horas e a principal, às 15,15 horas;

c) — Os socios do Botafogo F. C., com a apresentação da carteira social e recibo correspondente ao mês em curso, terão ingresso pessoal, devendo aqueles que se fizerem acompanhar de pessoas de suas familias, adquirirem o ingresso correspondente a arquibancada.

d) — Os ingressos para o público serão cobrados aos seguintes preços:

Cadeira numerada Cr$ 33,00; Arquibancada Cr$ 6,60; Geral .... Cr$ 4,40; Menores até 12 anos (geral) Cr$ 2,20 e Militares fardados 2,20.

e) — Se, terminado o tempo regulamentar do jogo entre Gauchos e Cariocas, com a vitoria do 1.º, o jogo, de acordo com o parágrafo segundo do artigo 28 do Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol, será prorrogado por 30 minutos, com mudança de lado, aos quinze minutos. Se subsistir o empate, haverá tantas prorrogações de quinze minutos, quantas necessarias forem, com mudança de lado, até conseguir-se o desempate, terminando imediatamente a partida, quando se tratar das prorrogações de 15 minutos, mesmo que o tempo da prorrogação não tenha terminado.

f) — Só terão valor, para ingresso no estadio, os permanentes fornecidos pela Confederação, referentes ao corrente ano.

Jogará Geninho

Geninho

O treinador Flavio Costa convocou para o jogo de hoje o meia Geninho, do Botafogo.

Geninh, cuja licença encedida pela F. M. F. terminou ontem, deverá atuar na meia esquerda, em substituição a Jair, que teve agravada uma antiga distenção muscular.

Tem novos dirigentes a F. M. A.

Na reunião do Conselho de Representantes, realizada ante-ontem, foram empossados os novos dirigentes da Federação Metropolitana de Atletismo, capitão Jerônimo Bastos, presidente, e tenente Luiz Monteiro de Barros, vice-presidente.

Pela presidencia foram indicados os outros membros da diretoria, que são os seguintes:

1º secretario, dr. Hercilio Luz Colaço; 2º secretario, tenente Luiz Gomes Ribeiro; 1º tesoureiro, Rubens Esposel; 2º tesoureiro, dr. Luiz Rocha, e diretor técnico, Carlos Reis Junior.

A diretoria renunciante prestou contas de seu mandato, tendo deixado boa impressão a parte referente à tesouraria, pois constatou-se não dever nada a entidade e haver em caixa um saldo de 240 cruzeiros e 50 centavos.

Esta manhã a festa de basquetebol do Flamengo

Como parte integrante dos seus festejos de aniversario, o Flamengo realizará esta manhã, a festa da secção de basquetebol, que comporta os seguintes jogos:

1.ª prova, às 8,30 horas — Segundo quadro x Quadro de estagio.

2.ª prova — Juvenis do Flamengo e do Botafogo.

3.ª prova — Flamengo x Escola de Aeronáutica, em disputa de um um bronze oferecido pela revista "Avião", o qual ficará de posse definitiva do vencedor, em três anos consecutivos ou em cinco anos, intercaladamente.

As porvas serão patrocinadas, respectivamente, pelas senhoras Valdemar Gonçalves, Ana Cavalcante Teixeira Leite e Antonio Moreira Leite.

M. A. B. E. x La-Fayette, a peleja que apontará, amanhã, o campeão do Torneio Colegial de Basquetebol

Afonso Lefever e Adail Valença no controle do jogo, que será realizado no campo do Tijuca

A véspera do encerramento do Torneio Colegial de Basquetebol, pois amanhã teremos a peleja finalissima entre a M. A. B. E. e o La-Fayette,, parece-nos oportuno recordar o êxito verdadeiramente impar que coroou o certame, idealizado pelo Instituto La-Fayette por intermedio de Odinio Sarmento e patrocinado pelo DIARIO DE NOTICIAS. A expressão técnica do Torneio, afigura-se-nos desnecessario focalizar, uma vez que é facil avaliar a contribuição que o mesmo deu em favor do desenvolvimento do empolgante esporte no meio colegial. O que desejamos enaltecer é o espirito de compreensão de esportividade que jogadores e dirigentes souberam demonstrar. Já o dissemos, e repetimo-lo agora, que em certames dessa natureza, são comuns os incidentes. No Torneio Colegial de Basquetebol, porem nada se poude lamentar. Basta dizer-se que não houve um só jogador excluido por falta desclassificante. Isso, alem de constituir uma notavel recompensa para os que trabalharam na realização desse certame, é uma afirmação do quanto pode fazer a mocidade superiormente orientada.

A peleja de amanhã, que apontará o herói supremo do certame, será certamente mais uma demonstração de técnica e disciplina.

Contando com elementos de real projeção no basquetebol citadino, La-Fayette e M. A. B. E. deverão proporcionar um belo espetáculo.

Não há favorito, muito embora o La-Fayette ostente o titulo de invicto. Sabe-se que o quadro da M. A. B. E. tem treinado contra os melhores da cidade, demonstrando magnifica forma.

A valorosa equipe do La-Fayette, que enfrentará a M. A. B. E.

O LOCAL E O HORARIO

O local do sensacional encontro será o campo do Tijuca Tenis Clube. O gremio "cajuti" que foi sem dúvida um baluarte em favor da realização, mais uma vez, cedeu gentilmente as suas instalações.

O inicio do prelio, foi fixado para as 21 horas.

Não se pode negar a inexcedivel dedicação de Afonso Lefever para com tudo que se relaciona com o basquetebol. Desde que surgiu a idéia do Torneio, Lefever se colocou a seu lado. Sua colaboração tem se afirmado repetidamente. Como não podia deixar de acontecer, foi ele escolhido para dirigir o empolgante prelio de amanhã. Isso importa em dizer que a M.A.B.E. x La-Fayette terá a direção de um dos nossos mais populares e competentes juizes. Para seu auxiliar foi escolhido, Adail Valença uma autêntica revelação do certame. Desconhecido como arbitro, o jovem guarda do Tijuca, dirigiu partidas que o consagraram.

O DIE homenageado pelo E. C. Iguassú

Nova Iguassú, o progressista municipio fluminense que se vem impondo dia a dia como um legitimo centro de atividades esportivas, está na espectativa da visita que alí fará hoje, uma grande delegação do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I. A iniciativa do convite partiu do S. C. Iguassú, gremio de real projeção e que de há muito anciava por uma oportunidade para homenagear os cronistas esportivos vinculados à Casa do Jornalista.

A delegação do Die seguirá pelo trem das 18 horas, levando as suas equipes de basquetebol e de voleibol.

Depois dos jogos, que terão como cenario a magnifica praça de esportes do clube campeão local, seguir-se-á um baile até a primeira hora de amanhã.

Transferida para domingo próximo a competição atlética

A F. M. A. resolveu transferir para domingo próximo a competição preparatoria e de seleção dos atletas cariocas, para o Campeonato Brasileiro.

Os campeões individuais de tenis da cidade

Um retrospecto dos resultados dos certames promovidos pela F. M. T.

Foram estes os certames individuais de tenis que se realizaram sob o controle direto da F. M. T., apresentando os vencedores e os finalistas dos diversos torneios.

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIS DO RIO DE JANEIRO — Simples Infantil Masculino — 1.º: Lourival de Freitas 2.º: Geraldo Larragoitti. — Simples Juvenil Masculino — 1.º: Humberto Montenegro e 2.º — Manuel Machado.

"TAÇA BABOLAT & MAILLOT" — 1.º lugar: Ademar de Faria Filho, 2.º lugar: Rui Ribeiro.

CAMPEONATO DE VETERANOS — 1.º lugar: Julio de Abreu. 2.º lugar: Roberto Dickey.

CAMPEONATOS INDIVIDUAIS DE CLASSES DE 1942 — CAVALHEIROS: — 1.ª classe: 1.º: Ademar de Faria e 2.º: James Thackara. — 2.ª classe: Não houve número legal de inscrições. — 3.ª classe: 1.º: Giorgio Vela e 2.º: Pierre Wolko. — 4.ª classe: 1.º: Humberto Montenegro 2.º: O. Rego Macedo. — 5.ª classe: 1.º: Nelson Dias Lopes e 2.º: Angelo Aguiar.

SENHORAS: — 1.ª classe: Não houve número legal de inscrições. — 2.ª classe: 1.º: Mirian A. Murgel e 2.º: Berta Surreaux. — 3.ª classe: 1.º: Elsa Arraes e 2.º: Elga Murgel.

O Canto do Rio estreará, hoje, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Está sendo aguardado com grande interesse o jogo de amanhã, em que se defrontarão o Gremio Portoalegrense com o Canto do Rio, de Niterói, ora nesta capital. Esse encontro, dado o alto valor combativo e méritos, de que é possuidor o quadro do fluminense, está despertando nos meios esportivos locais os mais lisonjeiros comentarios, sendo grande a espectativa em torno do mesmo.

Iniciadas as "demarches" para a realização do combate Roscoe Toles e Alberto Lowell, no estadio do Fluminense Futebol Clube

A'libi é o favorito do "Clássico Jockey Clube Argentino"

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Abiai, J. Morgado	55	30
2—2	Filipina, O. Fernandes	53	50
3—3	Durandé, J. Zúniga	55	20
4—4	Filisteu, R. de Freitas	55	50
5	Mamoré, R. Olguin	55	27

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Tupaciguara, E. Silva	55	35
"	Banco, L. Leiton	55	35
2	Recife, L. Mezaros	55	60
2—3	Flá, R. Urbina	53	40
"	Fulminar, J. Zúniga	55	40
4	Condor, O. Fernandes	55	50
5	Bataan, C. Pereira	53	50
3—6	Asuva, R. Olguin	53	35
7	Frú-Frú, D. Ferreira	53	27
8	Promissão, A. Araujo	53	50
9	Matinada, A. Brito	53	50
4-10	Serro, J. Mesquita	53	35
11	Dorica, J. Morgado	53	60
12	Capuano, V. de Andrade	55	35
"	Manimbú, I. de Sousa	55	35

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 8.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Elo, G. Costa	56	30
2	Garupa, R. de Freitas	54	60
2—3	Aragel, E. Silva	56	40
4	Aroma, J. Zúniga	54	40
5	Ierba, S. Bezerra	54	50
3—6	Acaiá, J. Morgado	54	35
7	Omori, J. Mesquita	56	50
8	Carapitanga, L. Mezaros	54	50
4—9	Peão, V. de Andrade	56	30
10	Tope, I. de Sousa	54	40
11	Star Bright, A. Araujo	56	40

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO CLÁSSICO "JOCKEY CLUBE ARGENTINO" — 2.400 METROS — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Alibi, G. Costa	58	14
2—2	Moirones, D. Ferreira	58	40
3—3	Timbó, E. Silva	58	50
4—4	Rockmoy, J. Zúniga	50	40
5	Spitfire, R. de Freitas	52	50

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Djedi, J. Zúniga	55	30
2—2	Xingú, D. Ferreira	55	30
3	Cavalgade, J. Mesquita	55	35
3—4	Asalfo, E. Silva	55	35
5	Violeiro, L. Leighton	55	40
4—6	Tibiri, G. Costa	55	30
"	Dosel, R. de Freitas	55	30

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Pitangui, A. Araujo	58	35
2	Dulcina, C. Pereira	52	70
2—3	Opais, L. Mezaros	56	50
4	Aquiles, R. Olguin	54	40
5	Carocho, R. de Freitas	54	40
3—6	Cururipe, D. Ferreira	54	40
7	Operina, S. Batista	52	50
8	Cabuassú, V. de Andrade	54	40
4—9	Buriti, J. Zúniga	54	27
10	Souvenir, O. Fernandes	54	50
11	Quasimodo, R. Urbina	50	50

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Raf, G. Costa	58	40
2	Arco-Iris, R. Olguin	50	40
2—3	Carin, J. Zúniga	58	22
4	Itaba, L. Leighton	52	60
3—5	Elmo, D. Ferreira	58	50
6	Paranista, I. de Sousa	58	60
7	Ojamba, O. Macedo	48	70
4—8	Elí, R. Silva	48	70
9	Sumaré, R. Urbina	50	40
"	Crecele, E. Silva	56	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Mono Sabio, E. Silva	54	40
2	Adonis, J. Mesquita	58	35
2—3	Montalvá, L. Leiton	53	30
4	Shantung, R. de Freitas	55	40
5	Midas, J. Zúniga	51	40
3—6	Bienvenue, V. de Andrade	57	60
7	Cedro, O. Serra	51	60
8	Condurú, R. Olguin	56	60
4—9	Relato, A. Araujo	50	60
10	Sonâmbulo, R. Silva	54	35
"	Platanito, S. Batista	51	35

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 2.000 METROS — Cr$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Monge Negro, G. Costa	55	35
2—2	Polux, R. de Freitas	49	40
3—3	Luxemburgo, R. Olguin	49	30
"	Marconi, S. Batista	48	30
4—4	Apolo, J. Zúniga	58	18
"	Atleta, J. Martins	48	18

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras – Montarias provaveis e cotações oficiais – Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gavea com um programa composto de nove carreiras, onde se destaca como prova principal o "Clássico Jockey Clube Argentino", na distancia de 2.400 metros que marcará a nova apresentação de Alibi competindo com Rockmoy, Moirones, Timbó e Spitfire.

No programa de hoje ainda aparece um "handicap" capaz de proporcionar uma boa justa. Apolo, Atleta, Luxemburgo, Marconi e Monge Negro, são os concorrentes que serão apresentados às ordens do "starter".

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

ABIAI, 55 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, secundou Asalfo, correndo muito no final. A distancia aumentou, aumentando suas possibilidades.

FILIPINA, 53 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a décima num lote de onze animais, pareo este vencido pelo Dosel.

DURANDÉ, 55 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, escoltou Drama. São boas suas condições de treino.

FILISTEU, 55 quilos. — No sábado, 13 de junho, na grama encharcada, em 1.000 metros, derrotou Donatelo, Capuano, etc., proporcionando um rateio de Cr$ 131,20.

MAMORÉ, 55 quilos. — Em sua única apresentação, na Gavea, no dia 2 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, derrotou Dalmata, Fátima, etc. Produziu excelente privado para este compromisso.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

TUPACIGUARA, 55 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, foi bom terceiro para Atibaia e Capuano, chegando na frente de Genghis Kahn, Filó, Fulminar, Paladio, Manimbú, Pelo Norte e Mickey.

BANCO, 55 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.000 metros, foi o quarto para Darile, Genghis Kahn e Serião. Acusou melhoras.

RECIFE, 55 quilos. — No sábado, 17 de outubro, na areia encharcada, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Drama. A distancia enquadra os seus recursos de velocidade.

FLÁ, 53 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, foi a quinta para Atibaia, Capuano, etc.

FULMINAR, 55 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Atibaia. Acredite quem quiser...

CONDOR, 55 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o décimo no pareo vencido pelo Abiai. Suas condições de treino são regulares.

BATAAN, 53 quilos. — Estreante. E' um filho de Bambú em adiantado "entrainement".

ASUVA, 53 quilos. — Estreante. Tem exercícios perfeitos, o último ao lado de Dardanelos que perdeu para a tordilha em 1.000 metros. Há 16.

FRU-FRU, 53 quilos. — No domingo, 21 de junho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi o nono para Dosel, Luifa, Turana, Balona, etc. Reaparece com as honras do favoritismo e com excelente privado.

PROMISSÃO, 53 quilos. — Estreante. Está bem estendida e é objeto de estudos nos partes dos "corujas".

MATINADA, 53 quilos. — No domingo, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a décima no pareo vencido pela Golondrina. Bem exercitada.

SERRO, 55 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o sétimo no pareo vencido pela Golondrina. Acusou melhoras em seu estado.

DORICA, 55 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama macia, em 1.200 metros, foi a nona para Dardanelos, Devonia, Cartucha, Zarca, Viragão, Colon, Ema e Genghis Kahn. Bem movido.

CAPUANO, 55 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, escoltou Atibaia. Mantem o estado.

MANIMBÚ, 55 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, foi o oitavo para Atibaia, Capuano, etc. Fortalece a "poule" de Capuano.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 8.000,00. — PESOS DA TABELA.

ELO, 56 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, foi bom terceiro para Récita e Dâmara, chegando na frente de Assiria, Peão, Aroma, Omori e Carapitanga. Tem atuado com regularidade.

GARUPA, 54 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi a quarta para Aguia, Criqui e Acaiá. A distancia é do seu inteiro agrado.

ARAGEL, 56 quilos. — No sábado, 14 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi a quarta para Palinodia, Elo e Purissima. Na pista pesada não é impossível.

AROMA, 54 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.000 metros, foi a sexta para Récita, Dâmara, Elo, Assiria e Peão. Foi a favorita da anterior apresentação e não impressionou com Zúniga e tudo.

IERBA, 54 quilos. — No sábado, 21 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a quarta, chegando na frente de Odrisio, Cinema, etc. Seu estado é bom.

ACAIÁ, 54 quilos. — No sábado, 14 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Palinodia. Achamos difícil.

OMORI, 56 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, foi o sétimo no pareo vencido pela Récita. Bem trabalhado.

CARAPITANGA, 54 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Récita. Está bem treinada.

PEÃO, 56 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.000 metros, foi o quinto para Récita, Dâmara, Elo e Assiria. Deve atuar melhor nesta oportunidade.

TOPE, 54 quilos. — No sábado, 14 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi o quinto para Palinodia, Elo, Purissima, Aragel e Criqui. Atua bem.

STAR BRIGHT, 56 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.400 metros, fechou a raia num lote de onze animais, pareo este vencido pelo Cuecu.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO CLÁSSICO "JOCKEY CLUBE ARGENTINO" — 2.400 METROS — Cr$ 20.000,00. — PESOS DA TABELA.

ALIBI, 58 quilos. — No domingo, 1.º de novembro, na grama macia, em 2.400 metros, com 58 quilos, tendo sido eleito o favorito da prova, a 185 "poules", fracassou, perdendo para Criolá. Em plena forma.

MOIRONES, 58 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, foi o sexto no pareo vencido pela Palinodia. Mantem boa forma.

TIMBÓ, 58 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na grama pesada, em 2.000 metros, com 55 quilos, foi o terceiro para Monge Negro e Burguete. Seu estado é bom.

ROCKMOY, 50 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na grama pesada, em 2.400 metros, com 52 quilos, derrotou Destaque e Drama. Anda muito bem.

SPITFIRE, 52 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na grama pesada, em 2.400 metros, foi o quinto para Cuecu. Continua em boas condições físicas.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

DJEDI, 55 quilos. — No domingo, 1.º de novembro, na grama macia, em 1.600 metros, foi o quarto para Curau, Xingú e Dosel. Suas condições de treino são perfeitas.

XINGU, 55 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.800 metros, com 51 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Destaque, fazendo corrida para Curau. Seu estado é bom.

CAVALGADE, 55 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, derrotou Durandé, Drama, Dardanelos, etc. Suas condições de treino são boas.

ASALFO, 55 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, derrotou Abiai e Caicurema em estilo facil. Dado ao excelente estado que luz é o favorito dos entendidos.

VIOLEIRO, 55 quilos. — No domingo, 1.º de novembro, na grama macia, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Curau. Bem treinado.

TIBIRI, 55 quilos. — No domingo, 1.º de novembro, na grama macia, em 1.600 metros, foi o quinto para Curau, Xingú, Dosel e Djedi. Mantem boa forma.

DOSEL, 55 quilos. — No domingo, 1.º de novembro, na grama macia, em 1.600 metros, foi bom terceiro para Curau e Xingú. Fortalece a "poule" de Tibirí.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00 — PESOS DA TABELA.
BETTING

PITANGUI, 58 quilos. — No domingo último, na areia pesada, com 58 quilos, secundou Carapuça, em 1.200 metros, correndo muito no final. Bom azar.

DULCINA, 52 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Carapuça. Mantem boa forma.

OPAIS, 56 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi o oitavo para Aquiles, Buriti, Oreada, Boleador, Mermoz, Dulcina e Cururipe. Difícil.

AQUILES, 54 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 50 quilos, derrotou Buriti, Oreada, etc., deixando os apostadores atônitos com a mobilidade desenvolvida no final. Mantem boa forma.

CAROCHO, 54 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi o décimo no pareo vencido pelo Aquiles. Nada tem produzido nas últimas atuações.

CURURIPE, 54 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi o sétimo para Aquiles, Buriti, Oreada, Boleador, Mermoz e Dulcina, não correspondendo a espectativa. Está bem treinado.

OPERINA, 52 quilos. — No domingo, 1.º de novembro, na grama macia, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi a décima para Cedro, Dulcina, Mermoz, etc. Seu estado é bom.

CABUASSÚ, 54 quilos. — No sábado, 21 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 58 quilos, derrotou Ovillo, Bulandi, Biapicú, etc. Na areia pesada pode figurar. Anda muito bem.

BURITI, 54 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, secundou Aquiles, perdendo no final quando seu triunfo era liquido. E' o favorito da prova.

SOUVENIR, 54 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi o nono no pareo vencido pelo Aquiles. Bom azar.

QUASIMODO, 50 quilos. — No sábado, 21 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 58 quilos, foi o sétimo para Cabuassú, Ovillo, Bulandi, Biapicú, Taquaretinga e Polo.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 7.000,00. — PESOS DA TABELA.
BETTING

RAF, 58 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 54 quilos, derrotou Diágoras, Ubiratã, etc. Mantem excelente forma.

ARCO IRIS, 50 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na grama pesada, em 2.400 metros, com 56 quilos, foi o quarto para Destaque, Drama, Rockmoy. Muito leve poderá figurar no final. E' bom o seu estado.

CARIN, 58 quilos. — No domingo, 2 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, derrotou Ugelo, Tupã, etc. Continua a fornecer ótimos privados.

ITABA, 52 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na grama pesada, em 2.000 metros, com 51 quilos, foi a terceira para Jaça e Isolda. Na pista normal pode aparecer.

ELMO, 58 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 51 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Dorila. Bem trabalhado.

PARANISTA, 58 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 58 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Rockmoy. Em regulares condições de treino.

OJAMBA, 48 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, com 48 quilos, foi a sétima para Cerila, Rio Casca, etc. E' dotada de velocidade inicial, podendo figurar.

ELÍ, 48 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Cerila. Achamos difícil.

SUMARÉ, 50 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 56 quilos, derrotou Palinodia, Einar, etc. Mantem a excelente forma anterior.

CRECELE, 56 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a sexta para Cerila, Rio Casca, Rosbife, Ubiratã e Exú, não correspondendo ao que era esperado.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00. — "HANDICAP".
BETTING

MONO SABIO, 54 quilos. — No sábado, 21 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi o sexto para Altona, Montalvá, Midas, Davi e Quijote. São boas suas condições de treino.

ADONIS, 58 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, com 48 quilos, secundou Trapezio. Baixando agora de turma, não é impossível ganhar.

MONTALVA, 53 quilos. — No sábado, 21 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 55 quilos, secundou Altona, aparentemente firme. Nesta turma é uma das forças.

SHANTUNG, 55 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi o quinto para Atleta, Adonis, Voltaire e Santo, não produzindo a atuação esperada.

MIDAS, 51 quilos. — No sábado, 21 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi bom terceiro para Altona e Montalvá. Anda bem.

BIENVENUE, 57 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi o sétimo para Trapezio, Adonis, etc. Produziu bom exercício para este compromisso.

CEDRO, 51 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na grama pesada, em 2.400 metros, com 56 quilos, foi o sexto para Destaque, Drama, Rockmoy, Arco-Iris e Ugelo. Ostenta magnifica forma.

CONDURÚ, 56 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi o oitavo no pareo vencido pelo Zoroastro. Bem estendido.

RELATO, 50 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 53 quilos, derrotou Tuca, Plumazo, etc., proporcionando rateio de Cr$ 102,50. Animal de atuações irregulares.

SONAMBULO, 54 quilos. — No sábado, 14 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi bom terceiro para Altona e Midas. Mantem a anterior forma.

PLATANITO, 51 quilos. — No sábado, 21 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 55 quilos, foi o sétimo para Altona, Montalvá, Midas, etc. Na grama é o provavel ganhador.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 2.000 METROS — Cr$ 10.000,00. — "HANDICAP".

MONGE NEGRO, 55 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na areia pesada, em 1.900 metros, foi o sexto para Burguete, Apolo, Timbó, Marconi e Polux, não correspondendo ao que esperavam. Mantem boa forma.

POLUX, 49 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na areia pesada, em 1.900 metros, com 53 quilos, foi o quinto para Burguete, Apolo, Timbó e Marconi. Suas condições de treino são boas.

LUXEMBURGO, 49 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 2.400 metros, com 57 quilos, foi o quinto para Latero, Alibi, Moirones e Marconi. Seu estado é bom.

MARCONI, 48 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na areia pesada, em 1.900 metros, com 51 quilos, foi o quarto para Burguete, Apolo e Timbó. Suas condições de treino continuam perfeitas.

APOLO, 58 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na areia pesada, em 1.900 metros, secundou Burguete, aparecendo no final em bonitos galões. Produziu excelente privado que lhe assegura destacada "performance".

ATLETA, 48 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na areia pesada, em 1.900 metros, com 50 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Burguete, figurando durante a primeira parte do percurso

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 2 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 6.460,00.

BOLO DUPLO — 7 ganhadores, com 8 pontos — Rateio: Cr$ 1.600,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — Não teve ganhadores. Rateio liquido a ser acrescido ao "betting" de sábado próximo: Cr$ 7.368,00.

BETTING ITAMARATI — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 10.438,00.

BETTING DUPLO — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 124.352,00.

Nenhum "forfait"

Até às 18 horas de ontem, nenhum "forfait" havia sido entregue na Secretaria de Corridas para a reunião de hoje

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DURANDÉ — MAMORÉ — ABIAI
FRU FRU' — ASUVA — PROMISSÃO
AROMA — ELO — PEÃO
ÁLIBI — MOIRONES — ROCKMOY
XINGU' — DJEDI — ASALFO
BURITI — CURURIPE — PITANGUI
CARIN — ARCO IRIS — SUMARE'
PLATANITO — MONTALVAN — ADONIS
APOLO — LUXEMBURGO — M. NEGRO

A CORRIDA DE ONTEM

Devonia levantou a prova de melhor dotação

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma "sabatina" com um programa composto de sete interessantes carreiras.

A prova de melhor dotação teve como vencedora, como era esperado, a potranca Devonia, dirigida pelo bridão J. Zúniga. A filha de Myrthée, dirigida na espectativa, derrotou Diza e Zanba, no final.

Alguns favoritos conseguiram corresponder à espectativa dos "catedráticos", embora algumas surpresas aparecessem nos pareos destinados ao "betting", atirando por terra com as teorias dos entendidos.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 5.000,00.

Vencedor:
MONDESIR, 8 anos, São Paulo, Canlovingio em Marcha Forzada, 50 quilos, Juan Zúniga .. 1.º
FAUSTINA, J. Maia, 47 ks. .. 2.º
IGARITE', J. Martins, 54 ks. .. 3.º
ARIZONA, D. Ferreira, 53 ks. .. 4.º
ITA, A. Barbosa, 55 ks. .. 5.º
Q. BORBÁ, H. Molina, 56 ks. .. 6.º
XAVECO, R. Silva, 53 ks. .. 7.º
GLORISTA, O. Macedo, 48 ks. .. 8.º
Não correu Apis.

RATEIOS
Vencedor (1) .. Cr$ 25,00
Dupla (14) .. Cr$ 34,30

PLACÉS
Do n.º 1 .. Cr$ 14,10
Do n.º 7 .. Cr$ 46,00
Do n.º 2 .. Cr$ 35,30
Tempo: 100''.
Apostas: Cr$ 39 970,00.
Diferenças: um corpo e três corpos.
Tratador: F. Barroso.

SEGUNDA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 10 000,00.

Vencedor:
DEVONIA, 3 anos, São Paulo, Trinidad em Myrthée, 53 quilos, Juan Zúniga .. 1.º
DIZA, J. Mesquita, 53 ks. .. 2.º
ZANBA, G. Costa, 54 ks. .. 3.º
MINNIE GOLD, J. Morgado, 53 ks. 4.º
QUEM SABE ?, A. Barbosa, 55 ks. 5.º
VARZEA, L. Leiton, 53 ks. .. 6.º
ITAMARACA', R. Silva, 55 ks. 7.º
BADALO, O. Fernandes, 55 ks. 8.º
FIDES, V. de Andrade, 55 ks. .. 9.º
CONGONHAS, C. Brito, 53 ks. .. 10.º
Não correu Placard.

RATEIOS
Vencedor (10) .. Cr$ 10,80
Dupla (44) .. Cr$ 41,40

PLACÉS
Do n.º 10 .. Cr$ 11,30
Do n.º 2 .. Cr$ 40,30
Tempo: 62'' 2/5.
Apostas: Cr$ 66 760,00.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: E. de Freitas.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 6 000,00.

Vencedor:
TECLA, 5 anos, São Paulo, Violator em Lolita, 56 quilos, Inacio de Sousa .. 1.º
BIAPICU', G. Costa, 58 ks. .. 2.º
GENTILISSIMA, J. Morgado, 56 ks. 3.º
BOLEADOR, O. Fernandes, 58 ks. 4.º
BULANDI, E. Silva, 58 ks. .. 5.º
BRUTUS, D. Ferreira, 54 ks. .. 6.º

RATEIOS
Vencedor (6) .. Cr$ 22,10
Dupla (34) .. Cr$ 60,00

PLACÉS
Do n.º 6 .. Cr$ 13,40
Do n.º 3 .. Cr$ 54,70
Tempo: 92''.
Apostas: Cr$ 53 500,00.
Diferenças: dois corpos e cabeça.
Tratador: E. Silva.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 7 000,00.

Vencedor:
TERRITORIO, 4 anos, Pernambuco, Sunderland em Ambrosina, 56 quilos, R. Olguin .. 1.º
AGUIA, D. Ferreira, 54 ks. .. 2.º
PALINODIA, E. Silva, 54 ks. .. 3.º
CAMILO, J. Zúniga, 56 ks. .. 4.º
MASCARADO, V. Andrade, 56 ks. 5.º
CURTAIN, Timoteo, 56 ks. .. 6.º

RATEIOS
Vencedor (4) .. Cr$ 48,00
Dupla (23) .. Cr$ 56,20

PLACÉS
Do n.º 4 .. Cr$ 23,60
Do n.º 2 .. Cr$ 19,90
Tempo: 91''.
Apostas: Cr$ 66 210,00.
Diferenças: três corpos e meio corpo.
Tratador: J. Coutinho.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 5 000,00.
BETTING

Vencedor:
SEDUTOR, 6 anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Zilka, Olivio Macedo (aprendiz) .. 1.º
MARAUNA, J. Maia, 47 ks. .. 2.º
QUISSAMA, S. Bezerra, 49 ks. .. 3.º
MULATA, C. Brito, 55 ks. .. 4.º
ÉGALO, H. Molina, 50 ks. .. 5.º
MONTE ALVO, V. Lima, 51 ks. .. 6.º
GUAPE', A. Araujo, 52 ks. .. 7.º
CONTROLE, S. Batista, 54 ks. .. 8.º
D. CARLITO, J. Santos, 57 ks. .. 9.º
QUEVI, L. Mezarós, 55 ks. .. 10.º
DIVERTIDO, O. Fernandes, 56 ks. 11.º
MEUARCO, J. Pacheco, 56 ks. .. 12.º

RATEIOS
Vencedor (4) .. Cr$ 80,90
Dupla (22) .. Cr$ 50,40

PLACÉS
Do n.º 4 .. Cr$ 41,90
Do n.º 5 .. Cr$ 33,40
Do n.º 9 .. Cr$ 52,90
Tempo: 92''.
Apostas: Cr$ 75 080,00.
Diferenças: um corpo e três corpos.
Tratador: P. Zabala.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 5 000,00.
BETTING

Vencedor:
SERODINA, Argentina, Woodman em La Florida, 52 quilos, J. Maia (aprendiz) .. 1.º
PLATÃO, R. Olguin, 56 ks. .. 2.º
FESTIVE, R. de Freitas, 58 ks. .. 3.º
BUENA PIEZA, H. Molina, 56 ks. 4.º
OASIS, S. Batista, 58 ks. .. 5.º
FRIANT, R. Urbina, 51 ks. .. 6.º
APACHE, V. Andrade, 58 ks. .. 7.º
MARIA LUZ, J. Zúniga, 50 ks. .. 8.º
IUCOA', D. Ferreira, 58 ks. .. 9.º
ANAJA', R. Silva, 52 ks. .. 10.º
SUCURUVÍ, J. Morgado, 53 ks. .. 11.º
PALHAÇO, C. Brito, 53 ks. .. 12.º
D. ESTELA, E. Gonçalves, 54 ks. 13.º
INDAIATUBA, L. Mezaros, 56 ks. 14.º
RODINE, J. Santos, 49 ks. .. 15.º

RATEIOS
Vencedor (5) .. Cr$ 100,80
Dupla (23) .. Cr$ 33,00

PLACÉS
Do n.º 5 .. Cr$ 33,50
Do n.º 7 .. Cr$ 10,40
Do n.º 13 .. Cr$ 16,70
Tempo: 92'' 1/5.
Apostas: Cr$ 94 290,00.
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: V. Costa.

SETIMA CARREIRA — 1.600 METROS — 6 000,00.
BETTING

Vencedor:
BARTHOU, 8 anos, São Paulo, Tomy em Barrage, 51 quilos, Juan Zúniga .. 1.º
ANGAI, A. Araujo, 51 ks. .. 2.º
TITOU, D. Ferreira, 53 ks. .. 3.º
ITANINO, O. Fernandes, 53 ks. .. 4.º
PLUMAZO, V. Lima, 46 ks. .. 5.º
HERACLIO, S. Bezerra, 55 ks. .. 6.º
ARKANZAS, J. Mesquita, 57 ks. .. 7.º
ALBARRA, V. Andrade, 57 ks. .. 8.º
SAPATEADOR, C. Pereira, 57 ks. 9.º
AVENTUREIRO, V. Cunha, 57 ks. 10.º
TUCA, R. de Freitas, 56 ks. .. 11.º
CLAIRSOLEIL, O. Macedo, 47 ks. 12.º

RATEIOS
Vencedor (9) .. Cr$ 61,50
Dupla (13) .. Cr$ 94,00

PLACÉS
Do n.º 9 .. Cr$ 26,80
Do n.º 4 .. Cr$ 18,40
Do n.º 6 .. Cr$ 30,00
Tempo: 93'' 1/5.
Apostas: Cr$ 113 260,00.
Diferenças: focinho e um corpo.
Tratador: E. de Freitas.

Movimento geral de apostas: ...... Cr$ 509 070,00.
Pista de areia.

Vão correr desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações feitas, serão apresentados desferrados os seguintes parelheiros: — Banco, Ojamba, Flá, Acaiá, Rockmoy, Tibiri, Pitangui, Sumaré, Crecele, Mono Sabio e Platanito.

Sociais no turfe

OLAVO BAIA — Na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte será rezada 3.ª-feira, 1.º de dezembro, missa de 30.º dia pelo passamento do turfman Olavo Baia.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 12 horas e 40 minutos.

A TABELA DOS PAREOS ABERTOS EM DEZEMBRO DE 1942

ANIMAIS NACIONAIS	5 ou 6	12 ou 13	19 ou 20	26 ou 27
3 anos sem vitoria	1.400	1.500	1.200	1.600
3 anos adquiridos no leilão (especial)	1.800	—	—	—
3 anos sem mais de 1 vitoria	1.400	1.500	1.600	1.300
3 anos sem mais de 2 vitorias	1.600	1.800	1.500	1.400
4 anos sem vitoria	1.200	1.400	1.200	1.600
4 anos sem mais de 1 vitoria	1.500	1.300	1.400	1.600
4 anos sem mais de 2 vitorias	1.600	1.500	1.600	1.400
4 anos de três a cinco vitorias	1.400	1.600	1.800	1.600
5 anos sem mais de duas vitorias	1.900	1.600	1.400	—
5 anos de uma a três vitorias	—	—	—	[illegible]
5 anos de três a cinco vitorias	1.800	1.900	1.400	[illegible]

TABELA PARA TROCA

MOEDA ANTIGA	CRUZEIRO
Rs.$100	Cr. $0,10
Rs.1$000	Cr. $1,00
Rs.10$000	Cr. $10,00
Rs.100$000	Cr. $100,00
Rs.1:000$000	Cr. $1.000,00
Rs.10:000$000	Cr. $10.000,00
Rs.100:000$000	Cr. $100.000,00
Rs.1.000:000$000	Cr. $1.000.000,00

$010 corresp. a 1 centavo
$100 " a 10 centavos
$200 " a 20 centavos
$500 " a 50 centavos
1$000 " a 100 centavos ou 1 Cruzeiro

EXEMPLO:
465$000 — Cr. $465,00 | 7355$200 — Cr. $7355,20
535$400 — Cr. $535,40 | 6:892$800 — Cr. $6.892,80

Na Área de Penalty... Por SANTANTONIO

Queixas amargas . . .

Os dez presidentes dos clubes da Federação Metropolitana de Futebol encontraram-se na sede dessa entidade, por ocasião da assembléia de anteontem. A conversa atingiu o "climax" quando o sr. Gustavo de Carvalho começou a falar dos feitos do seu clube. Os outros presidentes coçaram a cabeça com raiva e o maioral rubro-negro falou:

— Consegui o titulo de campeão de terra e mar. E' verdade que os "anjinhos" ajudaram, mas, só para contrariar os meus inimigos, mostrei que sou um "grande" presidente.

Os demais presidentes entreolharam-se. Eugenio Borges quebrou o silencio:

— O Canto do Rio não ganhou o titulo porque os árbitros não quiseram. Não podemos reclamar, porem. O meu clube não é daqui, é de Niterói...

Disse, a seguir, o sr. Silveira Filho:

— O Bangú nada fez porque está sendo vitima dos clubes amigos... a minha fábrica continua apresentando novos produtos e no final da temporada fica sem eles. Assim não se pode ser campeão...

— No meu clube não sei o que acontece — explica o sr. Luiz Pereira, do Madureira. — Vai tudo muito bem e, depois, inesperadamente, vira o fio. Para o ano não sei o que vai ser, porque os nossos amigos sinceros do Vasco deixaram-nos sem "team"...

O presidente Rodolfo Magioli conta, tambem, as suas maguas:

— O meu clube fracassou nesta temporada devido à falta de proteção. Como S. Cristovão é, tambem, padroeiro dos "chauffeurs", preocupado com a falta de gasolina, esqueceu-se do meu gremio.

— Eu não arrangei nada em 42 — disse o esportista Antonio Avelar — Nem no turno final, o América respeitou a sua tradição. De nada adiantaram as inúmeras tabelas de gratificação que idealizei. Os meus "cracks" não estudaram aritmética...

Chegou a vez de Ciro Aranha fazer uma grande revelação:

— O Vasco deu um "golpe" de inteligencia. Como os juizes não nos deixam "andar" no campeonato, resolvemos disputar o certame dos aspirantes com o nosso "team" principal. Só assim obtivemos um campeonato...

Afonso de Castro tambem desafogou as maguas:

— Um "peso" mais pesado que o Pão de Açucar perseguiu o Fluminense! Os nossos "cracks" passaram mais tempo nos leitos de dor, contundidos pelos adversarios, do que atuando no "team". Deus não nos ajudou...

— Conosco o azar foi maior — bradou o presidente Eduardo Trindade. — Fizemos uma força louca, gastamos um dinheirão e acabamos perdendo o campeonato por um ponto, ponto este perdido num jogo de futebol de mesa... Até eu cheguei a invadir o gramado varias vezes e de nada valeram as minhas intervenções. O Botafogo continua sendo o clube que Deus esqueceu...

E o presidente Domingos Caruso, do rubro-anil, comovido abraçou o primeiro dirigente alvi-negro, dizendo-lhe:

— Console-se comigo... O Bonsucesso é o clube que Deus nunca se lembrou...

Recordar é viver

O futebol antigo é recordado com carinho. Vamos narrar, hoje, uma passagem humoristica que teve ocorrencia há mais de vinte anos, num jogo entre o Botafogo e o Fluminense. Nesse dia, o conjunto tricolor entrara em campo com as credenciais de favorito, mas, as coisas que lhe correram bem e ao faltarem cinco minutos apenas para terminar o choque, os botafoguenses venciam por 3-2. O inglês Wélfare, num perigoso "rush", forçou Osni a mandar a bola para "corner". O tiro de canto foi bem batido e o "mignon" zagueiro alvinegro, com a sua toalha enrolada no pescoço, gritou para o arqueiro:

— Deixa comigo!

Osni ao tentar pular para cabecear a bola, caiu ao chão, torcendo-se em dores, meio sufocado, enquanto Wélfare, com toda a calma, colocava a pelota na rede, empatando o jogo em cima da hora. O "milagre" verificou-se assim: Wélfare, na confusão, apertara a toalha no pescoço de Osni, impedindo-o de rebater a bola...

Tudo aumenta

Jaú entrou numa casa de artigos de esportes para comprar um par de chuteiras. O empregado mostrou-lhe diversos pares e o conhecido zagueiro escolheu um.

— Qual é o preço? — perguntou

— Cinquenta cruzeiros — respondeu o empregado.

— Cinquenta cruzeiros por um par de chuteiras? Isso é um absurdo!

— Que quer o senhor? Tudo aumentou...

— Mas não os meus pés...

"Meios quilos"

O nosso colega Humberto Colomb achou estranho que o Flavio escolhesse dois medios direitos baixos para marcar o Pardal, um dos "passarinhos" mais perigosos da seleção bandeirante, bastante forte e alto, por sinal. Everardo Lopes colocou-se ao lado do colega, considerando, tambem, que Biguá e Bioró não passam de "meios quilos".

O Basilio, que é "fan" do Flavio Alicate, defendeu o seu amigo:

— O Flavio sabe o que faz e, para mostrar a vocês que é um técnico prevenido, mandou publicar em todos os jornais este anuncio: "Precisa-se de uma escada. Cartas a Biguá e Bioró".

O Cascadura perguntou:

— E para que é essa escada?

Então, o Basilio explicou:

— E' para tirar as bolas da cabeça do Pardal...

Inclusão ilegal

Quando entrou em campo o quadro representativo do Rio Grande do Sul para enfrentar a seleção metropolitana, um paredro suspirou:

— Mesmo que os gauchos vençam, perderão os pontos... — disse.

Intrigado com tais palavras, indagou outro paredro:

— Por que os gauchos perderão os pontos?

— Cometeram uma ilegalidade...

— Ilegalidade?!

— E' claro. Os riograndenses colocaram Abigail no "scratch" e você deve recordar-se que o Conselho Nacional de Desportos julgou que o futebol é um esporte incompativel com o belo sexo...

O arqueiro quase rasgou a "combinação" . . .

Os "trabalhos" da "Comissão de Festas" converteu-se em casos humoristicos. Ainda em nossa última "area de penalty" apresentamos um novo sistema de "amolecimento", obra de arte dessa organização esportiva secreta. Hoje vamos narrar um caso interessante. Em certo jogo, entre um grande clube e um gremio suburbano, o arqueiro deste último "team" havia sido "cochichado" na véspera, aceitando o "serviço". Parecia que o jogo "estava" para os suburbanos e assim foi. Ao terminar o primeiro tempo, o grande clube perdia por 2-1. Um dos membros da "comissão", suando frio, telefonou para o colega que havia resolvido o negocio.

— O nosso homem está defendendo tudo e o escore é contra nós.

— Canalha! Vou já para aí! — bradou o outro.

Quando faltavam doze minutos para o jogo terminar chegava ao gramado suburbano o comprador.

Fulo de raiva ao constatar que o arqueiro pegava tudo e a contagem ainda era a mesma, foi colocar-se atrás dos "goal" guarnecido pelo herói da "ursada". O arqueiro olhou para o amigo e este o ameaçou... Diante de tais argumentos — o homem era forte — o arqueiro arranjou um jeito e "engulíu" dois "goals" bem nos últimos instantes do jogo, vencendo, assim, os visitantes por 3-2...

Substituição

No esporte, a palavra palestra foi substituida por palmeiras.

Protesto

Num grupo de esportistas comentava-se a escalação do "scratch" carioca:

— Flavio Costa agiu com parcialidade — disse um torcedor do Botafogo. — Convocou todos os jogadores rubro-negros para o "scratch".

Esta critica provocou a revolta do sr. Jarbas Deschamps, diretor do Flamengo, que imediatamente rebateu:

— Isso é uma injustiça! O senhor afirmou que o treinador escalou todo o "team" campeão, o que não é verdade.

— E confirmo o que disse! — gritou o outro.

— Todo o "team", não. Acaso Volante e Valido foram convocados?...

Cartas da semana

"O LEÃO TEM ASAS" — Jaú.

"GULIVER NO PAIS DOS ANÕES" — Domingos, no Flamengo.

"PATRULHA DE URGENCIA" — Os massagistas.

"ANJINHOS DE TRAPO" — Os paredros esportivos.

"BLACK-OUT" — A transferencia de Isaias e Jair.

"DAVID E GOLIAS NO MAR" — Gustavo de Carvalho e Ciro Aranha.

"OLHOS VENDADOS" — Flavio Costa.

"RENUNCIA INQUIETADORA" — Ex-membros do Conselho Supremo.

"LEI E LEI" — Fabio Horta.

Acerca da nomenclatura esportiva

José BRIGIDO

Quando um esporte alcança a popularidade de que já goza em nosso país o futebol, é mister que se atente mais cuidadosamente para as palavras de sua nomenclatura técnica, expungindo-a de tudo quanto possa induzir a impropriedades gráficas ou prosódicas, decorrentes do desconhecimento do idioma em que elas são escritas ou da má assimilação da sua pronuncia, mesmo por pessoas tidas como instruidas.

* * *

E' frequente o ouvir-se, através das irradiações do futebol, certos locutores dizerem "centrefór", como pronuncia de "centre-forward", como é comunissimo o ver-se, em determinados jornais, escrito "center-halfes", em vez de "centre-halves", cuja pronuncia não é, como muitos supõem, "centeralfes", mas, figuremo-la, "centerraves", pois que o "h" é aspirado. O mesmo se dava e se dá ainda com "referee", cuja pronuncia figurada " "rifiri"" (o "r" soando brandamente como em "perimetro"), e não "réfre", "réf" e que tais. Já lemos num diario, em vez de "sportswoman", "sportman" feminino e "spormans" em lugar de "sportsmen"...

* * *

Infelizmente, quer na imprensa, quer no radio, não há uma certa cautela no tocante à defesa do nosso idioma. Tanto que se lê e se ouve essa esquipática palavra "cancha", importada do Rio da Prata. Houve quem porfiasse em impor à nossa linguagem estoutra — "hincha" — quando temos o brasileirissimo "torcedor", que exprime perfeitamente o adepto do futebol que se apaixona por um determinado bando. Como derivado de "hincha", alguns rapazes sem reflexão pretenderam dar guarida a "hinchada", isto é, "torcida", que é sinônimo de "torcedor" e tambem um adjetivo coletivo, porque indica um grupo de "torcedores", muitos "torcidas".

* * *

Há, no Conselho Nacional de Desportos, uma douta comissão incumbida do estudo da nomenclatura esportiva. Até agora, porem, ainda não foi possivel saber em que pé está o valioso trabalho que deve ter sido iniciado pelos srs. Antenor Nascente, Raimundo Jaques e Afonso Varzea. Dado o desenvolvimento do balípodo — digamos assim — no Brasil, impõe-se a nacionalização de toda a terminologia esportiva. Há vocábulos inexpressivos, como, por exemplo, "bandeirinha", que serve para designar o homem que, durante a partida, vigia cada lado do campo, como auxiliar do juiz, segurando uma bandeirinha. Há tempos, por mero desejo de colaboração, propusemos que se adotasse "fiscal de linha", em vez de "juiz de linha", pois que o "linesman" não é propriamente um juiz, mas um fiscal, destinado a cooperar com o árbitro da partida, afim de que esta seja controlada da maneira mais eficiente possivel.

* * *

No tocante ao balípodo, consoante o eufônico neologismo do beletrista Alcides d'Arcanchy, criado, num assomo de brasilismo (outro formoso vocábulo de sua lavra), para substituir o anglicismo "football" e o brasileirismo "futebol", já existe em uso quase geral na imprensa do país, uma terminologia inteligentemente iniciada em São Paulo há varios anos, a qual bem poderia, salvo pequenas modificações, ser adotada oficialmente pelo Conselho Nacional de Desportos. Em outro artigo, daremos as palavras já adotadas, correspondentes aos vocábulos técnicos e esportivos anglo-saxões, omitindo aqueles que não encontraram ambiente na linguagem popular, apesar do tempo decorrido desde o seu aparecimento. Duas palavras vindas do sul são dignas de inclusão no "dicionario técnico-esportivo" que se fizer: "goleiro", equivalente a "goal-keeper", e "goleada", que exprime uma contagem grande ou, pelo menos, que define ter havido nitida superioridade do vencedor.

O São Paulo interessado por Bigode

SAO PAULO, 28 (Asapress) — O São Paulo F. Clube está disposto a conduzir para o seu quadro medio esquerdo mineiro Bigode. A direção técnica irá observar a forma atual desse "crak", no jogo em que se defrontarão paulistas e mineiros, amanhã, e sendo boa a sua atuação e desde que o Atlético Mineiro não faça exigencia inaceitavel, é quasi certo que seja contratado pelo clube tricolor.

Flamengo x Olaria, o . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Juiz — José Fernandes Duarte.

Juizes de linha — Umberto Gonçalves e Umberto Tomé.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Hermenegildo Costa.

Juizes de linha — Idalecio Correia e Ivo T. Rosa.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Mariano Silva.

Juizes de linha — Joaquim D. Oliveira e Joaquim Teixeira.

* * *

RUI BARBOSA F. C. X ANDARAI A. C. — Campo do Confiança A. C. — Rua General Silva Teles, 104.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — João Barroso Filho.

Juizes de linha — Jerônimo F'. Goulart e Jorival C. Nascimento.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — José Moreira Brandão.

Juizes de linha — Jorge J. Giarnordoli e José M. Freire.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Carlos Gomes Potengy.

Juizes de linha — Jorge R. Ferreira e José M. da Silva.

A Light nos Esportes

O Light Atlético venceu o Light Garage

Os clubes disputantes do campeonato da serie "A", de basquetebol, da Lealca, resolveram indicar o conhecido árbitro Afonso Lefever, para dirigir os jogos restantes do returno do referido campeonato. Uma resolução acertada essa, de vez que Afonso Lefever é tido como um dos nossos árbitros mais completos.

* * *

Belo triunfo marcou o Light Atlético no jogo com o Light Garage. Os alvianis, atuando com notavel entusiasmo, levaram de vencida os tricolores pela contagem de 38-24, após uma refrega movimentada. Os dois quadros, dirigidos por Lefever, assim se apresentaram:

LIGHT A. C. — Oscar (2), Mario Sarmento (8), Valdo (1), Adalberto (10), Pedro Martinez (9), Jandovi (7) e Fonseca (1).

LIGHT GARAGE F. C. — Alquindar (1), Bartô (3), Valdir (5), Schmidt (3), Carlos Alves (2), Humberto (1) e José (9).

A Comissão Técnica de Basquetebol da Lealca, em sua última reunião, tomou as seguintes resoluções:

— Transferiu por motivos de ordem técnica e administrativa, o jogo marcado para amanhã, 30, entre os quadros Light Garage F. C. x Telefônica A. C., marcando a data de 2 de dezembro próximo, para a disputa.

— Deliberou louvar a disciplina mantida durante o transcorrer da partida "Light A. C. x Telefônica", apesar do ardor e entusiasmo com que se houveram os dois quadros; resolveu aprovar os seguintes jogos: — Light A. C., 51 x Light Empregos, 30; Light Garage, 38 x Light Empregos, 32; Telefônica, 43 x Light A. C., 30; Telefônica, 39 x Light Empregos, 24.

* * *

Em sua última reunião, a C. T. de Futebol resolveu aprovar os seguintes jogos: — Light A. C., 3 x Telefônica, 1; Light Garage, 6 x Light A. C., 2, ambos da serie "A"; Telefônica, W. 7, x Carris Tráfego, da serie "B".

O E. C. A. B. I. convoca

Em preparo para futuros compromissos, o esquadrão do S. C. A. B. I., realizará, na quadra de esportes do Palmeiras F. C., hoje, às 9 horas contra o "team" do Guanabra F. C., um rigoroso treino de conjunto.

Para este exercicio a direção técnica da A. B. I. solicita, no local e hora indicados, o comparecimento dos seguintes amadores: Umberto, Dino, Matiel, Moacir, Armando, Valter, Calado, Moreira, Adalberto, Geninho e João.

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de Ludovico)

IV TORNEIO TRIMESTRAL

(15 de novembro a 14 de fevereiro)

613 — Enigma

613) Com Colombo aqui cheguei
e nestas plagas me achei
na pele de humanos seres.
Mas se me encontrar quiseres
toma um pincel, tinta espalha
em branca tela... e trabalha! — 2

PLACIDO (Niterói)

Mefistofélicas

614) Na "rede" encontrei um "pedaço" do "animal" — 2-2 (3)
GANGA II (Rio)

615) Não há "vasilha" nem "vestimenta" uma "choupana africana" — 2-2 (3)
AL-AIAM (Niterói)

Novíssimas

616) "No templo" como é "linda" esta "mulher"! — 2-2
TEREKO (Rio)

617) O "fidalgo" não tem "coragem" de usar esta "medalha" — 2-3
DEA (Rio)

Sincopadas

618) "Com gestos" o geólogo estuda o "mineral" — 3-2
MARTACAM (Rio)

619) O "bobo" desistiu de ir à "corte" — 3-2
Mme. EDO BEVE (Rio)

Terno (por sílabas)

620) Pelo "buraco" passou "ligeiro" o "horrendo" animal — 3
ZELITO (Rio)

Mesoclíticas

621) A "mulher" foi "acusada" de ter brigado no "palco" — 2-1
SINHÔ (Campos do Jordão)

622) Está "explicado": se é "nobre", é "certo" — 2-1
H 2 O (Rio)

Ainda a visita do Botafogo ao Paraná

"O futebol paranaense está atravessando um momento dos mais brilhantes"

Em nossa edição de 20 do corrente, o nosso companheiro José Brigido, em sua secção "P'ra ler no bonde...", fez ligeiro comentario a respeito dos revezes sofridos no Paraná pelo Botafogo F. C., vice-campeão carioca. Nesse comentario, baseado em informações tidas como fidedignas, procurou aquele nosso companheiro esclarecer os motivos que teriam determinado as derrotas experimentadas pelo quadro carioca, sem nenhum intuito, aliás, de desmerecer o valor do balipodio da terra dos pinheirais, que todos sabemos em franco progresso.

A proposito, o esportista local, sr. Felipe de Oliveira, nos dirigiu um telegrama, já publicado, e a carta que abaixo transcrevemos:

"Curitiba, 23 de novembro de 1942 — Caro José Brigido — Leitor da "velha guarda" do nosso esplendido DIARIO DE NOTICIAS (leio-o ha oito anos, todos os dias), sendo um apreciador convicto de sua bem organizada secção de esportes, foi com surpresa, num misto de tristeza, que acabei de ler (DIARIO de 20|11|42) um comentario seu, na imparcial secção "P'ra ler no Bonde". Esse comentario diz respeito á excursão do Botafogo ao Paraná, onde o vice-lider carioca, apesar de toda a sua apregoada temibilidade, sofreu dois revezes, não em circunstancias especialissimas, mas, em condições perfeitamente normais, de vez que o primeiro jogo foi efetuado três dias após a sua chegada aqui, com o tempo, portanto, para o necessario descanso, sendo a equipe alvi-negra integrada, "integrada", por todos os seus titulares, exceção de um só, apenas — Heleno, em lugar do qual, para fortalecer a linha de ataque, veiu Geraldino, do Canto do Rio.

Estou acostumado a verificar em suas crônicas, prezadissimo José Brigido, que uma de suas caracteristicas é o sincero empenho de pugnar pela moralização do esporte e principalmente do futebol indigena. Ora, quer-me parecer, que estou pugnando ao seu lado, quando, por uma questão de justiça, procuro por os pontos nos i i, não consentindo que lhe vão levar noticias falsas, maximé em se tratando de um meio esportivo como o nosso, o do Paraná, onde o DIARIO DE NOTICIAS tem leitores, que sabem ler, sabem apreciar os fatos, causando-lhes, por isso mesmo, certa magoa, ocurrencias como essa, de um comentario injusto, feito através de informações capciosas, fruto, talvez, de um natural "jus esperneandi", mas, injustificaveis quando fornecidas ao nosso DIARIO DE NOTICIAS, sempre tão cioso da técnica jornalistica, como temos todos observado.

O Botafogo perdeu dois jogos no Paraná, porque não os podia ganhar. Jogando com mais técnica que os nossos, estes, entretanto, substituiram o "academismo" dos cariocas por um entusiasmo impar, por uma vontade doida de ganhar, muito embora os alvi-negros, por excesso de hospitalidade nossa, tivessem a seu favor, no primeiro jogo, um juiz, paranaense, que anulou um ponto dos nossos, marcando outro, para os botafoguenses, em visibilissimo "off-sid". Tambem no segundo prelio, um dos nossos zagueiros foi o conquistador do unico "goal" dos visitantes, e isto porque estava á espera de que o juiz (sempre a hospitalidade paranaense) marcasse indiscutivel impedimento de um jogador do Botafogo.

Esta carta está se tornando extensa; [illegible] seu cavalheirismo, do seu espirito de justiça, que a publique, porque a verdade é que o Botafogo jogou no Paraná com todos os seus elementos efetivos, exceção, repito, de Heleno. Mas, acredite, com Heleno e mais um enxerto (o caso de Geraldino), o vice-campeão carioca perderia em Curitiba, cujos clubes agem sem a parcialidade dos dirigentes gerais do balipodio estadual, a cuja cegueira devemos o termos perdido em Florianopolis, para onde enviaram um "team" (isto, sim, é religiosamente certo) que não representou de maneira alguma a nossa expressão maxima, figurando em nossa seleção dois elementos de quadros inferiores, alem de tres outros preferidos a jogadores mais credenciados.

O futebol paranaense está atravessando um momento dos mais brilhantes, sendo injusto, pois, dizer-se que o Botafogo jogou desfalcado, quando é certo, ainda, que o proprio DIARIO DE NOTICIAS, ao lado do seu comentario, publicou a relação dos jogadores alvi-negros requisitados para a seleção carioca, não figurando apenas, nessa relação, dos elementos que vieram ao Paraná, apenas o supracitado Heleno.

Quer mais uma noticia? Ainda hoje o Ferroviario, que derrotou o Botafogo por 2-1, foi batido pelo C. A. Paranaense, pela contagem de 4-1!

Estamos á espera do Canto do Rio, Libertad e S. Cristovão.

Felipe de Oliveira

Convocados os juvenís alvos

Para o jogo de juvenis que hoje será travado entre o S. Cristovão e o Bangú, a direção do "team" alvo escalou os seguintes jogadores:

Daniel — Laercio — Buldog — Carnera — Lael — Renato — Armando — Nilso — Domingos — Paulinho — Paulo — Otacilio — Carlos — Minho — Maninho e Esquerdinha.

TRANSPORTES EM ÔNIBUS

Condições necessarias e informações de interesse público

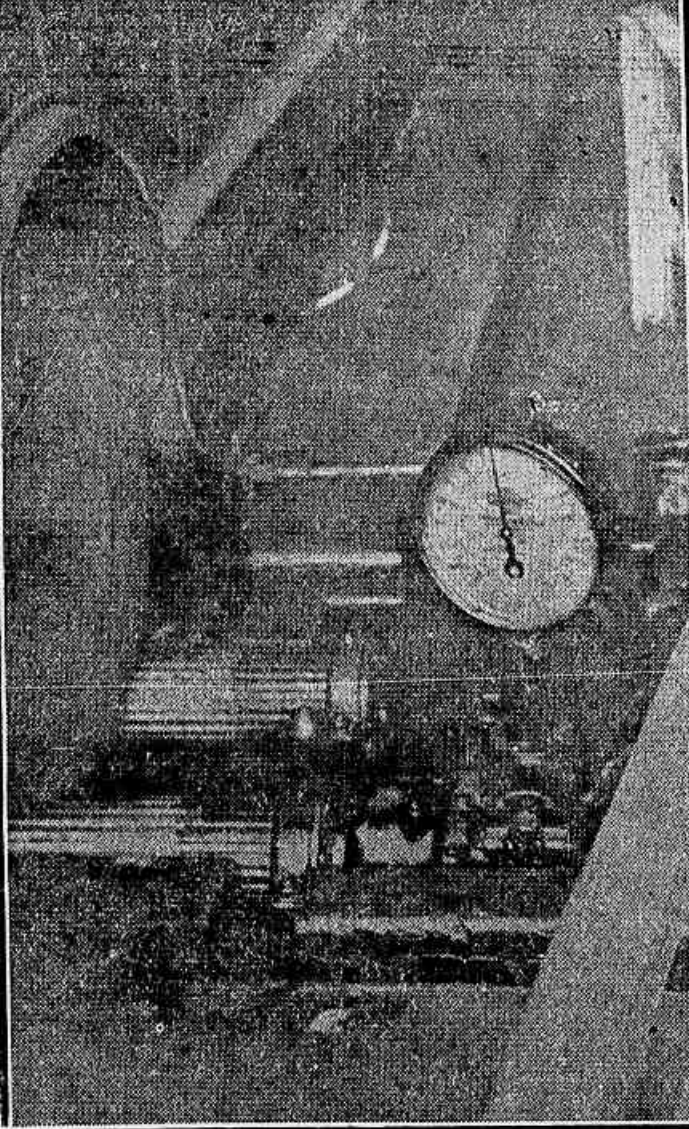
Nas grandes cidades, os transportes em ônibus formam uma categoria de viação urbana intermediaria entre o bonde e os automoveis de aluguel. A rapidez nos percursos das linhas valoriza os serviços dos ônibus quase ao nivel dos serviços prestados pelos taxis. O preço das passagens, por sua vez, os aproxima economicamente da classificação dos bondes. Entre os transportes postos em uso nos maiores centros citadinos, o ônibus, por conseguinte, ocupa uma posição especial, que o caracteriza pela participação de qualidades tipicas de outros veiculos de finalidades bem diversas. Todos esses veiculos servem eficientemente ás cidades, e o trabalho que eles realizam merece o apreço das populações. Mas, nesta reportagem, o que está em foco é o ônibus. Vamos indicar as condições necessarias ao funcionamento tão perfeito quanto possivel desses coletivos, e fornecer informações de interesse público a este respeito.

As condições de um completo serviço de ônibus são as seguintes: segurança, rapidez, conforto, obediencia aos horarios e educação do pessoal. A rapidez não deve ultrapassar os limites da segurança, tanto para os passageiros quanto para os pedestres ou outros veiculos. E não é só o acidente pessoal, de maior ou menor gravidade, o que reclama atenção no caso, porque o proprio tráfego na cidade pode sofrer interrupções prejudiciais devidas á imprudencia ou impericia. O conforto, por seu turno, depende da obediencia aos horarios, da educação do pessoal, e das condições materiais do carro. A viagem feita com demora é enervante, e tambem o é a prolongada espera nos pontos de parada. As discussões com motoristas ou trocadores igualmente indispõem os espiritos, criando desprazeres, até mesmo prejudicando a saude, quando não degeneram em escândalos e conflitos. Um carro sem limpeza tambem não nos dá conforto, principalmente no verão, quando os nossos trajes brancos seriam, então, sacrificados. Enfim, é de se ver que estreitamente se articulam os elementos acima enumerados para um serviço de ônibus em tudo louvavel.

A máquina e a carrosserie de um ônibus pedem cuidados constantes. Ninguem deixará de pensar assim, embora seja certo que nem sempre, na conduta humana, os pensamentos correspondem aos atos.

• • •

A empresa Viação Excelsior, desde quando apresentou á população carioca os seus primeiros ônibus, em junho de 1926, executa o programa que a si mesma se traçou de cuidados diarios com a máquina e a carrosserie dos seus carros, para preenchimento das referidas condições de segurança, conforto, rapidez, assim como, pela orientação do seu pessoal, pratica a obediencia aos horarios e a urbanidade conveniente em uma cidade de renome como o Rio de Janeiro.

A exatidão nos horarios não é só uma questão de disciplina. Pouco, ou nada, adiantaria o zelo profissional dos motoristas, se os carros a eles entregues fossem defeituosos em suas engrenagens, ora obrigando-os a marchas reduzidas por falta de confiança nos freios, ora forçando-os a paradas, mais ou menos longas, para fins de expediente que corrijam falhas aparecidas.

Detalhe da regulagem dos freios traseiros. O relogio indica a resistencia exercida pelas rodas, cada uma separadamente, quando os freios são aplicados, permitindo um perfeito equilibrio das quatro

Previdentemente, a Excelsior mantem um serviço continuo de inspeção dos seus carros, nas duas amplas garages que possue com aparelhamentos completos, uma à rua Desembargador Isidro, para os ônibus da zona norte, e a outra no Largo dos Leões, para os ônibus da zona sul.

Algumas informações acerca dessa vigilancia, dessa assistencia aos ônibus, serão uteis ao conhecimento dos nossos leitores. O carioca, que é dotado de excelente espirito de critica e é amante da sua cidade, gostará de conhecer na intimidade, ao menos sumariamente, a atenção técnica dispensada aos ônibus de que se serve.

Equipamento adequado e pessoal especializado, operarios e engenheiros, encontram-se em ambas as garages citadas. Exames e reparos são feitos ai, em beneficio do tráfego. Todos os dias, quando os carros se recolhem, o motorista menciona, em nota que ele entrega, qualquer defeito que tenha observado no ônibus a seu cargo. Se for caso de uma peça já imprestavel, ela é imediatamente substituida. Se se tratar de um defeito mais simples, nem por isso o reparo deixa de ser feito. A conservação dos carros e a garantia de que o funcionamento dos mesmos é perfeito, ao rodarem através da cidade, tornam indispensaveis cautelas pormenorizadas.

Se, porventura, as garages dos ônibus da Viação Excelsior verificarem que um carro qualquer precisa de obras de mais vulto, logo o encaminha à Garage Maurity, que conta com recursos de oficina ainda maiores do que os meios técnicos das duas garages citadas.

A Light é metódica na composição dos seus departamentos e centros de trabalho.

Mesmo quando o motorista não indica nenhum defeito no carro que acabou de recolher à garage, a vistoria se faz.

A empresa Viação Excelsior assim procede todos os dias, e daí a explicação da normalidade dos seus serviços, executados com a melhor eficiencia. Os seus carros são limpos, confortaveis, dotados de máquinas em ordem e de carrosserie apresentavel ao público educado de uma cidade moderna, como é o caso do Rio de Janeiro. O seu material assim se recomenda. Igualmente se recomenda à preferencia dos passageiros o seu pessoal incumbido da movimentação dos seus ônibus pelas ruas e avenidas da nossa cidade.

Mas o zelo da Excelsior ainda vai mais longe. Quando os seus ônibus atingem 10.000 quilômetros consecutivos de tráfego, passam as suas máquinas por uma revisão geral. Com esses objetivos de organização metódica e previdente, os escritorios das garages possuem mapas de quilometragem de cada veiculo, tudo feito pontualmente em cumprimento das instruções da administração da empresa. Por esta forma, os carros são referidos em fichas individuais, onde se fazem anotações de todos os reparos já ocorridos, os simples consertos e as modificações introduzidas. A superintendencia da empresa pode saber a qualquer hora, pela facil leitura dessas fichas, quais as condições, no momento, deste ou daquele carro, e tomar conhecimento, no mesmo ato, de toda a sua vida passada.

• • •

Nestas informações aos nossos leitores, não deve ficar esquecido outro serviço importante. E' o serviço de socorro. As garages da Viação Excelsior estão equipadas com cinco carros de socorros simples, e dois carros guindastes, estes para os acidentes mais graves.

Os carros guindastes não são empregados somente em serviço de socorro dos ônibus da Excelsior. Atendem ainda aos acidentes entre bondes e outros veiculos, desobstruindo as linhas que pelas colisões ás vezes ocorridas no tráfego da cidade ficariam impedidas, com prejuizos para a livre circulação.

E há mais ainda, pois, nas horas de enchentes, quando os nossos temporais de verão desabam, acumulando aguas em certos pontos da cidade, esses carros guindastes rebocam os automoveis particulares que ficaram imobilizados nas ruas inundadas.

O grupo de empresas da Light não se limita a conservar as suas organizações excelentes. Conserva e melhora o que montou para os seus enormes serviços no Rio de Janeiro, e ainda progride, acrescentando novidades ao que já existe.

Exemplo de novidade industrial na vida dos transportes é o ônibus a gasogenio, que a Excelsior pôs em circulação recentemente, com sucesso. Um sistema novo, de que a imprensa se tem ocupado com pormenores. O pessoal que trabalha em ônibus adaptou-se sem demora ás novas máquinas. O tráfego a gasogenio se iniciou e prossegue, trazendo-nos um precioso elemento de circulação na hora em que a crise da gasolina começou a pesar sobre nós.

O caso dos ônibus a gasogenio representa uma oportuna cooperação da Excelsior com o governo em face das dificuldades de transportes.

O êxito da Excelsior no cumprimento das suas finalidades principiou no dia em que os seus primeiros ônibus circularam, há 16 anos. Os jornais da época assinalaram a empresa que então surgia, e que até hoje não deixou de [illegible] confiança e no louvor do público. As razões desse sucesso estão no seu programa de trabalho, que procuramos focalizar nesta reportagem, no que ele tem de essencial.

PROSSEGUIRÁ TERÇA-FEIRA O CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

Sampaio x Botafogo F. C., Fluminense x C. R. Botafogo, América x Tijuca e Carioca x Riachuelo

Quatro partidas farão prosseguir, na próxima terça-feira, o Campeonato Carioca de Basquetebol de 1942.

Sampaio e Botafogo, no estadio Florencio, deverão travar uma luta sensacional.

E' sabido, que o Sampaio se agiganta quando disputa em sua propria quadra, tendo mesmo derrubado o América, quando lider, pela contagem de 29 x 28. Ademais, as últimas atuações do "five" de Roberto tem sido de molde a esperar-se um magnifico desempenho do conjunto frente ao lider. Os botafoguenses serão obrigados a dar tudo, para não deixarem o honroso titulo que ostentam, na quadra do Sampaio. Ambas as turmas foram excelentemente preparadas para o empolgante duelo, devendo-se, pois, esperar um combate equilibrado e dificil para o ponteiro da tabela.

O Fluminense, vice-lider, receberá a visita do quadro do Botafogo de Regatas, numa partida em que é favorito.

América e Tijuca, em Campos Sales, prometem um bom espetáculo aos apreciadores do esporte da cesta. Os rubros tem um ponto de vantagem na tabela sobre os seus próximos antagonistas, que naturalmente, tudo farão para igualarem-se aos americanos, na quarta colocação.

A Atlética Carioca e Riachuelo na quadra da rua Senador Soares, completarão o programa da noitada da próxima terça-feira, 1.º de dezembro.

Concurso de Palpites de Basquetebol do D. I. E.

A atual posição dos concorrentes ao Concurso de Palpites de Basquetebol do D. I. E. em disputa da taça "Monteiro de Resende", é a seguinte:

1.º lugar: — Ricardo Serran com 68 pontos e Lucilio de Castro, 68 x 1 escore; 2.º — Petro-Junior, e Everardo Lopes, 59; 4.º — — Susagna, Arquimedes Valentim e Carlos x Cesar S. Dias, 54; 7.º — Hugo Rebelo, 51; 8.º — Lucio Guimarães, 50; 9.º — Oscar W. da Silva, 48; 10.º — Augusto Rodrigues, 46; 11.º — Osvaldo L. de Castro, 45; 12.º — Roberto Cataldi, 43; 13.º — Gerson Cordeiro e Carlos Areas, 40; 14.º — Elsaac Cook, 39; 15.º — Luiz de Queiroz, 38; 16.º — Augusto de Godói, 29; 17.º — Julio Câmaro, 25; 18.º — Drumond Neto, 22; 19.º — José Scassa, Emanuel Amaral e Domingos D'Angelo, 20; 20.º — Afrânio Vieira, 19; 21.º — José Nascimento, 15; 22.º — Antonio Correiro, 10, e 23.º — Silva Araujo, 9 pontos.

O festival do C. A. Racing

O C. A. Racing, em homenagem à imprensa e em comemoração ao seu 8.º aniversario, realizará, hoje, no campo do Fundição Nacional, um festival, que constará das seguintes provas:

1.ª PROVA — 12 horas — "Diario da Noite". — Associação Atlética [illegible] x Combinado Wilson. Juiz: Eugenio Barros.

2.ª PROVA — 13,30 horas — "A Noticia". — Combinado Soberana x Combinado Brites. Juiz: Edgar de Oliveira.

3.ª PROVA — 14,50 horas — "Diario de Noticias". — Suãan A. C. x Paula Matos. Juiz: Olimpio Melo.

4.ª PROVA — 16 horas — "Jornal dos Esportes". — Fundição Nacional x Castelo de Paiva. Juiz: Sebastião de Lima.

Fundado o D. T. I. Esportivo

Um grupo de funcionarios do Departamento Técnico Industrial da Serviço Hollerith S/A fundou recentemente uma agremiação de carater esportivo-social, sob o nome de D. T. I. Esportivo, a qual se destina a proporcionar aos seus associados a prática de basquetebol, voleibol e futebol, alem de outros de carater interno, como bilhar, xadrez, etc. Dispõe o D. T. T. de uma praça de esportes dotada de boas quadras com instalações para jogos noturnos. Dirige-o atualmente um triunvirato composto pelos srs. Murilo Severino da Silva, Milton Lapa, Murilo Botelho, Carlos Schelfer e Saint-Clair Lopes.

Em oficio, o D. T. I. Esportivo nos comunicou a escolha deste jornal para seu orgão oficial, remetendo-nos um permanente para a temporada de 1942-1943, o que agradecemos, augurando prosperidade para a nova orgnização esportiva.

Vasco x Fluminense, o principal jogo de domingo próximo

A próxima rodada amadorista, marcada para domingo próximo, constará das seguintes partidas:

Vasco x Fluminense.
Mavilis x Bonsucesso.
América x Olaria.
Canto do Rio x Andaraí.
Flamengo x River.
Carioca x Confiança.
Bangú x Ideal.
Rui Barbosa x Botafogo.

MANTEVE O SANTOS F. C. UMA SUA TRADIÇÃO

A brilhante vitoria sobre o Libertad faz relembrar um pouco do passado daquele clube santista

O Santos F. C. já possuiu uma das equipes mais potentes do futebol brasileiro. Foi nos bons tempos de Araken, Feitiço, Siriri e Camarão. Inaugurando o estadio de S. Januario, obteve sensacional triunfo sobre o Vasco e durante cerca de dez anos não perdeu no Rio. Seu primeiro revés em campos cariocas verificou-se com o advento do regime profissionalista.

Tão belo era o padrão apresentado pelo esquadrão de Vila Belmiro e tão exemplar o comportamento de seus jogadores que os cariocas passaram a dominar o Santos F. C. de "Campeão da Técnica e da Disciplina".

Mas não era somente a "performance" nesta capital que tornava o conjunto santista digno de admiração. Em três lustros, apenas dois clubes cariocas — o Fluminense, em 1919, e o América, em 1929 — conseguiram triunfar em Santos. As demais equipes, nacionais ou estrangeiras, sofreram reveses espetaculares em Vila Belmiro. O Flamengo caiu de 6, e o Botafogo de 8. Após a partida em que o Rampla Juniors perdeu de 5 a 0, o famoso arqueiro uruguaio Ballisteros fez questão de ficar com a bola como lembrança dos chutes do Araken e Feitiço. Em 1932, o selecionado francês vinha de ser eliminado pelo selecionado uruguaio, de 1-0 (um "goal"), no Campeonato Mundial de Futebol, realizado em Montevidéu. Pois bem: o Santos F. C. venceu-o de 6-1!

Com o profissionalismo, o alvinegro santista perdeu a sua potencialidade no futebol. Mas o seu campo continua sendo o "Alçapão", famoso de Vila Belmiro. Pelo menos para os quadros estrangeiros...

Agora mesmo, o campeão do Paraguai acaba de ser batido fragorosamente.

Certa feita, Floriano, o antigo "Marechal das Vtorias", do América, declarou, referindo-se ao Santos: — "Aquilo não é "team": é máquina".

Valia a pena, em verdade, assistir-se a uma exibição do quadro santista. — R.

A C. B. D. transferiu para os dias 6 e 10 de dezembro próximo, os jogos finais do Campeonato Brasileiro de Futebol

O festival do X 9 F. C.

Realiza-se, hoje, na praça de esportes do Universal A. C., em Olinda, o festival do X-9 Futebol Clube. O programa consta das seguintes provas:

1.ª — às 9,30 — X-9 F. C. x Mocidade.
2.ª — às 10,30 — Unidos do Brasil x E. C. Itauna.
3.ª — às 11,30 — Palmeira F. C. x Esquina do Pecado.
4.ª — às 12,30 — Mocidade x Mesquitinha.
5.ª — às 13,30 — Mocidade (1.º team) x Botafogo.
6.ª — às 14,30 — Diario da Noite x Progresso.
7.ª — às 18 — X-9 F. C. x Galo A. C.

A OPINIÃO DOS NOSSOS LEITORES

Recebemos

"O público é quem sustenta toda organização futebolística da cidade, é quem com sua constante contribuição torna realidade majestosos estádios, formação de bons "teams", temporadas estrangeiras, campeonatos regionais, nacionais, "copas", etc. Deve, portanto, ser ouvido, ou melhor, os dirigentes da Liga ou da Confederação deviam ter em conta, na medida do possível, os seus gostos e suas predileções.

A ambição máxima do torcedor é ver jogadores do seu quadro no "scratch". Ora, numa época como a atual, em que se tirando Domingos nenhum outro jogador é nitidamente melhor que os outros, mais facil se torna fazer a vontade do público com vantagens pecuniarias para as entidades que organizam o Campeonato Brasileiro. Não sendo contra estrangeiros, o entusiasmo decresce muito quando no "scratch" não há jogadores do clube do torcedor. Do decréscimo de entusiasmo à ausencia no campo é um passo. Há ainda outro aspecto: é premiar-se, estimular-se os novos que se distinguiram na temporada. Leônidas quando estreou no "scratch" era um modesto meia-direita do Bonsucesso, e fê-lo "abafando".

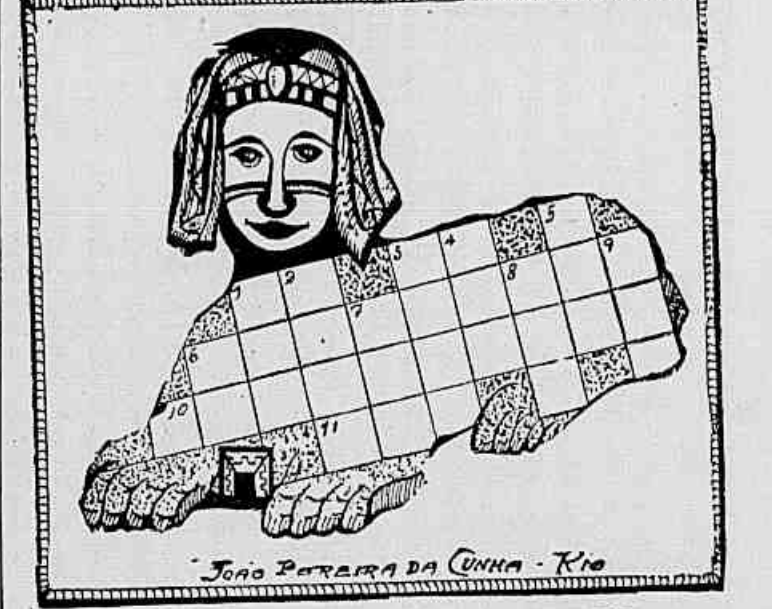
Este ano, por exemplo, de acordo com o meu ponto de vista, formaria o seguinte quadro: Ari; Domingos e Osvaldo; Afonsinho, Helio e Castanheira; Amorim, Geninho, Pirilo, Maneco e Murilo.

Outros convocados: Jurandir; Oani e Augusto; Bioró, Jofre e Jaime; Santo Cristo, Zizinho, Isaias, Jair e Vevé.

Talvez prejudicasse de inicio a eficiencia pela falta de conjunto, mas em dois ou três treinos, e ainda nos primeiros jogos dariam para remediar a falta e estaria grande parte da torcida satisfeita e ansiosa para ver seus elementos atuarem. Garanto que as rendas cresceriam de 50 a 80 por cento. — Rio, 26-11-942 — "O homem da arquibancada".

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE NOVEMBRO

Problema n.º 5, de João Pereira da Cunha (Luso)

HORIZONTAIS

1 — Grande número.
3 — Mulo.
6 — Familia de plantas dicotiledoneas, cujo tipo é o loureiro.
10 — Cavalo de D. Quixote o famoso herói do romance de Cervantes.
11 — Constelação austral perto do Escurpião.

VERTICAIS

1 — Moeda da Asia que valia 50 réis.
2 — Empreendo.
3 — Serra de Portugal.
4 — Antiga aldeia de indios do Brasil.
5 — Uma das ilhas Lucaias
6 — Tecido finissimo.
7 — O riso.
8 — Rio do Wurtemberg
9 — Filho primogênito de Noé, pai dos povos semitas.

Dicionario : Simões da Fonseca (Ed. Pequena).

RETIFICAÇÃO

No problema n. 4, publicado em nossa edição do domingo, passado, não foi mencionada a Horizontal n. 23, cujo conceito é — Vertigem. Tontura de cabeça.

HARIOLDO (Nesta) : Não sei a que atribuir a sua pergunta, porque só existe um pseudônimo que é o seu.

CAMARGO (Nesta) : Registrada a solução de Omporsi.

A. ARAUJO (Belo Horizonte) : Não. as suas soluções já foram acusadas.

MISS-TILA (Nesta) : Ainda faltam quinze domingos para que o seu trabalho seja publicado. Assim, fico aguardando as suas ordens.

NARA CABOÉ (Nesta) : A sua sugestão é muito interessante, mas, não podemos aproveitá-la porque a maior parte dos concorrentes não conhecem o jogo de xadrez e, portanto, não poderiam decifrar os problemas.

TOPA (Nesta) : Não, as soluções em apreço não foram enviadas pelo prezado confrade, a letra é muito diferente. Quanto ao vagado, já foi retificado.

JULAS (Entre Rios) : Grato pela remessa do seu belo trabalho. O peior é a demora para ser publicado.

J. FONSECA (Nesta) : Quando o prezado confrade tiver de me enviar soluções, não é preciso mandá-las coladas, é preferivel que venham soltas, pois que assim facilita mais a sua conferencia.

MME. COSTA LIMA (Nesta) : Registrada, com muito prazer, a sua inscrição.

SOLUÇÕES

Registradas as soluções que nos foram enviadas, desde o dia 21 do corrente até ontem, pelos seguintes concorrentes : Alice Carvalho Vieira, Arnaldo de Vasconcelos Bittencourt, Artur V. Bittencourt, Camargo, Cunha Barbosa, Diamante, Eugenio Agostinho, Ganga II, Hariolo, Itaquiense, J. Bezerra, J. Fonseca, Janira, Joaquim Tavares, Léia Moreira Guimarães, Luso, Mme. Costa Lima, Miss-Tila, N. Medeiros, Nara Caboé, Omporsi, Otavio Carneiro Leão, Pastor, R. Costa Junior, Rosa de Sousa, Sebastião C. de Oliveira, Silvio Alves, Topa e Urano de Albuquerque.

ANUARIO BRASIL-PORTUGAL

Temos em mãos o número deste anuario relativo ao ano de 1943, o qual se apresenta bastante interessante e cuidadosamente organizado. Gratos pelo exemplar recebido.

AL-MATA

Estranho como pareça

Por John Hix

ENERGIA INAPROVEITADA :

Durante muitos anos roncaram os motores de aviação, em experiencia, desperdiçando sua força. Recentemente, porem, a General Electric resolveu aproveitá-la e aperfeiçoou um sistema pelo qual os motores de aviação, em experiencia, produzem milhões de kilowatt-horas por mês. Liga-se um gerador de corrente alternada ao motor, que assim converte uma grande porcentagem de sua força em energia elétrica.

A seguir : — O PROTETOR DA AVIAÇÃO AMERICANA.

Os programas para hoje:

TEATROS

- GINASTICO - 42-4390. Temporada de Amadores. - Clube dos Cabiras. - Às 16 hs. - "Não consultes médico".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor. - Às 15, 19.45 e 21.45 hs. - "Bicho do Mato".
- JOÃO CAETANO - Cia. Margarida Max. - Às 15 e 20.45 hs. - "Segunda Frente".
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Comedia Brasileira". - Às 15 e 20.30 hs. - "A Comedia da Vida".
- RIVAL - 22-2721. Cia. de Teatro Cômico. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Galinha verde".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Os Irmãos Corsos".
- COLONIAL - 42-6512. "Sabotador" e "Não Te Fies Nas Mulheres".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "O Crime do Silencio".
- METRO - 22-6490. "Entre Dois Caminhos".
- ODEON - 22-1508. "Louca Por Música".
- O. K. - 42-9525. "Andy Hardy e a Granfina".
- PATHÉ - 22-8795. "Tudo Acabou Bem".
- PLAZA - 22-1097. "Minha Espiã Favorita".
- REX - 22-6327. "Até Que a Morte Nos Separe".
- VITORIA - 42-9020. "Os Irmãos Corsos".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Vendaval de Paixões" (I. até 10).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Balalaika" e "A Venus do Cabaret".
- ELDORADO - 43-3145. "A Ponte de Waterloo" (I. até 14 anos).
- FLORIANO - 43-9074. "Invasão" (I. até 14 anos) e "Sorteando de Sorte".
- GUARANI - 22-9435. "Em Defesa da Honra" (I. até 14 anos) e "Invasão de Bárbaros" (I. até 10 anos).
- IDEAL - 42-1216. "Andy Hardy Banca o Sherlock".
- IRIS - 42-0763. "O Crime do Silencio" e "Pândega Universitaria".
- LAPA - 22-2543. "Odio no Coração" (I. até 14 anos) e "Casamento de Ocasião".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "As Mulheres".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Demonios do Céu".
- MODERNO - 22-7970. "Segure o Fantasma" e "Ouro de Lei".
- OLIMPIA - 42-4983. "Regimento Heróico" e "Os Tambores do Congo".
- ÓPERA - 22-5403. "Um Louco Entre Loucos".
- PARISIENSE - 22-0123. "Volta ao Passado" e "O Terror".
- POPULAR - 43-1854. "Sabotador", "Forrobodó em Alto Mar" e "Mensageiro de Espingarda".
- PRIMOR - 43-6681. "Os Últimos Dias de Pompéia" e "Afrontando o Perigo".
- RIO BRANCO - 43-1630. "Febre da Ribalta" e "Caravana do Ouro".
- SÃO JOSÉ - 42-0502. "Defensores da Bandeira".

BAIRROS

- ALFA - 29-6215. "Num Corpo de Mulher" (I. até 14 anos) e "Inimigo Secreto" (I. até 14 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "Defensores da Bandeira".
- AMERICANO - 47-2003. "Vendaval de Paixões" (I. até 10 anos).
- APOLO - 48-4693. "Desejo" e "A Mina Misteriosa" (I. até 10).
- ASTORIA - "Minha Espiã Favorita".
- AVENIDA - 48-1667. "Serenata na Broadway".
- BANDEIRA - 28-7670. "A Verdade Nua e Crua".
- BEIJA-FLOR - 29-8173. "O Homem Que Quis Matar Hitler" (I. até 14 anos) e "Cow Boy do Texas" (I. até 10 anos).
- CATUMBI - 22-3681. "Um Rosto de Mulher" (I. até 14 anos) e "Contrabando Humano".
- CARIOCA - 28-8178. "Os Irmãos Corsos".
- COLISEU - 29-8753. "Indomavel" (I. até 10 anos) e "Trouxas em Desfile".
- EDISON - 29-4449. "Casa Maluca".
- ESTACIO DE SÁ - 32-0817. - "Rainha da Pista" e "Misterio de Uma Mulher".
- FLORESTA - 26-6257. "Esquadrão de Aguias" e "Don Winslow na Marinha" (9.º e 10.º).
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Médico e o Monstro" (I. até 18 anos) e "Justiça da Fronteira" (I. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Quando Morre o Dia" (I. até 10 anos).
- GUANABARA - 26-0339. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).
- HADDOCK LOBO - 48-0610. - "O Prefeito da Rua 44" e "Afrontando o Perigo".
- IPANEMA - 47-3806. "Laffite, o Corsario".
- JOVIAL - 29-0652. "Vendaval de Paixões" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "A Ponte de Waterloo".
- MASCOTE - 29-0411. "Os Últimos Dias de Pompéia".
- MODELO - 29-1578. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).
- MODERNO - "O Homem Que Quis Matar Hitler" (I. até 14 anos) e "Minha Esposa Diverte-se".
- MEIER - 29-1222. "O Último dos Duanes" (I. até 10 anos) e "Teu Nome é Paixão".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Lua de Mel, Lua de Fel".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "Lua de Mel, Lua de Fel".
- NACIONAL - 26-6072. "Uma Loura Com Açucar" e "3 Capacetes de Aço".
- NATAL - 48-1480. "Raio de Sol" e "A Volta do Homem Leão".
- OLINDA - 48-1032. "Minha Espiã Favorita".
- ORIENTE - 38-1311. "O Fantasma de Frankenstein" e "O Aguia Branca".
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "Dona do Seu Destino" e "Barbudo da Fuzarca".
- PARAISO - 30-1060. "Raio de Sol" e "Don Winslow na Marinha".
- PARA TODOS - 29-5191. "Florian" e "Cilada".
- PENHA - 30-1211. "A Mulher Que Eu Quero" e "O Aguia Branca".
- PIEDADE - 29-0532. "A Loja da Esquina".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Serenata na Broadway".
- POLITEAMA - 25-1143. "As Mulheres".
- QUINTINO - 29-8230. "O Espião Japonês" (I. até 10 anos) e "O Sabichão".
- RAMOS - 30-1094. "3 Capacetes de Aço" e "O Aguia Branca".
- REAL - 29-3467. "Ladrão de Bagdad" (I. até 10 anos) e "Lavadeira de Donald".
- RIAN - "Aconteceu em Havana".
- RITZ - 47-1202. "Condenado à Morte" e "Empapelando o Mundo".
- ROSARIO - 30-1880. "Adeus, Mr. Chips" e "Don Winslow na Marinha".
- ROXY - 27-8245. "Uma Mulher Original" (I. até 14 anos).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Os Irmãos Corsos".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4928. "Quando Morre o Dia" (I. até 14 anos).
- STA. CECILIA - 30-1889. "Indomavel" e "Perturbadores dos Prados".
- STA. HELENA - 30-2666. "Odio no Coração" e "O Misterioso Dr. Satan".
- TIJUCA - 48-4518. "Cela Fatal" (I. até 10 anos) e "Pernas Provocantes".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Pandemonio" e "Noite de Conga".

(Continua na última coluna)

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua Terça-feira

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Terça-feira

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

Continua Terça-feira

Os programas para hoje

- VELO - 38-1381. "Charlie Chan no Rio" (I. até 10 anos) e "Voando às Cegas" (I. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Demonios do Céu".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO - M. H. 881. "A Estrada de Santa Fé" e "Don Winslow na Marinha" (I. até 10 anos)

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Até Que a Morte Nos Separe" (I. até 10 anos).
- GLORIA - "A Casa de Rotschild" e "Quarto dos Horrores" (I. até 14 anos).

NITERÓI

- EDEN - "O Espião Japonês" (I. até 10 anos) e "O Sabichão".
- IMPERIAL - "A Verdade Nua e Crua" e "Pioneiros do Oeste" (I. até 10 anos).
- RIO BRANCO - 2-0334.
- ODEON - "Aconteceu em Havana".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "E as Luzes Brilharão Outra Vez" e "Contra a Lei".